Recenseamento de todas as forças armadas -

Que se encontrarem nos paises aliados e no exterior — A redação da emenda britânica aprovada pela Comissão Política da O. N. U. — Aceitos os três pontos da resolução soviética

Próximo do fim os estoques de carvão das fábricas de aço -

NOVA YORK, 28 (R.) — O presidente da Junta da Corporação Metalúrgica dos Estados Unidos, Irving Old, declarou, hoje, que os "estóques de carvão nas fábricas de aço norte-americanas estão próximos do fim. A produção das mesmas, já grandemente reduzida, será paralizada dentro em breve" — frizou.

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Réus de desobediência!

John Lewis e o Sindicato dos Mineiros Unidos — Declarações do juiz Alan Goldsborough, que julgará a importante questão — A declaração do magistrado não é, ainda, um pronunciamento — A defesa do advogado Padway — Lewis compareceu ao Tribunal com o seu ar de beligerância passiva — E a greve continua, atingindo o seu sétimo dia e produzindo catastróficos resultados

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

Tentaram matar o gerente de uma empresa Martinelli

Dois homens misteriosos apareceram à porta do seu apartamento, chamando "Daniel" — Assustado por vê-los armados, o gerente, Sr. Julio Borghi, correu e recebeu duas balas nas costas — Duas versões contraditórias dadas pelo ferido — Era amigo íntimo do casal — Afirma que o milionário italiano, ontem falecido, vinha recebendo ameaças de morte — As diligências da polícia — (Texto na terceira página)

O Sr. Julio Borghi, depois de medicado na Assistência

ANO XXXVI — Rio de janeiro — Quinta-feira, 28 de novembro de 1946 — N. 12.428

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

Lago misterioso

Vêem-se as imagens das pessoas que se aproximam a uma distância de 50 metros — Mergulham em suas águas e não sáem molhadas — Romaria de curiosos ao lago misterioso

CANDEIAS (Oeste de Minas), Novembro (Serviço especial de A NOITE) — Nas proximidades desta cidade, distante do centro um quilômetro, bem no centro da rodovia que liga esta localidade à cidade de Campo Belo, apareceu um lago misterioso que têm atraido milhares e milhares de pessoas que vão ali vêr o espelhar das águas que estão sempre

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Estava aterrorizado com as ameaças de morte

A causa da enfermidade que matou o comendador José Martinelli — Acusava a esposa de injúrias graves e irreparaveis — Um grupo de investigadores fora incumbido de garantir-lhe a vida — A morte do milionário — De origem humilde, abriu caminho na vida com denodado esforço — No palacete da Avenida Oswaldo Cruz — Instalações deslumbrantes, do máximo conforto — O sepultamento, esta manhã — O inventário

Muito jovem, cheio de esperanças e com o firme propósito de vencer, há 50 anos passados, oriundo da Itália, desembarcou no Brasil José Martinelli. Integrava um numeroso grupo de imigrados da terra da música e da pintura. Alimentava-lhe o espirito a ambição de ser algum dia um homem de fortuna. Trazia um diploma de arquiteto que lhe fora, meses antes de embarcar para o Brasil, conferido por uma escola de Lucca, sua cidade natal. Não foi dificil a José Martinelli encontrar campo de ação. Dinâmico, dentro de pouco tempo, fundava uma pequena agência de despachos maritimos. Algum tempo depois, representava

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Comendador José Martinelli

VEM AO RIO O SR. MACEDO SOARES

Deverá chegar amanhã a esta capital o embaixador Macedo Soares, interventor federal em São Paulo, que vem tratar de assuntos administrativos e políticos do grande Estado bandeirante.

Casem-se com os gordos...

OS MAGROS GOSTAM DA RUA, E, EM CASA, RODOPIAM NOS CALCANHARES

BOSTON, 28 (R.) — As garotas norte-americanas foram aconselhadas a se casarem de preferência com homens gordos, desprezando os magros, para evitarem o divórcio. Tal conselho foi dado por um eminente antropólogo norte-americano, o Dr. Ernest A. Hooton, professor da Universidade de Harvard, a mais antiga do país.

Frisa o Dr. Hooton que os homens gordos adoram o confórto físico, a folga, gostam de comer, são cerimoniosos, formais, gostam de toda gente, são notáveis pais de família e, portanto, esposos excelentes.

Os magros, estes, ao andarem pela casa, rodopiam nos calcanhares, gostam da rua, queixam-se de tudo, são inquietos, de pouco apetite, falam que não fazem suficiente exercício e envelhecem muito depressa...

Os remédios falsificados eram inutilizados

Inutilizadas em São Paulo 20.000 unidades de produtos farmaceuticos

Prossegue a campanha da polícia contra falsificadores de drogas

SÃO PAULO, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — O delegado de Falsificações não descansa na luta contra os falsificadores de remé-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

ESTABILIZAÇÃO DO PADRÃO DE VIDA DA POPULAÇÃO DO MUNDO

Como falou no encerramento da Conferência Preparatória do Comércio Mundial o ministro Mario Moreira da Silva

LONDRES, 28 (U. P.) — O ministro Mario Moreira da Silva, falando na sessão de encerramento da Conferência Preparatória do Comércio Mundial, realizada ontem, disse que "a mais importante questão ainda existente é, sem dúvida, a regulamentação do comércio internacional", mas que de quase idêntica-importância é "o problema da industrialização dos paises de menos desenvolvimento", acrescentando que "a expansão do comércio mundial não é em si mesma uma finalidade, mas o meio para os verdadeiros fins — a melhoria, igualdade e estabilização do padrão de vida da população do mundo".

O Sr. Mario Silva disse ainda que a industrialização, o desemprêgo e a estabilização dos mercados de matérias primas eram igualmente importantes, e predisse: "O resultado final de nossos trabalhos será um acôrdo estatutário internacional, que não se referirá exclusivamente ao comércio mundial, mas regulará também a colaboração econômica internacional em muitos setores importantes".

O Sr. Mario Moreira da Silva, que é ministro plenipotenciário brasileiro em Berna, disse que, além da redação do acôrdo estatu-

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

Irão a Araxá 1.200 astrônomos

Assistirão ao eclipse do Sol, em maio de 1947 — O mais sensacional acontecimento dos últimos dois anos — Entre os visitantes uma equipe de técnicos em desintegração do átomo

BELO HORIZONTE, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — O govêrno mineiro está tomando, já, providências para facilitar o alojamento de 1.200 astrônomos, que irão a Araxá assistir ao eclipse do Sol que se verificará a 20 de maio de 1947. O fenômeno está sendo considerado pelos maiores astrônomos do mundo como o mais sensacional acontecimento celeste dos últimos dois mil anos.

Uma série de incógnitas de mecânica, física e química terão solução naquela data, em Araxá. O govêrno norte-americano, além dos astrônomos, enviará igualmente a Araxá uma equipe de técnicos em desintegração do átomo, pois espera-se que os dados ali colhidos terão grande influência no progresso dos estudos de física nuclear e no da desintegração do átomo, base fundamental da teoria e prática da bomba atômica.

Continua a ascenção dos valores brasileiros nos Estados Unidos

NOVA YORK, 28 (A. F. P.) — Os valores brasileiros continuaram a se beneficiar, ontem, da boa orientação assinalada anteriormente. Vários dêsses títulos subiram um novo ponto.

REUNIÃO DE LÍDERES PESSEDISTAS NA CÂMARA

Quando encerravamos esta edição, estavam reunidos em uma das salas do Palácio Tiradentes, os chefes de bancadas do P. S. D., na Câmara.

A reunião fôra convocada pelo Sr. Cirilo Junior, novo lider da Maioria, que deseja ouvir os seus companheiros de representação daquele partido e com eles acertar a orientação a seguir nos trabalhos parlamentares.

Defendendo a verdade numa luta de vinte séculos

A imprensa católica romana responde às acusações comunistas

CIDADE DO VATICANO, 28 (Max Bergere, da "France Press") — Esta manhã, o órgão comunista italiano Unitá fez uma acusação, em termos violentos, contra o clero católico romano, a propósito da política no país.

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

O professor Paulo Duarte, ao lado de sua esposa

A situação militar dos portugueses no Exterior

À excepção dos desertores, todos poderão regularizá-la mediante o pagamento de uma taxa

LISBOA, 28 (A. P.) — Por decreto que acaba de ser publicado, todos os cidadãos portugueses que residam no estrangeiro e cuja situação militar não seja regular poderão regularizar essa situação, mediante petição dirigida ao representante de Portugal no país em que se acharem, pagando apenas a taxa fixa de quinhentos escudos. A medida não abrange os desertores.

MAURICE THOREZ SERIA O NOVO PRESIDENTE DA FRANÇA

Jaques Duclos exige que a chefia do govêrno seja confiada aos comunistas — Aguardada hoje a renúncia de Bidault — A resolução aprovada pelo Comité Central do Partido Comunista

PARIS, 28 (U. P.) — O secretário do Partido Comunista francês, Sr. Jacques Duclos, exigiu que a chefia do novo govêrno da França seja dada aos comunistas. Dessa forma, a presidência da República caberia ao lider comunista francês, Maurice Thorez. O Sr. Duclos esboçou tam-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

EM VISITA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, NO CATETE, O COMANDANTE E A OFICIALIDADE DO CRUZADOR "GOTLAND" — Acompanhado do Sr. Jan Stenstrop, encarregado dos negócios da Suécia em nosso país, estiveram ontem, no Palácio do Catete, em visita de cortesia ao presidente Eurico Gaspar Dutra, o capitão de mar e guerra C. H. S. Hammergren, comandante do cruzador da Marinha de Guerra sueca, "Gotland", e a oficialidade dessa poderosa belonave surta no porto desta capital. A foto acima é um aspecto da cerimônia

REPLETO DE PASSAGEIROS

Chegou o "Jamaique" — 300 imigrantes para a lavoura e para a indústria — O regresso do professor Monteiro Duarte, que vai fazer pesquisas no litoral brasileiro — A vida em París — Alvarus assistiu à Conferência de París de binóculo (Texto na 3.ª página)

O suicida ainda sobre a sepultura

UM TIRO NO CORAÇÃO, E CAIU SÔBRE A SEPULTURA DA FILHA

O dramático suicídio do cemitério de São João Batista — Furtara do amigo a arma com que se matou

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090
ASSINATURAS
Brasil, América e Espanha — 6 meses CR$ 65,00 — 12 meses CR$ 115,00
Outros países — 6 meses CR$ 110,00 — 12 meses CR$ 200,00

A VENEZUELA QUER TECIDOS DO BRASIL — Encontra-se no Rio a Missão Econômica da Venezuela, presidida pelo Sr. Mario Arocha, presidente da Comissão de Abastecimento daquele país e integrada pelos seguintes membros: Aureliano Otánes, chefe da Divisão Econômica do Ministério das Relações Exteriores, embaixador Elias Perez Soza, Salvador Salvatierra, presidente da Associação Comercial, Carlos Reveron, diretor do Banco Central da Venezuela, Miguel A. Senoir, Alfredo Baumeisten e Arturo Camacho, industriais venezuelanos. A delegação econômica da nobre nação amiga deseja firmar um acôrdo comercial com o Brasil, pelo qual o nosso país fornecerá anualmente à Venezuela doze milhões e quinhentos mil metros de tecidos de algodão. Com esse propósito os ilustres visitantes acompanhados do Sr. Ernesto Street, representante do ministro do Trabalho, visitaram demoradamente a Fábrica Bangú, da Companhia Progresso Industrial do Brasil, que é a maior e mais aparelhada fábrica de tecidos do continente sul-americano. Recebidos pelo Sr. Guilherme da Silveira Filho, diretor superintendente da Fábrica Bangú e presidente da C.E.T.E.X., que nesse carater tem atuado eficientemente com o Itamaratí na elaboração de convênios comerciais com os países estrangeiros, os técnicos venezuelanos mostraram-se surpresos com a nossa maquinaria fabril e com o progresso industrial brasileiro. Depois de percorrer as dependências da Fábrica, o Sr. Guilherme da Silveira Filho ofereceu-lhes um coquetel, tendo nessa ocasião pronunciado sugestivo improviso, no qual ressaltou as relações de solidariedade que o Brasil sempre procurou manter com os povos e as nações amigas, esquematizadas na política de "Boa Vizinhança" que constitui o apanágio das Repúblicas americanas. Agradecendo as atenções recebidas, falou o embaixador Elias Perez Soza tecendo elogiosas referências ao Brasil e a indústria brasileira. Finalizou declarando que a Fábrica Bangú realiza na América do Sul as aspirações do mundo contemporâneo num vasto plano de harmonia e justiça social. Na gravura, flagrante colhido no decorrer da visita.

A primeira escola rural de Macapá

O govêrno da União assinou contrato, este ano, com os Estados e Territórios Federais para a construção de centenas de escolas rurais com os recursos do Fundo Nacional de Ensino Primário. O Território Federal do Amapá teve a satisfação de ver concluídas as obras de construção da primeira dessas escolas rurais em Macapá.

NOTÍCIAS DE PORTUGAL

LISBOA — Novembro — (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — Num avião da K. L. M. chegaram ao aeródromo da Portela de Sacavem, vindos da Holanda, acamados em pequenas caixas, quinhentos pintos de raças puras holandesas, destinados à Estação Agronômica Nacional e a uma firma da praça de Lisboa.

Brevemente chegarão novas partidas de igual quantidade de pintos, que serão transportados pouco tempo depois de nascidos.

— O Sr. Francisco Pereira dos Santos, residente no Rio de Janeiro, ofereceu a importância de duzentos contos para a manutenção de uma cantina na escola de Vila Sêca de Gradelos, freguesia de Adaufe (Vila Real).

— Nas escavações que há tempo se andam a fazer próximo do antigo Baluarte de Santo Antonio, situado a cêrca de duzentos metros das muralhas da cidade, entre as Portas da Lagoa e de Aviz, para extração de barro, foram postos a descoberto vestígios de alicerces de um aglomerado de casas romanas, bem como dois arcos romanos em tijolo.

Nos entulhos retirados das escavações, foram encontradas peças de cerâmica quebradas, de barro preto e vermelho, e vários pesos romanos. Presume-se que se trata de mais edificações romanas na área ainda não revolvida.

— No Parque do Conde de S. Bento foi solenemente inaugurado um busto de bronze do comendador Albino de Souza Cruz, presidente da Federação das Associações Portuguesas do Brasil e a mais representativa das figuras portuguesas residentes no Rio de Janeiro.

O nome do Sr. Albino de Souza Cruz está ligado a todas as iniciativas da colônia portuguesa levadas ali a cabo para prestígio de Portugal, sendo ele também o propulsionador de outros empreendimentos de assistência, de solidariedade social e de cultura, tais como a publicação da monumental "História da Colonização Portuguesa no Brasil".

A população de Santo Tirso quis assim prestar-lhe um tributo de gratidão pelo muito que tem feito em matéria de fomento local, assistência e instrução.

Ao ato assistiram alguns membros do govêrno, o chefe do distrito, autoridades locais, etc.

Na Polônia os mais ricos depósitos de urânio na Europa

VARSÓVIA, 28 (U. P.) — O Jornal Wieczor Warszawy afirma que a Polônia possui provavelmente os mais ricos e maiores depósitos de urânio da Europa. Acrescenta que esses depósitos são possivelmente os mais valiosos da Europa, afirmando que recentemente foi descoberto um depósito de ferro no país, o qual parece ser riquíssimo em urânio.

Revelou ainda que durante a guerra os alemães conseguiram produzir uma grama de urânio e experimentaram também a conversão do urânio em outros metais, chegando a anunciar mesmo que haviam produzido do urânio metais como ouro, chumbo e níquel.

Sôbre o plano de colonização da Baixada Fluminense

A propósito de notícias publicadas na imprensa sôbre o plano de colonização da Baixada Fluminense, o Serviço de Informação Agrícola esclarece o seguinte: "O plano de colonização da Baixada Fluminense, elaborado pela Divisão de Terras e Colonização, foi encaminhado em 18-8-46, por intermédio do Conselho de Imigração e Colonização e com parecer favoravel deste, ao presidente da República, que o enviou em 7-10-46, sob o PR 17.156-46 ao Ministério da Fazenda, onde se encontra desde 19-10-46, na Divisão de Cadastro do Serviço do Patrimônio da União. Esse plano abrange a localização de 60 mil famílias de agricultores, sob o regime estabelecido pelo decreto-lei n. 6.117, de 16-12-43, não havendo ainda o govêrno tomado deliberação definitiva para a sua execução, o que dependerá dos recursos necessários e, portanto, da apreciação do Congresso Nacional. O orçamento para o aludido plano foi estimado em 3 bilhões e 400 milhões de cruzeiros, inclusive as despesas decorrentes da execução de projetos de colonização e incorporação de áreas de cêrca de 9 mil quilômetros quadrados situadas no Estado do Rio.

Em relação às terras de Jacarepaguá, fazendo parte de uma parte [illegible] de conformidade com as disposições do decreto-lei 893, de 26-11-38, pela 1ª Comissão Especial Revisora dos Títulos de Terras, cujo poder de julgamento foi extinto pelo decreto-lei 9.760, de 5-9-46, que atribuiu ao Conselho de Terras da União, subordinado ao Ministério da Fazenda, [illegible] a situação dos agricultores de Jacarepaguá.

O ministro Daniel de Carvalho está vivamente interessado no maior aproveitamento da Baixada Fluminense, já tendo tomado providências [illegible]".

Carne sem osso e empacotada

Vantagens do método — Asseio e peso exato — Os açougues continuariam a ser aproveitados como pontos de distribuição — Palavras do Sr. Francisco Pompeu do Amaral a A NOITE

A possibilidade do Rio Grande de enviar carne para o mercado carioca está prendendo a atenção dos técnicos. O que tem impedido, até agora, essa oportunidade é a falta de transportes frigoríficos. Pensou-se, para acomodar maior quantidade de carne dos navios que se encarregassem do transporte, de trazer a carne já empacotada e sem osso, pois assim se pouparia muito espaço. Falando à A NOITE, de S. Paulo, o Sr. Francisco Pompeu do Amaral, fêz interessantes observações.

Processo adotado em países adiantados

— "Vale a pena dizer-se — começou — antes de mais nada, que a entrega de carne cortada, pesada e acondicionada, nos frigoríficos, não é novidade. É essa uma conduta generalizada nos países adiantados e é indispensável que se considere que já demora a ser adotada entre nós, onde a distribuição da carne se processa "como no tempo dos Afonsos".

Vantagens higiênicas

— "Com efeito — prossegue o Sr. Pompeu Amaral, — a manipulação e a proteção da carne, até o momento do consumo, exigem todo o cuidado, pois que está hoje bem provado que as lamentáveis ocorrências, que pode causar a ingestão de carne, resulta, com frequência, de sua contaminação, depois de abatido o animal. No entanto, entre nós, a carne é transportada em condições precárias. Nos açougues, permanece exposta à poeira, aos perdigotos de compradores e açougueiros, às moscas etc. E, depois, nos chega envolta em imundos jornais velhos... Compreende-se que, com semelhantes condições, quando não lavada cuidadosamente — e a lavagem implica desperdício de valores nutritivos — e suficientemente tratada pelo calor, a carne pode tornar-se até perigosa para o consumidor.

Por conseguinte, se a carne fôr cortada, pesada e acondicionada nos frigoríficos em envoltórios adequados, as condições higiênicas de sua distribuição terão sido completamente modificadas em um sentido favorável.

Peso exato

— Tambem as condições do seu comércio. Com efeito, qualquer diferença que se verifique no pêso ou na qualidade do produto poderá ser imputada com segurança ao frigorífico do que procede. E vale a pena ter em vista que os açougueiros ganham mais na troca relativamente à qualidade do pedaço do que propriamente em diferenças de pesagem. Com efeito, é sabido que quando se compra um pedaço de carne "de segunda" ou de "terceira". Esses abusos têm sido impossíveis de coibir-se, até o momento, dada a ignorância dos compradores, que quase sempre não sabem reconhecer os pedaços de carne, e mesmo dos vendedores, que frequentemente tambem não sabem cortá-la. Ora, dos frigoríficos, sempre se terá o direito de exigir não só rigorosa higiene na manipulação e no condicionamento da carne mas tambem irrepreensível exatidão no pêso e na qualidade do que vendem".

Facilidade de fiscalização

Desejamos saber as vantagens de tal sistema, ao que nos disse:

— "Os consumidores serão, por certo, bastante beneficiados com o fornecimento de carne acondicionada diretamente pelos frigoríficos, desde que estes sejam devidamente fiscalizados — e sempre será mais facil fiscalizar as atividades de meia dúzia de frigoríficos do que as de uma imensidade de retalhistas — e desde que, com a modificação introduzida no seu comércio, não se crie um pretexto para aumentar o preço da carne. Com relação aos açougueiros, não terão tambem nenhum motivo justo para queixas, se forem aproveitados os seus estabelecimentos como distribuidores da carne acondicionada pelos frigoríficos e se a sua atividade lhes permita uma margem de lucro adequada".

ENCERRADA A CONFERÊNCIA DOS SECRETÁRIOS DE AGRICULTURA — Sob a presidência do ministro Daniel de Carvalho e com a presença de representantes de outras altas autoridades da República, encerrou-se, ontem, a Conferência dos Secretários de Agricultura dos Estados, reunida para estudo dos problemas relativos à produção rural brasileira. Aberta a sessão pelo titular da Agricultura, usaram da palavra o Sr. Malta Cardoso, para ler o relatório dos trabalhos, logo depois aprovado; o governador do Território de Guaporé e o secretário da Agricultura da Baía, este apresentando congratulações do presidente da República e ao ministro da Agricultura pelo êxito dos trabalhos realizados; e, finalmente, o ministro Daniel de Carvalho, encerrando a reunião com um longo e belo discurso, em que focalizou a importância do certame, declarando que os pontos de vista aprovados serão levados ao Congresso Nacional para que êste propicie as medidas legislativas necessárias. A foto mostra um aspecto da solenidade

O DR. JANUARIO NA JAULA DOS LEÕES!

Entre a vida e a morte o tresloucado causídico e seus companheiros...

Silvino Netto

O reporter recebeu o seguinte telegrama: "Teerã (S.O.S.) — Notícias aquí divulgadas revelam que o Dr. Januário e sua comitiva, integrada pela senhorita Pimpinela, o Sr. Anestésio e "Seo" Acácio, ainda se encontram presos no Castelo do "xá" Risa Palevi. Acrescentam essas notícias alarmantes que os prisioneiros se encontram numa sala estratégica, que se comunica, por meio de um enorme alçapão, com a jaula dos leões. Acontece, ainda, que os leões do "xá" Risa Palevi só se alimentam de carne humana, em vista de pronunciada alergia à carne dos animais inferiores. Segundo conseguimos apurar, o "xá" ficou indignado com o Dr. Januário, quando descobriu que o conhecido e famigerado causídico lhe vendeu o Pão de Açucar por uma fortuna incalculavel, dizendo-se proprietário do referido Pão. O que complicou as coisas foi a cínica resposta do Dr. Januário:

—Deixei de saber se a mula é manca...

Ofendido pela deselegante resposta, o "xá" Risa Palevi ordenou a imediata prisão do Dr. Januário e seus cúmplices de trapalhadas, na sala que dá para a jaula dos leões. Resta saber se os leões esfaimados respeitarão a integridade física do famoso bacharel do cartório e dos seus imprudentes companheiros. No momento, não temos outros informes. Mas, conforme estamos sendo avisados, a emissora mais potente do Brasil, a Rádio Nacional, transmitirá diretamente da jaula dos leões, a fim de bem informar ao público. Essa sensacional transmissão será realizada hoje mesmo, às 21 horas e 30 (hora do Rio de Janeiro). E, dada a importância do acontecimento, a famosa emissora irradiará a reportagem também em ondas curtas, facilitando a recepção em todos os aparelhos de rádio do país".

Que acontecerá ao tresloucado Dr. Januário e seus companheiros, nesta época de falta de carne fresca?

E' o que saberemos logo mais, às 21 e 30 — na sensacional reportagem de Phymatosan, a sentinela dos pulmões...

Deixa o Brasil o Sr. Nelson Rockefeller

Assistirá às solenidades de posse do presidente do México

Depois de duas semanas de permanencia no Rio de Janeiro, assim como em São Paulo, seguiu, ontem, para a Cidade do México, via Port of Spain, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Sr. Nelson Rockefeller, presidente da Associação Americana Internacional e ex-sub-secretário de Estado e e coordenador de assuntos inter-americanos. Durante a estada na capital e no principal centro produtor brasileiro, o Sr. Nelson Rockefeller desenvolveu intensa atividade no sentido de por em prática os princípios norteadores do organismo que ora chefia e que se propõe a erguer o nível cultural e padrão de vida dos povos do Continente, mediante a criação de companhias mistas, de acionistas brasileiros e norte-americanos, as quais terão como objetivo o incremento da produção nacional no setor de gêneros alimentícios, principalmente, através de um esquêma sintetizado na produção, transporte e distribuição. O Sr. Rockefeller teve oportunidade de participar da reunião dos secretários de Agricultura dos Estados, realizada nesta capital, tendo sido homenageado com um almoço no palácio Guanabara, ocasião em que foi condecorado com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no gráu de grande oficial. Aproveitando a presença do presidente do Museu de Arte Moderna, de Nova York, um grupo de amadores, intelectuais e profissionais da arte decidiu fundar um estabelecimento congênere no Brasil, cujo acervo recebeu, como primeira doação, uma coleção de quadros de artistas europeus e americanos contemporâneos, ofertada pelo Sr. Rockefeller. Na Cidade do México, assistirá às solenidades de posse do novo presidente, Sr. Miguel Alemán.

Assumiu o comando da Polícia Militar o general Aristoteles de Souza Dantas

A posse do general Aristoteles de Souza Dantas no comando da Policia Militar desta capital, teve lugar, ontem, às 15 horas, com uma solenidade realizada no quartel da corporação, à rua Evaristo da Veiga.

Após as continências regulamentares que lhe foram prestadas por uma companhia do 4.º Batalhão, sob o comando do capitão Marino Ferreira da Silva, o general Souza Dantas foi recebido no saguão da entrada do quartel por uma comissão composta dos tenentes-coronéis Emiliano Pereira de Andrade, chefe da P. M., e João Pereira Blanco, comandante do 4.º Batalhão, e capitão Gilberto Vitorino de Menezes, ajudante de ordens do comando geral, sendo, em seguida, conduzido ao salão nobre, onde o aguardava o general Zacarias de Assunção, a fim de lhe transmitir o comando. Estavam presentes, nessa ocasião, comandantes de corpos, diretores de serviço, repartições e da Escola de Recrutas, além de várias autoridades civis e militares e pessoas de suas relações de amizade.

Foi procedida, então, à leitura dos boletins de transmissão e assunção de comando daqueles chefes militares, pelo major Lucio Fortes de Lima, sub-chefe do P. M., e, logo após, a apresentação regulamentar dos comandantes e diretores de serviço ao general Souza Dantas.

Durante a solenidade um conjunto musical do quartel da Policia Militar executou algumas músicas militares, tendo, finalmente, o novo comandante conduzido até o saguão do quartel o general Zacarias de Assunção, onde o mesmo apresentou suas despedidas à oficialidade presente.

BALEADO PELO MARUJO

Apresentando ferimento transfixiante no abdome, foi medicado em estado grave na Assistência Municipal, e em seguida internado no Hospital de Pronto Socorro, o comerciário Walter Augusto Vaz, de 29 anos de idade, solteiro, morador na rua Aureliano Portugal, n.º 64. Com dificuldades, ao ser medicado, disse o ferido que ontem à noite se encontrava num botequim situado na rua Corrêa Vasques, esquina com Santa Maria, quando um marinheiro que se fazia acompanhar por um soldado do Exército entrou a provocá-lo. Em dado momento, o marujo sacou de uma, ,,ma,, alvejando-o.

PARA TRATAR DO PROBLEMA DO TRIGO

Sob a presidência do ministro da Agricultura será realizada hoje às 18 horas, em seu gabinete, uma reunião de técnicos para tratar do problema triticola. Tomarão parte nessa reunião os secretários de Agricultura e os chefes das Secções de Fomento Agricola Federal dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Minas Gerais, além do ministro Rubens de Melo, presidente da Comissão Nacional do Trigo; do geneticista Ivar Beckman, da Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul; Alvaro Simões Lopes, diretor do Serviço de Expansão do Trigo, e Carlos Duarte, diretor geral do D.N.P.V.

Em visita ao acampamento do rio Kuliene

RIO KULIENE, 25 (A. N.) — Chegaram, hoje, ao nosso acampamento, aterrissando na pista construida pelos expedicionários, os Srs. ministro João Alberto, presidente da Fundação Brasil Central e o deputado Federal Jacy Figueiredo. S. Excias. viajaram no avião pilotado pelo primeiro sargento da FAB, Filon Araujo, sendo recebidos por todos os expedicionários e o cacique Izarari acompanhado de cêrca de 150 indios da tribo dos Kalapatos. As visitas permaneceram duas horas neste acampamento, regressando para a Base do Rio das Mortes, apesar do violento temporal que se desencadeava sôbre a região do Xingú.

FERIDOS NUM CHOQUE DE AUTOMOVEIS

Em consequência de um choque de automóveis ocorrido ontem à noite no cruzamento das ruas Bento Lisboa e Carvalho Monteiro, ficaram feridos, e foram medicados no Posto Central de Assistência, Joaquim Maria de Abreu, com 58 anos de idade casado, morador na rua Caçapava, n.º 24 e Arlinda Maria da Silva, casada, de 32 anos de idade, moradora na rua Juruara n.º 114. As vitimas, que sofreram vários ferimentos pelo corpo depois de medicadas no Posto Central de Assistência, retiraram-se. A respeito foi instaurado inquérito na delegacia do 4.º Distrito Policial.

Oficiais brasileiros condecorados pelo governo francês

O presidente do govêrno provisório da Repblica Francesa decidiu, como testemunho de gratidão e reconhecimento, condecorar diversos generais e oficiais do Exército brasileiro.

O general Alphonse Pierre Juin, chefe do Estado-Maior da Defesa Nacional, ora em visita ao Brasil, fará amanhã, às 17,30 horas, na Embaixada de França, a entrega das condecorações aos seguintes agraciados:

Marechal João Baptista Mascarenhas de Morais.

Generais Canrobert Pereira da Costa, Salvador Cesar Obino, Milton de Freitas Almeida, Euclides Zenobio da Costa, Angelo Mendes de Morais, Alcio Souto, Aristoteles de Souza Dantas, Tristão de Alencar Araripe, Edgar do Amaral e Zeno Estillac Leal.

Coronéis Aguinaldo Caiado de Castro, José Carlos de Senna Vasconcelos, Geraldo da Camino, José Machado Lopes, Nelson de Mello, Humberto de Alencar Castelo Branco e José Dantas Arêas Pimentel.

Tenentes-coronéis José de Souza Carvalho, Hugo Panasco Alvim, e Pedro Geraldo de Almeida.

Major Geraldo de Menezes Côrtes.

Capitão honorário Frederic Statemuler.

O uniforme para a cerimônia: túnica branca e calça cinza e armado.

MORTO POR AUTOMOVEL

Ao transpôr a rua Joaquim Palhares, próximo ao prédio número 54, foi colhido por um automóvel, sofrendo em consequência fratura do crânio e do braço direito, José Edgard Venesia Vanssesia, com 32 anos de idade, casado, comerciário, morador na rua Alzira Brandão n.º 101. José Edgard foi incontinenti removido para o Posto Central de Assistência, onde faleceu ao receber os primeiros curativos, tendo o corpo sido removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

MÚSICA

"O Guaraní", no Estádio do Fluminense

Está despertando o maior interesse em todas as camadas sociais a representação de "O Guaraní", de Carlos Gomes, promovida pelo Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura e que se realizará amanhã dia 29, às 21 horas no estádio do Fluminense, como encerramento das homenagens pela passagem do cinquentenário da morte do nosso máximo compositor.

Numerosas associações esportivas estão levando o seu apoio à iniciativa do Sr. Vieira de Melo, diretor do citado departamento. A Companhia Brahma ofereceu três mil cadeiras para completar as localidades de que se necessita. A diretoria e o quadro social do Fluminense estão por igual empenhados no êxito dessa festa. O Departamento de Parques e Jardins da Prefeitura vai colaborar, pondo à disposição do grande "regisseur" G. Torel, presentemente no Brasil, as plantas necessárias à montagem de um cenário natural.

A festa será filmada. O elenco escolhido para cantar "O Guaraní" ficou constituido pelos seguintes nomes: Silvio Vieira, Roberto Miranda, Guilherme Damiano, Tita Ferreira, Bruno Marnavita, Henrique Simone, Stefano Pol, Angelo Matarazo, De Lucchi, sob a regência do maestro Martinez Grau. Participam a orquestra, o coro e o corpo de baile do Teatro Municipal. Ingressos na bilheteria do Teatro Municipal.

Hydarnes Widal do Couto com a Orquestra do Teatro Municipal

Sob o patrocínio do Diretorio Acadêmico da E. N. de Música, apresentar-se-á com a Orquestra do Teatro Municipal, no próximo dia 30, às 21 horas, o jovem pianista Hydarnes Widal do Couto. Para esse concêrto que se realizará no nosso principal teatro, foi organizado o seguinte programa:

1ª parte — Beethoven — V Sinfonia.

II parte — M. Camerini — Tambourin; Grieg — Concêrto para piano e orquestra (solista, Hydarnes Widal do Couto); Wagner - Ouverture de "Tanhauser".

A entrada será franqueada ao público.

Conservatório de Música do Distrito Federal — Audição de alunos

Este Conservatório fará realizar em 24 do corrente às 15,30 horas, na sede do Bangú Atlético Club, situado à rua Conego Vasconcelos, em Bangú, uma audição de alunos dos departamentos de Santa Cruz e Bangú.

Para esta festa de arte, a entrada será franqueada ao público.

Os concertos da série "Juventude Escolar"

Sob a regência de José Siqueira, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizou no Rex, domingo, o 9º Concêrto da série "Juventude Escolar", em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar. Constaram do programa composições de Bhahms e Beethoven, sendo solista Laís Prado Vasconcelos; na segunda parte, a solista foi a jovem violinista mineira, Marilia Hespanha, que aos 7 anos de idade já surpreendia os críticos pelo seu desembaraço e musicalidade. Marilia já realizou dois recitais em 1939 e 1940, sendo que, em um deles, executou com orquestra o Concêrto de Vivaldi, para violino; domingo, a notavel virtuose do arco executou dois movimentos do célebre Concerto de Mendelssohn para violino e orquestra em mi menor, recebendo calorosos e merecidos aplausos.

O GENERAL TEIXEIRA LOTT NO CATETE — No seu despacho de ontem com o presidente da República o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, apresentou ao general Eurico Dutra o general Henrique Baptista Duffles Teixeira Lott por motivo da sua nomeação para adido militar do Brasil em Washington. O flagrante acima foi tomado por ocasião da apresentação. (Foto da Agência Nacional)

A EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS EM PERNAMBUCO — Aspectos da inauguração da Sexta Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, realizada no Parque de Produção Animal, à Avenida Caxangá, no Recife, vendo-se o desfile de animais. (Foto do serviço especial de A NOITE)

Em Portugal a missão aeronautica brasileira

Como falou aos jornalistas o brigadeiro Cunha Machado

LISBOA, 27 (A. P.) — Pelo "Constellation", da Panair do Brasil, chegou hoje a esta capital a Missão Aeronáutica Brasileira, que sob a chefia do brigadeiro Cunha Machado, veio discutir a assinatura de um acordo aéreo luso-brasileiro.

O brigadeiro Cunha Machado foi recebido no aeroporto local, pelo Sr. Vasco Garin, representante do titular do Exterior; pelo encarregado de Negócios do Brasil, Sr. Frank Moscoso, e pelo capitão Quintino da Costa, representante da Aeronáutica Civil.

Falando aos jornalistas, o brigadeiro Cunha Machado declarou:

"Tenho a certeza de que conseguiremos chegar facilmente a um acordo, uma vez que as negociações entre portugueses e brasileiros jamais apresentaram qualquer dificuldade.

Relativamente à questão da reciprocidade, com as linhas italo-brasileiras, o brigadeiro acrescentou:

— O assunto depende de saber se o acordo aéreo entre Portugal e a Itália permite aos aviões italianos aterrissar em Lisboa. Devemos conceder à Itália a devida reciprocidade.

O brigadeiro Cunha Machado terminou suas declarações, referindo-se à aviação portuguesa e observando que "o país de Gago Coutinho, que é uma glória da aviação mundial, deve ter um lugar de destaque no futuro da aviação".

Será democrático o governo de Thomás Berreta

MONTEVIDEU, 28 (U. P.) — Num breve discurso rádiotelefônico, o presidente eleito Thomás Berreta reafirmou a condição democrática de seu futuro govêrno. Elogiou a administração do presidente Amézaga, afirmando que mesma honrara a República.

Manifestou também seus agradecimentos à imprensa continental, especialmente a do Brasil e Argentina, pela cordialidade e simpatia com que recebeu sua eleição à presidência da República uruguaia. Frisou, finalmente, que seu govêrno se caracterizaria pela continuação das relações amistosas entre o Uruguai e todos os países do mundo, principalmente com as Nações vizinhas e americanas.

REPLETO DE PASSAGEIROS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Procedente de Bordéus, na França, chegou ontem ao Rio o transatlântico francês "Jamaique" trazendo cêrca de oitocentos passageiros dos quais 326 se destinam a esta capital e o restante a Buenos Aires e Montevidéu.

Desta vez o "Jamaique" trouxe cêrca de trezentos imigrantes que vêm para a América do Sul trabalhar na lavoura e na indústria. Durante a viagem, que durou dezoito dias, de Bordéus ao Rio, tendo escalado em Gênova, nasceram três crianças a bordo do "Jamaique", uma das quais filha de um casal brasileiro.

Vai fazer pesquisas científicas no litoral brasileiro

Após seis meses de permanência em Paris, aonde fôra em viagem de estudos científicos, regressou o Dr. Paulo Alfeu Monteiro Duarte, secretário geral do Instituto Francês de Artes e Estudos Brasileiros e assistente do professor Rivet, diretor do Museu do Homem de Paris, que se fez acompanhar de sua esposa. O senhor Paulo Duarte é, também, diretor do "Estado de São Paulo".

Ainda a bordo do "Jamaique" o Sr. Paulo Duarte falou-nos sôbre seus estudos especializados, no ramo da arqueologia e da geologia.

— O Instituto Francês de Artes e Estudos Brasileiros, que conta com a colaboração do professor Rivet, um dos maiores arqueologistas do mundo, atualmente, foi criado pelo govêrno francês — disse-nos inicialmente o senhor Paulo Duarte — para fazer pesquisas científicas e de profundidade na cultura brasileira.

O Instituto está publicando uma coleção denominada "France-Brésil", constituida de manuscritos inéditos sôbre o Brasil existentes nos arquivos da França.

Agora, depois de demorada estada em Paris, volto ao Brasil como chefe de uma missão científica chamada Museu do Homem-Instituto Francês, que se destina a fazer pesquisas pré-históricas nos sambaquis brasileiros. Preparados os trabalhos a serem iniciados depois da época das chuvas — prossegue o professor Paulo Duarte — com a presença do professor Rivet e vários cientistas brasileiros, realizar-se-ão as escavações nas preciosas jazidas espalhadas por todo o litoral do Brasil.

Os primeiros volumes a serem publicados, da coleção que está organizando o Instituto Francês de Artes e Estudos do Brasil, são um grande manuscrito que data do século XVI, de André Thevet que esteve no Brasil em meados daquele século, um manuscrito de Tollenare, parte do qual foi publicado pelo Instituto Arqueológico de Pernambuco e que será agora dado a público na íntegra, e um curiosíssimo manuscrito de Douville, totalmente inédito. Entretanto — disse-nos o professor Paulo Duarte — é o inicio das atividades propriamente científicas do Instituto. Com o material científico indispensavel, trago, também, uma coleção de crânios pré-históricos, dos quais se podem tirar modelos para as universidades brasileiras. Além disso, trago cerca de 25 pelicwlas interessantíssimas, organizadas pelo "Palais de La Découvert de Paris" e diversas reproduções fotostáticas de documentos inéditos sobre o Brasil, os quais serão aqui publicados.

Em seguida, finda a nossa palestra sobre os assuntos científicos, o professor Paulo Duarte fala-nos da vida na França.

— A vida, em Paris, — disse-nos — atualmente, é notavel e a quem não conheça a França, pode parecer milagrosa a rapidez com que o povo francês se restaura das consequências da guerra, que o levou ao saque, ao sofrimento, com a extinção metódica de sua fonte de vida e de cultura. Os sábios e os famosos artistas franceses, finda a catástrofe, já retomaram os seus postos, que foram abandonados durante cinco anos, estão elevando novamente bem alto as tradições espirituais e a cultura de que a França era detentora e espelho do mundo.

— A meu vêr, a França e a Espanha são os únicos paises modernos onde os intelectuais não traíram a causa do pensamento em troca dos favores ditatoriais. Há, atualmente, cerca de 500 intelectuais espanhóis no exílio. E, no dia em que as chamadas "Grandes Potências derem a Franco o lugar que êle merece num tribunal de criminosos internacionais, a Espanha contará, no minimo, com 500 de suas maiores cabeças para a sua restauração.

O mesmo se dará com a França. E, hoje, já libertados os seus intelectuais que permaneceram no exílio e até nos esconderijos dos "maquis" está se processando a restauração, embora ainda sob a inquietação de uma revolução social que se verifica no mundo inteiro.

Dentro de pouco tempo — concluiu o professor Paulo Duarte — a França estará completamente restaurada em todos os seus aspetos.

Assistiu à Conferência de Paris de binóculo

No "Jamaique" regressou da França, após cêrca de cinco meses de estada em Paris, o nosso companheiro Alvaro Cotrim, ou melhor o caricaturista Alvarus, como é conhecido nos meios jornalisticos e artisticos, que se fez acompanhar de sua esposa. Alvarus, que assistiu a todo o desenrolar da Conferência de Paris, tendo fixado com o seu lapis curiosos aspetos do importante conclave mundial, os quais a A NOITE publicou na época, manteve conosco, a bordo do "Jamaique", interessante palestra. Suas observações curiosas sôbre os diversos aspetos da França atual, quer como argutc jornalista, quer como excelente observador das coisas, nos foram narradas em rápida palestra.

Sôbre a Conferência de Paris, embora já se tenha dito muita coisa, contou-nos Alvarus detalhes deveras curiosos e inéditos.

— Assisti a todas as sessões da Conferência — disse-nos Alvarus — apesar da tremenda dificuldade com que contava a imprensa, sobretudo os jornalistas brasileiros. Estes eram oito, havendo entretanto, sòmente três ingressos para se assistir à Conferência. De sorte que diariamente sobravam fatalmente 5 jornalistas brasileiros. Outra dificuldade para os jornalistas era a péssima localização em que eles ficavam no recinto, num ponto bem alto, a ponto de só poder ver as cabeças dos representantes dos paises participantes. E, então, para os caricaturistas isso era terrivel, pois quase só podia fixar as "carecas".

Em seguida Alvarus referiu-se ao representante da Rússia, o Sr. Molotov, que ficou conhecido na Conferência como Niete ("não" em russo), pelo fato de dá o contra a quase tudo. O Sr. Molotov — disse-nos Alvarus — só não respondia negativamente quando era convidado para fazer as refeições...

— Outra coisa que chamava a atenção de todos, na Conferência, eram os representantes dos países exóticos, como os da India, do Afganistão, que apareciam com seus trajes curiosissimos. A saida deles era sempre acompanhada com grande curiosidade por todos os presentes. Entretanto, dada a dificuldade de observação pela péssima localização em que se encontrava, muitas vezes tive de utilizar um binóculo para vislumbrar aqueles representantes.

Inutilizadas em São Paulo 20.000 unidades de produtos farmacêuticos

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

dios. — Segundo A NOITE já noticiou, aquela delegacia, articulada com as autoridades sanitárias, procedeu à apreensão de grande quantidade de medicamentos fraudados ou manipulados sem licença, que se encontravam em depósitos situados à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio e Praça João Mendes. Todos esses produtos foram conduzidos, como dissemos, ao Serviço de Epidemiologia e Profilaxia Geral, situado à rua Tenente Pena, nesta capital. Ali já se encontrava uma grande quantidade de outros medicamentos que foram arrecadados, e, como já estavam ocupando um grande espaço, indispensavel ao trabalho daquela repartição, o Serviço de Fiscalização, providenciou a sua destruição. O objetivo do Serviço foi evitar, por todas as formas possiveis, que tais medicamentos pudessem ser postos, novamente, à venda, prejudicando assim, não só a saúde como a economia de nosso povo.

Os medicamentos destruidos, das mais variadas especies, pois compreendia injeções de vitaminas, de todas as qualidades, fortificantes, remédios para o fígado, estomago, intestinos, produtos que, em suas bulas eram indicados para o tratamento de moléstias infantis, debilidades, emagrecimentos, e, que na realidade não passavam de agua com açucar, ou então agua distilada, pertenciam aos seguintes laboratórios: Yukon, Lyl e Maximus, 4.000 unidades, Réa, 3.100 unidades Omnia, de São Paulo e mais sete, Tijuca e Brasileiro de Medicamentos, 7.200 unidades e Labor de São Paulo, 5.500, num total, exato, portanto de 19.800 unidades.

Para a inutilização desses medicamentos, foram usados por diversos serventes do Departamento de Saúde, martelos, marretas e mesmo pedaços de páu.

Existe, ainda, uma grande quantidade de produtos que estão interditados nos depósitos de drogas e laboratórios, e que deverão ser arrecadados, para inutilização também, dentro em pouco.

Estabilização do padrão de vida da população do mundo

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tário, "uma outra tarefa nos aguarda em nossa segunda reunião, que é constituida pelas negociações sôbre tarifas", acrescentando: "Confiamos que estas negociações darão resultados positivos sem excessiva demora, a despeito da novidade e das dificuldades do procedimento proposto. E isso acontecerá se, no curso das negociações, os principios fundamentais de nosso futuro acôrdo sejam baseados nos principios da lealdade e da justiça e no reconhecimento das variadas exigências dos diversos paises".

RÉUS DE DESOBEDIÊNCIA

(Titulos principais na 1ª página)

WASHINGTON, 28 (De Raymond Lahr, correspondente da U. P.) — O juiz Alan Goldsborough declarou que, em sua opinião, John Lewis e o Sindicato dos Mineiros Unidos são "réus" de desobediência por terem recusado dar ordem para a suspensão da greve nacional dos mineiros do carvão. A declaração do magistrado não constitui um pronunciamento definitivo, porém não deixa lugar a dúvidas de que o juiz considera que agiu de acôrdo com as leis vigentes ao ordenar que a greve fôsse cancelada. O juiz rejeitou os argumentos da defesa de Lewis e do Sindicato de que seu mandado era ilegal, afirmando que, se os acusados ignoraram deliberadamente sua ordem judicial de 18 do corrente — como o fizeram — então são responsáveis pelo crime de desobediência, "aplique-se ou não ao seu caso a Lei Morris-La Guardia."

O advogado de Lewis, Padway, apresentou uma petição para funcionar na ação em favor do Sindicato dos Mineiros e negou os direitos que possam assistir ao govêrno para romper uma greve por meio de mandados judiciais, ou com a punição do líder do sindicato por meio de um processo. O juiz Goldsborough reservou-se o direito de pronunciar qualquer sentença até que os defensores terminem a exposição de suas razões e alegações.

O entendimento verbal entre Goldsborough e os advogados do Sindicato precedeu o começo real do processo. Até que termine a exposição dos argumentos e os debates legais, o Tribunal não poderá proceder à seleção do Juri e tomar as declarações dos acusados e testemunhas. Durante a demorada controversia, Lewis permaneceu em silêncio. Apenas sorriu uma vez, quando Goldsborough observou que os tribunais federais haviam sido criados pela Constituição. Goldsborough expressou o critério de que, em tese, o Sindicato devia ter esperado [illegible] dias, antes de cortar a produção de combustivel, imprescindivel para o funcionamento normal da maquinaria industrial do país.

Padway, que fez um vôo de cinco mil milhas, desde Honolulu, para defender Lewis neste caso, alegou que o juiz Goldsborough não tinha direitos legais para ordenar ao presidente do sindicato mineiro que suspendesse o compromisso que assumira com 400 mil mineiros, sustando a greve. Insistiu em que o processo contra Lewis se verificou em consequência da disputa operária que o govêrno procurou terminar por meio de mandados judiciais, afirmando que em tais casos os mandados são ilegais.

Goldsborough alegou que [illegible] não teria querido dizer [illegible] os direitos do sindicato, [illegible] esperar até que se resolvesse o litígio legal, que se havia iniciado.

Os defensores dos mineiros alegaram também que a greve nasceu de uma disputa operária dentro das disposições dos estatutos, que proíbem o emprêgo de mandados legais para terminá-las. A isso respondeu o juiz que Padway estava negando direito à sociedade de proteger-se a si mesma, retrucando o advogado que, "quando a sociedade procura proteger-se a si mesma contra a fome, o frio e a desintegração social, está travando uma disputa operária. Se esta greve não nasceu de uma disputa operária, então não sei de onde poderia ter surgido". Aos argumentos de Padway, amparando-se em dispositivos da lei Morris-La Guardia, Goldsborough respondeu, perguntando: "E onde coloca o senhor a lei Smith-Connaly?" Esta lei, votada depois da greve dos mineiros de 1943, classifica como delito o instigar greves contra as instituições confiscadas pelo govêrno. As minas de carvão estão atualmente sob a administração oficial.

Padway respondeu-lhe que a lei Smith-Connally "é uma lei inconstitucional".

Indicando que a defesa conta com argumentos legais e abundantes para enfrentar o govêrno em todos os pontos, sejam quais forem os movimentos que fizer a acusação, Padway salientou que a lei Smith-Connally nunca havia sido submetida a uma prova de constitucionalidade ante os tribunais de justiça norte-americanos.

Ademais, Padway refutou as alegações da acusação de que a lei Morris-La Guardia não comprometia o govêrno declarando que "tampouco, então, lhe dá direito de invocar a Lei Smith-Connally neste caso".

O advogado de Lewis baseou ainda seus argumentos na lei Clayton contra os monopólios, alegando que a mesma contém um parágrafo dispondo que não se pode obrigar os trabalhadores a regressar aos seus serviços por meio de mandados judiciais. "E é isso — acrescentou — precisamente o que se pede neste caso".

Quando Padway terminou de expor seus argumentos, usou da palavra o advogado do Sindicato, Felix Hopkins, o qual analisou o contrato feito pelo Sindicato com o govêrno, depois da confiscação das minas de carvão, em maio passado.

LAGO MISTERIOSO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

em ondulação crescente. Em sua superficie vêm-se as imagens das pessoas que se aproximam na distância de cinquenta metros do local. Parece uma ilusão de ótica, mas, ao contrário, tudo ali se vê a olho nú, e sem dificuldade.

As pessoas que por ali passam, são vistas pisando dentro da lama, mergulhadas dentro dágua, e não saem molhadas. Distanciando-se mais de cem metros do lugar, nada se vê. O local é situado em terreno bem acidentado e completamente seco. No entanto, isto causa admiração a todos que por ali passam. As árvores, também verdejantes, são vistas espelhando suas sombras na superficie do lago.

A população desta cidade está bastante impressionada com o fenômeno. Muitos falam no aparecimento do resplendor de uma santa, o que tem despertado a curiosidade de todos os forasteiros que ali vão e ficam maravilhado, sem conseguir a mínima explicação do estranho fenômeno.

Favorecida Minas Gerais pela orientação do I. A. A.

Obras de assistência social no total de cêrca de dois milhões de cruzeiros tornadas possiveis graças a uma operação de venda de açucar "instantâneo" para o Uruguai

Na sessão de 16 de abril do corrente ano, a Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool resolveu que, a partir daquela data, a exportação de açúcar se faria diretamente por intermédio da referida autarquia. Neste sentido foi baixada a Resolução n.º 119/46, que dispõe expressamente:

"Art. 1.º — Em qualquer caso, a venda do açúcar no exterior só poderá ser feita diretamente pelo I. A. A., à semelhança da venda dos lotes de sacrifício.

Art. 2.º — Encontrando-se o açúcar em mão do produtor ou em poder de cooperativas, o resultado da operação pertencer-lhes-á.

Art. 3.º — Encontrando-se em mão de intermediários, ser-lhes-á pago o valor do custo do produto, acrescido das margens permitidas pelo I. A. A., revertendo ao produtor os lucros da operação.

Art. 4.º — Não sendo possivel identificar o produtor ou produtores, no caso do artigo 3.º, o lucro da operação será distribuido a órgãos da defesa da produção do tipo do açúcar vendido, onde os houver. Caso não existam órgãos destinados a êste fim, o lucro será destinado a obras de assistência social nos centros de produção de origem."

De acôrdo com esta providência, foi posteriormente o I. A. A. solicitado a negociar a exportação de 70.270 sacos de açúcar "instantâneo", produzidos em Minas Gerais, que não encontravam escoamento no mercado brasileiro e se encontravam na posse de intermediários. Atendida a solicitação, foi a venda do açúcar concluida com o Uruguai, apurando-se na transação um lucro liquido de Cr$ 1.920.000,00, o qual, nos têrmos da citada Resolução, deverá ser distribuido a instituições sociais mineiras.

Em sessão de 27 do corrente, a Comissão Executiva deliberou fosse reservada dessa quantia a parcela de Cr$ 500.000,00 para a construção de um hospital para trabalhadores rurais e operários da indústria açucareira em Ponte Nova, onde estão situadas diversas usinas de açúcar. A parte restante deverá ser distribuida, segundo as sugestões do Interventor Federal em Minas Gerais, a quem acaba de se dirigir, neste sentido, o presidente do I. A. A., Dr. Esperidião Lopes de Farias Junior. Assim, caberá ao Sr. Noraldino Lima sugerir a distribuição mais conveniente, de acôrdo com os interesses da lavoura da cana e da indústria açucareira de Minas Gerais.

ESTAVA ATERRORIZADO COM AS AMEAÇAS DE MORTE

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

várias companhias de navegação para, em seguida, fundar o antigo Lloyd Nacional, mais tarde vendido ao Sr. Henrique Lage. Seu espírito atilado de homem de negócios descortinou, dia a dia, novos horizontes. Assim dentro em pouco surgiu a Sociedade Anônima Martinelli, integrada por numerosas instituições e modalidades de comércio, indústria e imobiliário. Foi, também, o pioneiro da exploração do carvão mineral brasileiro. Assim que teve notícias da existência desse precioso combustivel no Rio Grande do Sul, tratou, imediatamente de adquirir as jazidas ali existentes, explorando-as. Mais tarde volveu suas vistas para novas jazidas descobertas em Santa Catarina, movimentando três delas, extraindo minérios em grande quantidade. Dia a dia ampliava seus negócios, já vultosos, e ultimamente, tinha sob sua administração cerca de 12 importantes companhias, muitas das quais com ramificação na França, Suiça, Bélgica e outros paises europeus. Decorridas duas dezenas de anos de permanente atividade empreendedora já era possuidor de uma das mais sólidas fortunas do Brasil, e que, dada a segura orientação dada aos seus negócios, aumentava sempre. Embora muito afeiçoado à São Paulo, Martinelli pouco permaneceu na capital bandeirante. Apenas dez anos, dos cinquenta que viveu no Brasil. Entretanto, na capital paulista construiu o mais importante edificio que lhe valeu o título de pioneiro dos arranha céus no Brasil.

Numerosas obras de assistência social e médica e outras instituições eram amparadas pelo milionário não só nesta capital, como em São Paulo. Foi distinguido com muitas condecorações inclusive do Vaticano.

Há mais de uma dezena de anos, o comendador José Martinelli enviuvou, para, mais tarde, contrair novas nupcias com a senhora Rina Cataldi Martinelli, isto em 1925, de cuja união houve um filho, José Martinelli Junio, agora com 10 anos de idade.

Há alguns dias que o público vem seguindo com interêsse o litígio entre o comendador Martinelli e sua esposa Sra. Rina Cataldi Martinelli. O industrial requerera a separação de corpos, cujo alvará foi obtido no dia 19 do corrente. Todavia, urgia fôsse levado a efeito também o desquite, exigia o industrial. Sofrera injúrias graves e irreparáveis por parte da esposa, como alegára. Estava o processo de desquite em curso, quando o industrial passou a receber telefonemas, ameaçando-o de morte, caso levasse avante o processo de desquite. Tantos foram os avisos anônimos, que o comendador Martinelli se tornou presa de verdadeiro terror. Temendo uma agressão ou coisa pior, passou, então, a andar armado e pediu garantias à policia. O delegado de Vigilância, Sr. Lucena, designou o detetive Humberto Pace, para protegê-lo, o qual chefiando uma turma mantinha-o sob constante vigilância, mesmo quando permanecia no seu escritório, na Av. Rio Branco. As constantes ameaças causaram-lhe violento traumatismo moral e que culminou num grave acidente circulatório ocorrido no dia 17, sábado.

Hontem, pouco depois das onze horas, o comendador Martinelli não resistindo, veio a falecer. Logo que a noticia principiou a circular, numerosos amigos da familia acudiram ao conhecido palacete mourisco da Avenida Oswaldo Cruz, n. 149.

No palacete Martinelli

A reportagem de A NOITE, instantes após o passamento do industrial milionário, compareceu ao palacete da avenida Oswaldo Cruz. Era grande a azáfama na casa. Serviçais iam e vinham. Ordens eram dadas em vozes sumidas.

A dôr e a tristeza estavam estampadas nos rostos dos humildes servidores domésticos. De quando em quando, suspiros eram ouvidos, bem como lamentos pela morte do patrão. No enorme salão de refeições trabalhavam vários homens preparando a câmara ardente para receber o corpo de José Martinelli, cujo embalsamento estava sendo ultimado. Adornos carissimos eram apressadamente removidos para outras dependências da casa.

Um dos domésticos, solicito, atende o repórter, que externa o desejo de avistar-se com pessoas da familia do morto. O serviçal explica, então, que há muito tempo o rico palacete deixou de servir como moradia da familia Martinelli. Destinava-se ultimamente, apenas para recepções. A familia residia em vivendas construidas na crista do morro em cujo sopé está construido o palacete. Saimos do salão, transpuzemos outras dependências e depois de alguns passos sôbre um patamar, penetrámos num tunel cavado na rocha viva, fèericamente iluminado. Lages de mármore forram a escavação feita na rocha. De distância em distância, bustos cinzelados com arte em granito, de figuras da velha Roma, adornam o luxuoso tunel, de 96 metros de comprimento. No extremo, tomamos um confortável elevador que trafega num pôço vertical de 50 metros de altura cavado tambem na rocha, que nos deixou no cimo do morro, onde entre frondosas árvores, num admirável parque, foram erguidas duas lindas vivendas. Numa delas residia o comendador Martinelli e na outra, sua filha. A porta do elevador dá diretamente para a residência da filha do milionário. Para atingir a segunda residência, fizera o comendador construir uma passagem subterrânea, em vias de conclusão. Ali em tudo se notava o espirito dinâmico de José Martinelli, que até enfermar trabalhando dez horas por dia, inclusive aos domingos e feriados, sendo que, quando mais moço, segundo fomos informados, sua atividade cotidiana ia até a 15 horas ou mais.

Mui gentil, apesar do rude golpe que sofreu, a senhora Georgina Martinelli Bonomi, recebeu o repórter ao qual depois de ligeiras palavras sôbre o extinto, entregou uma fotografia do comendador Martinelli.

— Ele gostava muito dessa fotografia — disse com lágrimas a escorrer pelas faces a senhora.

O velório — O repultamento

O velório teve inicio às 22 horas, quando foi dado por concluido e preparada a câmara ardente. Aquela hora desceram para o palacete os membros da familia Martinelli que se acham no Rio de Janeiro.

O sepultamento do comendador Martinelli, com grande acompanhamento, teve lugar hoje às 10 horas no cemitério de São João Batista.

A familia Martinelli

O comendador Martinelli, que faleceu aos 76 anos de idade, era filho de Guilherme Martinelli e de D. Mariana Paradini, naturais, também de Luca. Deixa o extinto duas filhas, D. Georgina Martinelli Bonomi, casada com o engenheiro Ambrósio Bonomi e Irmã Marzotto, casada com o engenheiro Marzotto, que se encontra presentemente na Europa. Ambas do primeiro matrimônio e do segundo o menino José, com 10 anos de idade. Vários anos depois da sua vinda para o Brasil, para cá viera, ainda, dois irmãos do comendador Martinelli, Arthur e Francisco. Este, há pouco falecido e aquele, reside em São Paulo e é proprietário da Cia Cerâmica Progresso Paulista, na qual tinha o comendador Martinelli, grandes capitais invertidos.

O inventário

Ontem mesmo deu entrada na 2ª Vara de Orfãos, 2º Oficio, o inventário do comendador Martinelli. Para efeito de cobranças da taxa judiciária, seus bens foram avaliados em cem milhões de cruzeiros.

Tentaram matar

o gerente de uma Empresa Martinelli

Até o momento completo mistério envolve a tentativa de morte ocorrida ontem, de que foi vitima o gerente de uma das empresas dirigidas pelo comendador José Martinelli, ontem falecido. O ferido, depois de muito hesitar, contou uma história longa. Todavia, suas palavras parecem não traduzir as verdadeiras causas do fato, ocorrido na porta do apartamento onde reside. Era ele estreitamente ligado a José Martinelli. Conhecia todos os detalhes do rumoroso caso entre o comendador e sua esposa. Sabia como se processavam as ameaças que pesavam sôbre o milionário italiano, que o tornaram vitima de forte traumatismo, que afinal resultou na sua morte.

A policia do 4º Distrito, sabedora do fato, entretanto, vem procurando elucidá-lo convenientemente.

O fato

Cerca das 19,30 horas, apresentando um ferimento produzido por bala de pistola na região renal, foi medicado no Posto Central de Assistência, o Sr. Julio Borghi, de 56 anos de idade, solteiro, gerente de uma das empresas do falecido comendador Martinelli e morador à rua Barão do Flamengo, n. 112, apto. 17. Seu estado não inspira cuidados.

Depois de convenientemente socorrido, procurado pela reportagem, o Sr. Julio Borghi contou que, terminado o expediente na empresa onde trabalha, que é a Sociedade Anônima Martinelli, onde exerce as funções de chefe da firma, dirigiu-se para a residência. Assim que ali chegou, recebeu um telefonema. Era um desconhecido que lhe transmitia pêsames pelo passamento do milionário. Depois disso, recebeu outros telefonemas idênticos.

"Chama o Daniel!"

Dentre os telefonemas, recebeu, porém, um que lhe chamou a atenção. Era uma voz masculina que lhe pedia para "chamar o Daniel". O Sr. Borghi respondeu que ali não residia a pessoa procurada. [illegible] Finalmente, [illegible] O telefone [illegible] "chamar o Daniel".

Dois homens, um baixo e outro alto — Atiraram de dentro do elevador

Minutos depois, quando o Sr. Borghi se preparava para ir ao palacete Martinelli, onde se velava o corpo do seu chefe, [illegible]

Outra história

O Sr. Borghi procurou ainda apresentar uma outra versão para a agressão de que foi vitima. Disse que era confundido com o politico paulista que tem o seu nome. Afirmou que, quando o nome do Sr. Hugo Borghi andou muito em evidência no Rio, em vista do noticiário jornalistico sôbre o caso do algodão, recebeu numerosos telefonemas ameaçando-o. Julgavam-no, disse, ser o Sr. Hugo Borghi e daí, algum inimigo daquele politico, ter cometido a tentativa de assassinio, tomando-o pelo deputado paulista.

Conhecia muito bem o falecido comendador, sua esposa e o deputado Barreto Pinto

O Sr. Julio Borghi disse ainda que conhecia muito bem o comendador Martinelli, sua esposa e o amigo da familia, Sr. Barreto Pinto. [illegible] com as ameaças de morte que haviam sido feitas, nos ultimos dias, ao comendador José Martinelli, o qual foi obrigado a pedir garantias de vida à policia. [illegible] Jamais tomou parte das questões surgidas entre o casal.

A ação da Policia

O comissário de dia à delegacia do 4º distrito policial abriu rigoroso inquérito, a fim de apurar convenientemente o ocorrido. A fim de garantir a vida do Sr. Julio Borghi, foi designado um policial para [illegible] nas imediações da sua residência, impedindo que qualquer pessoa [illegible]

O Sr. Julio Borghi, depois de convenientemente medicado no Posto Central de Assistência, retirou-se para a residência.

Maurice Thorez será o novo presidente da França

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

bem o programa do seu Partido sôbre a estabilização do franco, opondo-se à continuação do atual govêrno no poder. Acredita-se que o chefe do govêrno francês atual, Sr. Bidault, apresente sua renúncia ainda hoje à Assembléia.

O Sr. Duclos pronunciou um discurso ante o Comitê Central do Partido Comunista, tendo dito: "A confiança depositada em nós pelo povo francês impõe-nos maiores responsabilidades diante das quais não recuaremos".

PARIS, 28 (A. P.) — Espera-se para hoje, perante a Assembléia Nacional, a renúncia do Gabinete Bidault.

PARIS, 28 (A.F.P.) — O Comité Central do Partido Comunista, em reunião ontem celebrada, depois de haver comemorado a grande vitória democrática de 10 e 24 de novembro, votou por unanimidade uma resolução a respeito da atitude do Partido.

Defendendo a verdade numa luta de vinte séculos

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

O Osservatore Romano, refletindo, aliás, a reação geral observada nos meios da Cidade do Vaticano contra a acusação do jornal comunista, publicou à tarde longa nota em resposta.

Lunitá dissera que o anti-clericalismo que, segundo ele, êxiste na Itália, não tem origens religiosas, mas representa" represalia contra o clero pois este é que com sua atitude facciosa e anti-democratica provocava o anti-clericalismo".

O Osservatore Romano protesta e diz que nunca houve nem há essa" atitude facciosa e anti-democratica" do cléro. Muito ao contrário, no regime democrático e de libedarde que se tem na Itália, o cléro se tem sempre portado democraticamente e patrioticamente, por vezes até de fórma heróica, na sua missão de defender a religião católica e a civilização cristã ameaçada pelas idéias, programas e métodos do anti-clericalismo.

Isto sempre fez a Igreja e era isto que o jornal católico quotidiano fazia, já que a paz e a vida religiosa estavam em jogo. O quotidiano frisava que quem fere a Igreja fere todos os crentes e tão apenas reivindicara, e muito naturalmente, para a Igreja o direito de aplicar sanções espirituais aos que a ultrajavam. Os católicos não eram como os Soviéts que condenam e matam adversários sob pretexto de sabotagem ou da organização terrorista.

A Igreja defendia a verdade, e isto sempre fez na sua luta de defesa que dura vinte séculos. Não póde a Igreja ser acusada de espirito reacionário, anti-patriotismo e infamias ainda mais baixas, como o fez esse outro orgulhoso totalitário Adolph Hitler". "Tudo passa — diz o Osservatore mas a Igreja permanece acima da procela, de acôrdo com a promessa de Cristo".

Um tiro no coração, e caiu sôbre a sepultura da filha

(Titulos principais na 1.ª página)

Os suicidios em cemitério não são raros. O que ocorreu, ontem porém, em São João Batista, teve excepcional dramaticidade. A NOITE noticiou o fato, aliás, exclusivamente, ontem, mesmo. Há entretanto, a assinalar ainda detalhes impressionantes. Tudo preparára o suicida, de nada se esquecera. Fôra como se empreendesse uma viagem, não para a eternidade, mas, para voltar muito tarde. Escreveu cartas, entre elas, em que tudo explicava, uma outra ao amigo, de quem furtára a arma, um "Colt" — vestiu-se com apuro e partiu, calmo, seguro de si mesmo para a necropole. Levava um ramo de flores. Chegado à beira do túmulo, do quadro infantil espalhou sôbre ele as rosas e os cravos vermelhos. Quedou-se, olhar fixo nos palmos de terra, onde a filha estava dormindo o sono da eternidade. Parecia que orava. Depois, — Tudo feito sempre com a calma, — saca do bolso a arma e pondo o cano bem no peito, dá ao gatilho. O tiro parte. Ele cai sôbre o túmulo. Estava terminado o drama, que, na alma do moço começára havia um ano. A sepultura n.º 1.830, era de Edna Dayse. Era muito jovem ainda quando falecera. Muito prendada, meiga, era todo o enlevo do pai. Desde sua morte que o pai, Nelson Silva ficou presa de profunda melancolia. A saudade, fora tão forte, que lhe tirava o prazer de viver. E, ontem, o drama teve seu término.

As cartas arrecadades pelas autoridades policiais do suicida eram dirigidas a Alvaro de Souza, pedindo-lhe desculpas por haver se servido de sua arma, a Basilio de tal, funcionário da Prefeitura. O morto era vigilante municipal, n.º 2.167. Os empregados do cemitério conheciam-no. Ele ia duas vezes por mês, em dias certos visitar e depôr flores no túmulo da filha.

Comunicados fúnebres

THEREZA DE JESUS DA SILVA VALLADARES

(MISSA DE 7.º DIA)

João Roberto Valladares, filhos, genros, noras, netos, sobrinhos, cunhadas, irmã e demais parentes, agradecem profundamente sensibilizados a todos que os confortaram na sua grande dôr, comparecendo ao funeral e, enviando corôas, flôres e telegramas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó, tia, cunhada e irmã THEREZA, e convidam seus amigos para a missa de 7.º dia, que será realizada amanhã, dia 29 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

O caso do Banco Hipotecário e Agrícola de Minas

A decisão do Tribunal de Justiça de Minas

BELO HORIZONTE, 28 — (Da Sucursal de A NOITE) — O Tribunal de Justiça do Estado julgou constitucional o decreto-lei que desapropriou as ações do Banco Hipotecario e Agricola de Minas Gerais.

Os antigos acionistas vão recorrer para o Supremo Tribunal Federal.

Curso do SENAC em Pelotas

PELOTAS, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Acha-se aqui, em companhia do Sr. Alvaro Paz, do Conselho Regional do Senac, o Sr. Teodomiro Rothier, da mesma instituição, o qual veiu estudar a instalação, nesta cidade, de um curso do Senac, de aprendizagem comercial.

Primeira exposição de animais no Amapá

MACAPA, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Está despertando entusiásmo a primeira exposição de animais a efetuar-se no Território, devendo ser distribuidos mais de cem mil cruzeiros de prêmios.

Por estes dias será publicado o regulamento do certame que será realizado anualmente.

Exposição de quadros em feltro na A.B.I.

Acha-se exposta, no 10° andar da Associação Brasileira de Imprensa, uma interessante e inédita exposição de quadros, todos feitos exclusivamente de feltro.

O autor dessa nova modalidade de arte é o jovem Odilon de Barros, que demonstra com seus trabalhos, gosto artistico e paciencia no confeccionar tão trabalhosa tarefa, oferecendo ao nosso mundo artistico uma nova técnica aplicada à arte que se torna digna de ser admirada pela perfeição com que o artista sobrepõe infinidades de cores de feltro dentro de suas expresões, perspectivas e relêvo, tornando os seus quadros dignos de admiração.

CURSO DE DANÇAS

Instituição de Duas Bolsas para cada colégio do Distrito Federal

Encontra-se em funcionamento o Curso de Dansas do Ballet da Juventude que conta com a cooperação de Tamara Grigoriova, Lidia Kuprina, Vladimir Irman e Carlos Leite. Aulas pela manhã, tarde e noite, são ministradas às varias turmas de principiantes, intermediários e avançados.

No desejo de tornar a dansa cada vez mais divulgada o seu estudo accessivel a todos os interessados, a UN e a FAE, as entidades patrocinadoras do movimento, tornam público a instituição de 2 bolsas de estudos para cada colégio secundário do Distrito Federal, inteiramente gratuitas e que podem ser obtidas pelos candidatos indicados pelo diretor de cada colégio e após um pequeno exame, no período de estudo, com qualquer professor do referido curso. Informações sobre o curso poderão ser, conseguidas diariamente na parte da manhã, no 6° andar à praia do Flamengo, 132.

Agência Especial de Defesa Economica

Venda de imóvel sito na capital do Estado de São Paulo, de propriedade da firma Stahlunion Limitada, em liquidação, com sede na Capital Federal

A AGENCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONOMICA e os Liquidantes da STAHLUNION LIMITADA, em liquidação, sediada na Capital Federal chamam a atenção dos interessados na compra do imovel sito na capital do Estado de São Paulo, à Avenida Presidente Wilson, ns. 2 045 e 2 065, antigos ns. 81, 83 e 87, distrito da Moóca, de propriedade da referida emprêsa, para o edital de concorrência que será publicado no Diário Oficial da União e, bem assim, no daquele Estado, em suas edições de 19 e 26 do fluente, do qual constam informes precisos com relação ao mencionado imovel e à venda respectiva em concorrência pública, cujo prazo para habilitação se encerrará a 3 de dezembro vindouro.

LIQUIDANTES: Cel. Otto Feio da Silveira,
Francisco Perdigão Nogueira.

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1946.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A., como Agente Especial do Govêrno Federal — MANOEL AUGUSTO PENNA.

Suspensas as atividades do Partido Trabalhista em Minas

BELO HORIZONTE, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — De acordo com a decisão do Supremo Tribunal Eleitoral, ontem comunicada ao Tribunal Regional Eleitoral, acham-se suspensas, provisoriamente, as atividades do Partido Trabalhista de Minas Gerais, até que seja decidida a dissidência em torno do diretório estadual.

Sabe-se que o partido está cindido em duas correntes: uma apoia o Sr. Getulio Vargas e que obedece à orientação do Sr. Ocir Pereira Lima, e outra, que é chefiada pelo ex-ministro Negrão de Lima.

SOCIEDADE

Pecados veniais, pecados mortais...

Não é agradável nem simpática a posição de palmatória do mundo, mas acreditando que uma crítica construtiva possa ser inteligentemente compreendida e aproveitada, nos arriscamos a aceitar essa pecha, esperando que não nos atirem pedras por isso.

Já escrevemos sobre o feio costume de não responder cartas, falemos hoje sobre um pecado venial, que depõe muito contra nós, no conceito de toda gente bem educada.

Dizem e somos mesmo o povo mais impontual do mundo. Não sabemos chegar à hora aprazada em parte alguma. Deixamos amigos íntimos ou de cerimônia esperando hora inteira numa esquina, na porta de um cinema. E quantas vezes perdemos ocasiões agradáveis e programas interessantes com esta atitude displicente e descortês!

— Vou, sim! Amanhã, às cinco, estarei em sua casa! Irei para o chá e para "bater um papinho". Muito obrigada, ou muito obrigado!

Chega o amanhã, ela ou ele não aparece, não avisa nem se desculpa. E nunca mais fala nisso...

Por mais cacete que se julgue uma reunião, se aceitamos o convite, é dever de bom tom comparecer; se não conseguimos vencer a preguiça ou a falta de vontade de "sofrermos" num "party" que não nos interessa, tenhamos ao menos a cortesia de enviar um cartão, uma mentirazinha viável, uma flor ou simpática desculpa.

Uma vez, no Waldorf Astoria em Nova York, encontramos Assis Chateaubriand de um mau humor terrível:

— Vocês, brasileiros, só me envergonham aqui na América! A pontualidade inglesa também é americana! E vocês não se capacitam disso! Se em nosso país, devemos exagerar a cortesia, na terra dos outros devemos exagerar a correção!

— Na Universidade de Columbia realizava-se a cerimônia da entrega de prêmios a jornalistas distinguidos e, entre eles, dois brasileiros. O convite marcava 4 horas em ponto. Sala repleta. O velho deão, os professores todos, um grupo de alunos, o orfeão completo da Universidade estavam já prontos com suas becas tradicionais... e a cerimônia não começava. Já havia mesmo um zum-zum desaprovador na sala habituada aos ritos de reuniões congêneres.

Quatro e dez, e quinze, e vinte e cinco! Nada! Só quarenta minutos depois começa a entrar a procissão dos professores, dos premiados, dos alunos, do orfeão, e o programa se realiza.

Nós a causa do atraso só o soubemos depois.

Uma senhora — aliás, graciosa e simpática, — que devia receber um dos prêmios, representando seu marido, jornalista brasileiro, brasileiramente chegara à cerimônia com o pequeno atraso de quarenta minutos. Como no discurso de recepção deviam fazer referência aos jornalistas "presentes", por cortesia do deão, não foi dado o início à cerimônia, enquanto todos os premiados não estavam na sala.

Assis Chateaubriand verberava, zangado:

— Vocês são impossíveis! Vejam lá se vão me envergonhar mais uma vez! O "cock-tail" em casa do Nelson Rockefeller é agora às 7 em ponto! Das 7 às 8! Vamos ver se vocês chegam às 9!

Outro dia trataremos dos outros dois pecados, que talvez sejam mais "mortais" do que este da "impontualidade".

F L Y.

ANIVERSARIOS

—— Faz anos hoje o Sr. Gerson Pinto de Souza, do comércio desta praça e atleta do Bonsucesso F. C.

—— Faz anos hoje a Sra. Zuleika Helcias Taveiros, esposa do Sr. Edmar Taveiros, funcionário da Emprêsa A NOITE.

Fazem anos hoje:

O Sr. Agostinho Pereira de Souza, chefe da firma proprietária de "O Camiseiro"; o tabelião José Eugenio Muller; a senhora Antonieta Niemeyer, esposa do Sr. Waldir Niemeyer, alto funcionário do Ministério do Trabalho;

FESTAS

Em seus salões, o Club de Regatas Guanabara realizará domingo próximo uma reunião dançante, das 20 às 23 horas.

CENTENARIO DO DR. MOURA BRASIL

Realiza-se, hoje, às 21 horas, a sessão de encerramento das atividades do corrente ano da Academia Nacional de Medicina, que é dedicada à comemoração do Centenário de nascimento do Dr. José Cardoso de Moura Brasil, chefe da escola oculistica brasileira, mestre de várias gerações de oftalmologistas espalhados por todo o país.

Falarão enaltecendo a vida do ilustre cientista, vários oradores, entre os quais o Dr. Antônio Ferrari.

A homenagem terá a cooperação da Liga Nacional de Proteção à Cegueira e de outras associações cientificas.

Entrada franca.

SESSÃO CIVICA

A Faculdade Nacional de Odontologia, da Universidade do Brasil, realiza hoje, em sua sede à Avenida Pasteur, 438, às 14 horas, uma sessão cívica em homenagem aos alunos e ex-alunos que fizeram parte da Força Expedicionária Brasileira. Na mesma ocasião, será inaugurada uma placa de bronze como recordação do dentista herói Ruy Lopes Ribeiro, gloriosamente morto no campo de batalha.

MÉDICOS DE 1921

As listas de adesão para as comemorações do 25.° aniversário de formatura dos médicos de 1921, marcadas para hoje e amanhã, encontram-se na Avenida Rio Branco, 128, 14.° andar, na Casa Lohner, Avenida Rio Branco, 133, e na Casa Lutz Ferrando, à rua do Ouvidor, 89.

CLUB DE ENGENHARIA

O Conselho Diretor do Club de Engenharia reunir-se-á em sessão ordinária, sob a presidência do engenheiro Edison Passos, no próximo dia 5 de dezembro, às 18 horas, na sua sede provisória, à rua do Passeio, 90, 2.° andar (Edificio Automovel Club).

OS DESAPARECIDOS

Voltou ao seio da familia

Recebemos a carta seguinte:
"Sorocaba, 22 de novembro de 1946. — Sr. redator-chefe de A NOITE. — Rio de Janeiro — Prezado senhor. — Pela presente venho agradecer a V. S. a publicação feita nesse jornal com referência ao meu filho João Batista Rosa, que se achava desaparecido, e que, graças a essa publicação, conseguiu-se localizar o paradeiro do mesmo, que se acha trabalhando nessa capital. Mais uma vez muito grato. — Crdo. at. e obg. — (a.) Plinio Rosa e Mello."

Mais navios para a América do Sul!

LONDRES, 28 (BNS) — A noticia publicada pelo "Financial Times", de que a Linha de Navegação SAINT teve o seu capital aumentado para 925.000 libras é interpretada como um indício de que haverá maior número de navios britânicos em operação nas rotas sul-americanas.

Essa companhia comprará mais navios, mas continuará a ser uma firma particular, sem emissão pública de ações.

Crise no diretório do P.S.D.

S. LEOPOLDO (R. G. do Sul), 28 (Serviço especial de A NOITE) — Continua a crise no Diretório do P.S.D. local com o afastamento de seu presidente, Sr. Teodomiro Fonseca.

MODA E VIDA

Lily Moreira — Tecido estampado como o corte que ganhou, não necessita modelo com enfeites. Basta que seja bem feito nas suas medidas. Faça sem mangas e sem gola como o modelo que vê aqui. É delicioso.

N.

Cinema

PÉS INQUIETOS — Classe "B"

(JUKE GIRL, NO REX)

O início faz supor algo de temático. Agita questões trabalhistas. Esboça a eterna luta do pequeno lavrador contra o capitalismo. O problema dos desempregados e o ambiente agrícola americano estão ligados a reminiscências gratíssimas: "Vinhas da Ira" e "Caminho Áspero" (de John Ford) ou "O pão nosso" de King Vidor. No tocante ao argumento, a história de Theodore Pratt começa promissoramente, mas não mantém o clima. Em vez de intensificar a proposição lançada, a narrativa busca outros aspectos. Até parece que o conhecido autor olvidou o primitivo pensamento. Próximo do desfecho, um crime e mais uma acusação infundada passam a constituir o motivo principal. Isto é, matéria fartamente focalizada. No epílogo surge nova idéia: o problema do linchamento nos Estados Unidos. Como é fácil de avaliar, no intuito de expor emoções variadas, a trama deixa de revelar sentido profundo em qualquer dos ângulos expostos.

No domínio restrito das imagens é forçoso reconhecer a boa qualidade da orientação de Curtis Bernhardt. As características predominantes são: intensidade, vibração e ritmo sem quedas graves. Algumas sequências estão particularmente bem descritas. Entre elas, a do linchamento. A movimentação da massa e alguns "long-shots" recordam o "climax" de "Fúria", a notável realização de Fritz Lang, em 1936. Se considerarmos os antigos trabalhos do diretor alemão, bem como esta realização de quatro anos atrás, somos forçados a concluir que o Bernhardt da atualidade está em decadência. "Devoção", de 1946, seu último trabalho apresentado entre nós, constitui exemplo frisante. Franco domínio da apatia em contraposição com o dinamismo desse celulóide de 1942, onde conseguiu restringir grande parte das arestas convencionais do argumento.

O elenco, bem controlado pelo orientador, reafirma o padrão satisfatório de "Pés Inquietos". Ann Sheridan — a "pin-up girl" de Moniz Vianna — inegavelmente é uma das atrações do espetáculo. Com aqueles olhos expressivos, voz morna de "cabaret" de ínfima classe. Ronald Reagan que foi também o par da "estrêla" no grande filme de Sam Wood "Em cada coração um pecado", está muito natural no elemento de mais destaque dos atores. Quem melhor impressiona dos coadjuvantes é Gene Lockhart, sempre feliz nos papéis de covarde. Sua "performance" nas cenas finais deve ter servido de "test" para o traidor de "Os carrascos também morrem". Faye Emerson aparece sem a menor oportunidade. Richard Whorf — atual diretor da Metro — está apenas regular, o mesmo sucedendo com George Tobias, Alan Hale, Betty Brewer, Donald Mac Bride e outros. A música de Adolph Deutsch acompanhou com muita felicidade a agitação de muitas passagens do celulóide.

CONCLUSÃO — O tema, com transcurso em esfera rústica, não fornecerá agrado à maior parte do belo sexo. Apesar das indispensáveis ressalvas acima, faz jus à categoria satisfatória. Principalmente pela direção calorosa de Bernhardt. (Filme Warner, de 1942).

O MORTO SEQUESTRADO — Classe "D"

(ONE EXCITING NIGHT, NO SÃO CARLOS)

Conjunção de velhas fórmulas. Rivalidades entre escritores de sexos opostos. No cinema, todos sabem como esses casos terminam. Entre pretensões de mistérios e humorismos conhecidos, encontramos os indispensáveis bandidos. Grande parte da ação gira em tôrno do corpo de um assassinado. O autor da história não esqueceu o antigo motivo do museu de cera — tema de um dos melhores celulóides de Lon Chaney, há de 20 anos atrás — e as modernas piadas de "Este mundo é um hospício". Há alguma coisa, naquela retirada do cadáver do museu, que recorda, apenas como agravante, uma das idéias da comédia de Frank Cappra. Apesar de fraco, não chega a ser celulóide de linha do grupo dos martirizantes. Ann Savage é uma lourinha bonita. Só. William Gargan, o herói, não aborrece. Léo Gorcey repete os recursos que aprendeu nos "Anjos de cara suja". George Zucco, Don Beddoe, Paul Hurst, Charles Halton, George E. Stone completam o elenco. A direção é de William Thomas — também produtor — sem qualquer realce.

CONCLUSÃO — Citando que se trata de produção Pine-Thomas, os "habitués" de cinema sabem perfeitamente do que se trata. Para os restantes: celulóide de linhas, sem atrativo, mas fora do grupo "tenebroso".

JONALD

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "A Madona das Sete Luas", com Phyllis Calvert, Stewart Granger e Patricia Roc. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

PALÁCIO — "Três Desconhecidos", com Geraldine Fitzgerald, Sydney Greenstreet e Peter Lorre. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHÉ, ROXY e AMÉRICA — "Casablanca" com Ingrid Bergman e Humphrey Bogart. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "A Fera de Londres", com June Lockhart, e "Tiroteio no Deserto", com Kirby Grant. — A partir das 14 horas.

REX — "Pés Inquietos", com Ann Sheridan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Amar foi minha Ruína" com Gene Tierney e Cornel Wilde. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

IPANEMA — "Caídos do céu" e Charlie Chan em "Gato Chinês". A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — "Vence a Coragem", com Wallace Beery e Margaret O'Brien. — Às 11,20 — 13,20 — 15,30 — 17,45 — 20,00 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Fomos os sacrificados", com John Wayne e Robert Montgomery. — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Dinheiro Não Dá Felicidade", com Betty Hutton, Barry Fitzgerald e Don DeFore. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, Jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

SÃO CARLOS — "O Morto Sequestrado", com William Gargan. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

SÃO JOSÉ — "Conflito Sentimental" — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Sob a Luz do Meu Bairro" e "A Tentação da Sereia". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O Grande Pecado". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Amor Tempestuoso". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Gilda", com Rita Hayworth. — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Fantasma por Acaso", com Oscarito. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Estão sendo calçadas as ruas de Garibaldi

GARIBALDI (Rio Grande do Sul), 28 (Serviço especial de A NOITE) — Foi iniciado, ontem, na rua Buarque de Macedo, o serviço de calçamento a paralelepípedos, que cobrirá as principais ruas e praças da cidade.

Falecimento em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu aqui, aos 90 anos de idade, o Sr. Paulo Rossato.

Aumento de vencimentos do funcionalismo baiano

SALVADOR, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Os funcionários públicos fizeram uma grande manifestação ao interventor em agradecimento ao recente aumento de vencimentos.

Seguiu viagem o núncio apostólico no Perú

Via Campo Grande, seguiu ontem para Lima, pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, monsenhor Luiz Artigoni, núncio apostólico no Perú e que participou da assembléa geral anual do Departamento Arquidiocesano de Vocações Sacerdotais, nesta capital. O representante da Santa Sé, que já exerceu idênticas funções em Bucarest, Viana e Bruxelas, vai assumir seu posto na capital do vizinho país.

Falecimento de um acadêmico baiano

SALVADOR, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu o acadêmico Iran Costa Pinto, filho do professor Costa Pinto, diretor do Colégio Estadual de Pernambuco.

Semana Anual de Cultura no Recife

RECIFE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — A Semana Anual de Cultura, organizada pela Campanha de Educandários Gratuitos, Haverá uma sessão solene na séde da Casa do Estudante de Pernambuco, na qual o padre Severino Nogueira pronunciará uma conferência sôbre "Os problemas sociais à luz das encíclicas".

Fundada a Associação Rural de Cajazeiras

CAJAZEIRAS, (Paraíba) 28, (Serviço especial de A NOITE) — Presentes numerosos agricultores e criadores dêste município, sob a presidência do Sr. Nicolau Tolentino da Costa, chefe do Serviço de Economia Rural na Paraíba, foi instalada a Associação Rural de Cajazeiras. Compareceram ao ato o prefeito local, o delegado do Ministério da Agricultura, o chefe da Seção de Classificação de Produtos Agro-Pecuários nesta cidade; o chefe do Posto de Fomento Federal neste município e representantes do comércio e indústria locais.

Suicidou-se um oficial do Exército

URUGUAIANA (Rio Grande do Sul), 28 (Serviço especial de A NOITE) — Suicidou-se desfechando um tiro na boca, o 1º tenente do Exército, Maximiliano Tiburcio Ribeiro, do 8.º Regimento de Cavalaria. Ignora-se o motivo.

Regressou ao Brasil um industrial pernambucano

RECIFE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — A bordo do paquete "Cantuária", chegou procedente da América do Norte, o industrial José Pessoa de Queiroz, diretor presidente da Usina Santa Terezinha.

Falecimento no Ceará

FORTALEZA, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Em consequência de um desastre de automovel faleceu o Sr. Artur Vieira, diretor da Cooperativa dos Bancários.

Teatro

"MARIA CACHUCHA"

A convite de Ernesto Francisconi fomos ver a peça de Joracy Camargo, "Maria Cachucha", representada no Municipal pelo Departamento Cênico da Sociedade Propagadora das Belas Artes, que festejava a passagem do seu 90º aniversário. Confessamos que entramos no suntuoso templo de arte com a idéia fixa de sairmos no primeiro intervalo. Mas não foi possivel. O espetáculo começou a nos interessar de tal forma que ficamos até quando se cerrou o velário pela última vez, após a cena humana de "Francisco de Assis", saindo desorientado em busca da própria vida: — a sua "Maria Cachucha".

O tempo, mesmo que a representação fosse mediocre, o que não foi, seria dado por muito bem empregado, só pelo prazer de ouvirmos novamente os conceitos que Joracy colocou na boca das suas personagens, algumas vitimas das "glândulas de secreção". Vimos um grupo de amadores esforçados, despretensiosos, sem ôlho grande em subvenções. São amadores de fato. Idealistas até à medula. Uns mais hábeis, outros mais bisonhos, mas todos apostados em realizar obra meritória em prol do teatro de nossa terra, orientados por esse "cavaleiro andante" que é Ernesto Francisconi. Ali não há vaidades, não há "estrêlos". Há o esfôrço geral para honrar o Departamento Cênico da veterana sociedade. Ali, segundo dizem, foi o berço de "Os Comediantes".

Passemos, porém, ao desempenho de "Maria Cachucha". Todos foram muito bem. Há uma amadora, incumbida da protagonista, que põe no chinelo muita atriz veterana. É Licia Magna, mineirinha inteligente, que viveu de forma maravilhosa a "Perúa", personagem criada por Joracy Camargo. É simplesmente surpreendente! Até a gesticulação não lhe escapou: descontrolada, com um jogo perfeito de braços e mãos, denunciando uma criatura anormal. De uma naturalidade de pasmar, Licia Magna conseguiu ser a figura máxima do espetáculo, prendendo a atenção da numerosa platéia, que a aplaudiu calorosamente. Ernesto Francisconi incumbiu-se de "Francisco de Assis". Aconteceu com ele o que geralmente acontece com os diretores-ensaiadores que também representam: — cuida de todos, descuidando-se de si próprio. Mas isso não chegou a prejudicar a representação, que teve a eficiente colaboração de Helena Alvim, Aquilino Barreiros, Lindalva Santos, Silvio Viana, Maria Sales, Geraldo de Carvalho, Nicéas Cordeiro e Berliet Junior.

Seria interessante que esse espetáculo fosse repetido.
À saida, o meu amigo Marius D'Avila perguntou-me:
— Quem é essa atriz que fez a "Maria Cachucha"?
E eu respondi:
— É a Licia Magna, mas não é profissional. É amadora.
— Pois acho que algumas de nossas atrizes deviam vê-la representar. — L. R.

NOTICIAS RELIGIOSAS

O jubileu de prata da Festa Mariana

A tradicional Festa Mariana, celebrando o 25.º aniversário de sua instituição, será realizada sob os auspicios do cardeal arcebispo D. Jaime de Barros Câmara, na noite de 7 para 8 de dezembro próximo, sábado para domingo, na Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (matriz de Santana), sede da Adoração Perpétua ao Santíssimo Sacramento.

A Festa Mariana, na qual a nossa juventude presta a sua filial e amorosa homenagem à Virgem Imaculada, constará de:

1) Hora Santa da Mocidade, das 23,30 horas à meia hora depois de meia-noite, pregada pelo padre Francisco Leme Lopes, S. J. assistente eclesiástico da Juventude Universitária Católica.

2) — Missa de comunhão geral, a meia hora depois de meia noite, celebrada pelo cardeal-arcebispo D. Jaime de Barros Câmara.

A Festa Mariana, neste ano, que é a 25.ª efetuada, comemorando-se assim o seu jubiléu de prata, terá por fim suplicar a Nossa Senhora da Conceição Aparecida, a excelsa e querida padroeira do Brasil, para que "os brasileiros permaneçam sempre fiéis aos ideais cristãos.

Convidam para a festividade os senhores:

Dom José Marcos de Oliveira, bispo titular de Bogi, assistente eclesiástico da Juventude Masculina Católica.

Monsenhor Francisco Mac-Dowell, assistente eclesiástico da União Católica Brasileira, Associação da Mocidade.

Padre Francisco Tapajós, assistente eclesiástico dos Homens de Ação Católica.

Padre José Coelho de Souza, S. J., diretor da Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro.

Padre Jeronymo Billiow, diretor espiritual da Obra de Adoração Noturna do Santíssimo Sacramento.

Padre Francisco Leme Lopes, S. K., assistente eclesiástico da Juventude Universitária Católica.

Sr. Hildebrando Leal, presidente da Junta Nacional de Ação Católica.

Sr. Alceu Amoroso Lima, presidente da Diretoria Nacional dos Homens de Ação Católica.

Sr. Laudo Camargo Filho, presidente do Diretório Nacional da Juventude Católica Masculina.

Sr. Moacyr Velloso Cardoso de Oliveira, presidente do Junta Arquidiocesana de Ação Católica.

Sr. Edgard de Oliveira Fonseca, presidente da Diretoria Arquidiocesana dos Homens de Ação Católica.

Sr. Antonio Kerginaldo Memória, presidente da Diretoria Arquidiocesana da Juventude Católica Masculina.

Sr. Cristovão Breiner, presidente da Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro.

Sr. Alfredo Balthazar da Silveira, presidente da Obra de Adoração Noturna do Santíssimo Sacramento.

Sr. Fernando Parga Nina, delegado da Juventude Universitária Católica.

Sr. Joaquim Moreira da Fonseca, presidente da União Católica Brasileira, Associação da Mocidade.

Falecimento de um brasileiro na Argentina

PORTO ALEGRE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu em Cordoba, República Argentina, onde se achava em tratamento, o Sr. Clemente Rosére, natural de Santa Catarina, o qual tomovel faleceu o Sr. Artur Vieira, listicas ali realizadas.

Falecimento em Boa Vista

BOA VISTA (São Paulo), 28 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu no dia 26, às 11 horas, em São João, a senhora Josefa Castelhano, esposa do jornalista José Peres Castelano.

MATOU-SE POR PAIXÃO

PETROPOLIS, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Tendo deixado sentido bilhete para a namorada com quem brigára, suicidou-se no jardim do Palácio de Cristal, no Bairro do Piabanha, o jovem José Joaquim da Silva. O suicida, que ingeriu forte veneno, residia no Hotel Luso-Brasileiro, à rua Tereza. Era vizinho de uma jovem de nome Palmira, à qual deixou o bilhete referido, afirmando ser impossivel sem ela continuar a viver.

ARTIGO 91

Escola de Cadetes. Especialista de Aeronáutica. R. Vitor, 38. Marechal Hermes.

Morreu afogado no Paraiba

PETROPOLIS, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Morreu afogado durante um movimentado banho com vários companheiros no rio Paraíba, na cidade de Três Rios, o jovem esportista Jacyr Monteiro Penido, funcionário do Banco de Crédito Real de Minas. O corpo do jovem foi tragado pela correnteza e até agora não apareceu. O morto era conhecido jogador de football e fazia parte ultimamente do quadro do América, da referida cidade. E' filho de José e Edith Monteiro Penido, atualmente residentes em Belo Horizonte.

Acusado de crime nefando

PETROPOLIS, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Depois de várias diligências, por denúncia da família da vitima, a Polícia prendeu Alberto Rodrigues Furtado, autor de criminoso atentado contra uma menina de 4 anos. O preso confessou o crime. A criança é filha de Francisca Sima, residente na Independência. O exâme de corpo de delito não revelou, contudo, nenhuma lesão na menor. O criminoso está recolhido ao xadrês da Delegacia Regional.

OS DESAPARECIDOS

Juvenal M. de Oliveira

Elisa Moreira Machado de Oliveira, viuva, residente em Liberdade, à rua Lima e Silva n.º 4, há seis anos não sabe noticias de seu filho Juvenal Machado de Oliveira, cuja fotografia publicamos. Aflita, essa senhora apela para os leitores de A NOITE, a fim de ver se sabe o paradeiro de seu filho.

"A novela da Carlota", no Rival

Em vesperal da mocidade, a preços reduzidos, irá hoje à cena, no Rival, a hilariante comédia, "A novela de Carlota", original de Armando Gonzaga, no excelente desempenho de Alda Garrido, Augusto Anibal, Alzira, Iso e Benito Rodrigues, Belcy Drumond e João Boavista. À noite, duas sessões.

"A importância de ser ladrão", no Serrador

A sátira argentina, "A importância de ser ladrão", de Enrique Gustavino, tradução de Daniel Rocha, que mereceu o apoio incondicional do público na magistral interpretação de Procopio Ferreira, artista impar do Brasil, será representada hoje, em vesperal das moças a preços reduzidos, e à noite, em duas sessões, no horário habitual.

Prosseguem no Serrador, os ensáios da comédia "Sua Excelência o criado", original de Jefet, tradução de R. Magalhães Junior e Paulo Barabás, outra espirituosa sátira, atualíssima.

Primeira "matinée" de "Os Barqueiros do Volga", a perços reduzidos

Hoje, Vicente Celestino e sua companhia, rpresentam pela 1.ª vez, a dez cruzeiros a poltrona, a peça "Os barqueiros do Volga", de Agostinho Ferreira, música de Ercole Varetpto. E, à noite, novamente, irá à cena, no Teatro João Caetano, a bem feita peça que está realmente empolgando o pública carioca, e valendo entusiásticos aplausos a Vicente Celestino, Aurea Paiva, Durvalina Duarte, Angelo de Freitas, Palmira Silva, Danilo de Oliveira, Jandira Santos e todos os intérpretes. Uma peça que realmente triunfou.

"Frenesí", no Regina

Hoje, mais uma representação de "Frenesi", a peça que atinge agora no cartaz do Regina, a sua 8.ª semana. É interessante assinalar que 8.165 pessoas até esta data, assistiram êste espetáculo, no qual, Henriete Morineau obtém um legitimo triunfo ao lado de seus companheiros de "Os artistas Unidos": Alvaro Aguiar, Maria Castro, Flora May, Luiza S. Leite, Cléa Suzana, Dary Reis, Maria Luiza e David Fink.

Sensacional o novo programa no circo da Cinelândia

Com novo e interessante programa, o Circo da Cinelândia está, definitivamente, em sua última semana. "Os Diabos Vermelhos", que são os já conhecidos Irmãos Queirolos, conquistaram os melhores aplausos da noite. "Rolando" o homem dos omoplatas de aço, esteve maravilhoso; "Los Dandis" despertaram sensação com seu arriscado número. A garotada ficou bem alegre com as diabruras do "Macaco Sábio", e os engraçadissimos palhaços, que vêm, desde a estréia do circo no Glória, animando seus espetáculos. O circo da Cinelândia ficará sómente até domingo, onde dará duas vesperais infantis: às 14 e 16 horas, e à noite, espetáculo de despedida às 20 horas.

Aniversário do Teatro do Negro

Comemorando o segundo aniversário da sua fundação, o Teatro Experimental do Negro realizará, no próximo dia 9 de dezembro (segunda-feira) um grande festival no Teatro Regina, no qual tomarão parte os maiores nomes da cêna brasileira.

O programa para essa festa está dividido em duas partes. Na primeira, será apresentado o drama em um ato de Eugène O'Neill "O Moleque Sonhador", tradução de Ricardo Werneck de Aguiar, na interpretação dos seguintes artistas do T. E. N.: Ruth de Souza, no papel principal de Mammy Saunders"; Abdias do Nascimento será seu neto "Abe", "o moleque sonhador"; Marina Gonçalves se desincumbirá do papel de "Cealy Ann", e finalmente Ilena Teixeira fará o de "Irene".

Na segunda parte participarão: Procópio Ferreira: Maria Sampaio, d'"Os Comediantes": Ziembinski, Olga Navarro, Graça Mello, Maria Della Costa e Jackson de Souza; d'"Os Artistas Unidos"; Henriete Risner Morineau, Luiza B. Leite, Cléa Suzana, Flora May; Sady Cabral, do elenco Chianca de Garcia, Cacilda Becker, Maria B. Leite e Edelweis; pianista Altino Pimenta, e Bibi Ferreira, "estrêla do teatro e do cinema".

Acresce, ainda, a colaboração dos escritores Anibal Machado, R. Magalhães Jr., Pascoal Carlos Magno e da Orquestra Afro-Brasileira.

Os ingressos já se acham à disposição do público na bilheteria do Teatro Regina.

Restabelecido Francisco Roubier

Recebemos de Porto Alegre, assinado por Alvaro Assunção, o seguinte telegrama:

— "Luiz Rocha, redator teatral de A NOITE — Após congestão-pulmonar guardando leito oito dias acha-se fóra de perigo Francisco Roubier, procurador e administrador da Emprêsa Ferreira da Silva, aqui em Porto Alegre, com companhia Dercy Gonçalves".

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Os Barqueiros do Volga", opereta de Agostinho Pereira, música de Ercole Varetto, pela companhia Vicente Celestino. Às 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "A importância de ser ladrão", comédia de Enrique Gustavino, tradução de Daniel Rocha, pela companhia Procópio Ferreira. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A novela da Carlota" comedia de Armando Gonzaga, pela companhia Alda Garrido. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A Familia Barrett", comédia de Rudolf Besier, tradução de Miroel Silveira, pela Sociedade "Amigos do Teatro". Às 16 e às 21 horas.

RECREIO — "Nem te ligo!", revista-"féerie", de Freire Junior, e Walter Pinto, pela companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Frenesi", comédia de Charles Peyret-Chappuis, tradução de Bricio de Abreu, pela companhia "Os Artistas Unidos". Às 16 e às 21 horas.

GLÓRIA — Atrações, palhaços, cães amestrados. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "A Rainha Morta", peça de Monterlant, tradução de Brutus Pedreira, pelos "Comediantes". Às 16 e às 20,30 horas.

Escola Técnica de Assistência Social

A Escola Técnica de Assistência Social da Prefeitura do Distrito Federal, criada pelo decreto-lei 6.527 em 24 de maio de 1944, a 1.ª oficial no Brasil, é uma escola cuja finalidade é a de preparação de pessoal em diversos Cursos como: Assistentes Sociais, Visitadoras Sociais, Educadoras Familiares, Puericultoras, curso estes de duração de dois a três anos e inteiramente gratuitos.

A utilidade desse preparo é o da formação de técnicos, cuja finalidade será a de exercerem futuramente cargos em diversos setores onde existem serviços organizados de Assistência Social tais como; Prefeitura, Ministérios, Institutos, Autarquias, Institutos Particulares.

Às matriculas acham-se abertas até o dia 30 do corrente, à sede da Escola à Avenida Franklin Roosevelt, 115 2.º andar, diariamente das 9 às 17 horas exceto aos sábados.

Dois dias apenas de concentração

SÃO PAULO, 27 (A.) — O técnico Joréca, segundo soubemos, deliberou que a concentração dos jogadores paulistas somente se efetivará 48 horas antes de cada partida em que tiverem de atuar.

O Rio Grande vende barato e compra caro

PORTO ALEGRE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Um matutino local comenta a disparidade que reina entre o tabelamento da produção gaucha agropecuária e os preços elevadíssimos que pagam pelos artigos importados de outras unidades da Federação, tais como tecidos, maquinas, ferramentas agricolas etc. Não há exagero em dizer-se que, nesse particular, o Rio Grande do Sul vem sendo submetido a um prolongado sacrificio, cuja continuação não se justifica que se faça por mais tempo. Isso representa um onus por demais pesado para o trabalho sul-riograndense, um onus que só o restabelecimento da liberdade de comércio poderá minorar. E prossegue: "Não há dúvida que liberados os preços, poderá haver inicialmente, uma alta, mas o incentivo que essa alta trará à produção, aumentada para aproveitar as vantajósas cotações obtidas fará com que se reequilibre, por fim, o mercado de preços''.

Se houvesse mais transportes o Rio Grande supriria o Rio de tudo quando ele precisa

PORTO ALEGRE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Os comerciantes riograndenses vêm se queixando da falta de transportes para abastecer o Rio de Janeiro de tudo que lhe é necessário. Apesar do reduzido número de navios chegados em outubro, verificou-se regular exportação para a capital da República.

Segundo estatística elaborada pelo consultor do comércio para o Rio de Janeiro, foram embarcados em outubro 15.517 fardos de alfafa; 1.150 sacos de aveia, 100 sacos de amendoim, 464 sacos de alpista, 54.652 sacos de arroz, 10.693 caixas de banha, 195 sacos de cêra, 821 caixas de carne em conserva, 12.250 sacos de cevada, 16.525 caixas de carne salgada, 1.519 fardos de crina, 200 sacos de feijão, 40.830 sacos de farinha de mandioca, 7.075 fardos de fumo, 290 barris de graspa, 245 volumes de couros preparados, 39 fardos de lã, 205 sacos de lentilha, 718 sacos de painço, 323 fardos de pireiro, 332 caixas de salame, 26.073 caixas de vinhos. Não foi exportada nenhuma partida de xarque.

Leiam: "A NOITE Ilustrada"

Oportunidades comerciais na Associação Comercial

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

Armement Anversois, S. A., da Bélgica, deseja importar cacau.

— S. A. Ferreteria Karlezi, do Chile, deseja importar oleina.

— Maurice Carasso & Co., dos Estados Unidos, desejam importar óleos vegetais, sementes oleaginosas, arroz e matérias primas disponiveis.

— Beckett Kauppa O. Y., da Finlândia, deseja importar couros em geral.

— Fisher Morgan & Co. Ltd., da Inglaterra, desejam importar cacau.

— Casa del Caffé, da Itálai, deseja importar café.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro em sua sède à rua da Candelária, 9, 11º andar, ala esquerda.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE SUPERINTENDENCIA DE EMBARQUES E DESCARGAS LTDA.

AO COMÉRCIO

A Sociedade Brasileira de Superintendência de Embarques e Descargas Ltda. torna público, para conhecimento dos seus clientes, amigos e interessados que, nesta data, retirou os poderes conferidos em procuração ao cidadão suiço, ROGER KURTH, já tendo providenciado a necessária notificação do referido senhor, a fim de que o mesmo se abstenha de praticar qualquer ato em virtude do mandato em causa, passado nas notas do Tabelião Milanez. Fiquem, outrossim, os clientes e interessados cientes para todos os fins de direito.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1946.

Comunicados fúnebres

Viuva José Pedro

(AGRADECIMENTO)

Dr. Miguel Pedro, Dr. Alim Pedro, senhora e filha; Dr. Faim Pedro, senhora e filhos; Badia Pedro, Felicio Joaquim, senhora e filhos; Cesario Antunes, senhora e filhos; Nair Pedro, Antonio Cerqueira Lopes e filha; Rosa Pedro Kaliffe e filhos, e demais parentes da saudosa CECILIA PEDRO, na impossibilidade de agradecer pessoalmente, a todos que os confortaram no duro transe por que passaram com o falecimento de sua querida e Santa Mãe, sogra e avó, aqui o fazem com abundância de coração.

Raul Malheiro Fernandes

(SEIS MESES)

Gilda Guimarães Fernandes convida os parentes e amigos de seu inesquecível marido RAUL MALHEIRO FERNANDES a assistir a missa que por sua alma faz celebrar, amanhã, sexta-feira, 29, no altar-mor da igreja da Candelária, às 10 1/2 horas. Aos que comparecerem a êste ato de fé, agradece.

Agradecimento

A familia João Cancio Fernandes, impossibilitada de agradecer pessoalmente a todos que lhe manifestaram pesar e trouxeram conforto por ocasião da dolorosa perda que a enlutou, vem, por meio deste, expressar sensibilizada sua profunda gratidão.

Afranio Rodrigues

NOVAS ATRAÇÕES DO "CALENDARIO MUSICAL ROSS"

Às 10 e 15, na Rádio Nacional

O único programa de estúdio matinal do rádio carioca está cada vez mais atraente. Sob a direção de Ary Picaluga, o caçula dos escritores da PRE-8, "Calendário Musical Ross" apresenta, na interpretação de Afranio Rodrigues e Nilza Magrassi, mais as seguintes atrações:

Segundas e quintas-feiras — "Lar, doce lar", com a locutora Herardi Sangilena: receitas de bo-

Nilza Magrassi

los, modas e outras futilidades...

Terças e sextas-feiras — "Autobiografias célebres", com o famoso escritor "Malachado de Aziz"...

Quartas e sábados — "Boas maneiras", com o comentarista Bebeto Popowsky.

Diariamente — Santo do Dia, Provérbio do Dia, Secção de Correspondência, Anedotas, etc.

Aos sábados, os números de canto são interpretados por artistas que nunca foram cantores...

Com mais essas atrações, "Calendário Musical Ross" prossegue na sua marcha vitoriosa, irradiando bom-humor, numa gentileza das Pílulas de Vida do Dr. Ross — que trazem saúde para todos nós...

De Buenos Aires

Homenagens ao Brasil na Argentina

Inaugurada a "Praça Estados Unidos do Brasil", entre manifestações cordiais de grande significação

BUENOS AIRES, 28 (De C. V., especial para A NOITE) — A cerimônia da inauguração do "Passeio Estados Unidos do Brasil", realizada ontem nesta capital, deu lugar à troca de mútuas manifestações de amizade que têm no momento grande significação. A nova Praça fica em continuação à Praça Del Carril, bem em frente à séde da Estrada de Ferro do Estado e é formada por grandes e lindos jardins que muito embelezam a zona do Porto Novo.

Estiveram presentes à cerimônia os ministros das Relações Exteriores e da Guerra, o prefeito Siri, o embaixador Batista Luzardo e numerosas personalidades, três Regimentos, com suas bandas de música e grande multidão. Na hora exata de ser iniciada a cerimônia, uma esquadrilha de aviões do 2.º Regimento de Caça, da guarnição aérea de Palomar, sobrevoou o local em homenagem ao Brasil. Içando a Bandeira argentina, oferecida por entidades brasileiras, em mastro especial o embaixador Luzardo deu início à cerimônia; seguiu-se um discurso do prefeito, Sr. Siri, que à certa altura disse:

"Uma perfeita identidade de regime e de orientação entre a República brasileira e os Estados latino-americanos, aumentou o sentimento de fraternidade e compreensão dos destinos comuns, que os fazem marchar unidos perseguindo com anelo um ideal de civilização, paz e trabalho".

E mais adiante:

"É por isso que esta cerimônia, pela qual se incorpora aos passeios da metrópole portenha esta bela "Praça Estados Unidos do Brasil", tem o duplo valor de uma homenagem sincera e o simbólico propósito de rememorar permanentemente em nossa terra a presença laboriosa e progressista do grande povo irmão. E haverá mais um símbolo, porque a bandeira nacional que drapeja nesse mastro foi feita com amoroso zêlo por operários brasileiros, que utilizaram em sua confecção materiais produzidos em seu país".

Depois de largas referências às relações entre os dois povos e à amizade que os liga, o embaixador Batista Luzardo disse no seu discurso de agradecimento:

"Quero referir-me à "Casa do Brasil" em Buenos Aires e à "Casa da Argentina", no Rio de Janeiro, segundo os têrmos do convênio de 1933, devendo-se recordar nesta hora que o terreno para esta já foi doado em meu país, e a oferta por uma a outra das nossas capitais dos monumentos a San Martin e Caxias, nomes que sintetizam as glórias mais puras das nossas armas e que valerão, no culto da nossa gente, como garantia da fraternidade dos nossos exércitos e da perpetuidade dos laços que nos unem.

"Temos vivido, senhor prefeito, em paz e harmonia. Ninguem seria tão louco que tentasse perturbar essa nobre e edificante convivência. Bem sei que existe uma certa espécie malsã de inimigos da história, que tudo negam e tudo procuram confundir. Contra os fundamentos da velha e sempre rejuvenescida amizade argentino-brasileira nada há, entretanto, que nos possa preocupar".

E concluiu:

"O ter que agradecer, por intermédio de Vossa Excelência, ao eminente chefe da Nação Argentina este novo gesto com que apaimorais as provas do vosso afeto para com o Brasil, ajuda-me a dizer que o nome do meu país viverá nesta praça, como vive no coração de todos os argentinos e na própria certeza do meu povo, pelos tempos sem fim".

NOVO AUTOMOVEL ALADO

WASHINGTON (SIH) — Uma firma dos Estados Unidos construiu um novo auto-aeroplano, que pode deslocar a 58 milhas por hora em rodovia e a 125 milhas no ar, quando devidamente montada a hélice, as asas e a cauda. O curioso veículo, que será conhecido por "Airphibian", acomoda duas pessoas e tem capacidade para voar 640 quilômetros com o consumo de 114 litros de gasolina.

A firma aguarda aprovação da Administração de Aeronáutica Civil para iniciar a produção comercial, calculando que o seu preço orçará por 5.000 dólares.

Pela construção do Hospital de Clínicas

A benemérita campanha estudantil — Uma carta do Diretório Acadêmico a A NOITE

Recebemos do presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil a carta seguinte:

"Sr. diretor da Empresa A NOITE — Prezado Sr. — Os estudantes da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil vêm manifestar-lhe seu reconhecimento pela maneira atenciosa com que V.S. recebeu a comissão de alunos que o procurou, bem como pela valiosa contribuição prestada à campanha que estamos movendo em pról do Hospital das Clínicas da Faculdade, qual seja a confecção gratuita de um "cliché" para impressão de cartazes de propaganda. O nome de V. S. ficará inscrito nos anais de nossa vida estudantil como benemérito do nosso movimento e como um grande amigo da mocidade idealista de nossa terra. Receba, por isso, [illegible] nossos agradecimentos e os protestos de nossa mais elevada consideração. — Saudações Universitárias. (a) Saade-Antonio Saade — presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil".

Os militares e o comunismo

Brilhante definição, em discurso, na Câmara, do deputado Afonso de Carvalho

O deputado Afonso de Carvalho ocupou a tribuna da Câmara dos Deputados para defender a lei solicitada pelos ministros militares. Começou declarando que o projeto podia ser estudado sob vários aspectos, mas se limitava no momento, à tese de que o militar não pode ser comunista.

Possivelmente o projeto, ao vir a plenário trazia um substitutivo, e então seria a oportunidade para a sua ampla discussão. De qualquer maneira não poderia compreender que a reforma de qualquer militar, no caso em apreço, fosse determinada sem ser apurada de forma regular, garantido o direito de defesa.

A seguir declara:

"Limito-me, no momento a apreciar no que diz respeito "a negação da idéia de pátria", justamente atribuida aos partidários ante-democráticos. Desde os albores da República, vive o Exército sacrificado pelo prestigio que, em dados momentos, têm tido as teorias politicas, as ideologias, fundamentadas na interpretação materialista da história. Positivismo e comunismo vieram a ser, no Brasil, as forças negativas, dissolventes, da idéia de pátria implicando em desviar as forças armadas dos seus verdadeiros rumos. De inicio, é o comunismo, que visa corromper o espirito nacionalista das nossas gerações militares, e, em favor da utopia-humanidade, relegando para plano secundário a idéia de pátria".

Refere-se à atuação o Apostolado Positivista. Cita vários trechos da biografia de Benjamin Constant, escrita por Miguel Lemos. Refere-se aos projetos, inspirados pelos positivistas, e apresentados à Constituinte de 1891, e pelos quais seria extinto o Exército permanente; os Estados teriam direito a ter esquadras e a declarar guerra às nações estrangeiras!

Passa o orador a elogiar o trabalho de neutralização das idéias positivistas, habilmente realizado pelos nossos chefes militares e declarou:

As classes armadas sentem na necessidade da sua própria defesa o instinto de conservação da pátria!

Trata então do comunismo. Refere-se a Carlos Marx e diz textualmente:

E', então, inteiramente nova para os afeiçoados do materialismo histórico, a concepção do mundo e da humanidade.

Desaparece o conceito clássico do povo e de pátria. A unidade politica não é mais o povo e, sim, a classe. Dentro da unidade — classe — o cidadão oblitera-se, desaparece. E, com êle, o povo, e com o povo, a pátria.

O que Sorel afirma:

"O sindicato é a unidade fundamental do sistema econômico".

A classe é o que se tem em vista, esteja onde estiver, no país ou no estrangeiro.

"Lê-se no manifesto comunista:

"Operários de todo mundo: uni-vos!".

E, resumindo tudo o que ficou dito, assim é proclamado:

Os operários, os trabalhadores não têm pátria!

As classes passam a formar sucessivamente os planos de um cone, cujo vértice está em Moscou".

O orador estende-se em considerações em tôrno do carater internacional do comunismo. Evoca as declarações do senador Prestes e o repto que lhe fez o deputado Juraci Magalhães e que até hoje ficou sem resposta.

E interroga:

"Como compreender-se que o comunista, que inegavelmente tem disciplina partidária, possa deixar de desobedecer a Moscou? E se esta obediência, pelo carater internacional do Partido, dimana imperativamente da própria essência do comunismo, como admitir que o militar possa pertencer a uma organização internacional, êle que jurou defender a pátria, com o sacrificio da própria vida?

Como admitir-se que o militar, o militar do Brasil, possa ter outra bandeira, que não seja aquela" que a brisa do Brasil beija e balança?".

Como admitir-se que ao soldado, ao marinheiro, ao aviador se possa, sem receio de traição, confiar-se uma arma, esta arma ser utilizada contra a pátria, que nele depositou a sua confiança?

Não podem haver duas respostas a estas perguntas!

Admitir-se um militar comunista seria conformarmo-nos com o mais trágico dos paradoxos. Seria o mesmo que compreender-se um frade que não acreditasse em Deus".

Passa, então, o Sr. Afonso de Carvalho a justificar todas as medidas que visam defender o Exército do comunismo.

Declara que os Estados Unidos e a Inglaterra não permitem que oficiais comunistas permaneçam nas classes armadas.

Lembra que a própria União Soviética periodicamente faz um expurgo — e com o fuzilamento no Exército Vermelho.

Até a Ordem dos Advogados da Rússia foi agora fechada.

E exclama:

"Verificada a incompatibilidade do militar em ser comunista, como deixar de reconhecer às classes armadas o direito de defesa, que é, afinal, a defesa da democracia, a defesa do regime, a defesa da lei, à defesa do Parlamento, a defesa da pátria?

Será que a cidadela democrática se acha ainda no dominio utópico, fora das realidades ambientes, e tenha a ingenuidade de não ver os cavalos de Troia, que já se acham dentro dos seus arraiais?

A democracia precisa de defender".

Cita, a favor da lei, a opinião de vários jornais. E termina, declarando:

"Impõe-se à Democracia Brasileira fortalecer o sentido afirmativo da pátria.

Admito que paises já cristalizados pela sua secular formação histórica e personalidade étnica, pela homogeneidade de sua raça, pela unidade da sua cultura, possam se dar ao luxo, de admitir ideologias de fundo internacional.

Mas nem assim a França, a Alemanha, a Suécia, permitiram de que Marx, em pessoa, pregasse a sua doutrina.

E' no chão da Inglaterra, na velha Inglaterra, que regula no mundo o espirito conservador da história, que Marx vai encontrar, como Engels, a sua sepultura.

Na Inglaterra, Srs. deputados reparemos no simbolo, sempre se sepultaram os sonhos dos conquistadores e as ideologias dos extremistas!

Se aqueles velhos paises, como outros, reagiram às idéias de Marx, como compreender-se que um país novo, ainda em formação, como o Brasil, possa admiti-las e com a cumplicidade das próprias classes armadas?" ....

E, por fim, exclama:

"Colaboremos com Caxias, Tamandaré — e com o Destino — na perpetuidade e glorificação da pátria brasileira".

Vamos ler, "VAMOS LER !"

O governador do Território de Iguaçú pleiteia vantagens para os funcionários dispensados

Recebemos o seguinte telegrama, cuja divulgação nos é solicitada:

"Território de Iguaçú, 26 — Os funcionários do Territ. de Iguaçú solicitam a esse brilhante órgão de imprensa brasileira divulgar o seguinte telegrama:

"Sr. Benedito Costa Neto, ministro da Justiça. Em face da situação angustiosa dos funcionários do Território de Iguaçú e das dificuldades de aproveitamento nos Estados de Paraná e Santa Catarina, estando na iminência de ficarem sem recursos de espécie alguma até ulterior e possivel aproveitamento, tenho a honra de sugerir a V. Ex. as seguintes medidas: 1º, pagamento em dezembro com vencimentos e indenização de quantia correspondente a mais de dois meses de vencimentos àqueles que não forem aproveitados; 2º, concessão de passagens aos funcionários dispensados e respectivas familias até os destinos que solicitarem. Tais vantagens não invalidariam o aproveitamento dos funcionários em face do projeto de lei em andamento na Câmara Federal. Saudações. — (a.) Frederico Trotta, governador do Território de Iguaçú."

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Assumiu o comando da Escola Militar o general Aguiar

REZENDE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Assumiu o comando da Escola Militar o general Alvaro Aguiar, o qual acompanhado de oficiais de terra, mar e ar, chegou a Agulhas Negras, em vagão especial ligado ao rápido paulista. O general Aguiar foi recebido na gare pelos coronéis Florencio Monteiro e Cordilho e pelos Drs. Uchôa e Alfredo Sodré, representantes do prefeito e outras pessoas.

As senhoras dos oficiais ofereceram à senhora Alvaro Aguiar um "lunch".

Passagem de automoveis pela Avenida Bartolomeu Mitre

Com a inclusão das obras da Avenida Bartolomeu Mitre, os moradores do Leblon, Avenida Niemeyer, Avenida Albuquerque, enfim todos os bairros ligados à cidade pela rua Jardim Botânico, esperavam um acesso mais rápido e fácil pela nova artéria da qual uma grande parte fica fronteira ao quartel do Grupo de Artilharia Aérea ali sediada.

Ocorreu, todavia, que logo surgiu uma determinação no sentido de ficar impedida à Avenida Bartolomeu Mitre, no seu maior trecho, justamente o que passa pelo aludido quartel.

E a propósito leitores de A NOITE, moradores daquela populosa zona, fazem por nosso intermédio um apêlo ao comandante da referida unidade militar para que atendendo ao manifesto interêsse da população, desde que a medida aparentemente não iria prejudicar os sempre respeitáveis interêsses militares, faça cessar a proibição permitindo a circulação dos automóveis de passeio por toda a avenida.

Aqui fica o pedido ao ilustre comandante do Grupo de Artilharia Aérea do Leblon

NOTICIAS SUBURBANAS

Muda-se a Escola Guatemala — Vai passar a funcionar aos domingos a feira de Cavalcanti — Pavimentação das ruas Dois de Fevereiro e Padre Manso

A Escola Guatemala, que funcionava num prédio em ruinas, na Avenida Suburbana, está sendo mudada para o prédio n. 3.500 da mesma avenida, adaptado para esse fim. Conforme projeto da S. G. E. C. será construido outro próprio para essa escola que serve à população de Del Castillo.

Atendendo à solicitação dos respectivos moradores, feita através do Centro de Melhoramentos de Cavalcanti, o secretário geral de Agricultura, Sr. Heitor Grilo, ordenou que a feira livre do mesmo subúrbio, passe a funcionar, ao invés das quartas-feiras, aos domingos e no mesmo horário.

Estão sendo publicadas pelo "Diário Oficial" as propostas, da concorrência para o calçamento sobre base de macadame reajustado, galerias, etc., da rua Padre Manso, em Madureira. Esse logradouro é dos mais importantes de Madureira. Liga o Campinho ao populoso subúrbio.

Tambem a folha oficial da Prefeitura publica edital de concorrência para obras idênticas na rua Dois de Fevereiro, no Encantado.

Nessa rua estão sendo realizadas obras que começaram há cerca de 20 anos...

Vamos ler, "VAMOS LER !"

O PRECEITO DO DIA
NARIZ ENTUPIDO

Sempre que a criança apanha um resfriado, as adenóides aumentam de volume, obstruem o nariz e forçam a respiração pela bôca. O fato não tem maior importância se a obstrução desaparece alguns dias depois. Mas, se persiste, talvez seja necessária a retirada das adenóides.

Quando seu filho tiver, por muito tempo, dificuldade em respirar pelo nariz, leve-o ao especialista. — SNES.

***CARIOCA**, a sua revista, está em todos os lugares.*

Homenageando a memória das vítimas da intentona comunista

SÃO LUIZ, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Por iniciativa do comando da guarnição aqui aquartelada, serão realizadas importantes comemorações por ocasião do aniversário da fracassada intentona comunista de 1935, homenageando-se a memória dos heróis que tombaram em defesa da legalidade.

A iniciativa conta com o apoio de todas as classes sociais maranhenses, constando do programa festas, palestras civicas, missa solene, etc.

EDITAL

BANCO DO BRASIL S.A.

BENEFICIÁRIOS DO DECRETO-LEI N.º 5.576

Os Srs. Rembert Sievers, Irma Hrusa, Carlos Augusto Kersten, Erna Maria Buenting Graeff, Gertrudes Winterstein, Hagen Wolfran, Benno Ellmar Weber, Roberto Muller, Frederico Muller Junior, Auromário Reis Lemos, Hermelinda Lina de Souza Plate, Wolfgang Arrian Armim Ottokar Johnsen, Walter Keim, Paul Ludwig Wilhelm Boye e Ludwig Reinhold Emanuel Pohlmann deverão, dentro de 30 (trinta) dias contados da data o presente Edital, apresentar-se à Direção Geral — Departamento de Funcionalismo (rua 1º de março, 66-6º andar), a fim de serem qualificados.

Terão os interessados de exibir os seguintes documentos: — certidão de nascimento ou de naturalização, carteira ou certificado de reservista, carteira de identidade, carteira profissional, atestado de bons antecedentes fornecido pela Policia e três retratos tamanho 3x4 tirados de frente e sem chapéu.

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1946.

PEDRO DE MENDONÇA LIMA
Superintendente

Concorrentes à prova automobilística "Volta da Quinta da Boa Vista"

A Comissão Esportiva do Automovel Club do Brasil se reunirá hoje, no intuito de concluir as medidas finais da organização e preparação da grande prova que tem o nome do grande parque da cidade, que será realizada em dezembro próximo, com a presença de um selecionado grupo de volantes estrangeiros e nacionais, todos dirigindo carros de força. A Comissão decidirá das inscrições dos concorrentes brasileiros Abrunhosa, Anuar e Nino.

"TEST" PARA ESCALAR O MEIA DIREITA

O TREINO DE HOJE DO SCRATCH CARIOCA

Os cariocas realizarão hoje, à tarde, o seu "apronto" para o primeiro compromisso no Campeonato Brasileiro de Football, domingo próximo, em General Severiano, contra a representação de Minas Gerais. O exercício está marcado para o estádio de São Januário, devendo ter início às 16,30 horas. O ensaio é aguardado com interesse, pois, findo o mesmo, será conhecida oficialmente a seleção da cidade, que será como já acentuamos, quase todo o quadro do Vasco da Gama.

NECA E LELÉ DISPUTARÃO A MEIA DIREITA

No treino desta tarde, ficará decidido a quem caberá a meia direita do selecionado carioca. Nos dois treinos já realizados, Lélé tem aparecido com destaque, levando vantagem sôbre o meia sancristovense. No exercício de logo mais, os dois atacantes serão observados pelo Sr. Luiz Vinhaes, que assim submeterá os referidos jogadores a um "test" para a escalação definitiva.

FORMADOS OS QUADROS

Para o treino de hoje, à tarde, os quadros apresentar-se-ão assim formados:

Quadro "A" — Barcheta (Barbosa); Augusto e Mundinho; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Lélé (Néca), Isaias, Jair e Chico.

Quadro "B" — Barbosa (Louro); Mario Brandão e Sampaio; Indio, Alfredo e Emanuel (Argemiro); Santo Cristo (Nestor, do Canto do Rio), Friaça, Dimas, Nestor, do São Cristovão (Moacir, do Madureira) e Magalhães (Esquerdinho, do Madureira).

A NOITE — 5.ª-feira, 28/11/46 — N. 12.428

NOVO PRESIDENTE PARA O AMERICA

Eleito ontem o Sr. Max Gomes de Paiva — Em janeiro a posse — A reunião do Conselho Deliberativo, ontem

Como se esperava, reuniu-se, ontem, à noite, o Conselho Deliberativo do América F. C., para a eleição dos novos dirigentes do grêmio rubro.

Confirmando a expectativa geral, a sessão do supremo orgão do club americano transcorreu na maior ordem e os nomes apontados para a presidência e vice-presidência, senhores Max Gomes de Paiva e Silvio Corrêa Pacheco, foram sufragados por unanimidade.

Será em janeiro do próximo ano a posse dos novos dirigentes rubros, cujo mandato vem cercado de extraordinário prestigio, dado o apoio recebido pelos conselheiros na reunião de ontem.

Também nessa sessão foram tomadas outras deliberações. Foi concedido o titulo de sócio benemérito ao Sr. João Perenaud Teixeira, sendo cassado os titulos de eméritos aos associados irmãos Severo e Augusto S. Bezerra, que competiram contra o América, defendendo outras cores, sem a necessária licença.

A IV REGATA À ILHA RASA

A Federação Metropolitana de Vela e Motor fará realizar no próximo domingo 1.º de dezembro a quarta regata à Ilha Rasa. A partida terá lugar às 9 horas, em frente à praia do Flamengo, e a regata terminará, para todos os iates que não tiverem transposto a barra, às 17 horas, quando serão rebocados. As inscrições deverão ser feitas até o dia 30 do corrente às 12 horas na rua Buenos Aires n.º 17, 5.º andar, sala 54, aos cuidados do Sr. Jethro Prado. Haverá os prêmios habituais, realizando-se a regata nas mesmas condições da do ano passado. O Sr. Fernando Lavrador, vice-presidente em exercício da Federação dirigirá a competição. A nossa Marinha fará o serviço de escolta, com dois navios o que muito contribuirá certamente para o êxito da prova.

MODIFICAÇÕES NO SCRATCH MINEIRO

Só atuarão contra os cariocas jogadores capazes técnica e fisicamente

BELO HORIZONTE, 27 (A) — Fala-se aqui, que o selecionado mineiro para o primeiro jogo contra os cariocas, entrará bastante modificado de formação que obedeceu no seu último compromisso ante os maranhenses. Kafunga, que foi o melhor do campeonato e é considerado ainda pela maioria dos aficionados mineiros, como o n.º 1 na sua posição, voltará ao arco, enquanto a zaga oscila entre Dedão e Bil para companheiro de Murilo. A linha de half, sómente na impossibilidade de Mónte e Silva não atuarem, será ocupada nos respectivos setores, por Paulinho, que no seu clube, atua como centro-médio e Carango. A vanguarda será formada por Lucas, Ceci, Mario de Souza ou Lauro, Ismael e Nivio.

Deseja o técnico da seleção mineira, colocar em campo uma equipe inteiramente remodelada, com jogadores capazes, técnica e fisicamente, para correrem os 90 minutos sem esmorecimentos.

Treinaram Simões e Careca: jogará Juvenal

O Fluminense nos dois jogos do certame da cidade não conseguiu levar vantagem sôbre o Botafogo. No turno perdeu por 3 x 2 e no returno, por 4 x 2. E' interessante salientar, que no último jogo, disputado em Alvaro Chaves, os tricolores iniciaram a partida, vencendo por 2 x 0 mas, acabaram perdendo por 4 x 2. Agora, no certame-extra, para a decisão do titulo, botafoguenses e tricolores jogarão mais duas vezes sendo que o primeiro "match" será efetuado sábado próximo, à tarde em São Januário. Desta feita afirmam os adeptos do club das Laranjeiras — o Fluminense levará a melhor. O quadro está em "ponto de bala", tendo demonstrado na peleja de domingo último, frente ao América, que chegou agora ao seu máximo de produção e rendimento técnico.

ANIMADO TREINO EM ALVARO CHAVES

O treino de ontem, à tarde, para o importante encontro foi por isso dos mais animados e teve a duração de noventa minutos. Os titulares jogando com superior orientação levaram de vencida os reservas, por 4 x 3.

Marcaram os tentos: Pedro Amorim, Rodrigues, Simões e Careca, pelos titulares, e, Juvenal (2) e Pinhegas pelos reservas.

Simões reapareceu no comando, cedendo mais tarde, o posto a Careca. Haroldo e Osni revezaram-se no posto de zagueiro direito. Apesar dessas substituições, o quadro tricolor que jogará contra o Botafogo será o mesmo que atuou domingo último, isto é com Haroldo na zaga e Juvenal no comando da ofensiva.

Titulares — Delio; Gualter e Haroldo (Osni); Pascoal, Telesca e Bigode; Pedro Amorim, Ademir, Simões (Careca), Orlando e Rodrigues.

Reservas — Robertinho; Osni (Eros) e Afonsinho (Irani); Vicentini, Pé de Valsa (Mirim) e Noronha; Pinhegas (Mazinho), Careca (Hugo), Enguiça, Paulo (Juvenal) e Martinho.

GANHARAM OS FAVORITOS

NOS ENCONTROS CESTOBOLÍSTICOS DA NOITE DE ONTEM

O Riachuelo não sem luta e por uma pequena margem de pontos, conseguiu manter a sua posição de líder no Campeonato Carioca de Basketball. Também o Botafogo logrou bater o Tijuca, levando porém, um bom susto com a reação dos tijucanos que dominaram a fase final. Com os resultados de ontem, a situação do certame, nos postos principais não sofreu alterações. Esses jogos ofereceram os seguintes detalhes:

BOTAFOGO x TIJUCA

1.º tempo — Botafogo, 30 x 13.
Final — Botafogo, 31 x 25.
Juizes — Aladino Astuto e Alberto Estich.

BOTAFOGO — China e Guilherme — 3; Ralph — 10; Evora — 11; e Mickey — 6; Hermes — 1 e Goulart.

TIJUCA — Tovar — 2, e Carlito — 8; Mario — 2; Celso — 8 e Fragoso-Silvio — 2; Odinio, Osny — 3; Odim e Marvio.

O Botafogo venceu o encontro de juvenis por 33 x 29.

RIACHUELO x AMÉRICA

1.º tempo — Riachuelo, 18 x 12.
Final — Riachuelo, 35 x 30.
Juizes — Mario Santos e Noil Coutinho.

RIACHUELO — Floriano — 12 e Gostavo — 12; Tomé — 8; Ademar — 1 e Ly — 2.

AMÉRICA — Marinho — 8 e Rui — 4; Passarinho — 4; Helio — 11 e Abrão-Badcelos — 2; e Lady — 1.

JUVENIS — Riachuelo, 21 x 17.

Os paulistas ficarão concentrados em S. Januário

SÃO PAULO, 28 (A.) — Já está resolvido que os jogadores paulistas, para seu segundo jogo com os gaúchos, marcado para o dia oito, no Rio de Janeiro, seguirão para a capital da República no dia seis, sexta-feira, por via aérea.

Do aeroporto os "scratchmen" bandeirantes seguirão diretamente para o estádio de São Januário, onde ficarão concentrados.

TRINTA MINUTOS, O TREINO DO BOTAFOGO

MOVIMENTADO, EMBORA CURTO, O ENSAIO DOS ALVI-NEGROS

Oswaldo, o único ausente, mas estará a postos na peleja de sábado — Detalhes do exercício

O Botafogo considera o compromisso de sábado próximo, como "chave" para a conquista do titulo máximo de 46. Todas as providências já foram tomadas, quanto aos preparativos e maior conforto aos "cracks". A dupla Martim Silveira-João Vaz não descansa, preocupada de dar ao onze não só a melhor forma fisica e técnica-desportiva como também o melhor estado moral.

Ontem, à tarde, foi levado a efeito, o "apronto". A prática transcorreu animada, demonstrando os jogadores boas condições fisicas. Todos confiantes. Ninguem acredita em revés. Contam vencer e firmar-se no primeiro posto.

TRINTA MINUTOS A DURAÇÃO DO TREINO

O exercício, pode-se dizer, foi leve. Durou trinta minutos apenas. Nesse pequeno periodo, o quadro titular atuou com desembaraço e acerto. Heleno recebendo um bom passe de Geninho assinalou o único tento da prática.

Após o exercício, Martim Silveira ordenou um "bate-bola" de dez minutos, com os cinco atacantes titulares, tento no "arco" os keepers Ari e Aimoré.

AUSENTE OSWALDO

Dos titulares, apenas Oswaldo não participou do exercício. O excelente guardião, entretanto, estará a postos, para o cotejo com os tricolores. Substituiu o keeper titular no ensaio, o veterano Aimoré, que praticou boas defesas, fazendo lembrar o Aimoré de 39.

OS QUADROS

As equipes que treinaram estavam assim formadas:

Titulares — Aimoré; Gerson e Belacosa; Ivan, Negrinhão e Juvenal; Nilo, Tovar, Heleno, Geninho e Braguinha.

Reservas — Ari; Sarno e Cid; Waldemar, Papeti e Nilton; Paulo Maia, Antoninho, Valsechi, Octavio e Serralheiro.

Tião na direita

Treinou o Flamengo, preparando-se para enfrentar o América — Afastado Perácio — Luiz, a principal figura

A peleja de sábado, frente ao América, é apontada como decisiva para o Flamengo. Outro revés nessa altura é mesmo que despedir-se do certame de 46. A vitória, sem dúvida, não só rehabilitará amplamente o conjunto rubro-negro, como o colocará em condições de concorrer na conquista do titulo máximo. Portanto, a direção técnica do Flamengo está atenta e em grande atividade.

A equipe rubro-negra no seu compromisso frente ao Botafogo não satisfez à Flavio Costa.

Peracio em vez alguma ameaçou o "arco" botafoguense, e, Adilson, por sua vez, não contou com o apoio do meia direita. No ensaio de ontem, o "coach" rubro-negro, colocou Tião na meia direita, passando Vaguinho para a esquerda, saindo Peracio. Na "asa" média direita revezaram-se Jacir e Ernani. O primeiro foi mais positivo. Luiz, figurou no "arco" dos reservas, cumprindo destacada "performance". Ostenta magnifica forma, o guardião rubro-negro.

DOIS TEMPOS DE TRINTA MINUTOS

O ensaio dos rubro-negros teve a duração de sessenta minutos, em duas etapas de trinta minutos. Não foi marcado nenhum tento.

O quadro titular atacou muito, mas encontrou em Luiz Borracha, uma autêntica barreira, que não se deixou vencer.

OS QUADROS

As equipes que treinaram estavam assim formadas:

Titulares — Doli; Nilton e Norival; Jacir (Ernani), Bria e Jaime; Adilson, Tião, Pirilo, Vaguinho e Vévé.

Reservas — Luiz; Araltou e Quirino; Laxixa, Francisco e David; Manoelzinho, Geraldo, Paulo Cesar, Velau e Silvio.

Campeão paulista de revolver

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — No Barro Preto, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo fez realizar o Campeonato Paulista de Revólver 22, que apresentou como vencedor o tte. Jorge Mesquita de Oliveira com 434 pontos, contra 424 do tenente Nelson Simões S. de Oliveira, constando a prova das seguintes caracteristicas — 60 tiros, distância de 50 metros.

Juiz gaucho

O Conselho Técnico de Foot-Ball da CBD, reuniu-se ontem. E, depois de assentar em definitivo o adiamento das finais do Campeonato Brasileiro, para março, caso os paulistas e cariocas sejam os finalistas, tratou o Conselho da autorização para novas inscrições.

COMUM ACORDO

Diante das ponderações do presidente J. M. Castello Branco, o Conselho exigiu que as entidades interessadas, F. M. F. e F. P. F., assinem um acordo e solicitem a abertura de novas inscrições, três dias antes da finais.

JUIZ GAUCHO

A reunião esteve presente o Sr. Canor Simões Coelho, representante da Federação Mineira, convidado a comparecer para, de comum acordo com o representante da F. M. F., proceder à escolha do juiz. Não apareceu, porém, o delegado da entidade carioca, o que fez o Conselho cogitar da designação do juiz baiano Oswaldo de Souza.

Depois, o Conselho resolveu entregar ao seu presidente, a escolha do arbitro e, o Sr. Castelo Branco, após entendimentos com o presidente da F. M. F., deliberou escalar o juiz gaucho, Oswaldo Rolo, "Foguinho".

O representante da entidade mineira, que havia feito restrições à escolha do outro Oswaldo, o baiano, também não gostou da designação do Oswaldo gaucho. E, segundo soubemos, aceita-lo-á sob protesto.

Campeonato Carioca de Xadrez Relampago

Alcançou grande êxito a realização do Campeonato Carioca de Xadrez Relâmpago, que faz parte do calendário oficial da Federação Metropolitana de Xadrez.

Com a participação dos jogadores mais credenciados desta capital, sendo alguns ex-campeões brasileiros, a prova atraiu aos salões do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, numerosos aficionados, que tiveram a ventura de assistir emocionantes partidas.

Após a primeira eliminatória, classificaram-se para a final 9 concorrentes de grande valor, sendo o seguinte o resultado geral:

1.º lugar — Dr. João de Souza Mendes (campeão); 2.º lugar — Dr. Felipe Burlamaqui (vice-campeão); 3.º lugar — Dr. Walter Oswaldo Cruz; 4.º lugar — empatados — Dr. Miguel Pereira Filho e Dr. José Adail C. Gondim; 5.º lugar — empatados — capitão Theotonio Vasconcelos e Dr. José Thiago Mangini; 6.º lugar — Dr. Thomaz Pompeu Accioly Borges; e 7.º lugar — Dr. Oswaldo Cruz Filho.

A TEMPORADA DE BASKETBALL

No Campeonato da Divisão de Acesso — Serão realizados hoje os jogos adiados de segunda-feira

Os jogos do Campeonato da Divisão de Acesso, marcados para a noite de segunda-feira, não puderam ser realizados devido ao máu tempo. E, foram por isso transferidos para a noite de hoje, quando deverão ser efetuados os jogos:

MACKENZIE X SAMPAIO — Quadra do Mackenzie — Noli Coutinho e Ademar Maia, juizes; José Quió, S. Filho, cronometrista; Sergio Rosa, apontador; José Ribeiro, delegado.

CARIOCA S. C. X A. A. CARIOCA — Quadra do Carioca S. C. — Roger Bougeard e Roberto Bougeard, juizes; Artur Perez, cronometrista; Cecy Alves, apontador; Paulino Lima, delegado.

SÃO CRISTOVÃO X OLIMPICO — Quadra do Municipal — Nelson Souza Carvalho e Rubem P. Céa juizes; Paschoal Bruno, cronometrista; Edgard Tinoco, apontador; Nilo da Silva Marques, delegado.

Perante o Tribunal de Justiça da F. P. F.

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — Depois de um pequeno estagio, o Tribunal de Justiça Desportiva da F. P. F. a reunir-se amanhã, para além de outros assuntos de sua alçada, julgar os elementos acusados do último clássico do campeonato, São Paulo x Palmeiras, ou sejam, Luizinho, sôbre quem pesam as maiores acusações, Og Moreira, Viladonica, Ramos, Caieira, além de 5 amadores. Como se vê, esta reunião deverá pelo menos, render bastante para os cofres da mentora.

O selecionado paulista que enfrentará os gauchos

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — Após o treino coletivo da manhã de ontem, dos elementos convocados para a formação do scratch paulista, que domingo próximo enfrentará os gauchos, Joréca deu a conhecer à crônica esportiva a formação definitiva da representação bandeirante, que salvo algum imprevisto de última hora, deverá pisar o gramado com os seguintes elementos:

Gijo — Piolim e Sapólio — Rui, Bauer e Noronha; Cláudio, Lima, Nininho, Pinga e Teixeirinha.

Atletismo no Botafogo

O Departamento Técnico comunica aos senhores atlétas, que os treinos para a disputa do "Trofeu Brasil" serão realizados às terças, quartas, quintas e sextas-feiras das 16 às 18 horas, e, aos domingos das 9 às 11 horas.

Locais numerados para a competição internacional de Natação

SAO PAULO, 28 (A.) — A Federação Paulista de Natação dirigiu um oficio à administração do Pacaembú solicitando a numeração de parte das arquibancadas da piscina, de modo a tornar possivel a venda de ingressos numerados para a temporada internacional de natação, marcada para os dias 19 e 20 do próximo mês de dezembro.

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO TRABALHO

Não haverá demissões na Central do Brasil

Afirma a A NOITE o diretor da ferrovia, sr. Renato Feio

(Texto na 2ª coluna da segunda página)

Outra arapuca desarmada pela polícia

"NEGÓCIOS" DO "LAR NACIONAL" – BENEFICIOS ATE' DEPOIS DA MORTE – VARIOS CRIMES NUM SO' PROCESSO

(Texto na 2ª coluna da Segunda Página)

Será normalizada a venda da banha nos mercadinhos

Mas não haverá em abundância enquanto não ficar resolvida a questão do preço — A que saiu para Minas foi adquirida para Carangola — Não há mercadoria suficiente para ser vendida nos armazens — Desaparecia quando entregue aos varejistas — Não há caminhões para a entrega aos mercadinhos — Estava paralisada a fabricação da gordura de côco, que agora está sendo vendida nas feiras — A Prefeitura adquiriu banha para evitar uma calamidade — Compra por intermédio de firmas idôneas e distribui por intermédio das cooperativas — Falam a A NOITE o diretor do Abastecimento e o chefe da Distribuição

(Texto na 7ª coluna da 10ª página)

A Sra. Hina Cataldi Martinelli em flagrante feito no cemitério

Para facilitar as eleições de janeiro

Duas importantes decisões do Tribunal Superior Eleitoral sôbre registro de candidatos e suplentes a serem sufragados no próximo pleito

Na reunião de hoje do Tribunal Superior Eleitoral o desembargador Rocha Lagoa e o professor Sá Filho relataram dois importantes feitos sôbre matéria relativa ao próximo pleito eleitoral. Esclarecendo o assunto, visa a alta corte facilitar a realização das eleições, evitando que contratempos surjam para

(Continua na 3ª coluna da 11ª página)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 28 de novembro de 1946 — N. 12.428

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

Abriu-se a porta do elevador e os tiros partiram

Julio Borghi

Tentaram matar o diretor comercial das Emprêsas Martinelli — Telefonemas estranhos — A própria vítima surpreendida com a agressão — Tiros à queima roupa — Relato completo do crime

Ao caso, já agora do conhecimento público, referente à morte do comendador Martinelli, cujo corpo foi dado, hoje, à sepultura, veio se juntar um novo capítulo, emprestando ao fato maior repercussão. Tentaram matar um dos auxiliares diretos e amigo do grande industrial.

Como tudo se passou, A NOITE noticiou, já, em edição anterior, isso não sem vencer muitas dificuldades até chegar ao local em que a tentativa de morte se verificou.

(Continua na 1ª coluna da 10ª página)

Momentos de emoção na câmara ardente

DEFESA NACIONAL

A luta contra o extremismo da esquerda, cujos alicerces se fundam na diferenciação das classes e na promessa da ditadura proletária, encontra motivos diários de incitamento nos exemplos de intolerância, violência e desequilíbrio oferecidos pelos comunismo. Não olhando meios e métodos, arremetendo contra tradições

(Continua na 5ª coluna da 10ª página)

RENUNCIOU O GABINETE BIDAULT

PARIS, 28 (U. P.) — Urgente — Renunciou o govêrno chefiado pelo Sr. Georges Bidault.

A OFENSIVA CONTRA AS FILAS

O chefe de Polícia, acompanhado do Sr. Gabino Besouro e funcionários da D. E. P., percorreram, na manhã hoje, diversos pontos da cidade e dos bairros, envidando esforços para terminar com as "filas".

Acompanhavam aquelas autoridades soldados da Polícia Especial.

REUNIDO O P. S. D. — O Sr. Cirilo Junior, novo lider da maioria, reuniu, hoje às 10,30 horas, os chefes de bancada, do P. S. D., combinando com eles a orientação a ser dada aos trabalhos políticos desse partido, tanto na Câmara como no Senado. A foto é um aspecto da reunião —

Quando o corpo do comendador Martinelli baixava à sepultura —

A encomendação do corpo e os funerais do comendador Martinelli — No cemitério de S. João Batista — Discursos — Notas e impressões

(Texto na 2ª coluna da 10ª página)

O AUMENTO PLEITEADO PELOS TRABALHADORES PAULISTAS

Será estudado pelos técnicos do Ministério do Trabalho — Fala o ministro Morvan de Figueiredo — De acôrdo com o descanso semanal remunerado — O inquérito no S. A. P. S. — Operações de financiamento pelos institutos — Os preços dos produtos Nestlé — A presidência dos Comerciários

O ministro Morvan Dias Figueiredo recebeu ontem à tarde, no seu gabinete, numerosa delegação de representantes das entidades sindicais de São Paulo,

(Continua na Sexta Coluna da 11ª página)

A POLICIA FARA' O TABELAMENTO

S. PAULO, 28 (A. N.) — O prefeito desta capital autorizou a polícia a efetuar o tabelamento dos preços de legumes do Mercado Municipal e fiscalizar a execução desse tabelamento.

De paupérrima a milhardária

LISBOA, 28 (AFP) — Uma mulher, viúva de pobre músico espanhol e que vive atualmente em estado vizinho da miséria, prepara-se para se tornar bi-milionária. Trata-se de Eugénia Bonot, herdeira, com parentes, de uma fortuna jacente de um bilhão e meio de libras esterlinas, que acaba de ser descoberta e que foi deixada no início do século passado por seu avô, que a conseguira maravilhosamente, por casamento com a filha do então rei de Madagascar, Tamisalo, o qual governava seu reino insular quando da invasão dos franceses. Somente agora é que deverá ser feita a partilha da fabulosa riqueza.

DUAS MULHERES choravam junto ao cadaver

O impressionante suicídio do cemitério de São João Batista — Uma página de romance — No necrotério — A verdadeira causa — Outras notas

(Texto na quinta coluna da Segunda Página)

CONTESTA O GENERAL PAES LEME — General Paes Leme. (Texto na 3.ª coluna da 3.ª página)

Créditos autorizados

O diretor geral da Fazenda Nacional autorizou o Banco do Brasil a abrir créditos em favor das seguintes repartições:

Cr$ 892.050,00 e Cr$ 2.500.000,00 à Delegacia Fiscal, em Florianópolis, e Cr$ 1.410.694,90 à Delegacia Fiscal, em Teresina.

O TRANSPORTE DE CARNE DO RIO GRANDE

(Texto na 4ª coluna da segunda página)

Pacífico, incontentavel...

RECORD

POLITICA E POLITICOS

(Texto na 4ª coluna da 11ª página)

Viajou para São Paulo o Sr. Mario Tavares

Viajou ontem, à noite, para São Paulo, o Sr. Mario Tavares, candidato do P. S. D. ao govêrno de São Paulo.

Reunião de empregados e empregadores do comércio hoteleiro

Para estudar as possibilidades de aumento para cozinheiros e garçons

(Texto na 4ª coluna Segunda Página)

COMERCIO & FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, á vista:

COMPRAS

Libra	74,555C
Dolar	18,50
Franco (francês)	0,1558
Franco suiço	4,5050
Escudo	0,7520
Corôa dinamarquesa	3,8550
Peso argentino	4,5122
Peso uruguaio	10,2778
Peso boliviano	0,4361

VENDAS

Libra	75,441b
Dolar	18,72
Franco (francês)	0,1574
Franco suiço	4,3738
Franco belga	4,6536
Escudo	0,7610
Corôa dinamarquesa	3,9008
Peso argentino	4,5995
Peso uruguaio	10,6062
Peso chileno	0,6039
Peso boliviano	0,4457

Açucar

Mercado estavel. Entradas, 5.661; saidas, 15.670; existência, 102.482.

Algodão

Mercado estavel. Entradas, 3.177; saidas, 659; existência, 24.340.

Café

Mercado calmo. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 46,10.

O café nos Estados Unidos

NOVA YORK, 28 (A.F.P.) — Abertura do Mercado do Café local: Santos, contrato DDD, dezembro, sem alteração, março, 20,63; maio, 19,70; julho 19,50; setembro, 19,32.

No fechamento do mercado local: Santos contrato DDD, março 20,75; maio, 19,90; julho, 19,70; setembro, 19,32. Nominal, vendas, 23 lotes. Outro fechamento, 1946, dezembro, 23,80, nominal. Contrato AAA sem alteração.

Falências

Vahlis & Cia. Limitada — No Juizo da 11.ª Vara Civel, a Companhia Brasileira de Lubrificação S. A., dizendo-se credora da importância de Cr$ 251.020,00, conta verificada em juizo e devidamente protestada, por seu advogado Milton Barbosa, requereu a decretação da falência de Vahlis & Cia. Limitada, estabelecida na rua da Assembléia, 104, salas 409 e 410.

Eduardo Horowitz — O juiz da 7.ª Vara Civel julgou procedente o requerimento da Companhia Petrópolis Industrial S. A., na concordata da firma supra.

Concordatas preventivas

José Rotenberg — No Juizo da Primeira Vara Civel, o comerciante José Rotenberg, estabelecido na rua Clarimundo de Melo n. 121, com o comércio de moveis, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores, o pagamento de 60 por cento em 3 prestações semestrais. Passivo declarado: Cr$ 205.606,00.

Saad & Chagas — No Juizo da 4.ª Vara Civel, Saad & Chagas, estabelecidos na avenida Tomé de Souza, 144, primeiro andar, impetraram uma concordata preventiva, na qual oferecem aos credores o pagamento de 60 por cento em 2 prestações semestrais. Passivo declarado: Cr$ 415.979,50.

Seguiu para os EE. UU. o chefe do Estado Maior Geral

O general Cesar Obino, chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas, a convite do govêrno dos Estados Unidos da América do Norte, seguiu, esta manhã, para Washington, em avião militar americano. Fazem parte da sua comitiva os coronéis Emilio Maurell Filho e aviador Ismar Pfaltzgraff Brasil, major Amaury Kruel, tenente-coronel da Marinha de guerra Ari Rangel e capitão Nei Linhares de Barros.

"O regime de salazar repousa na apatia do povo português"

MANCHESTER, 28 (U. P.) — "O regime do doutor Salazar repousa em grande parte na apatia do povo português". É assim que o "Manchester Guardian" abre um editorial sôbre a situação portuguesa. A citada folha, fazendo uma rápida observação sôbre o pleito eleitoral realizado em fins do mês de outubro, diz: "As noticias [illegible] de Portugal são raras e a [illegible] naturalmente trouxe consequências", mas acrescenta que [illegible]. Em seguida, o "Manchester Guardian" [illegible] que o "embaixador português" no Rio de Janeiro sentiu a necessidade de "reafirmar" [illegible] residente no Brasil que [illegible] ignorância ou má fé, exagerando a importância do movimento [illegible] a culpa cabe, que "se houve ignorância [illegible] — porque — de acôrdo com [illegible] precedente francês que atualmente governa Portugal [illegible]. Este [illegible] terem sido revelados informes detalhados sôbre o caso, mas que nenhum deles saiu do país.

NÃO SE COGITA DE DEMISSÕES EM MASSA NA CENTRAL

CATEGÓRICAS DECLARAÇÕES DO DIRETOR DAQUELA FERROVIA

Segundo notícia veiculada pela imprensa, reina grande inquietação no seio do funcionalismo da Central do Brasil pelo fato de se acharem os trabalhadores da nossa principal via férrea ameaçados de demissão em massa após as eleições de janeiro próximo. Segundo a notícia, o decreto que dera autonomia àquela estrada se acha caduco, de vez que não fôra, em tempo, regulamentado. Isto concorreria para que o pessoal da Central continuasse sujeito às leis anteriores que transformaram [illegible] autarquia. A ameaça estender-se-ia até aos funcionários com mais de 20 anos de serviço.

A palavra do diretor da Central

A propósito, ouvimos hoje o engenheiro Renato de Azevedo Feio, diretor da Central do Brasil, o qual nos declarou o seguinte:

— A notícia da demissão em massa de empregados da estrada é absolutamente infundada. Nunca houve sequer cogitação disto. Qualquer redução indispensavel de pessoal será feita suprimindo-se vagas e facilitando-se aposentadorias. Para que estas se possam fazer, sem prejuizo dos empregados, a administração da estrada vem pleiteando, e tem esperanças de conseguir, dispensa do interstício e pagamento de salário-familia aos aposentados, bem como a viuvas e órfãos que tão pouca assistência têm presentemente. Além disto, a estrada está procurando por todos os meios obter maior volume de transporte, e, conseguido isto, é evidente que lhe será possivel dar serviço regular à maior parte dos empregados que, por ventura, excedam às necessidades atuais. As dispensas até hoje feitas, ou são decorrentes de abandono de emprego ou de penalidades impostas após processo regular, principalmente nos casos de desonestidade comprovada. Assim sendo, não há o menor motivo para apreensão por parte do pessoal da estrada e as notícias divulgadas a esse respeito, não passam de simples boatos.

OUTRA ARAPUCA DESARMADA PELA POLICIA!

(Titulos principais na 1.ª página)

Na Delegacia de Roubos e Falsificações foi instaurado inquérito contra Rubens Ferreira de Melo, diretor-tesoureiro da Emprêsa Lar Nacional, com sede à praça Getulio Vargas, 2, 4.º andar, acusado dos crimes de estelionato e de concorrência desleal pelo diretor de outra emprêsa congênere, a "Brasilar", Sr. Francisco Ferreira de Lima, que, por intermédio do seu advogado, o Sr. Moisés Rollim, apresentou queixa-crime ao delegado Paula Pinto.

O "Lar Nacional", conforme os seus estatutos, promete os seguintes "beneficios" aos associados, através de uma jóia de 10 cruzeiros e mensalidades de igual valor: assistência médica, seguro contra acidentes pessoais e invalidez permanente; auxilio ao funeral; participação em bilhetes da Loteria Federal; descontos em compras efetuadas nas casas comerciais constantes de relações periodicamente organizadas; auxilio ao matrimônio; auxilio à natalidade; assistência juridica; assistência médica; assistência dentária; auxilio ao lar próprio, e doação aos sócios remidos de um terreno no valor das contribuições efetuadas.

As manobras do estelionatário

Em outubro de 1944, Rubens Ferreira de Melo assinou um contrato com a "Brasilar" para exercer, por três anos, o cargo de chefe de Produção, mas em setembro do corrente ano, procurou os diretores da emprêsa e lhes propôs a sua permanência em novos moldes, graças aos quais passaria a ter a remuneração mensal de 20.000 cruzeiros.

Já a 25 de outubro, porém, ele se apropriava dos produtos de cobranças, pagando a si mesmo os próprios honorários. A esse tempo, entretanto, já se tornara indevidamente diretor-tesoureiro do "Lar Nacional", sociedade que fundou juntamente com Socrates dos Santos Vasconcelos, ex-chefe da organização da "Brasilar". Antes, Rubens Ferreira de Melo e Socrates Vasconcelos, na própria sede da emprêsa queixosa, copiara os planos desta e seu fichário de associados, com o objetivo de transferir para o "Lar Nacional" os associados da "Brasilar", o que, de fato, vem realizando. A emprêsa queixosa alega que sofreu imensos prejuizos materiais e morais, adiantando que os corretores do "Lar Nacional" procuravam seus associados, afirmando falsamente que a "Brasilar" não mais existia, tendo surgido em seu lugar o "Lar Nacional", assim agindo sob a orientação de Rubens Ferreira de Melo. O plano do acusado teria sido maduramente arquitetado, dividindo-se em duas partes: uma a do crime de estelionato, com a posse, por meio de ardis, da quantia de 20 mil cruzeiros, e a segunda, dirigida contra a economia de inúmeros prejudicados, que prestarão depoimentos.

Vítimas da chantage

Entre os lesados pelo "Lar Nacional", figuram Violeta Barbosa, residente na rua Redentor, 312; Maria Curbi, e Celina Elvira dos Santos, moradora na Praia do Flamengo, 180.

O diretor do "Lar Nacional" será processado por haver empregado meio fraudulento para desviar, em proveito próprio, clientela de outrem; concorrência desleal por haver dado ou prometido dinheiro ou outra utilidade a empregado de concorrente, para que, faltando ao dever do emprego, lhe proporcionasse vantagem indevida; por haver explorado, sem autorização, quando a serviço de outrem, segredo de negócio que lhe foi confiado, e por estelionato.

Às comemorações de 27 de novembro em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Com significativas solenidades, Petrópolis comemorou a passagem das luctuosas ocorrências de 27 de novembro de 1935. Pela manhã, por iniciativa do comando do 1.º B. C., realizou-se na Catedral missa de "Requiem" por alma das vítimas do levante comunista, oficiando o monsenhor Gentil Costa, [illegible] sermão alusivo. [illegible] do 1.º B. C., [illegible] o major Garcia Rosa, as figuras mais representativas da cidade, o prefeito Alvaro Bastos e outras autoridades. Falaram o major Garcia Rosa, o capitão [illegible] do Batalhão, [illegible] capitão [illegible] da FEB, e o Sr. Odilio Cunha e Sr. Carlos Cavaco. Falou ainda o Sr. Cardoso de Miranda, que pronunciou vibrante oração. Finalizando, o major Garcia [illegible] homenagem [illegible] ao som do Hino Nacional [illegible] pelos comunistas em 1935.

A Prefeitura local realizou também uma homenagem, às 17 horas, sob a presidência do prefeito Alvaro Bastos, [illegible] com a presença de todos os funcionários municipais e outras pessoas. Falou [illegible] o prefeito Alvaro Bastos, seguindo-se [illegible] o Sr. Aldo Gabrielli.

FALA THOREZ

PARIS, 28 (A. P.) — Falando num comicio, Maurice Thorez desmentiu vigorosamente que o Partido Comunista Francês deseje uma completa revolução social na França, semelhante a que foi realizada na Rússia, mas acrescentou que "foi a União Soviética que fez as rodas da história girarem mais rápidamente".

Thorez acusou Leon Blum de repudiar o marxismo e afirmou que "cabe a nós, os comunistas, redobrar os esforços ideológicos e politicos entre os operários socialistas — as massas — e naturalmente em nosso partido" na marcha para o futuro, "quê pertence ao socialismo, ao comunismo".

PARIS, 22 (A. P.) — O Comitê Central do Partido Comunista anunciou que a politica externa de Thorez seria a seguinte: Observação do desarmamento militar e econômico da Alemanha e pagamento das legitimas reparações devidas a França; internacionalização do Ruhr e aumento das entregas de carvão a França; rompimento imediato com Franco e reconhecimento do govêrno Giral; politica externa de amizade com todos os nossos aliados, especialmente com os três grandes — Estados Unidos, União Soviética e Grã-Bretanha, cuja união é indispensável para o estabelecimento de uma paz justa e durável e para a liquidação dos vestigios do fascismo em toda a parte e apôio das fôrças democráticas nos diferentes paises.

"CARIOCA-REPORTER"

Premios diários

Foram premiados com 50 cruzeiros: José Rocha, que deu aviso da morte do comendador Martinelli, e José Pereira, o do suicidio do vigilante municipal no Cemitério São João Baptista.

O TRANSPORTE DE CARNE DO RIO GRANDE

Declarações do comandante Amaral Peixoto — Os navios frigoríficos do Lloyd — Serão transportadas três mil toneladas mensalmente

A respeito do transporte de carne do Rio Grande do Sul para o Rio, que está sendo feito em navios frigoríficos do Lloyd Brasileiro, ouvimos hoje o comandante Augusto Amaral Peixoto, seu diretor, o qual nos declarou o seguinte:

— Não é verdadeira a noticia publicada, segundo a qual, o Lloyd não havia se interessado pela aquisição de novos navios frigoríficos nos Estados Unidos. Pelo contrário, o empenho do Lloyd nesse sentido, foi enorme. Entretanto, o governo americano não nos pôde ceder novos navios frigorificos, pois havia muitos pedidos no mesmo sentido e a prioridade era dada a cidadãos norte-americanos. Quanto ao transporte de carne do Rio Grande para o abastecimento do Rio de Janeiro, há quatro navios canadenses e dentro em pouco, talvez em meados de dezembro próximo, será empregado o "Goiásloide", com capacidade de 102 mil pés. Este navio está sendo adaptado nas oficinas da ilha de Mocanguê, para o transporte de carne frigorificada. Quando o "Goiásloide" estiver navegando, juntamente com outros navios frigorificos de menor capacidade, serão transportadas cerca de 3 mil toneladas mensais de carne do Rio Grande para esta capital. Além disso, novo navios frigorificos já estão navegando, embora alguns deles estejam indo, também, até os portos do norte.

Apesar da capacidade de que o Lloyd dispõe, para o transporte de carne em seus navios frigorificos, não tem havido grandes pedidos de reserva para aquele fim, nos mesmos.

Pleiteiam aumento os empregados em restaurantes, bars e leitarias

Reivindicações do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro: salário profissional para os garçons; aumento para os cozinheiros e salário mínimo de 1.000 cruzeiros para toda a classe — Iniciados os entendimentos com os patrões — Fala a A NOITE o Sr. João Francisco da Rocha, presidente do órgão sindical dos trabalhadores

Movimenta-se o Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro do Rio de Janeiro no sentido de reivindicar para a classe não só o aumento geral de ordenados, como também a instituição de salário profissional para os garçons. Em assembléia geral, ontem efetivada, os componentes dessa classe lançaram as linhas mestras da campanha ora iniciada, procurando preliminarmente a resolução pacifica do caso.

Entendimentos com os patrões

Ouvido pela reportagem de A NOITE, o Sr. João Francisco da Rocha, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro, afirmou:

— Dando inicio ao nosso movimento pró-aumento de ordenados, procuramos entrar em entendimentos com os empregadores, o que, aliás, já se verificou, sem que, até o momento, nada de concreto haja sido estabelecido entre as duas classes. Contudo, dentro de quatro ou cinco dias, em reunião conjunta, as diretorias dos sindicatos patronal e trabalhista discutirão as possibilidades de um acôrdo e da adoção de uma nossa proposta de majoração de vencimentos.

Salário profissional para os garçons

E continuando:

— A proposta de aumento a ser apresentada aos empregadores contém várias particularidades, entre as quais a instituição de salário profissional, conforme a categoria do estabelecimento, para os garçons. Assim é que o Sindicato reivindica para esses profissionais os salários de 1.500 cruzeiros para os estabelecimentos de primeira categoria; 1.400 cruzeiros para os de segunda, e 1 200 cruzeiros para os de terceira.

Aumento para o pessoal da cozinha

Quanto ao pessoal de cozinha e demais empregados de restaurantes, hotéis, leiterias e semelhantes foi elaborada pelo Sindicato a seguinte tabela de aumento:

Para os trabalhadores que percebem — Cr$ 601,00 a Cr$ .... 1.000,00 — aumento de Cr$ ... 600,00; 1.001,00 a 1.500,00 — aumento de 550,00; 1.501,00 a ... 1.750,00 — 500,00; 1.751,00 a 2.000,00 — 450,00; 2.001,00 a 2.500,00 — 400,00; 2.501,00 a 3.000,00 — 350,00; superiores a Cr$ 3.000,00 — aumento de Cr$ 300,00.

Salário mínimo

Finalizando suas declarações, o Sr. João Francisco da Rocha acentua:

— Além disso, o Sindicato dos Empregados pedirá aos patrões um salário mínimo de Cr$ .... 1.000,00 para qualquer trabalhador dessa categoria sindical.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O chefe do Govêrno assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA:

Concedendo naturalização que pediram, a fim de que possam gozar dos direitos outorgados pela Constituição aos estrangeiros Fritz Israel Feigl, natural da Austria, residente no Distrito Federal e Regine Feigl, natural da Polônia, residente em São Paulo;

Mandando reverter ao serviço ativo da Policia Militar do Distrito Federal o capitão Alvaro Pinto Ferraz, não cabendo ao reformado direito à percepção das diferenças de vencimentos correspondentes ao periodo anterior, devendo somente ser contado, para efeito de antiguidade, o tempo em que esteve afastado da corporação;

Transferindo "ex-officio", no interêsse da administração, Ladislau Vinhais, do cargo de classe J, da carreira de escrivão, para de idêntico cargo da carreira de comissário, da Policia Civil do Distrito Federal, em virtude da exoneração de Aloisio Raul Teixeira Leite.

NA PASTA DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS:

Aposentando: Reginaldo Santos, no cargo da classe K, da carreira de artifice; José Avelino Pinto, do cargo da classe G, da carreira de postalista; e Mario de Souza Medeiros, no cargo classe K, da carreira de telegrafista;

Concedendo exoneração a Hugo Bazin de Mello, do cargo classe E, da carreira de postalista; a Jonas Rastelli, do cargo classe E, da carreira de postalista; Maria Norma de Oliveira e Pery Alencastro Pitan, do cargo classe F, da mesma carreira de postalista.

NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES:

Nomeando François Lugeon, para exercer a função de consul honorário do Brasil em Lausanne, Suiça.

NO GUANABARA

Estiveram na manhã de hoje no Palácio Guanabara, os ministros da Justiça, Fazenda e Trabalho, e o Sr. José Pereira Lyra, chefe de Policia desta capital.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de S. Francisco Xavier — Francisca Faria da Silva, rua Abatirá sem número; Jorge Mariano, avenida Presidente Vargas, 2.007; Benedita Machado, Hospital N. S. da Saúde; Herminia Andrade do Amaral, rua Barão de Cotegipe, 230; Eduardo Silva Drumond, rua Barreiras, 1.205; Teodora Tavares, Abrigo do Cristo Redentor.

No cemitério de S. João Batista — Orlando Silva, avenida Epitácio Pessoa sem número; Vivaldo Gomes, rua Teixeira de Melo sem número; Elsa de Barros, rua Macedo Sobrinho, 301.

DUAS MULHERES CHORAVAM JUNTO AO CADAVER

(Titulos principais na 1.ª página)

O impressionante suicidio do guarda municipal n. 2.167, Nelson Silva, que transfixou o coração com uma bala, no cemitério de São João Batista, junto à campa rasa de uma sua filhinha, Edna Dayse, e depois de juncá-la de muitas flores, sabe-se, afinal, agora, foi o trágico desfecho de um caso intimo. Não se prendeu o gesto alucinado do guarda ao caso sómente da morte da menina, que contava apenas 10 meses de idade. Há em toda essa história triste e de um homem de condição social modesta, uma página de romance.

O suicidio do guarda, como ele o levou a efeito, o caso da arma de que fez uso, tomada a um seu amigo intimo, tudo isso fôra já noticiado. Divulgaram-se, ontem, duas cartas do suicida, uma delas endereçada à sua velha mãe.

Nada, todavia, estava bem claro, a propósito dos antecedentes do drama.

Na manhã de hoje, no necrotério do Instituto Médico Legal, para onde fôra removido o cadáver, no entanto, a reportagem conheceu a verdadeira determinante do suicidio de Nelson Silva, muito jovem ainda, pois contava apenas 27 anos de idade. É que choravam por ele, no velorium, duas mulheres, a mãe de Edna Dayse e uma outra, companheira amantíssima do morto. E ali, ante a brutalidade de tido o ocorrido, o corpo inanimado do homem, as lágrimas de sua velha mãe, pareciam esquecidas às rivalidades.

Nelson Silva vivera um conflito sentimental. Casára-se com Adalgisa Marcout Silva, não faz muito tempo, mas não se decidira no rompimento de outra ligação, mais antiga. Não são conhecidos detalhes a propósito, mas, é muito expressiva uma das suas cartas, já publicada, em que ele confessa a sua "má cabeça", hesitação, vacilações, a perda do poder de deliberar e se manifesta, todavia, com palavras apaixonadas quanto à esposa.

Nas ante-vésperas do suicidio, Nelson Silva deixou a residência do casal, na rua Pessoa de Barros, 38, para não mais voltar. A esposa havia tomado decisão extrema — a separação.

Dormiu duas noites na casa de um amigo e, na manhã seguinte matou-se sobre a sepultura da menina Edna, filha de sua mulher legitima.

Nelson Silva havia, há pouco, ingressado na Policia Municipal.

Amigos, colegas e parentes são unânimes em elogiá-lo como homem de boa indole, possuidor de predicados outros e bom filho. A própria esposa não o acusa, senão do que ela não poderia suportar — uma rival.

Os funerais do guarda 2.167, realizaram-se em seguida à pericia médica, a expensas de sua familia.

MEU APARTE

Umberto Peregrino

Devo ao meu conterrâneo, o deputado Café Filho, uma gratidão muito grande, a gratidão de ter sacudido a minha cidade nos tempos da Aliança Liberal, e com isso ter sacudido a mim próprio que, então adolescente e estudante ginasiano, só esperava por uma voz igual à sua, fogosa e empolgante, para arrebatar-me até as últimas consequências. A bem da verdade devo dizer que essas "últimas consequências" foram para mim muito menos duras do que para Café Filho. Eu apenas me expunha às balas nos comicios, no meio da multidão; ele as levou, foi corrido, perseguido, várias coisas assim de uso àquele tempo. Em compensação, na hora triunfal da Revolução de 30, voltou ao Estado como herói e como dono, ao passo que eu permaneci no meio da multidão...

Mas tudo isso são apenas evocações que me acodem e afloram irreprimivelmente. No fundo, porém, são uteis, porque vou divergir de Café Filho e é bom que se saiba que quem agora o contesta já o seguiu e aplaudiu antes, posto que anônima e desinteressadamente. Posto, não, retifico, aliás.

A minha desinteligência não é bem com o homem, é com a sua lógica. Senão, vejamos como raciocionou Café Filho, há poucos dias, discursando na Câmara dos Deputados:

"Quem ocupa a tribuna, como tenho feito várias vezes para criticar a obra do senhor presidente da República, a fim de chamar a atenção para seus erros politicos e administrativos, recebe apartes calorosos de apoio, intervenções precisas e enérgicas da União Democrática Nacional e dos membros dos pequenos partidos. É ouvido, escutado, entre o silêncio da bancada do Partido Social Democrático. Venha um orador a esta tribuna e fale, por exemplo, do Sr. Getulio Vargas, e a Casa virá abaixo".

"Fale-se, aqui, meus nobres colegas, do Sr. Plinio Salgado e oito vozes de protesto se farão ouvir contra o que se disser a respeito do chefe do integralismo."

"Todo mundo sente e todos vêem contudo o retraimento que existe na defesa da obra administrativa e politica do Sr. presidente da República."

"E por que isto Senhores? Porque a critica serena, mesmo enérgica, quando verdadeira, cala no sentimento daqueles que deviam ter a responsabilidade da situação politico-administrativa, mas que não a assume para não se comprometer com ela."

Que está dito ai? Primeiro o orador fixou notórios fatos: Quando o ex-ditador ou o chefe fascista nacional são atacados na Câmara levantam-se prontamente calorosas e até exaltadas vozes a defendê-los, ao passo que quando é o presidente general Dutra o atacado, a palavra de revide ou vem frouxa, timida, esporádica ou nem vem.

Em seguida aos fatos conclui o orador que se assim sucede é porque a critica ao general Dutra, sendo verdadeira e justa, impressiona, inibe, entope os que deveriam destrui-la.

Ora muito bem Café Filho, meu fiel e valente democrata, veja lá as consequências da sua lógica. Ela é reversivel e conduz necessariamente a outra conclusão: a de que o caudilho Getulio e o totalitário Plinio têm defensores, quando atacados, porque a critica que se lhes opõe é improcedente.

O outro lado do seu parlamentar raciocinio é, pois, uma absolvição, se não fôr uma consagração da dupla anti-democrática. Então os menos avisados deviam estar refletindo com apreensão: teria o bravo Café Filho aderido à linha do "trabalhismo" de S. Borja ou se iludiria com a reincarnação democrática do integralismo?

Nós que o conhecemos dos comicios de Natal sabemos claramente sabido que isto não é possivel. Só é possivel, portanto, que se tenha enganado. Mas, (querem saber?) não foi nem isso. Café Filho apenas empregou, conscientemente, um artificio oratório para armar efeito. Em verdade, porém, obrou menos contra o general Dutra do que contra si próprio. Realmente, quem ficou mal foi o árdego democrata que se lançou à inesperada emprêsa de isentar a dupla Getulio-Plinio de todas as culpas que já lhe foram atribuidas até agora pelos mais representativos parlamentares da corrente a que, por coincidência, pertence o dito democrata...

De tudo reponta que Café Filho tem uma parcela de razão: a maioria, com efeito, não é suficientemente atenta nem combativa, porque se o fôsse o seu discurso teria sido inutilizado, logo de saida, com apartes que pusessem a nú o despropósito da sua afirmação.

Espero que as minhas deduções estejam mais corretas que as de Café Filho. Perde-se a confiança na sua lógica, mas continua o democrata...

No Guanabara os secretários de Agricultura

O presidente da República recebeu ontem, no Palácio Guanabara, pelas 19 horas, os secretários de Agricultura dos vários Estados, que se encontram nesta capital e que tomaram parte num congresso recentemente realizado. O ministro Daniel de Carvalho, titular da pasta da Agricultura, fez a apresentação de todos os secretários ao general Dutra, e foi intérprete da entrega de uma moção de solidariedade ao chefe do govêrno, bem como deu ciência das conclusões do referido congresso, que visa a maior uniformidade nos processos agricolas e de produção e o mais perfeito fomento nacional.

HOMENAGEM DOS FLUMINENSES AOS MORTOS DE 1935

Brilhantes solenidades realizadas no Estado do Rio em memória dos soldados sacrificados na intentona comunista — Cerimônia religiosa na Catedral de Niterói e sessão civica no Teatro Municipal — Preleções em todas as escolas públicas estaduais — Solenidade no Instituto de Educação — O discurso do interventor Hugo Silva

Niterói comemorou com brilhantismo o dia de ontem, dedicado aos soldados sacrificados em 27 de novembro de 1935, em defesa dos principios democráticos. O chefe do govêrno fluminense, coronel Hugo Silva, esteve presente a todas as cerimônias, bem assim como todo o secretariado do seu govêrno. Pela manhã, na Catedral da cidade, D. José Pereira Alves, bispo diocesano, oficiou em memória das vitimas da intentona vermelha. Falou nessa oportunidade monsenhor Barros Uchôa. À tarde, no Instituto de Educação, realizou-se uma sessão civica, presidida pelo chefe do govêrno estadual. Falaram os Srs. Amaral Fontoura e Rocha Werneck, este último titular da Secretaria de Educação do Estado do Rio. À noite, teve lugar a brilhante cerimônia do Teatro "João Caetano". Foi incontestavelmente uma esplêndida demonstração do espirito de solidariedade dos fluminenses. O Teatro Municipal estava superlotado, vendo-se, além do mundo oficial, grande massa popular. Microfones especialmente colocados na Praça Martin Afonso divulgaram, em detalhes, a importante cerimônia. Falaram sôbre o acontecimento o padre José de Almeida Batista Pereira, o promotor J. J. Serpa de Carvalho, de Petrópolis e o coronel Saddock de Sá, comandante da guarnição federal. Nota verdadeiramente emocionante dessa homenagem foi quando o interventor Hugo Silva fez a chamada dos mortos de 27 de novembro de 1935. A assistência de pé, respondeu, "presente".

No discurso que pronunciou, emocionado, o interventor Hugo Silva disse do sentido civico da data que se comemorava, recordou episódios dos acontecimentos de 35, reverenciou a memória dos bravos patricios que tombaram no cumprimento do dever, e concluiu com as seguintes palavras:

"É sempre fraca a memória pública. É sempre necessário reavivar-lhe neste dia a lembrança dos fatos odiosos para despertar na conciência dos brasileiros um sentido de vigilância maior contra os perigos do comunismo, agora, mais do que nunca, tão ameaçadores.

No momento em que nos reunimos para glorificação dos que tombaram em defesa de nossas instituições, devemos prestar, como manifestação de justiça e gratidão, uma reverência toda especial de respeito e profundo afeto a um lidimo discipulo de Caxias.

É a essa figura máscula de Soldado, então comandante da 1ª Região Militar, que pessoalmente, entre rajadas de metralhadoras dirigiu e ordenou o assalto à unidade rebelada, principal fóco da masorca vermelha no Rio de Janeiro.

É a essa figura impressionante de brasileiro e patriota, que a Nação escolheu para o seu chefe supremo e cujo nome sempre desperta em nós uma onda de aplausos vibrantes, expontâneos e sinceros — o Exmo. Sr. presidente Eurico Gaspar Dutra.

É ao patriotismo e clarividência de S. Excia. e dos Exmos. Srs. ministros de Estado da Aeronáutica, da Marinha e da Guerra, que devemos nós a feliz e oportuna iniciativa do projeto de lei, que autorize o afastamento do serviço ativo dos militares, cujas opiniões e compromissos com o comunismo internacional colidam com a missão atribuida às Fôrças Armadas.

É do patriotismo e sabedoria dos senhores membros do Congresso Nacional que esperamos nós a rápida apreciação do importante projeto de lei porque "protelar essa solução" — nos têrmos da exposição de motivos dos ministros militares — "é agir contra os interêsses do regime, negando aos responsáveis pelas classes armadas a única medida capaz de evitar a infiltração da demagogia nos quartéis e navios, com a consequente criação de quistos dissolventes da própria instituição, de tão danosas repercussões na vida nacional".

Brasileiros com farda e brasileiros sem farda!

Havia, em velho exército europeu, uma antiga e bela tradição que consistia em chamar, em certas ocasiões, a todos os soldados tombados com glória no campo da Honra, respondendo os heróis pela voz de seus companheiros presentes.

Brasileiros de todas as classes e de todo os crédos! Brasileiros com farda e brasileiros com batina! Brasileiros e brasileiras!

Em homenagem aos bravos da Praia Vermelha e do Campo dos Afonsos — todos, a um só movimento — de pé!

E de pé, mas de alma genuflexa, respondei presente à chamada dos nomes dos que tombaram há 11 anos, em defesa dos nossos lares.

Tenente-coronel Misael Mendonça! Presente!

Major João Ribeiro Pinheiro! Presente!

Major Armando de Souza e Melo! Presente!

Capitão Danilo Paladini! Presente!

Capitão Geraldo de Oliveira! Presente!

Capitão Benedito Lopes Bragança! Presente!

Sargento José Bernardo Rosa! Presente!

Sargento Abdiel Ribeiro dos Santos! Presentes!

Sargento Coriolano Ferreira Santiago! Presente!

Cabo Luiz Augusto Pereira! Presente!

Cabo José Harmito de Sá! Presente!

Cabo Alberto Bernardino de Aragão! Presente!

Cabo Pedro Maria Neto! Presente!

Cabo Clodoaldo Ursulano! Presente!

Cabo Fidelis Batista de Aguiar! Presente!

Cabo Manoel Biré de Agrela! Presente!

Saldado Francisco Alves da Rocha! Presente!

O vosso sacrificio — bravos de 1935! — não foi inútil.

Embora mortos, continuais vivos em nossos corações e na gratidão eterna da Grande Pátria. E se amanhã os inimigos covardes que vos abateram, quizeram repetir as mesmas cênas vandálicas, podeis ter a certeza — Heróis da Praia Vermelha e do Campo dos Afonsos! — nós saberemos imitar o vosso gesto.

E saberemos morrer como vós soubestes, para salvar mais uma vez o Brasil!"

O ministro da Fazenda falará à imprensa

O Sr. Corrêa e Castro, ministro da Fazenda, receberá amanhã, às 10 horas, os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, para uma entrevista coletiva. Nessa ocasião, o titular da Fazenda abordará assunto referente à nova refórma bancária.

EM VISITA AO CHEFE DE POLÍCIA

O comandante do cruzador suéco "Gotland", O. H. L. Hammargreen, acompanhado de seu ajudante de ordens e do encarregado de negócios da Suécia no Rio de Janeiro, Sr. Strentoon, esteve hoje, pela manhã, em visita de cortezia ao Sr. Pereira Lira, na Chefatura de Polícia.

O comandante suéco e sua comitiva foram cordialmente recebidos pelo chefe de Polícia, palestrando com o mesmo durante algum tempo.

Avaliação de imóveis reajustados pela Câmara de Reajustamento Econômico

O ministro da Fazenda enviou à Câmara dos Deputados mensagem do presidente da República em que encarece a necessidade da expedição de lei que modifique o critério de avaliação de bens imóveis em que se fundam os reajustes compulsórios deferidos pela Câmara de Reajustamento Econômico, bem como permita a revisão de feitos indeferidos pelo mesmo órgão, por terem sido os ajustes requeridos fora do prazo regimental.

Esperada no Uruguai a missão venezuelana

MONTEVIDEU, 28 (A. P.) — Pelo avião da carreira deverá chegar hoje a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, a missão comercial venezuelana que está realizando uma viagem pelos diversos paises sul-americanos. Depois de uma permanência de vários dias nesta capital a referida missão seguirá para Buenos Aires.

Vão à Inglaterra os socialistas alemães

HANOVER, 28 (A. F. P.) Uma delegação do Partido Social Democrata alemão deixará hoje a zona britânica, com destino à Grã-Bretanha, para participar do Congresso Socialista. Participam da mesma delegação os senhores Schumacher, Neuman e doutor Agartz.

O mandado de segurança dos bancários contra o ministro do Trabalho

Como há pouco foi noticiado, os antigos diretores do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro tinham impetrado um mandato de Segurança contra o ministro do Trabalho, pela intervenção no referido órgão sindical. O mandato de segurança já se encontra na fase de instrução e dentro de uma semana será distribuido ao Sr. Hamemann Guimarães, que será o relator junto ao Supremo Tribunal.

ECOS E NOVIDADES

Falar com franqueza

A intriga com as classes armadas é um velho hábito político em nosso país. Não admira, portanto, que voltem a ele os eternos insatisfeitos das competições partidárias, os descontentes e ambiciosos de várias categorias, que, desiludidos de alcançar as posições pelos processos regulares e legais, vivem a sonhar com intentonas.

Veja-se a atoarda que se faz agora em tôrno do projeto de lei de segurança. Veja-se como a verdade dos fatos já começa a ser propositadamente desvirtuada. Um projeto de defesa da Constituição é apontado como inconstitucional... Medidas sugeridas ao govêrno pelos titulares das pastas militares são acoimadas de reacionárias e fascistas. Por último, procura-se levar a sizania dentro dos quartéis com o jôgo desmascarado de atirar-se os oficiais contra os seus superiores hierárquicos e ainda uns contra os outros. A alegação de inconstitucionalidade do projeto é tão ridícula que, num debate sério, não pode ser levada em consideração. A outra manobra diversionista, consistente em atribuir a um suposto e imaginário "grupo fascista" a proposta encaminhada ao Congresso, é uma injúria aos altos propósitos e elevados sentimentos dos ministros da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica. Quanto à balela de que o projeto está provocando reações dentro das fileiras, isso já resvala do terreno político para o campo da defesa nacional.

No momento em que a politicagem, que foi sempre nefasta ao Brasil, procura fazer a obscuridade dentro da clareza, é necessário não consentir que se estabeleça a confusão em tôrno da origem do projeto. Não foi nenhum "grupo" e muito menos "grupo fascista" quem o sugeriu ao chefe da nação. Na mensagem do presidente ao parlamento está escrito com todas as letras:

"Os Srs. ministros de Estado da Aeronáutica, da Marinha e da Guerra, representaram-me na inclusa exposição de motivos sobre a necessidade da decretação de uma lei que autorize o afastamento do serviço ativo dos militares cujos compromissos políticos colidam com a missão atribuida às Forças Armadas."

Trata-se, portanto, de uma lei, da iniciativa dos ministros que respondem pela segurança das instituições, cujos pontos de vistas foram partilhados pelo próprio presidente, que sôbre ser o primeiro magistrado da nação e o chefe supremo das forças armadas, é também um chefe militar de incontrastável prestígio na sua classe, no seio da qual sempre viveu na mais estreita comunhão de espírito com os seus camaradas de farda. Não se pode ter dúvidas de que tanto o Exército, como a Marinha e a Aeronáutica, não ficarão inertes ante a ameaça perigosa de quem quer que tente solapar o seu prestígio ou quebrar pela intriga e outros métodos insidiosos a sua unidade, tão necessária à própria sobrevivência nacional. Então é mais uma vez oportuno que se deixe bem fixado, numa apuração de responsabilidades, que nada significa mais para o Brasil e para as instituições democráticas do que a coesão das classes armadas, nas quais se encontra a garantia máxima da ordem nacional e da estabilidade da República.

Uma vez, cem vezes, é necessário que se diga: ai da nação, se não tivéssemos um Exército, uma Marinha, uma Aeronáutica em perfeita comunhão, em perfeita coesão. Essas, as colunas mestras de nosso sistema político. Se elas caíssem, tudo soçobraria: a Constituição, o parlamento, as liberdades públicas, as garantias individuais. E eis por que fortalecer e prestigiar as forças militares é defender a democracia e a República. Inversamente, tentar diminuí-las ou dividí-las, é cometer um crime contra a pátria.

O momento, não comportando atitudes dúbias, é fundamental que se fale ao povo com inteira franqueza e que as coisas sejam ditas como são na realidade.

INTERCÂMBIO JORNALÍSTICO

De regresso do Chile, onde estivera integrando a missão que representou o nosso país na posse do presidente Videla, o senador Alfredo Neves, trouxe e divulgou uma sugestão da associação dos jornalistas chilenos, na qual fôra recebido como velho profissional da imprensa. Trata-se de uma idéia muito mais importante do que à primeira vista pode parecer: a de um entendimento, combinação ou convênio para a instituição de bolsas permitindo que, pelo espaço de um ano, jornalistas da nação amiga permaneçam em nossa pátria e outros tantos do Brasil visitem a República andina durante o mesmo período.

Trata-se desse modo um intercâmbio de natureza e finalidade da maior relevância, por propiciar o mais amplo conhecimento recíproco dos dois povos, através do mais poderoso veículo de divulgação, que é o jornal. Merece, pois, o assunto exame imediato dos núcleos representativos da nossa classe, certos de que o poder público, tão sinceramente interessado na obra de consolidação dos vínculos continentais, não deixaria de concorrer as possíveis facilidades para o êxito da iniciativa.

Deve-se ir, porém, muito mais longe, alargando, estendendo êsse intercâmbio jornalístico, quando não a todos imediatamente, pelo menos à maioria das nações sul-americanas, até que se torne possível atingir as demais. Falamos muito em americanismo e em pan-americanismo, mas a verdade é que os povos da América, irmãos em sentimentos e aspirações, ou se conhecem pouco ou se ignoram quase por completo. Note-se por exemplo que, em relação aos Estados Unidos, com os quais temos maior contacto, sobretudo no terreno comercial, foi preciso que viesse a guerra, irmanando-nos na mesma causa, para que tal ignorância diminuísse um pouco.

Impõe-se uma aproximação geral muito mais estreita para que a fraternidade seja uma realidade no continente, onde todos a desejam. E isso se alcançará fácil e rapidamente, não há dúvida, pela ação da imprensa.

*

ONDE SE IMPÕE O SIGILO

Nos termos do artigo 63 da Constituição, dependem de aprovação do Senado as nomeações de ministros do Supremo Tribunal Federal, do procurador geral da República, dos ministros do Tribunal de Contas, do prefeito do Distrito Federal, dos membros do Conselho Nacional de Economia e dos chefes de missão diplomática de caráter permanente. O presidente da República escolhe os nomes e em mensagem comunica a escolha à Câmara Alta, que se pronunciará em cada caso em sessão secreta.

Repare-se bem: — em sessão secreta. Entretanto, as mensagens presidenciais a êsse respeito chegam ao Senado e são lidas no expediente das sessões públicas e divulgadas tanto pelo Diário do Congresso Nacional como pelos demais órgãos da imprensa. [illegible] e nem fica ela exposta a conjecturas maledicentes, quando não chancelarias dos paí-

ses em que somos representados, em se tratando de diplomatas.

Tivemos há poucos dias dois casos concretos: o chefe do govêrno dirigiu-se ao Senado retirando a escolha de dois ministros plenipotenciários para determinadas missões. Visto pretender designá-los para outras. Isso deu margem a insinuações que não têm absolutamente nenhum cabimento. Imagine-se o que se diria se, em vez disso, tivesse havido rejeição por parte do Senado. Os nomes rejeitados ficariam em má posição, resultando daí certos transtornos, complicações e prejuízos para a própria administração.

Focalizamos essas coisas para mostrar a necessidade da máxima reserva, do mais rigoroso sigilo no expediente e processamento do assunto regulado pelo texto constitucional, onde, aliás, se fala expressamente em voto secreto.

*

OS ESCRITORES

No projeto de lei sôbre direito autoral da Associação Brasileira de Escritores avulta, entre os aspectos mais importantes, o que diz respeito ao "fundo social" destinado, principalmente, a proteger os intelectuais contra a miséria, a injustiça, a doença, a falta de elementos de estudos e trabalho.

E, assim, a inteligência encontrará alívio para absorver-se nas abstrações ou para concentrar a intensidade objetiva, criando, interpretando, reproduzindo, de asas abertas, soberanamente, para o domínio das idéias e dos fatos, através da expressão.

O escritor é dos que mais têm direito a participar dos benefícios da civilização e da cultura, filhas, sobretudo, dos sofrimentos e das privações dos que, militando pela causa do espírito, regulam os sinais do trânsito histórico. As necessidades materiais, os problemas imediatos na ordem individual e na ordem doméstica, as preocupações e as ocupações triviais desviam, perturbam, afrouxam, entorpecem a arquitetura e a construção intelectuais. Por outro lado, o escritor precisa, especialmente, de garantias para a livre e imune totalização da Beleza e da Verdade. O projeto, concorrendo para a efetiva realização das conquistas legais, destruirá o justo apresentação na vanguarda dos povos cultos, aquele velho símbolo do poeta, do romancista, do pintor, do músico, esgotado pela doença e pela exploração, caluniado, incompreendido pelos coevos. A glória artística e literária, como a científica, não depende contemporaneamente pelos próprios titulares, e não, postumamente, em ressonâncias memoráveis e aproveitamentos alheios.

PARA TRATAR DO PROBLEMA DO TRIGO

Sob a presidência do ministro da Agricultura será realizada hoje às 18 horas, em seu gabinete, uma reunião de técnicos para tratar do problema tritícola. Tomarão parte representantes do Ministério da Agricultura e os diretores das Secções de Fomento Agrícola Federal dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Minas Gerais, além do ministro Rubens de Melo, presidente da Comissão Nacional do Trigo; do geneticista Ivar Beckman, da Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul; Álvaro Simões Lopes, diretor do Serviço de Expansão do Trigo, e Carlos Duarte, diretor geral do D.N.P.V.

A fila do trigo...

O deputado gaúcho Dâmaso Rocha, defendendo os interesses do maior centro produtor de trigo nacional, que é o Rio Grande do Sul, requereu à Câmara a nomeação de uma comissão parlamentar, para estudar a fundo o tão debatido problema até agora sem uma solução satisfatória.

Da tribuna da Câmara, o assunto passou para as colunas da imprensa e a discussão generalizou-se.

O deputado Lauro Montenegro, vendo tanto otimismo da parte do parlamentar gaúcho, que afirmou "ser um gesto de patriotismo defender-se um grão de trigo num país que gasta quatro milhões de cruzeiros diários na importação deste cereal", resolveu salpicar de ceticismo as possibilidades técnicas do nosso país, alegando a falta de umidade em nossas condições climatéricas para uma produção intensivo de trigo, capaz de nos interessar economicamente.

Rebatendo essas declarações, usou da tribuna o deputado Glicério Alves. O debate, na Câmara, interessou a todos os partidos. Por fim, o deputado Flores da Cunha redigiu um requerimento, que levou a assinatura de cerca de cem congressistas, pedindo a convocação de uma sessão especial da Câmara, para ser tratado, especialmente, o assunto do trigo.

Como não podia deixar de acontecer, o problema do trigo foi levado também para a sala do café da Câmara. Comentava-se o número de oradores que iriam se fazer ouvir na sessão especial do trigo. Foi quando o deputado Nicolau Vergueiro, com o seu saudável bom humor, comentou:

— Já temos a fila do pão. Agora vamos ter a fila do trigo...

CONTESTA o general Pais Leme

Não recebeu nenhuma ordem para voltar a Mato Grosso — "Notícias completamente infundadas" — Regresso breve, via aérea

Noticiou-se ontem que o general Lamartine Pais Leme, comandante da Brigada de Infantaria sediada em Cuiabá, havia recebido ordens para regressar, em imediato, ao Estado de Mato Grosso, com o objetivo de manter a segurança pública naquela unidade da Federação. Adiantou-se, ainda, que aquele oficial superior do Exército fôra investido de amplos poderes para tomar quaisquer medidas necessárias à manutenção da ordem pública.

Hoje, pela manhã, entretanto, em palestra com um redator de A NOITE, o general Pais Leme desmentiu categoricamente essas notícias, afirmando que "são completamente infundadas" e que nenhuma ordem havia recebido para voltar a Mato Grosso.

— A verdade — acentuou o general Pais Leme — é que deverei voltar àquele Estado dentro de poucos dias, para reassumir minhas funções, das quais estou temporariamente afastado em gozo de férias. E, para tanto, já comprei passagem via aérea.

Inércia

Celso Vieira

Gandhi, o indú, Lewis, o "yankee", representam, por diferentes processos, a fôrça histórica das massas que se avolumam contra o poder social, não despenhadas em catadupas, mas obstruindo a vida circulante, ameaçadoras, como potências incalculáveis na sua rigidez, no seu mutismo, na sua inércia. Com a inação oriental do gandhismo, torna-se apenas mais profunda a estagnação de uma coletividade retardatária e improdutiva; com a greve dos mineiros norte-americanos, sustado aos maiores dínamos da terra o funcionamento, paralisam-se os transportes, regelam-se as indústrias, afligem-se as populações em várias cidades, alarmadas ou já escurecidas, dentro e fora da zona do Tio Sam. No arsenal das democracias, hoje celeiro de povos famintos, o gênio da produção mecânica desespera, e esfusiam as ameaças judiciárias sobre a cabeça de Lewis, e dinheiro dos sindicatos.

A quietude espiritual dos nacionalistas indús só atinge realmente a esfera de influência britânica. É quase por diletantismo, ou, antes, por exotismo, recordando os Vedas, as castas, os galeões enfunados e seiscentistas do mar das Indias, cheios de especiarias, que ainda tagarelamos sobre a imobilidade asiática desses "intocáveis", jejuadores profissionais, cada vez que se espalmam, inertes, as mãos ressequidas sobre os teares de Calcutá ou de Bombaim. Ao contrário, é sob a impressão da necessidade coletiva, especificamente brasileira, que nos detemos ante a parede sombria dos 400.000 grevistas de Lewis e o refôrço dos sindicatos, onde milhões de trabalhadores capitalizam para greves imensas os dólares das suas férias — dinheiro estratificado às migalhas, oposto às montanhas de ouro dos plutocratas.

Para as combustões orgânicas ou dinâmicas, subnutridos como os indús, somos um país dependente das searas argentinas, das fontes alienígenas de petróleo, das jazidas americanas de hulha. Quando se apagam os letreiros cambiantes de Nova York, ainda podem brilhar os nossos anúncios luminosos, porque os reacende a energia hidráulica de uma represa. Quando se abate, porém, a flama das usinas de Ford ou de Hudson, e as locomotivas sem carvão estacionam, e os antigos lares, modernos fogões de gás, bruxoleiam, todos nós estremecemos, inquiétos e apreensivos. Durante a guerra, mesmo depois dela, sentimos gravemente o que significa num país industrializado, cujas bocas de fornalha se abrem para o consumo da hulha, a escassez de alimentos do reino mineral.

— O Brasil é o café, e o café é o negro — dizia-se, outrora, no parlamento do Império. Manuseando as estatísticas, hoje, poderíamos dizer que o Brasil é o algodão, o milho, o arroz, e, em quarto lugar, o café, vicejante na terra fertil e roxa. Enquanto não fôr, porém, o território capaz de nutrir os homens com o seu trigo e as máquinas com o seu carvão, a sua nafta, a energia das quedas de água, estará sujeito às crises mais inesperadas, às greves mais distantes, como um satélite, enorme e opaco das grandes potências econômicas.

Remiremos os sinais do tempo e as formas dramáticas da vida, sem ilusões. As lendas inventaram o homem marinho, o homem-corcel ou centauro, o homem capripede, ou fauno, o homem-lobo ou lobishomem, o homem-símio ou pitecantropo, o homúnculo, feito num laboratório, ou o super-homem, projetado num "film". Dinamicamente, a realidade mais perturbadora que a imaginação transpôs da filosofia materialista do século XVIII, o homem-máquina de Lamettrie, "l'homme-machine", sem alma, para o nosso materialismo econômico. Ardendo e fumegando, ele navega de um a outro polo, voa e revoa, perfura as montanhas e perpassa nos caminhos de ferro, tudo semeia e produz. Cobrindo-se de ouro, esplende na Quinta Avenida como o deus Plutus, todo o seu brilho, por vezes, se lhe falta às máquinas possantes o combustível, desaparece, com o seu poder vencido obscuramente pela inércia de um homem subterrâneo, encarvoado, taciturno — o mineiro.

Favorecida Minas Gerais pela orientação do I. A. A.

Obras de assistência social no total de cêrca de dois milhões de cruzeiros tornadas possiveis graças a uma operação de venda de açucar "instantâneo" para o Uruguai

Na sessão de 16 de abril do corrente ano, a Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool resolveu que, a partir daquela data, a exportação de açúcar se faria diretamente por intermédio da referida autarquia. Neste sentido foi baixada a Resolução n.º 119/46, que dispõe expressamente:

"Art. 1.º — Em qualquer caso, a venda do açúcar no exterior só poderá ser feita diretamente pelo I. A. A., à semelhança da venda dos lotes de sacrifício.

Art. 2.º — Encontrando-se o açúcar em mão do produtor ou em poder de cooperativas, o resultado da operação pertencer-lhes-á.

Art. 3.º — Encontrando-se em mão de intermediários, ser-lhes-á pago o valor do custo do produto, acrescido das margens permitidas pelo I. A. A., revertendo ao produtor os lucros da operação.

Art. 4.º — Não sendo possivel identificar o produtor ou produtores, no caso do artigo 3.º, o lucro da operação será distribuido a órgãos da defesa da produção do tipo do açúcar vendido, onde os houver. Caso não existam órgãos destinados a êste fim, o lucro será destinado a obras de assistência social nos centros de produção de origem."

De acôrdo com esta providência, foi posteriormente o I. A. A. solicitado a negociar a exportação de 70.270 sacos de açúcar "instantâneo", produzidos em Minas Gerais, que não encontravam escoamento no mercado brasileiro e se encontravam na posse de intermediários. Atendida a solicitação, foi a venda do açúcar concluida com o Uruguai, apurando-se na transação um lucro liquido de Cr$ 1.920.000,00, o qual, nos têrmos da citada Resolução, deverá ser distribuido a instituições sociais mineiras.

Em sessão de 27 do corrente, a Comissão Executiva deliberou fosse reservada dessa quantia a parcela de Cr$ 500.000,00 para a construção de um hospital para trabalhadores rurais e operários da indústria açucareira em Ponte Nova, onde estão situadas diversas usinas de açúcar. A parte restante deverá ser distribuida, segundo as sugestões do Interventor Federal em Minas Gerais, a quem acaba de se dirigir, neste sentido, o presidente do I. A. A., Dr. Esperidião Lopes de Farias Junior. Assim, caberá ao Sr. Noraldino Lima sugerir a distribuição mais conveniente, de acôrdo com os interesses da lavoura da cana e da indústria açucareira de Minas Gerais.

CHIANG-KAI-CHEK ENCERRA A CARREIRA POLITICA!

NANQUIM, 28 (A. P.) — O generalíssimo Chiang-Kai-Chek, com a voz embargada pela emoção, declarou à Assembléia Nacional que considera encerrada a sua carreira política.

VEM AO RIO O SR. MACEDO SOARES

Deverá chegar amanhã a esta capital o embaixador Macedo Soares, interventor federal em São Paulo, que vem tratar de assuntos administrativos e políticos do grande Estado bandeirante.

FIM DO MONSTRO

Havia um "monstro" no lago de Como. Era uma reminiscência dos tempos heróicos dos dragões de ventas fumegantes e cavaleiros de espada taumatúrgica. E era, também, um alimento da imaginação universal. Quando a Ciência reduz tudo à mesquinhez dos fenômenos físico-químicos, quando a lágrima se transforma em simples soluto de sais minerais — um "monstro" evadido da Idade Média é um presente dos deuses, uma oferta da Tradição... Vai daí, dois pescadores racionalistas, nutridos de Voltaire e Diderot, vão ao lago de Como e, desprezando a palpitação azul das lendas, pescam o "monstro" e comem-no com salsa e vinagre. E' tudo — como se vê — atrozmente melancólico. Estávamos imaginando lutas homéricas entre os pescadores e a fera, todo um chispar de relâmpagos e um rouquejar de sons denunciativos do duelo entre o Homem e o Fantasma, entre a Realidade e a Ficção... Os poetas corriam ao Dicionário de Rimas para ajustarem a grandeza do episódio à sonoridade das palavras. Oradores ardentes escovavam o seu Bossuet ou o seu Vieira para decantarem o feito épico, digno dos tons mais altos da Metonímia ou das comparações mais arrojadas da Hipérbole. E tudo, senhores, acaba na panela, como um sonho vulgar de cozinheira, um evento comum da glutonária humana... Eis a época lamentosa em que vivemos: não há, nela, ambiente para um dragão, clima para uma fera ante-diluviana! Os monstros de hoje comem-se ao môlho pardo! Os dragões salgam-se, urgentemente para a exportação... E dizer que milhões de homens, há cinco ou seis séculos, acreditavam nessas criaturas excepcionais, que traziam os povos em susto e as autoridades, em pânico! E recordar que muitas das mais belas poesias antigas tinham por objeto êsses bichos fantásticos — que acabariam na panela, para gáudio dos pobres, se, ao invés de poetas, cuidassem dêles os pescadores! O "monstro" do lago de Como nada mais era que vulgaríssimo "esturjão", também chamado "solho" — um peixe, enfim, igual a milhares de outros peixes que há nas águas do mundo... De ora em diante, e acabada a última crendice digna dos tempos medievos, quem já ainda acreditará em fantasmas que vivam em águas piscosas? Em terra, as avantesmas são perseguidas pela Polícia — não vão ser ladrões disfarçados em almas do outro mundo! Nos ares, a frequência da passagem dos aviões, tira, às nuvens, a possibilidade de qualquer mistério. Restava, às compleições imaginosas, a intimidade profunda das águas. E deja, que nos sai agora? Um peixe apetitoso, em vez de um monstro destruidor! Quando os pescadores italianos tiverem devorado tôda a carne do "monstro", ter-se-á engulido, cruamente, a última lenda bonita que havia na Terra. Para o futuro, os "monstros" vender-se-ão a peso, no mercado, em dia certo. "Dê-me meio quilo de fantasma" — dirá a dona da casa, à véspera de jantar de cerimônia. E os convivas de qualquer bródio burguês deliciar-se-ão, glutonamente, com um tema que, há 500 anos, geraria todo um ciclo de lendas, da mais pura beleza literária, da mais alta concepção poética!

Berilo Neves

NO CAMINHO DO TRATADO DE PAZ

Tudo indica que o Conselho de Ministros do Big Four está ajustando os seus pontos divergentes, para chegar àquela importante decisão

NOVA YORK, 28 (U. P.) — O Conselho de Ministros do Exterior do Big Four, com um senso de cooperação elevado, está na estrada para um acôrdo final sôbre o primeiro tratado de paz da Guerra Mundial n.º 2, depois de ajustar pontos divergentes e principalmente a questão da retirada de tropas estrangeiras de Trieste. Pessoas ligadas ao "Big Four" estão confiantes em que nenhum dos pontos em pendência poderá retardar a conclusão dos tratados. Uma prova dessa teoria otimista surgiu hoje, quando os ministros — não obstante o feriado do "Graças a Deus" — reuniram-se para considerar a oferta soviética sôbre a questão do Danúbio e outras em uma atmosfera conciliatória.

Não houve tentativa de rebelião no Chile

Os oficiais da Escola de Unidades Motorizadas reuniram-se para dar a conhecer a precária situação em que se encontram — O comunicado do governo reconhece a razão dos oficiais e vai procurar resolver o problema — Três generais reformados

SANTIAGO DO CHILE, 28 (U. P.) — O ministro da Defesa, Sr. Manuel Bulnes, comunicou que "no Conselho do Gabinete" reunido na manhã de ontem, concordou-se em conceder a reforma ao general Oscar Fuentes Pantoja, seu comandante em chefe. Também ficou deliberado nomear para substituir o retirante o general Guillermo Barrios Tirado. Também foi revelado que ontem foram iniciados os expedientes para a reforma dos generais de Divisão Roberto Larrain Gundian e Leocan Ponce Arellano, que precediam a Barrios na escala.

"O governo se considera no dever de declarar ao país que a reforma do general Fuentes não corresponde a uma medida disciplinar contra o referido general que durante toda a sua carreira honrou seu uniforme e seus juramentos, mas que obedeceu unicamente, ao desejo do govêrno de entregar o comando em chefe do Exército, cargo de rigorosa confiança, ao general Barrios".

"O govêrno declara também que através de prolixa investigação realizada para esclarecer o ocorrido na última sexta-feira na Escola de Unidades Motorizadas enquanto a referida unidade realizava, em Puange, seus costumeiros exercícios, ficou confirmada plenamente, o que o govêrno declarou, a partir de então, isto é, que o pessoal da Escola não deliberou nem atentou em ocasião alguma contra as instituições democráticas e sim que reunida por seu comandante a oficialidade deu a conhecer alguns casos que refletem a precária situação econômica por que atravessam a tropa e certos graus de oficiais. Esta precária situação vem se arrastando há longo tempo e o atual govêrno está preocupado em solucioná-la de forma justa e dentro das verdadeiras possibilidades do Erário. Por outro lado, nenhum fato teve lugar no campo militar que pudesse alterar a disciplina. As forças armadas mantêm a mais absoluta lealdade ao govêrno e continuam sendo o baluarte do regime constitucional e, por isso, merecem respeito e reconhecimento de todos os cidadãos. Consequente com esta apreciação, o govêrno adverte que no futuro evitará por todos os meios que a lei lhe dá informações torcidas e alusivas ao prestígio dessas instituições ou de quaisquer de seus chefes.

Schmelling quer enfrentar Joe Louis outra vez

BERLIM, 28 (U. P.) — O ex-campeão mundial dos pesos pesados Max Schmelling informou que começará a treinar na próxima semana, "pois tenho esperança de algum dia voltar a lutar contra Joe Louis, pela terceira vez".

Schmelling, tem atualmente 48 anos de idade, tendo acrescentado que reconhece que primeiro terá que vencer o campeão inglês — Bruce Woodcock para aspirar lutar contra Joe Louis.

Não obstante, Schmelling disse que não está certo de derrotar Woodcock, a quem considera o melhor pugilista europeu dos pesos pesados.

E' constitucional a taxa para conservação de estradas

Ficou, assim, de pé, a lei municipal de Rio Novo, em Minas

A Fazenda Municipal de Rio Novo, no Estado de Minas Gerais, por meio de executivo fiscal, ajuizou no fôro local, uma cobrança contra José Geraldo de Lima Procópio, a fim de haver do executado munícipe, a importância de Cr$ 1.453,50. Essa quantia corresponde ao imposto cobrado, por determinação municipal e sob a rubrica: conservação de estradas.

O réu deu bens à penhora, segurando o prazo, e entrou com embargos, arguindo a preliminar da inconstitucionalidade do imposto, devendo a ação ser julgada improcedente.

O juiz da comarca não acolheu a preliminar levantada, dando a cobrança por procedente e, portanto, subsistente a penhora feita.

O réu recorreu da decisão para o Tribunal do Estado, mantendo, da mesma forma, a preliminar da inconstitucionalidade.

O Tribunal de Apelação, por maioria, decidiu ser constitucional a lei incriminada, podendo, assim, os municípios cobrar tal taxa, sob a denominação dada.

O devedor, vencido já em duas instâncias, recorreu extraordinariamente para o Supremo Tribunal Federal, onde o caso foi mandado a uma de suas turmas. Tratando-se, porém, de matéria constitucional coube ao Tribunal Pleno, proferir decisão sobre a preliminar, para depois ser julgado o caso, em seu mérito.

Na sessão de ontem, sendo relator o ministro Ribeiro da Costa, e após demorada discussão, ficou resolvido que a lei mineira não atentava contra preceitos constitucionais. Em consequência, os autos deverão voltar à turma, afim de que seja julgado o mérito do recurso.

A criada roubou 200 mil cruzeiros de jóias

SÃO PAULO, 28 (Da sucursal de A NOITE) — A polícia prendeu no momento em que embarcava para Jundiaí, a doméstica Maria Aparecida da Silva, de côr preta, que se empregando na casa da senhora Cornelia Fagundes, na rua Lima Barreto, 135, roubara jóias no valôr de 200 mil cruzeiros.

A ladra confessou onde havia escondido os adornos roubados, parte dos quais foi apreendido. As jóias restantes, que se acham enterradas em certo local do Jardim da Europa, próximo a capela deverão, ser apreendidas hoje.

Ordenado o fechamento das Universidades do Cairo e Alexandria

CAIRO, 28 (R.) — O govêrno do Egito ordenou o fechamento das universidades do Cairo e Alexandria até segunda ordem, em virtude dos sucessivos conflitos que abalaram esta capital e outras cidades nos últimos dias, terem sido provocados pelos estudantes.

Os orçamentos da República para 1947

As emendas do Senado entrarão, hoje, em votação na Câmara

As emendas do Senado, ao Orçamento Geral da República para 1947 — Receita e Despesa — voltaram à Câmara e ontem mesmo foram relatadas na Comissão de Finanças dessa Casa Legislativa.

Hoje deverão descer ao plenário, com o parecer da Comissão, a fim de serem submetidas a votos.

A Comissão de Finanças deu parecer contrário a onze delas, e o líder da maioria, Sr. Cirilo Junior, requererá urgência para a imediata discussão e deliberação.

É possivel que tenhamos duas sessões na Câmara, a diurna e outra noturna, a fim de que a lei de meios possa ser enviada à sanção até o fim do mês, de acôrdo com o preceito constitucional.

BUENOS AIRES — O presidente Peron reuniu seus correligionários no famoso teatro Colon, para lhes falar sobre o plano quinquenal argentino. Na foto vemos o primeiro magistrado platino em mangas de camisa, prestando uma homenagem aos "descamisados", que o levaram ao poder. Peron foi seguido, na homenagem, por todos os membros de sua comitiva. (Foto ACME).

SOCIEDADE

Pecados veniais, pecados mortais...

Não é agradável nem simpática a posição de palmatória do mundo, mas acreditando que uma crítica construtiva possa ser inteligentemente compreendida e aproveitada, nos arriscamos a aceitar essa pecha, esperando que não nos atirem pedras por isso.

Já escrevemos sôbre o feio costume de não responder cartas, falemos hoje sôbre um pecado venial, que depõe muito contra nós, no conceito de toda gente bem educada.

Dizem e somos mesmo o povo mais impontual do mundo. Não sabemos chegar à hora aprazada em parte alguma. Deixamos amigos íntimos ou de cerimônia esperando hora inteira numa esquina, na porta de um cinema. E quantas vêzes perdemos ocasiões agradáveis e programas interessantes com essa atitude displicente e descortês!

— Vou, sim! Amanhã, às cinco, estarei em sua casa! Irei para o chá e para "bater um papinho". Muito obrigada, ou muito obrigado!

Chega o amanhã, ela ou êle não aparece, não avisa nem se desculpa. E nunca mais fala nisso...

Por mais cacete que se julgue uma reunião, se aceitamos o convite, é dever de bom tom comparecer; se não conseguimos vencer a preguiça ou a falta de vontade de "sofrermos" num "party" que não nos interessa, tenhamos ao menos a cortesia de enviar um cartão, uma mentirazinha viável, uma flor ou simplória desculpa.

Uma vez, no Waldorf Astoria em Nova York, encontramos Assis Chateaubriand de um mau humor terrível!

— Vocês, brasileiros, já me envergonham aqui na América! A pontualidade inglêsa também é americana! E vocês não se capacitam disso! Se em nosso país, devemos exagerar a cortesia, na terra dos outros devemos exagerar a correção!

— Na Universidade de Columbia realizava-se a cerimônia da entrega de prêmios a jornalistas distinguidos e, entre eles, dois brasileiros. O convite marcava 4 horas em ponto. Sala repleta. O velho deão, os professores todos, um grupo de alunos, o orfeão completo da Universidade estavam já prontos com suas becas tradicionais... e a cerimônia não começava. Já havia mesmo um zum-zum desaprovador na sala habituada aos ritos de reuniões congêneres.

Quatro e dez, e quinze, e vinte e cinco! Nada! Só quarenta minutos depois começa a entrar a procissão dos professôres, dos premiados, dos alunos, do orfeão, e o programa se realiza.

Mas a causa do atraso só o soubemos depois.

Uma senhora — aliás, graciosa e simpática, — que devia receber um dos prêmios, representando seu marido, jornalista brasileiro, brasileiramente chegara à cerimônia com o pequeno atraso de quarenta minutos. Como no discurso de recepção deviam fazer referência aos jornalistas "presentes", por cortesia do deão, não foi dado o início à cerimônia, enquanto todos os premiados não estavam na sala.

Assis Chateaubriand verberava, zangado:

— Vocês são impossíveis! Vejam lá se vão me envergonhar mais uma vez! O "cock-tail" em casa do Nelson Rockefeller é agora às 7 em ponto! Das 7 às 8! Vamos ver se vocês chegam às 8!

Outro dia trataremos dos outros dois pecados, que talvez sejam mais "mortais" do que este da "impontualidade".

F L Y.

artistas: Catelano — Augusto Pinheiro — Os Tocantins — Cacy Marajó — Dulcidia Santos — Irmãs Medina — Lourdes e Lila Morelli.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

Na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, hoje, às 17,45 horas, o escritor Pascoal Carlos Magno fará uma conferência, cujo tema é: "Teatro de bonecos". A reunião é presidida pela senhora Cecília Meireles.

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEONICO

Aproximando-se as datas dos festejos do final do ano, o Conservatório Nacional de Canto Orfeônico apresenta as Canções de Cordialidade: "Feliz Aniversário", "Boas Festas", "Feliz Ano Novo" e "Boas Vindas" de Manuel Bandeira e H. Villa-Lobos. Com a difusão em todo o país dessas melodias, muito se concorrerá para a independência musical brasileira.

IN MEMORIAM

Inaugura-se, hoje, às 17 horas, no cemitério de São João Batista, o mausoléu do saudoso jornalista e poeta maranhense, Domingos Barbosa, que foi vice-presidente da Câmara dos Deputados.

Repercutem em quatro países os acontecimentos da Grécia

Alastra-se a guerra civil — Militares mortos num choque com guerrilheiros

ATENAS, 28 (R.) — O alastramento da guerra civil na Grécia, onde bandos rebeldes de várias centenas de homens atacam as fôrças regulares gregas, teve repercussão em quatro países.

Houve repercussão na Turquia, onde haverá inspeção nas fronteiras com a Grécia. A Iugoslávia, por sua vez, anunciou ter reforçado suas fôrças nos limites com o território helênico — "a fim de evitar a penetração dos gregos perseguidos".

Na Albânia, de acôrdo com um informe de Tirana, houve uma penetração grega na semana passada, sendo que os helenos fizeram fogo, então, deliberadamente, contra tropas albanesas.

Em Londres, o general Panayotis, chefe do Estado Maior do Exército helênico, iniciou seu programa de inspeção das unidades militares britânicas.

MORTOS UM OFICIAL E DEZ SOLDADOS

ATENAS, 28 (R.) — Um oficial e dez policiais gregos foram mortos numa batalha que durou tôda a noite entre 300 guerrilheiros que atacaram a aldeia de Mandela, na Macedônia Ocidental e fôrças do 3º Exército helênico.

PODEROSA FÔRÇA DE GUERRILHEIROS NA MACEDÔNIA OCIDENTAL

ATENAS, 28 (INS) — Notícias da Macedônia Ocidental revelam que uma poderosa fôrça de guerrilheiros, armados de metralhadoras, bombas incendiárias e garrafas cheias de gasolina, atacaram o posto policial da aldeia de Nifeon durante seis horas.

Os rebeldes foram posteriormente dispersos quando chegaram reforços da polícia. Em outro combate travado perto de Kypourio, 65 rebeldes foram mortos e 80 ficaram feridos.

A imprensa desta capital informa que existe uma grave situação na região do Kilkis, na Macedônia, onde duas aldeias foram incendiadas e os habitantes se viram obrigados a dormir em pleno campo.

Dois acidentes de bonde

O Hospital Miguel Couto socorreu a doméstica Eris Pereira, de residência ignorada, aparentando 18 anos de idade, que foi vítima de violenta queda de bonde na rua Francisco Sá, em Copacabana, fraturando o crânio.

Eris ficou internada naquele hospital. É gravíssimo o seu estado.

Foram, também, socorridos ali, vítima de um acidente de bonde, o operário Rodolfo Pereira, residente na rua Adalberto Ferreira, 216, e a doméstica Herminia da Conceição Dias, moradora na mesma casa.

Apresentavam contusões e escoriações e retiraram-se depois de pensados.

Foram acidentados, na manhã de hoje, quando viajavam em um bonde linha Jardim-Leblon, que saltou dos trilhos, na rua Jardim Botânico.

Declarada a indignidade nacional do colaboracionista

André Algarron condenado à morte

PARIS, 28 (A.F.P.) — André Algarron, ex-redator chefe do "Petit Parisien" e da emissora "Rádio Patrie" foi condenado à morte pela Côrte de Justiça por "inteligência com o inimigo". Algarron, servindo aos seus senhores alemães, fez a propaganda inimiga, insultou os chefes da Resistência. Foi declarada a indignidade nacional de Algarron, que teve também os seus bens confiscados.

As comemorações do 27 de novembro nos Estados

Em Campos

CAMPOS, (Estado do Rio), 28 (Serviço especial de A NOITE) — Decorreram com grande expressão as comemorações em homenagem aos que tombaram em defesa das instituições republicanas em 1935. Foi rezada missa na Catedral, com a presença do mundo oficial e associações diversas e sessões solenes em escolas e outras instituições.

Em Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 28 (Serviço especial de A NOITE) — A 4.ª Região Militar fez realizar homenagens por alma das vítimas do cumprimento do dever, em 1935. Houve missa na Catedral, sessão solene no Círculo Militar, nelas tomando parte o mundo oficial e grande massa popular.

Missa solene e romaria ao cemitério, no Recife

RECIFE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Na Catedral Madre de Deus realizaram-se exéquias por alma dos mortos na intentona comunista de 1935. Compareceram o interventor Dermeval Peixoto, o brigadeiro Dias da Costa, o almirante Antonio Guimarães, o general Adriano Mazza secretários de Estado, prefeito, autoridades e muitas famílias. Falou o padre Barreto, exaltando o patriotismo e a bravura dos que tombaram em defesa da legalidade.

Em seguida, houve romaria ao cemitério de Santo Amaro, onde uma companhia de guerra prestou continências.

Usaram da palavra o almirante Guimarães, o tenente Eurico Torres e o major José Valença. As cerimônias finalizaram com a marcha fúnebre e com uma salva de artilharia e toque de silêncio.

Sobre os túmulos viam-se muitas corôas e palmas.

O prefeito Clovis de Castro declarou que cederá o terreno no cemitério, para a construção do mausoléu em homenagem às vítimas imoladas no cumprimento do dever.

Em São Luiz do Maranhão

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 28 (Serviço especial de A NOITE) — O comando da guarnição federal fez realizar homenagens à memória das vítimas da intentona de 1935, com exéquias na Igreja da Sé e sessões solenes em instituições culturais.

Passeata de protesto em Florianópolis

FLORIANOPOLIS, 28 (Serviço especial de A NOITE) — A cidade amanheceu ontem, sob intensa vibração de protesto contra a ação dos comunistas. Por tôdas as suas portas, paredes etc, uniam-se cartazes anti-comunistas.

Às 8 horas, o arcebispo oficiou exéquias na catedral, tendo comparecido o interventor, oficialidade de terra, ar e mar, associações, altas autoridades e grande número de famílias.

À noite houve passeata de protesto e homenagem à memória dos que tombaram em 1935, tendo falado várias pessoas.

A Moda de Paris

OS "DRAPES"

De R. Kallmeyer, da France-Presse

O nosso "croquis" de hoje apresenta um modêlo de Gaston, em crepe cinza claro. É uma das múltiplas aplicações dos "drapés", que aqui aparecem muito achatados, fortemente esticados entre as partes lisas que os retêm. Seguindo a nova orientação da moda, toda a ornamentação se encontra na frente. As costas são lisas, tanto na parte da saia, quanto na blusa ajustada por meio de um fecha éclair. Realizando este vestido em crepe negro e polvilhando os "drapés" do corpo com pérolas brilhantes, esse modêlo tornar-se-á tão elegante quanto prático para as saídas que se prolongam das cinco horas à meia noite.

(Worl copyright 1946 by A.F.P. Paris.

ANIVERSARIOS

— Faz anos hoje o Sr. Agostinho Pereira de Souza, chefe da firma Agostinho & C. Ltda., do popular magazin "O Camizeiro".

Do grande círculo dos seus amigos e admiradores e do comércio de nossa praça, receberá certamente merecidas felicitações.

— Faz anos hoje a Sra. Zuleika Heleias Taveiros, esposa do Sr. Edmar Taveiros, funcionário da Emprêsa A NOITE.

Fazem anos hoje:

O Sr. Agostinho Pereira de Souza, chefe da firma proprietária de "O Camiseiro"; o tabelião José Eugenio Muller; a senhora Antonieta Niemeyer, esposa do Sr. Waldir Niemeyer, alto funcionário do Ministério do Trabalho; o Sr. Helio Dias, chefe da Secretaria Geral do Pronto Socorro e cavalheiro muito relacionado em nossa sociedade; a menina Elba Lourdes, aluna do Grupo Escolar do Instituto de Educação, filha do escritor Sebastião Fernandes e da senhora Arminda Palma Fernandes; o Sr. Octavio de Carvalho Valle, consultor jurídico do Sindicato das Indústrias Mecânicas e de Material Elétrico desta capital, o advogado da Associação Comercial do Rio de Janeiro; o Sr. Turibio Campos, industrial.

CASAMENTOS

Irene Sinhorelli-Affonso G. da Silveira Filho — Realiza-se, sábado, dia 30, o enlace matrimonial do Sr. Affonso Gomes da Silveira Filho, funcionário da Prefeitura, filho do Sr. Affonso Gomes da Silveira e da senhora Stella Bravo da Silveira, com a senhorita Irene Sinhorelli, filha da viúva Sinhorelli.

A cerimônia religiosa terá lugar às 18 horas na matriz do Sagrado Coração de Maria, no Meier; sendo paraninfos da noiva o Sr. Eratostenes Pereira e a senhora Maria Scrivano Pereira, e; do noivo, o Sr. Tarquino Francisco de Almeida e a senhora Irene Gomes de Almeida.

HOMENAGENS

Na sede do Club Dramático Luso-Brasileiro, na rua do Rezende, 63, haverá, no dia 7 de dezembro próximo, um grande festival organizado pelas Sociedades Recreativas e Carnavalescas, em homenagem ao Sr. Artalidio Agostinho Luz (Azul), cronista carnavalesco do "Jornal do Brasil", candidato à Câmara Municipal, no próximo pleito de 19 de janeiro. Os convites estão sendo distribuidos pelos grêmios organizadores da reunião e no local da mesma.

FESTAS

Revestiu-se de um brilhantismo todo especial, aliás, esperado o festival folclórico que Gumercindo Amaral realizou ontem no Instituto Nacional de Música, em homenagem ao Jockey Francisco Irigoyen, ao "entraineur" Gonçalino Feijó e à Coudelaria Seabra, por motivo da vitória do clássico "Rio Grande do Sul".

No programa tomaram parte, sendo muito aplaudidos, além de Gumercindo Amaral, os seguintes

Aspecto da cerimônia da inauguração do Gabinete de Identificação do Ministério da Aeronáutica, pelo Exmo. Sr. Brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica.

A fotografia acima é o flagrante do ministro da Aeronáutica ao ser tomada sua impressão digital em papel com linha dágua, utilizado nos cartões de identidade fabricados por Whitehead & Co., de Los Angeles, sistema esse oficialmente adotado para as carteiras de identidade do pessoal da Aeronáutica.

Gabinete de Exames Periciais da D.P.S.P. — Fot. Cicero de Sá. ***

Pedem a intervenção dos Estados Unidos

MUNICH, 28 (A.F.P.) — Os sindicatos alemães da zona de ocupação norte-americana pediram ao govêrno militar dos Estados Unidos que intervenha para que cesse a desmontagem das emprêsas industriais na Alemanha a título de reparações, alegando que novas desmontagens acarretariam a catástrofe econômica e social.

Leiam: "A NOITE Ilustrada"

O QUE E' BARATO SAI CARO

Não se deixe impressionar com argumentos vãos. A cêra Royal, sendo a mais cara, é indiscutivelmente a mais barata, porque, não tendo sofrido alteração na sua fórmula, rende muito mais e satisfaz plenamente ao seu desejo, economizando tempo e dinheiro.

Evacuada pelos britânicos a base naval de Alexandria

LONDRES, 28 (A. P.) — Anuncia-se, oficialmente, que todo o pessoal naval britânico já foi retirado de Alexandria, no Egito, onde só permaneceram alguns rádio-operadores.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

As homenagens da Câmara à memória das vítimas do comunismo em 1935

Toda a primeira parte da sessão de ontem, da Câmara, foi consagrada à memória das vítimas do movimento comunista da Praia Vermelha, em 27 de novembro de 1935.

Ocuparam a tribuna, os Srs. Medeiros Neto, do P. S. D. de Alagôas; Godofredo Teles, do P. R. P., de São Paulo; Munhoz da Rocha, do P. R., do Paraná e Wellington Brandão, de Minas, e membro da comissão especial nomeada para representar a Casa nas homenagens àquelas vítimas.

O Sr. Afonso de Carvalho, da representação pessedista de Alagôas, requereu, e foi aprovado, a inserção, nos anais da Câmara, dos discursos do contra-almirante Renato Guilhobel, do Brigadeiro Neto dos Reis e do general Azambuja Brilhante, proferidos no Cemitério S. João Batista, por ocasião das solenidades ali realizadas em memória dos mortos de 1935.

A sessão foi depois encerrada.

Atenda a essa sugestão: "Vamos Lêr!"

Schacht está sofrendo do coração

FRANCFORT, 28 (A.F.P.) — Notícias procedentes de Stuttgart informam que o Dr. Schacht foi transferido para o hospital da prisão de Ludwigsburg em consequência de uma moléstia do coração.

Bateu no poste, para não atropelar o transeunte

O auto de praça 44.809, conduzido pelo motorista David Bezerra de Menezes, morador na rua Sá Viana, 211, quando passava, às 7 horas de hoje, na avenida Rio Branco, ao chegar na esquina da rua do Rosário, procurando evitar atropelar um transeunte que surgiu à frente do seu carro, torceu a direção sobre a calçada, o que deu em resultado ir o veículo bater violentamente num poste de iluminação pública. O carro ficou com a frente avariada, partindo-se dois globos do poste.

Os vidros quebrados atingiram outro transeunte, de nome Arthur Mattiz, de 69 anos, viúvo, italiano, comerciário, morador na rua Aires Saldanha, 34, que recebeu ferimentos pelo corpo e foi medicado na Assistência. O guarda civil 968 prendeu em flagrante o motorista, tendo o comissário Lael de Carvalho, do 7º. distrito, mandado autuá-lo.

Atenda a essa sugestão: "Vamos Lêr!"

Hoje, na UNE, a segunda assembléia popular

Comunicam-nos da UNE:

"Como vem sendo amplamente anunciado, realiza-se hoje, na União Nacional dos Estudantes, à Praia do Flamengo, 132, a segunda grande assembléia popular contra o "mercado negro", em prosseguimento da terceira fase da campanha dos estudantes contra os exploradores do povo.

Esta oportuna iniciativa da UNE terá um cunho altamente democrático, fazendo levar ao povo conhecimento das verdadeiras causas que geraram a atual crise econômica e financeira.

Falarão na assembléia de hoje, na UNE, os seguintes oradores: Prof. Josué de Castro, catedrático da Universidade do Brasil; Sr. Heitor Grilo, secretário da Agricultura; acadêmico Maximiano Bagdócimo, deputado Domingos Velasco, jornalista Osorio Borba, deputado Café Filho e representantes das Uniões Femininas, bancários, comerciários e operários.

São convidados de honra os diretores e professores de nossas escolas superiores.

A diretoria da UNE convida os estudantes e o povo em geral para esta grande assembléia popular de combate ao "mercado negro".

A União Nacional dos Estudantes convida especialmente os jornalistas de nossa capital para que enviem seus representantes à assembléia popular de hoje, para acompanharem os debates em tôrno dos mais palpitantes assuntos como sejam "mercado negro", carestia de vida, crise econômica, financeira e moral."

Agência Especial de Defesa Economica

Venda de imóvel sito na capital do Estado de São Paulo, de propriedade da firma Stahlunion Limitada, em liquidação, com sede na Capital Federal

A AGENCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONOMICA e os Liquidantes de STAHLUNION LIMITADA, em liquidação, sediada na Capital Federal chamam a atenção dos interessados na compra do imóvel, sito na capital do Estado de São Paulo, à Avenida Presidente Wilson, ns. 2.045 e 2.065, antigos ns. 81, 83 e 87, distrito da Mooca, de propriedade da referida emprêsa, para o edital de concorrência que será publicado no Diário Oficial da União e, bem assim, no daquele Estado, em suas edições de 19 e 26 do fluente, do qual constam informes precisos com relação ao mencionado imóvel e à venda respectiva em concorrência pública, cujo prazo para habilitação se encerrará a 3 de dezembro vindouro.

LIQUIDANTES: Cel. Otto Feio da Silveira, Francisco Perdigão Nogueira.

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1946.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A., como Agente Especial do Govêrno Federal — MANOEL AUGUSTO PENNA.

Cinema

PÉS INQUIETOS — Classe "B"

(JUKE GIRL, NO REX)

O intuito faz supor algo de temático. Agita questões trabalhistas. Esboça a eterna luta do pequeno lavrador contra o capitalismo. O problema dos desempregados e o ambiente agrícola americano estão ligados a reminiscências gratíssimas: "Vinhas da Ira" e "Caminho áspero" (de John Ford) ou "O pão nosso", de King Vidor. No tocante ao argumento, a história de Theodore Pratt começa promissoramente, mas não mantém o clima. Em vez de intensificar a proposição lançada, a narrativa busca outros aspectos. Até parece que o conhecido autor olvidou o primitivo pensamento. Próximo ao desfecho, um crime e mais uma acusação infundada passam a constituir o motivo principal. Isto é, matéria fartamente focalizada. No epílogo surge nova idéia: o problema do linchamento nos Estados Unidos. Como é fácil de avaliar, no intuito de expor emoções variadas, a trama deixa de revelar sentido profundo em qualquer dos ângulos expostos.

No domínio restrito das imagens é forçoso reconhecer a boa qualidade da orientação de Curtis Bernhardt. As características predominantes são: intensidade, vibração e ritmo sem quedas graves. Algumas sequências estão particularmente bem descritas. Entre elas, a do linchamento. A movimentação da massa e alguns "long-shots" recordam o "climax" de "Fúria", a notável realização de Fritz Lang, em 1936. Se considerarmos os antigos trabalhos do diretor alemão, bem como esta realização de quatro anos atrás, somos forçados a concluir que o Bernhardt da atualidade está em decadência. "Devoção", de 1946, seu último trabalho apresentado entre nós, constitui exemplo frisante. Franco domínio da apatia em contraposição com o dinamismo dêsse celulóide de 1942, onde conseguiu restringir grande parte das receitas convencionais do argumento.

O elenco, bem controlado pelo orientador, reafirma o padrão satisfatório de "Pés inquietos". Ann Sheridan — a "pin-up girl" de Moniz Vianna — inegavelmente é uma das atrações do espetáculo. Com aqueles olhos expressivos, voz morna e o "facies" sensacional, personifica, com sinceridade, a atriz de "cabaret" de ínfima classe. Ronald Reagan que foi também o par da "estrêla" no grande filme de Sam Wood "Em cada coração um pecado", está muito natural no elemento de mais destaque dos atores. Quem melhor impressiona dos coadjuvantes é Gene Lockhart, sempre feliz nos papéis de covarde. Sua "performance" nas cenas finais deve ter servido de "test" para o traidor de "Os carrascos também morrem". Faye Emerson aparece sem a menor oportunidade. Richard Whorf — atual diretor da Metro — está apenas regular, o mesmo sucedendo com George Tobias, Alan Hale, Betty Brewer, Donald Mac Bride e outros. A música de Adolph Deutsch acompanhou com muita felicidade a agitação de muitas passagens do celulóide.

CONCLUSÃO — O tema, com transcurso em esfera rústica, não fornecerá agrado à maior parte do belo sexo. Apesar das indispensáveis ressalvas acima, faz jús à categoria satisfatória. Principalmente pela direção calorosa de Bernhardt. (Filme Warner, de 1942).

O MORTO SEQUESTRADO — Classe "D"

(ONE EXCITING NIGHT, NO SÃO CARLOS)

Conjunção de velhas fórmulas. Rivalidades entre repórteres de sexos opostos. No cinema, todos sabem como êsses casos terminam. Entre pretensões de mistérios e humorismos conhecidos, encontramos os indispensáveis bandidos. Grande parte da ação gira em tôrno do corpo de um assassinado. O autor da história não esqueceu o antigo motivo do museu de cera — tema de um dos melhores celulóides de Lon Chaney, há cêrca de 20 anos atrás — e as modernas piadas de "Este mundo é um hospício". Há alguma coisa, naquela retirada do cadáver do museu, que recorda, apenas como agravante, uma das idéias da comédia de Frank Cappra. Apesar de fraco, não chega a ser celulóide de linha do grupo dos martirizantes. Ann Savage é uma lourinha bonita. Só. William Gargan, o herói, não aborrece. Léo Gorcey repete os recursos que aprendeu nos "Anjos de cara suja". George Zucco, Don Beddoe, Paul Hurst, Charles Halton, George E. Stone completam o elenco. A direção é de William Thomas — também produtor — sem qualquer realce.

CONCLUSÃO — Citando que se trata de produção Pine-Thomas, os "habitués" de cinema sabem perfeitamente do que se trata. Para os restantes: celulóide de linhas, sem atrativo, mas fora do grupo "tenebroso".

JONALD

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "A Madona das Sete Luas", com Phyllis Calvert, Stewart Granger e Patricia Roc. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

PALÁCIO — "Três Desconhecidos", com Geraldine Fitzgerald, Sydney Greenstreet e Peter Lorre. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHÉ, ROXY e AMÉRICA — "Casablanca" com Ingrid Bergman e Humphrey Bogart. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "A Fera de Londres", com June Lockhart, e "Tiroteio no Deserto", com Kirby Grant. — A partir das 14 horas.

REX — "Pés Inquietos", com Ann Sheridan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Amar foi minha Ruina" com Gene Tierney e Cornel Wilde. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

IPANEMA — "Caídos do céu" e Charlie Chan em "Gato Chinês". A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — "Vence a Coragem", com Wallace Beery e Margaret O'Brien. — Às 11,20 — 13,20 — 15,30 — 17,45 — 20,00 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Fomos os sacrificados", com John Wayne e Robert Montgomery. — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Dinheiro Não Dá Felicidade", com Betty Hulton, Barry Fitzguel e Don DeFore. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

SÃO CARLOS — "O Morto Sequestrado", com Willian Gargan. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

SÃO JOSÉ — "Conflito Sentimental" — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Sob a Luz do Meu Bairro" e "A Tentação da Sereia". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O Grande Pecado". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Amor Tempestuoso". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Gilda", com Rita Hayworth. — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Fantasma por Acaso", com Oscarito. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Estão sendo calçadas as ruas de Garibaldi

GARIBALDI (Rio Grande do Sul), 28 (Serviço especial de A NOITE) — Foi iniciado, ontem, na rua Buarque de Macedo, o serviço de calçamento a paralelepípedos, que cobrirá as principais ruas e praças da cidade.

Falecimento em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu aqui, aos 90 anos de idade, o Sr. Paulo Rossato.

Aumento de vencimentos do funcionalismo baiano

SALVADOR, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Os funcionários públicos fizeram uma grande manifestação ao interventor em agradecimento ao recente aumento de vencimentos.

Falecimento de um acadêmico baiano

SALVADOR, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu o acadêmico Iran Costa Pinto, filho do professor Costa Pinto, diretor do Colégio Estadual de Pernambuco.

Semana Anual de Cultura no Recife

RECIFE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — A Semana Anual de Cultura, organizada pela Campanha de Educandários Gratuitos. Haverá uma sessão solene na séde da Casa do Estudante de Pernambuco, na qual o padre Severino Nogueira pronunciará uma conferência sobre "Os problemas sociais à luz das encíclicas".

Seguiu viagem o núncio apostólico no Perú

Via Campo Grande, seguiu ontem para Lima, pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, monsenhor Luiz Arrigoni, núncio apostólico no Perú e que participou da assembléa geral anual do Departamento Arquidiocesano de Vocações Sacerdotais, nesta capital. O representante da Santa Sé, que já exerceu idênticas funções em Bucarest, Viana e Bruxelas, vais assumir seu posto na capital do vizinho país.

Regressou ao Brasil um industrial pernambucano

RECIFE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — A bordo do paquete "Cantuária", chegou procedente da América do Norte, o industrial José Pessoa de Queiroz, diretor presidente da Usina Santa Terezinha.

Fundada a Associação Rural de Cajazeiras

CAJAZEIRAS, (Paraíba) 28, (Serviço especial de A NOITE) — Presentes numerosos agricultores e criadores dêste município, sob a presidência do Sr. Nicolau Tolentino da Costa, chefe do Serviço de Economia Rural na Paraíba, foi instalada a Associação Rural de Cajazeiras. Compareceram ao ato o prefeito local, o delegado do Ministério da Agricultura, o chefe da Seção de Classificação de Produtos Agro-Pecuários nesta cidade; o chefe do Posto de Fomento Federal neste município e representantes do comércio e indústria locais.

Falecimento no Ceará

FORTALEZA, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Em consequência de um desastre de automovel faleceu o Sr. Artur Vieira, diretor da Cooperativa dos Bancários.

Suicidou-se um oficial do Exército

URUGUAIANA (Rio Grande do Sul), 28 (Serviço especial de A NOITE) — Suicidou-se desfechando um tiro na boca, o 1.º tenente do Exército, Maximiliano Tiburcio Ribeiro, do 8.º Regimento de Cavalaria. Ignora-se o motivo.

Teatro

"MARIA CACHUCHA"

A convite de Ernesto Franciscont fomos ver a peça de Joracy Camargo, "Maria Cachucha", representada no Municipal pelo Departamento Cênico da Sociedade Propagadora das Belas Artes, que festejava a passagem do seu 90º aniversário. Confessamos que entramos no suntuoso templo de arte com a idéia fixa de sairmos no primeiro intervalo. Mas não foi possível. O espetáculo começou a nos interessar de tal forma que ficamos até quando se cerrou o velário pela última vez, após a cena humana de "Francisco de Assis", saindo desorientado em busca da própria vida: — a sua "Maria Cachucha".

O tempo, mesmo que a representação fosse medíocre, o que não foi, seria dado por muito bem empregado, só pelo prazer de ouvirmos novamente os conceitos que Joracy colocou na boca das suas personagens, algumas vítimas das "glândulas de secreção". Vimos um grupo de amadores esforçados, despretensiosos, sem ôlho grande em subvenções. São amadores de fato. Idealistas até à medula. Uns mais hábeis, outros mais bisonhos, mas todos apostados em realizar obra meritória em prol do teatro de nossa terra, orientados por esse "cavaleiro andante" que é Ernesto Franciscont. Ali não há vaidades, não há "estrêlas". Há o esfôrço geral para honrar o Departamento Cênico da veterana sociedade. Ali, segundo dizem, foi o berço de "Os Comediantes".

Passemos, porém, ao desempenho de "Maria Cachucha". Todos foram muito bem. Há uma amadora, incumbida da protagonista, que põe no chinelo muita atriz veterana. É Licia Magna, mineirinha inteligente, que viveu de forma maravilhosa a "Perôa", personagem criada por Joracy Camargo. É simplesmente surpreendente! Até a gesticulação não lhe escapou: descontrolada, com um jogo perfeito de braços e mãos, denunciando uma criatura anormal. De uma naturalidade de pasmar, Licia Magna conseguiu ser a figura máxima do espetáculo, prendendo a atenção da numerosa platéia, que a aplaudiu calorosamente. Ernesto Franciscont incumbiu-se de "Francisco de Assis". Aconteceu com ele o que geralmente acontece com os diretores-ensaiadores que também representam: — cuida de todos, descuidando-se de si próprio. Mas isso não chegou a prejudicar a representação, que teve a eficiente colaboração de Helena Alvim, Aquilino Barreiros, Lindalva Santos, Silvio Viana, Maria Sales, Geraldo de Carvalho, Nicéas Cordeiro e Berliet Junior.

Seria interessante que esse espetáculo fosse repetido.
À saída, o meu amigo Marius D'Avila perguntou-me:
— Quem é essa atriz que fez a "Maria Cachucha"?
E eu respondi:
— É a Licia Magna, mas não é profissional. É amadora.
— Pois acho que algumas de nossas atrizes deviam vê-la representar. — L. R.

"A novela da Carlota", no Rival

Em vesperal da mocidade, a preços reduzidos, irá hoje à cena, no Rival, a hilariante comédia, "A novela da Carlota", original de Armando Gonzaga, no excelente desempenho de Alda Garrido, Augusto Anibal, Alzira, Iso e Benito Rodrigues, Belcy Drumond e João Boavista. À noite, duas sessões.

"A importância de ser ladrão", no Serrador

A sátira argentina, "A importância de ser ladrão", de Enrique Gustavino, tradução de Daniel Rocha, que mereceu o apoio incondicional do público na magistral interpretação de Procopio Ferreira, artista impar do Brasil, será representada hoje, em vesperal das moças a preços reduzidos, e à noite, em duas sessões, no horário habitual.

Prosseguem no Serrador, os ensaios da comédia "Sua Excelência o criado", original de Jefet, tradução de R. Magalhães Junior e Paulo Barabás, outra espirituosa sátira, atualíssima.

Primeira "matinée" de "Os Barqueiros do Volga", a perços reduzidos

Hoje, Vicente Celestino e sua companhia, apresentam pela 1.ª vez, a dez cruzeiros a poltrona, a peça "Os barqueiros do Volga", de Agostinho Ferreira, música de Ercole Varetpto. E, à noite, novamente, irá à cena, no Teatro João Caetano, a bem feita peça que está realmente empolgando o público carioca, e valendo entusiásticos aplausos a Vicente Celestino, Aurea Paiva, Durvalina Duarte, Angelo de Freitas, Palmira Silva, Danilo de Oliveira, Jandira Santos e todos os intérpretes. Uma peça que realmente triunfou.

"Frenesi", no Regina

Hoje, mais uma representação de "Frenesi", a peça que atinge agora no cartaz do Regina, a sua 8.ª semana. É interessante assinalar que 8.165 pessoas até esta data, assistiram êste espetáculo, no qual, Henriete Morineau obtém um legítimo triunfo ao lado de seus companheiros de "Os artistas Unidos": Alvaro Aguiar, Maria Castro, Flora May, Luiza S. Leite, Cléa Suzana, Dary Reis, Maria Luiza e David Fink.

Sensacional o novo programa no circo da Cinelândia

Com novo e interessante programa, o Circo da Cinelândia está, definitivamente, em sua última semana. "Os Diabos Vermelhos", que são os já conhecidos Irmãos Queirolos, conquistaram os melhores aplausos da noite. "Rolando" o homem dos omoplatas de aço, esteve maravilhoso: "Los Dandis" despertaram sensação com seu arriscado número. A garotada ficou bem alegre com as diabruras do "Macaco Sábio", e os engraçadíssimos palhaços, que vêm, desde a estréia do circo no Glória, animando seus espetáculos. O circo da Cinelândia ficará sòmente até domingo, onde dará duas vesperais infantís: às 14 e 16 horas, e à noite, espetáculo de despedida às 20 horas.

Aniversário do Teatro do Negro

Comemorando o segundo aniversário da sua fundação, o Teatro Experimental do Negro realizará, no próximo dia 9 de dezembro (segunda-feira) um grande festival no Teatro Regina, no qual tomarão parte os maiores nomes da cêna brasileira.

O programa para essa festa está dividido em duas partes. Na primeira, será apresentado o drama em um ato de Eugene O'Neill "O Moleque Sonhador", tradução de Ricardo Werneck de Aguiar, na interpretação dos seguintes artistas do T. E. N.: Ruth de Souza, no papel principal de Mammy Saunders"; Abdias do Nascimento será seu neto "Abe", "o moleque sonhador"; Marina Gonçalves se desincumbirá do papel de "Cealy Ann", e finalmente Dena Teixeira fará o de "Irene".

Na segunda parte participarão: Procópio Ferreira; Maria Sampaio, d'"Os Comediantes": Ziembinski, Olga Navarro, Graça Mello, Maria Della Costa e Jackson de Souza; d'"Os Artistas Unidos"; Henriete Risner Morineau, Luiza B. Leite, Cléa Suzana, Flora May; Sady Cabral, do elenco Chianca de Garcia, Cacilda Becker, Maria B. Leite e Edelweis; pianista Altino Pimenta, e Bibi Ferreira, "estrêla do teatro e do cinema".

Acresce, ainda, a colaboração dos escritores Anibal Machado, R. Magalhães Jr., Pascoal Carlos Magno e da Orquestra Afro-Brasileira.

Os ingressos já se acham à disposição do público na bilheteria do Teatro Regina.

Restabelecido Francisco Roubier

Recebemos de Porto Alegre, assinado por Alvaro Assunção, o seguinte telegrama:

"Luiz Rocha, redator teatral de A NOITE — Após congestão-pulmonar guardando leito oito dias acha-se fóra de perigo Francisco Roubier, procurador e administrador da Empresa Ferreira da Silva, aqui em Porto Alegre, com companhia Dercy Gonçalves".

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Os Barqueiros do Volga", opereta de Agostinho Ferreira, música de Ercole Varetto, pela companhia Vicente Celestino. Às 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "A importância de ser ladrão", comédia de Enrique Gustavino, tradução de Daniel Rocha, pela companhia Procópio Ferreira. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A novela da Carlota" comedia de Armando Gonzaga, pela companhia Alda Garrido. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A Familia Barrett", comédia de Rudolf Besier, tradução de Miroel Silveira, pela Sociedade "Amigos do Teatro". Às 16 e às 21 horas.

RECREIO — "Nem te ligo!", revista-"féerie", de Freire Junior, e Walter Pinto, pela companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Frenesi", comédia de Charles Peyret-Chappuis, tradução de Bricio de Abreu, pela companhia "Os Artistas Unidos". Às 16 e às 21 horas.

GLÓRIA — Atrações, palhaços, cães amestrados. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "A Rainha Morta", peça de Monterlant, tradução de Brutus Pedreira, pelos "Comediantes". Às 16 e às 20,30 horas.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE SUPERINTENDÊNCIA DE EMBARQUES E DESCARGAS LTDA.

AO COMÉRCIO

A Sociedade Brasileira de Superintendência de Embarques e Descargas Ltda. torna público, para conhecimento dos seus clientes, amigos e interessados que, nesta data, retirou os poderes conferidos em procuração ao cidadão suiço, ROGER KURTH, já tendo providenciado a necessária notificação do referido senhor, a fim de que o mesmo se abstenha de praticar qualquer ato em virtude do mandato em causa, passado nas notas do Tabelião Milanez. Fiquem, outrossim, os clientes e interessados cientes para todos os fins de direito.

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1946.

Venceram os footballers britânicos

HUDDERSFIELD, Inglaterra. 28 (U.P.) — Ante uma assistência de mais de 30.000 pessoas, o scratch inglês derrotou o da Holanda, por 8 x 2, no primeiro match de football internacional entre ambos os paises desde 1935.

Leiam: "A NOITE Ilustrada"

Controle internacional sobre o ensino

Para eliminar todo o resquício ainda existente de fascismo

PARIS, 28 (A.P.) — A U.N.E.S.C.O. deverá criar um contrôle internacional sobre o ensino, de modo a eliminar tudo tudo que ainda possa restar do fascismo nos métodos educacionais e nos livros utilizados.

Essa proposta foi feita pela professora Natalia Gasirowska, da delegação da Polonia.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

COLUNA MÉDICA

Uma doença nova

A medicina dispõe de campo vastíssimo de observação. Os cientistas deparam diariamente casos inteiramente novos, por completo desconhecidos, nunca por outros observados.

Uma criança de 6 anos de idade, portadora de colossal desenvolvimento de quase todos os músculos, os quais se apresentam duros e contraídos, contratura que se estende a músculos geralmente não atingidos nas doenças musculares, durante seis meses observada cuidadosamente por vários clínicos, inclusive os mais reputados neurologistas, manteve-se como a esfinge à espera de quem decifrasse a sua moléstia.

Fizeram-se todos os exames de laboratório, numerosas radiografias; os seus movimentos foram filmados e [illegible] eletricamente. Fizeram-se também exames histológicos em fragmentos musculares obtidos por biópsia. E, todas as afecções musculares conhecidas foram, sucessivamente, excluídas, desde as miopatias à poliomielite, à tetania ao tétano crônico, às distrofias musculares por hipotireoidismo.

Interessados no assunto, os médicos não se deram como vencidos, não ensarilharam armas; [illegible] Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa, na [illegible] sessão foi surpreendente pelo diagnóstico — uma doença inédita nos anais da patologia, uma afecção muscular originalíssima.

Estudos histológicos revelaram na espessura dos músculos, tubérculos milhares, em volta dos quais uma ligeira reação inflamatória, com alterações muito [illegible] das fibras musculares.

Trata-se pois, de uma tuberculose miliar, limitada aos músculos, sendo a hipertrofia e a alteração do tonus que estes apresentam, consequência provável de fenômenos alérgicos, determinados pela presença dos tubérculos.

Este quadro, diferente das raras lesões de tuberculose muscular que existem descritas, constitue uma forma nova de tuberculose.

Licinio Santos

Pilha atômica aquecendo a água do rio

NOVA YORK, 28 (R.) — As águas do rio Columbia, na região norte-ocidental dos Estados Unidos, estão sendo aquecidas em ligeira escala em virtude da produção de calôr da "pilha" atômica de Hanford, no Estado de Washington, ao que notificou o Sr. Harry Winne, vice-presidente da General Eletric Co.

A pilha atômica podia, com justificativas, ser denominada fornalha atômica devido ao fato de, além do plutônico, produzir grandes quantidade de calôr, calor esse que, se convertido em energia elétrica utilizável, seria medido em têrmos de milhares de milhares de quilováttios.

A produção da pilha é controlada e ajustada com a máxima facilidade. O calor é dissipado no aquecimento, em leve gráu, das águas do Columbia. Não pode ser aproveitado para o fornecimento de vapôr fazendo funcionarem usinas de energia, pois que a construção da pilha atômica não permitiria sua operação a temperatura e pressões bastante elevadas para tal objetivo.

Leiam: "A NOITE Ilustrada"

UM TIRO NO CORAÇÃO, E CAIU SÔBRE A SEPULTURA DA FILHA

O dramático suicídio do cemitério de São João Batista — Furtara do amigo a arma com que se matou

O suicida ainda sobre a sepultura

Os suicidios em cemitério não são raros. O que ocorreu, ontem porém, em São João Batista, teve excepcional dramaticidade. A NOITE noticiou o fato, aliás, exclusivamente, ontem, mesmo. Há entretanto, a assinalar ainda detalhes impressionantes. Tudo preparára o suicida, de nada se esquecera. Fôra como se empreendesse uma viagem, não para a eternidade, mas, para voltar muito tarde. Escreveu cartas, entre elas, em que tudo explicava, uma outra ao amigo, de quem furtára a arma, um "Colt" — vestiu-se com apuro e partiu, calmo, seguro de si mesmo para a necropole. Levava um ramo de flores. Chegado à beira do túmulo, do quadro infantil espalhou sôbre ele as rosas e os cravos vermelhos. Quedou-se, olhar fixo nos palmos de terra, onde a filha estava dormindo o sono da eternidade. Parecia que orava. Depois, — Tudo feito sempre com a calma, — saca do bolso a arma e pondo o cano bem no peito, dá ao gatilho. O tiro parte. Ele cai sôbre o túmulo. Estava terminado o drama, que, na alma do moço começára havia um ano. A sepultura n.º 1.830, era de Edna Dayse. Era muito jovem ainda quando falecera. Muito prendada, meiga, era todo o enlevo do pai. Desde sua morte que o pai, Nelson Silva ficou presa de profunda melancolia. A saudade, fôra tão forte, que lhe tirava o prazer de viver. E, ontem, o drama teve seu término.

As cartas arrecadades pelas autoridades policiais do suicida eram dirigidas a Alvaro de Souza, pedindo-lhe desculpas por haver se servido de sua arma, a Basilio de tal, funcionário da Prefeitura. O morto era vigilante municipal, n.º 2.167. Os empregados do cemitério conheciam-no. Ele ia duas vezes por mês, em dias certos visitar e depôr flores no túmulo da filha.

Observou as novas formas da moda masculina sul-americana

Transitou, ontem, pelo Rio, a bordo do "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Buenos Aires, com destino a Nova York, a Sra. Mildred Ward, desenhista-chefe do Departamento de Modas Masculinas da importante loja "Macys" e que, pela segunda vez, visitou as principais cidades sul-americanas, a fim de observar as formas da indumentária para o sexo forte.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

FERIDOS NUM CHOQUE DE AUTOMOVEIS

Em consequência de um choque de automóveis ocorrido ontem à noite no cruzamento das ruas Bento Lisboa e Carvalho Monteiro, ficaram feridos, e foram medicados no Posto Central de Assistência, Jonquim Maria de Abreu, com 58 anos de idade casado, morador na rua Caçapava, n.º 24 e Arlinda Maria da Silva, casada, de 32 anos de idade, moradora na rua Juruara n.º 114. As vitimas, que sofreram vários ferimentos pelo corpo depois de medicadas no Posto Central de Assistência, retiraram-se. A respeito foi instaurado inquérito na delegacia do 4.º Distrito Pol'cial.

Leiam: "A NOITE Ilustrada"

Vamos ler, "VAMOS LER!"

OS DESAPARECIDOS

Voltou ao seio da família

Recebemos a carta seguinte:

"Sorocaba, 22 de novembro de 1946. — Sr. redator-chefe de A NOITE. — Rio de Janeiro — Prezado senhor. — Pela presente venho agradecer a V. S. a publicação feita nesse jornal com referência ao meu filho João Batista Rosa, que se achava desaparecido, e que, graças a essa publicação, conseguiu-se localizar o paradeiro do mesmo, que se acha trabalhando nessa capital. Mais uma vez muito grato. — Crdo. at. e obg. — (a.) Plinio Rosa e Mello."

Comunicados fúnebres

Viuva José Pedro

(AGRADECIMENTO)

Dr. Miguel Pedro, Dr. Alim Pedro, senhora e filha; Dr. Faim Pedro, senhora e filhos; Badia Pedro, Felicio Joaquim, senhora e filhos; Cesario Antunes, senhora e filhos; Nair Pedro, Antonio Cerqueira Lopes e filha; Rosa Pedro Kaliffe e filhos, e demais parentes da saudosa CECILIA PEDRO, na impossibilidade de agradecer, pessoalmente, a todos que os confortaram no duro transe por que passaram com o falecimento de sua querida e Santa Mãe, sogra e avó, aqui o fazem com abundância de coração.

THEREZA DE JESUS DA SILVA VALLADARES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **João Roberto Valladares, filhos, genros, nóras, netos, sobrinhos, cunhadas, irmã e demáis parentes, agradecem profundamente sensibilizados a todos que os confortaram na sua grande dôr, comparecendo ao funeral e, enviando corôas, flôres e telegramas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó, tia, cunhada e irmã THEREZA, e convidam seus amigos para a missa de 7.º dia, que será realizada amanhã, dia 29 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.**

Raul Malheiro Fernandes

(SEIS MESES)

✝ Gilda Guimarães Fernandes convida os parentes e amigos de seu inesquecivel marido RAUL MALHEIRO FERNANDES a assistirem à missa que por sua alma fax celebrar, amanhã, sexta-feira, 29, no altar-mór da igreja da Candelaria, às 10 1/2 horas. Aos que comparecerem desde já se confessa agradecida.

Agradecimento

A familia João Cancio Fernandes, impossibilitada de agradecer pessoalmente a todos que lhe manifestaram pesar e trouxeram conforto por ocasião da dolorosa perda que a enlutou, vem, por meio deste, expressar sensibilizada sua profunda gratidão.

NO SENADO

Pedido o fechamento do Partido Comunista — As informações da polícia sobre um espião vermelho — A propaganda política no Rio

Presidiu os trabalhos o Sr. Nereu Ramos. Constaram do expediente lido, entre diversos outros papeis, um telegrama do presidente da União Cristã Brasileira, solicitando o fechamento do Partido Comunista do Brasil, e um ofício do chefe de Polícia, Sr. Pereira Lira, prestando as informações requeridas pelo deputado Campos Vergal, ao tempo da Constituinte, sôbre a prisão ou paradeiro de João Severino Felix, o tal servente extranumerário do Ministério da Guerra que, lotado na 1.ª Região Militar, se aproveitava das suas funções para exercer espionagem comunista.

Declarou o presidente que não podendo encaminhar essas informações ao requerente, por se tratar de membro da outra Casa, se limitava a mandar que fossem lidas e publicadas no "Diário do Congresso Nacional".

O Sr. Hamilton Nogueira protestou contra uma violencia à propaganda política, praticada por um comissário e um guarda da Polícia Municipal, cujos nomes declinou. Disse que êsses agentes da autoridade inutilizaram abusivamente um cartaz na ocasião em que era colocado numa árvore por um dos candidatos da U. D. N. ao mandato de vereador. E observou que êsses cartazes soltos não são proibidos; o que se proibe são os letreiros a pixe e tinta nos muros, paredes, etc.

Discursou em seguida o Sr. Pinto Aleixo, que se ocupou das comemorações da data de ontem, promovidas pelo Exército Nacional, em homenagem à memória dos nossos bravos patricios que a 27 de novembro de 1935, repelindo a intentona comunista, tombaram no cumprimento do dever, em defesa da ordem legal e das instituições. O orador, falando em nome dos generais do Exército e daqueles que o elegeram para a Câmara Alta da República, disse prestar comovido preito aos seus camaradas sacrificados em holocausto aos sagrados interesses da pátria, pela fúria sanguinária e covarde de elementos subversivos a serviço de uma ideologia exótica que as tradições e os sentimentos cristãos do Brasil repelem e hão de sempre repelir.

O Sr. Cárlos Prestes solidarizou-se com o protesto do Sr. Hamilton Nogueira. E, por fim, o presidente, de acôrdo com a interpretação regimental fixada na véspera, designou diversas matérias para a ordem do dia da sessão seguinte, declarando prejudicados os requerimentos de urgência formulados para algumas delas.

Homenagem póstuma a Domingos Barbosa

Será inaugurado, hoje, quinta-feira, às 17 horas, no cemitério São João Batista, o mausoléu do saudoso e eminente jornalista e poeta maranhense, Domingos Barbosa.

NORMALIZA-SE A VIDA DA COSTEIRA E DO LOIDE NACIONAL

O destino do crédito, em apólices da dívida pública, que vem de ser aberto pelo Tesouro — Pagando velhas dívidas e normalisando a situação futura — Mais dez navios com frigoríficos virão dos Estados Unidos — Fala a A NOITE o senhor Rui Carneiro

Foi posto à disposição da Organização Lage a importância de 95 milhões de cruzeiros destinada, em parte a liquidar velhas dívidas e, em parte, como adiantamento para resolved problemas de ordem financeira urgente, inclusive o pagamento da primeira prestação de alguns navios de carga que serão adquiridos nos Estados Unidos.

A fim de obter mais completos esclarecimentos a respeito, estivemos na sede antiga da Costeira, ouvindo o seu atual superintendente, Sr. Rui Carneiro. Sempre amavel, o Sr. Rui Carneiro imediatamente nos informou o seguinte: No período de encampação dos bens do espólio de Henrique Lage, certas dívidas antigas acumuladas e outras então contraídas, entre 1942 e agôsto de 1946, não puderam ser liquidadas; por outro lado, o govêrno devia importante quantia à Organização, que também ainda estava por liquidar. Agora, desagregados os bens do espólio, ficando o govêrno apenas com a Costeira e o Loide Nacional, e sendo as outras empresas entregues aos herdeiros, havia necessidade de se fazer essa liquidação. O crédito aberto pelo govêrno tem, pois, esse objetivo: liquidar a dívida do govêrno e as dívidas contraídas durante a encampação e, por outro lado, facilitar à nova empresa condições normais de iniciar sua nova vida financeira.

E acrescenta o Sr. Rui Carneiro:

— Como de meu dever, ao assumir este cargo, e já no pleno conhecimento da situação, expus ao govêrno, com toda a franqueza, que sem o saneamento completo de sua vida a nova empresa incorporada ao Patrimônio da União não poderia subsistir. O presidente Eurico Dutra compreendeu perfeitamente a situação e mandou tomar as providências indispensáveis à liquidação do passivo cuja responsabilidade assumira o govêrno, inclusive na parte relativa ao pessoal.

— E quanto aos navios?

— Há providências, baseadas em estudos recem concluídos, para a aquisição de dez navios de carga, com frigoríficos, nos Estados Unidos. Destina-se à renovação da frota e pertencem a um tipo especial mais recomendado para a navegação no litoral brasileiro. Tais navios ainda não foram encomendados, porém as negociações estão adiantadas e, se forem concluídas, teremos que pagar a primeira prestação, que é de 10 % sôbre o valor global. Do crédito agora posto à nossa disposição, cerca de 70 milhões de cruzeiros são destinados à liquidação das dívidas antigas; resta cerca de 30 milhões, que se destinam à [illegible] do programa. Mas esses 30 milhões ainda não foram entregues e sòmente o serão quando necessário. Devo esclarecer que êsse crédito foi aberto em apólices da dívida pública.

E concluiu o Sr. Rui Carneiro:

— Felizmente, tudo por esta casa vai agora otimamente, graças às medidas tomadas pelo govêrno e às providências administrativas que foram postas em execução. Estamos num regime de absoluta, de rigorosa economia. Estamos pagando até centavos. Mas, por isso mesmo, é que já temos a nossa situação equilibrada, com as despesas medidas dentro da receita, graças à cooperação de todo o pessoal, trabalhando com entusiasmo e resultado pelo bem do Brasil.

Conflito durante o comício político

FORTALEZA, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Na cidade de Ipú, por ocasião de um comício político, houve um conflito entre os assistentes, saindo feridas levemente a pau e pedra várias pessoas.

Vamos ler, "VAMOS LER !"

Os remédios falsificados eram inutilizados

Inutilizadas em São Paulo 20.000 unidades de produtos farmaceuticos

Prossegue a campanha da polícia contra falsificadores de drogas

SÃO PAULO, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — O delegado de Falsificações não descansa na luta contra os falsificadores de remédios. — Segundo A NOITE já noticiou, aquela delegacia, articulada com as autoridades sanitárias, procedeu à apreensão de grande quantidade de medicamentos fraudados ou manipulados sem licença, que se encontravam em depósitos situados à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio e Praça João Mendes. Todos esses produtos foram conduzidos, como dissemos, ao Serviço de Epidemiologia e Profilaxia Geral, situado à rua Tenente Pena, nesta capital. Ali já se encontrava uma grande quantidade de outros medicamentos que foram arrecadados, e, como já estavam ocupando um grande espaço, indispensavel ao trabalho daquela repartição, o Serviço de Fiscalização, providenciou a sua destruição. O objetivo do Serviço foi evitar, por todas as formas possiveis, que tais medicamentos pudessem ser postos, novamente, à venda, prejudicando assim, não só a saúde como a economia de nosso povo.

Os medicamentos destruidos, das mais variadas especies, pois compreendia injeções de vitaminas, de todas as qualidades, fortificantes, remédios para o figado, estomago, intestinos, produtos que, em suas bulas eram indicados para o tratamento de moléstias infantis, debilidades, emagrecimentos, e, que na realidade não passavam de agua com açúcar, ou então agua distilada, perfeitamente inócuos. Os seguintes laboratórios: Yukon, Lyl e [illegible] 4.000 unidades, Réa, 3.100 unidades Omnia, de São Paulo e mais sete, Tijuca e Brasileiro de Medicamentos, 7.200 unidades e [illegible] de São Paulo, 5.500, num total, portanto de 19.800 unidades.

Para a inutilização desses medicamentos, foram usados por diversos serventes do Departamento de Saúde, martelos, marretas e mesmo pedaços de pau.

Existe, ainda, uma grande quantidade de produtos que serão interditados nos depósitos de drogas e laboratórios, e que deverão ser arrecadados, para inutilização também, dentro em pouco.

Participará do Congresso Nacional de Ensino Industrial, em St. Louis

Seguiu, ontem, para os Estados Unidos, pelo "clipper" da Pan-American World Airways, o Sr. Francisco Montojos, diretor da Divisão do Ensino Industrial do Ministério da Educação, o qual vai participar do Congresso Nacional de Ensino Industrial, a realizar-se na cidade de Saint Louis, em Missouri, a cidade mais populosa das margens do Mississipi.

O PRECEITO DO DIA

NARIZ ENTUPIDO

Sempre que a criança apanha um resfriado, as adenóides aumentam de volume, obstruem o nariz e forçam a respiração pela bôca. O fato não tem maior importância se a obstrução desaparece alguns dias depois. Mas, se persiste, talvez seja necessária a retirada das adenóides. Quando seu filho tiver, por muito tempo, dificuldade em respirar pelo nariz, leve-o ao especialista. — SNES.

EDITAL

BANCO DO BRASIL S. A.

BENEFICIARIOS DO DECRETO-LEI N.º 5.576

Os Srs. Rembert Sievers, Irma Hruss, Carlos Augusto Kersten, Erna Maria Buenting Graeff, Gertrudes Winterstein, Hagen Wolfran, Benno Elimar Weber, Roberto Muller, Frederico Muller Junior, Auromário Reis Lemos, Hermelinda Lina de Souza Plate, Wolfgang Arrian Armin Ottokar Johnsen, Walter Keim, Paul Ludwig Wilhelm Boye e Ludwig Reinhold Emanuel Pohlmann deverão, dentro de 30 (trinta) dias contados da data do presente Edital, apresentar-se à Direção Geral — Departamento de Funcionalismo (rua 1.º de março, 66-6.º andar), a fim de serem qualificados.

Terão os interessados de exibir os seguintes documentos: — certidão de nascimento ou de naturalização, carteira ou certificado de reservista, carteira de identidade, carteira profissional, atestado de bons antecedentes fornecido pela Polícia e três retratos tamanho 3x4 tirados de frente e sem chapéu.

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1946.

PEDRO DE MENDONÇA LIMA
Superintendente

Os militares e o comunismo

Brilhante definição, em discurso, na Câmara, do deputado Afonso de Carvalho

O deputado Afonso de Carvalho ocupou a tribuna da Câmara dos Deputados para defender a lei solicitada pelos ministros militares. Começou declarando que o projeto podia ser estudado sob vários aspectos, mas se limitava no momento, à tese de que o militar não pode ser comunista.

Possivelmente o projeto, ao vir a plenário traria um substitutivo, e então seria a oportunidade para a sua ampla discussão. De qualquer maneira não poderia compreender que a reforma de qualquer militar, no caso em apreço, fosse determinada sem ser apurada de forma regular, garantido o direito de defesa.

A seguir declara:

"Limito-me, no momento a apreciar no que diz respeito "a negação da idéia de pátria", justamente atribuída aos partidários anti-democráticos. Desde os albores da República, vive o Exército sacrificado pelo prestígio que, em dados momentos, têm tido as teorias políticas, as ideologias, fundamentadas na interpretação materialista da história. Positivismo e comunismo vieram a ser, no Brasil, as forças negativas, dissolventes, da idéia de pátria implicando em desviar as forças armadas dos seus verdadeiros rumos. De início, é o comunismo, que visa corromper o espírito nacionalista das nossas gerações militares, e, em favor da utopia-humanidade, relegando para plano secundário a idéia de pátria".

Refere-se à atuação o Apostolado do Positivista. Cita vários trechos da biografia de Benjamin Constant, escrita por Miguel Lemos. Refere-se aos projetos, inspirados pelos positivistas, e apresentados à Constituinte de 1891, e pelos quais seria extinto o Exército permanente; os Estados teriam direito a ter esquadras e a declarar guerra às nações estrangeiras!

Passa o orador a elogiar o trabalho de neutralização das idéias positivistas, habilmente realizado pelos nossos chefes militares e declarou:

- As classes armadas sentem na necessidade da sua própria defesa o instinto de conservação da pátria!

Trata então do comunismo. Refere-se a Carlos Marx e diz textualmente:

E', então, inteiramente nova para os afeiçoados do materialismo histórico, a concepção do mundo e da humanidade.

Desaparece o conceito clássico do povo e de pátria. A unidade política não é mais o povo e, sim, a classe Dentro da unidade — classe — o cidadão oblitera-se, desaparece. E, com êle, o povo, e com o povo, a pátria.

O que Sorel afirma:

"O sindicato é a unidade fundamental do sistema econômico".

A classe é o que se tem em vista, esteja onde estiver, no país ou no estrangeiro.

"Lê-se no manifesto comunista:

"Operários de todo mundo: uni-vos!".

E, resumindo tudo o que ficou dito, assim é proclamado:

Os operários, os trabalhadores não têm pátria!

As classes passam a formar sucessivamente os planos de um cone, cujo vértice está em Moscou".

O orador estende-se em considerações em tôrno do carater internacional do comunismo. Evoca as declarações do senador Prestes e o repto que lhe fez o deputado Juraci Magalhães e que até hoje ficou sem resposta.

E interroga:

"Como compreender-se que o comunista, que inegavelmente tem disciplina partidária, possa deixar de desobedecer a Moscou? E se esta obediência, pelo carater internacional do Partido, dimana imperativamente da própria essência do comunismo, como admitir que o militar possa pertencer a uma organização internacional, êle que jurou defender a pátria, com o sacrifício da própria vida?

Como admitir-se que o militar, o militar do Brasil, possa ter outra bandeira, que não seja aquela" que a brisa do Brasil beija e balança?".

Como admitir-se que ao soldado, ao marinheiro, ao aviador se possa, sem receio de traição, confiar-se uma arma, esta arma ser utilizada contra a pátria, que nele depositou a sua confiança? Pelo menos haver duas respostas a estas perguntas!

Admitir-se um militar comunista seria conformarmo-nos com o mais trágico dos paradoxos. Seria o mesmo que compreender-se um frade que não acreditasse em Deus".

Passa, então, o Sr. Afonso de Carvalho a justificar todas as medidas que visam defender o Exército do comunismo.

Declara que os Estados Unidos e a Inglaterra não permitem que oficiais comunistas permaneçam nas classes armadas.

Lembra que a própria União Soviética periodicamente faz um expurgo — e com o fuzilamento no Exército Vermelho.

Até a Ordem dos Advogados da Rússia foi agora fechada.

E exclama:

"Verificada a incompatibilidade do militar em ser comunista, como deixar de reconhecer às classes armadas o direito de defesa, que é, afinal, a defesa da democracia, a defesa do regime, a defesa da lei, a defesa do Parlamento, a defesa da pátria?

Será que a cidadela democrática se acha ainda no domínio utópico, fora das realidades ambientes, e tenha a ingenuidade de não ver os cavalos de Troia, que já se acham dentro dos seus arraiais?

A democracia precisa de defender".

Cita, a favor da lei, a opinião de vários jornais. E termina, declarando.

"Impõe-se à Democracia Brasileira fortalecer o sentido afirmativo da pátria.

Admito que paises já cristalizados pela sua secular formação histórica e personalidade etnica, pela homogeneidade de sua raça, pela unidade da sua cultura, possam se dar ao luxo, de admitir ideologias de fundo internacional.

Mas nem assim a França, a Alemanha, a Suécia, permitiram de que Marx, em pessoa, pregasse a sua doutrina.

E' no chão da Inglaterra, na velha Inglaterra, que regula no mundo o espírito conservador da história, que Marx vai encontrar, como Engels, a sua sepultura.

Na Inglaterra, Srs. deputados reparemos no símbolo, sempre se sepultaram os sonhos dos conquistadores e as ideologias dos extremistas!

Se aqueles velhos paises, como outros, reagiram às idéias de Marx, como compreender-se que um país novo, ainda em formação, como o Brasil, possa admiti-las e com a cumplicidade das próprias classes armadas?". ...

E, por fim, exclama:

"Colaboremos com Caxias, Tamandaré — e com o Destino — na perpetuidade e glorificação da pátria brasileira".

Vamos ler, "VAMOS LER !"

Um homem à procura de uma carta

Qual será o banco que lhe escreveu ?

Esteve em nossa redação o Sr. Quintino Holanda Cavalcante, que esteve como imigrante da ilha das Flores, residindo agora no Núcleo Colonial de Santa Cruz, lote 644, no Distrito Federal, que veio fazer um apêlo. Disse haver a Inspetoria de Imigração da ilha das Flores recebido uma carta que era enderaçada à ele. Nesta carta, pediam o seu comparecimento à um dos Bancos desta capital, para tratar de assunto do seu interêsse. A Inspetoria, não sabendo do seu novo endereço, guardou por muito tempo, a carta que acabou por extraviar-se. Ultimamente, voltando à ilha das Flores para visitar amigos que lá deixára, o inspetor da Imigração o pôs a par do conteúdo da carta, porém já não se lembrava do nome do Banco. O Sr. Quintino, que é bastante pobre, presume ser algum auxilio enviado por alguma alma caridosa, por isso pede aos bancários, que se interessem pelo seu caso, e o procurem no seu novo endereço.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Achada a carteira de Adonito de Souza Ribeiro

Foi achada uma carteira de reservista de Adorito de Souza Ribeiro. Está na portaria de A NOITE, à disposição do dono.

RÁDIO

UMA CARTA SÔBRE OS PIÓRES DO RÁDIO

Eis a carta: "Rio, 26 de novembro de 1946 — Sr. Zarur — Em casa, no escritório, e até na PRD-2, onde mantenho há dois anos, às quartas-feiras, pela manhã, o programa "Cromos Matinais" — que, por sinal, estará em férias em dezembro vindouro — tenho recebido numerosas manifestações pró e contra, aliás mais pró do que contra o projeto do Sr. Eurípedes Cardoso, a respeito do concurso dos Piores do Rádio... Constatei com isso como é popular a secção radiofônica de A NOITE e como é lido e apreciado o seu redatôr. Acontece, entretanto, que... não sou eu o Sr. Eurípedes Cardoso, muito embora também julgue interessante a idéia. Valendo-me do ensejo, e na qualidade de presidente do Departamento Nacional de Defesa da Fé e da Moral, da Ação Católica, congratulo-me com V.S. pelo que, através dêsse conceituado vespertino, vem fazendo em favor do saneamento moral e soerguimento do nível cultural e artístico do nosso meio radiofônico. E' um grande serviço que lhe fica devendo a família brasileira. Com o testemunho do mais alto aprêço, firmo-me atenciosamente, como patrício e admirador. — (a.) Eurípides Cardoso de Menezes". A vida tem dessas coisas, como diria o Floriano Faissal... Entretanto, conforme revelei aqui, o Sr. Eurípedes Cardoso (com "e" antes do "d") colaborou em duas secções que criei para a revista "Fon-Fon" — "Cantinho dos Fans" e "Tribuna dos Ouvintes". Isso desde 1938, se não me falha a memória. E sempre demonstrou equilíbrio apreciável em suas opiniões, como se pode verificar examinando as coleções do popular semanário. Deve ser, portanto, fan do autor dos "Cromos Matinais" da Cruzeiro do Sul. E fica tudo em família...

ALZIRO ZARUR

*

DICK FARNEY NA NBC

Dick Farney

"Amigo Zarur. O que lhe desejo é saúde, antes de tudo. Mando-lhe a fotografia da assinatura do meu contrato com a National Broadcasting Company. Meu "manager" é Mr. Henry Russell. Vou, também, gravar discos. O meu arranjador musical é Mr. Bill Heathcock. Aguarde novidades dos estúdios cinematográficos. Seu sempre amigo — (a.) Dick Farney". Como se vê, o cantor da Nacional já venceu. Tudo azul... E temos a convicção de que, muito breve, estará nas télas da Cinelândia, com aquela notável "pinta" que Deus lhe deu...

*

QUEM É ALVARO CASTRO?

Recebemos, a propósito da carta que o Sr. Gerson Campos escreveu contra a iniciativa do busto de Plácido Ferreira, um telegrama em que o Sr. Alvaro Castro acusa um rádio-ator da Mayrink Veiga, que se faria passar pelo Sr. Gerson Campos. Só o publicaremos se o inimigo do acusado se apresentar...

*

A VERDADE SÔBRE JOÃO PETRA DE BARROS

João Petra de Barros

"Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1946. Sr. Alziro Zarur. Alguns cronistas de rádio vêm noticiando a seu modo a situação em que se encontra meu filho — João Petra de Barros — vítima, que foi, de lamentável desastre, ocorrido há quatro meses atrás. Procuram enaltecer o gesto de Carmen Miranda, que supõem haver pôsto à disposição de meu filho a sua casa, os seus recursos, o seu afeto, enfim, ao companheiro de lutas iniciais da carreira artística. Ninguém melhor do que eu sabe como as coisas se processaram. E é justo por isso que, em testemunho da verdade, se conte toda a história, tal qual ela é. Conto-a ao senhor como presidente que é da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos, certo de esclarecer a todos os seus companheiros. Dias após à primeira intervenção cirúrgica a que se submeteu meu filho, conversou-se em família sôbre a possibilidade de êle ir à América para completar seu tratamento, dado o prestígio dos ortopedistas americanos entre nós, o que era visível pelos rapazes mutilados da F.E.B., que de lá voltaram perfeitamente em forma. Daí o apêlo que fizemos a Carmen Miranda, por intermédio de seu irmão aquí residente, no sentido de conseguir melhores informes dos hospitais ortopédicos da América, bem como o custo de todo o tratamento. A resposta não se fez esperar. Aurora Miranda foi quem assinou a carta, e dizia que a casa de sua irmã estava à disposição do meu filho, sendo que, próximo à sua residência, em Beverly, havia um hospital para tal fim. E a coisa ficou nesse pé até a presente data, pois meu filho, um tratamento de quatro meses no Hospital Gaffrée-Guinle, não pode tomar qualquer iniciativa com respeito a essa viagem. Agora, seguem notícias inverídicas, sôbre a ida de meu filho à América. No dia em que saíram essas notícias, preparava-se êle para deixar o hospital, seguindo para sua casa. As notícias diziam que êle já se encontrava no aconchego do lar de Carmen Miranda. Ora, sei que Carmen Miranda seria capaz de tudo o que se propalou, levando-se em conta o seu grande interêsse pelas coisas do Brasil e, consequentemente, pelos seus amigos brasileiros. Sei de tudo isso, mas sei, também, que os fatos se passaram tal qual relato. A razão deve sobrepôr-se aos interêsses humanos. Seu patrício e admirador. — (a.) Armando Cesar Petra de Barros". Sem comentários...

*

RENOVAR OU MORRER

Roberto Silva

A Rádio Nacional está projetando um nome valoroso da geração nova de intérpretes da música popular brasileira. Trata-se de Roberto Silva, que é, realmente, um cantor de futuro. Hoje, êle cantará três números do seu ótimo repertório: "Traidora", samba de Djalma Mafra e Alcides Rosa; "Covardia", samba de Hélio Nascimento e João de Deus; "Eu não sou marinheiro?", samba de Djalma Mafra e Alpaiade. Assim é que é: renovar ou morrer...

*

CORRESPONDÊNCIA

Walczey — (Natal) — Só mais tarde, bôa amiga. Por enquanto, é a coisa mais difícil dêste mundo... — Joana D'Arc — (Duque de Caxias) — Cesar de Alencar envia fotografias. Mas é bom enviar-lhe envelope selado... — Fan — (Meyer) — Lúcio Ricardo não está mais na PRD-2. Carlos Palut aguarda sua carta. — Floripes Crisologo Lima — (Pedro Leopoldo) — Aguarde, sim?

AOS RÁDIO-OUVINTES

São aqui respondidas perguntas de interêsse para os fans. Cartas para Alziro Zarur — Edifício de A NOITE — Praça Mauá, 7-3.º andar — Rio de Janeiro.

COMBATE Á CRISE FINANCEIRA

A NOITE ouve, em São Paulo, o Sr. Antonio Alves de Lima Netto, membro da Sociedade Rural Brasileira

S. PAULO, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — A crise financeira em que se debate o nosso país tem sido focalizada por vários meios e modos, não sendo poucos os economistas que expendem seu ponto de vista apontando providências e meios seguros de a combater. A reportagem de A NOITE quis ouvir a propósito o Sr. Antonio Alves de Lima Neto, fundador do Centro de Debates Econômicos "Casper Libero", membro da Sociedade Rural Brasileira e elemento de grande projeção nos círculos econômico-financeiros da Paulicéia.

O Sr. Antonio Alves de Lima, que é um conhecedor profundo de tais assuntos, assim se manifestou:

"A crise que ora atravessamos é sem dúvida, de certa gravidade. Entretanto, acredito que tudo pode ser resolvido e conciliado, conhecendo os males que afligem os doentes.

E assim, procedemos a um diagnóstico econômico-financeiro, no sentido de apontar os males e os remédios a serem ministrados. Diagnosticando, encontramos três razões fundamentais, que devem ser atendidas, pois constituem fatores, embora elementares, todavia de certa gravidade e que urgem combates positivos. — As três razões são: a) ausência de organização e assistência financeira, pela inexistência de orgãos reguladores e de certa elasticidade, que deveriam suprir e alimentar o mercado monetário, estabelecendo uma espécie de captadores (Reserve Funds) da economia pública de efeito devolutivo ou circulatório, que são a parte financeira e essa, por sua vez, com os seus aparelhamentos, fortalecem e distribuem suas energias armazenadas no mercado monetário (chamados de prazo curto) os elementos propulsores da economia doméstica.

Essa situação aflitiva em que nos encontramos, atingiu presentemente o ponto de saturação, ocasionado pelo desenvolvimento inesperado de nossas novas fontes de produção, aliada às dificuldades de aquisição nos mercados externos, resultando disso, a consequente lentidão dos giros bancários, acrescidos de ausência de devolução para o ponto de partida. E assim, o desequilíbrio se processou — e presentemente, solicitam medidas integrais, urgentes e positivas.

b) A segunda razão reside nos pequenos depósitos hoje verificados nos estabelecimenots de crédito ou bancários, que não ultrapassam 1/3 do meio circulante sôbre 20 biliões de cruzeiros emitidos. Este panorama é inconteste, é "falta de confiança" e aliada" a verdadeira incompreensão das funções que os bancos exercem.

c) A última razão fundamental assenta-se no congelamento de 20 % sobre o total do valor das nossas cambiais de exportação, que provoca a estagnação perniciosa, contribuindo desastradamente dessarte, para uma diminuição na velocidade dos giros bancários, exaurindo os capitais e reservas comerciais e forçando em última instância os exportadores socorrem-se de novos créditos quando a falta de numerário é patente. Esta medida governamental é bastante infeliz, pois criou um regime "sui-generis", quem mais vender menos poderá comprar" — teoria do judeu de antanho."

Essas são as razões fundamentais, que nos levaram ao estado de coisas que nos encontramos, pois, além dos males citados, implantaram a falta de confiança em um país novo, que vive do crédito e essa falta de confiança já está tomando proporções geométricas.

Os comerciantes, industriais e particulares de "posses", diante desse movimento pseudo deflacionário, levaram-os a guardar suas reservas de dinheiro nos seus próprios escritórios, concorrendo deste modo para uma intensificação maior da crise pela menor quantidade de numerário em circulação.

Como se bem vê, os prognósticos são de certa gravidade — entretanto, esses males poderão ser remediados, resurgindo até a confiança

E prosseguiu o Sr. Alves de Lima Netto:

— Mais de quatro biliões de cruzeiros acham-se fora da circulação, em mãos de súditos do Eixo, que, na maioria, se constituem de agricultores, que foram bastante felizes na questão de preços nos seus produtos. Estão ricos e hoje, receiosos de um confisco, escondem esse dinheiro em lugar seguro. A lei de confisco é uma das coisas mais interessantes que vimos até hoje. Os princípios rudimentares de economia repelem essa doutrina. Mas como outros países mais experimentados assim o fizeram, nós tabem o adotaríamos, não obstante sabermos que tal medida seria anti-econômica. Prata de casa não paga dívida doméstica.

O resultado dessa medida transformou o meio que era e devia ser circulante em uma massa inerte, impedindo a formação de novos capitais tão útil e necessário ao desenvolvimento das riquezas.

Ora, isso aliado às retenções de numerário daqueles que constituem as classes liberais, desequilíbrio orçamentário, ausência de órgãos reguladores da economia, a falta de dinheiro deverá ser mais marcante. Dinheiro e confiança, assemelham-se muito. Libere o dinheiro, pois esse não tem dono, é apenas objeto de trocas dos súditos do Eixo, não confisquem (pois são elementos necessários à produção) que teremos restabelecida a confiança e o numerário estará aí a ser despejado nos centros de produção e mercados consumidores.

Mas como tudo isso não é tudo e apenas resolve parcialmente uma parte do problema, urge aos poderes constituídos criarem sem perda de tempo o misterioso Banco Central (assunto que serve para todas plataformas de govêrno) nos moldes já suficientemente debatidos e esclarecidos, que pelas suas funções inerentes financeiras de suprir o mercado monetário, permitindo o aceleramento dos giros bancários, forçando a baixa das taxas de juros, regularizando e normalizando uma situação algo perigosa e exaustiva para a economia nacional.

E concluiu:

— São questões elementares de finanças, aliadas ao bom senso e à vontade de executá-los.

NOVAS ATRAÇÕES DO "CALENDÁRIO MUSICAL ROSS"

Às 10 e 15, na Rádio Nacional

O único programa de estúdio matinal do rádio carioca está cada vez mais atraente. Sob a direção de Ary Picaluga, o caçula dos escritores da PRE-8, "Calendário Musical Ross" apresenta, na interpretação de Afranio Rodrigues e Nilza Magrassi, mais as seguintes atraçoes.

Afranio Rodrigues

Segundas e quintas-feiras — "Lar, doce lar", com a locutora Herardi Sangilena: receitas de bolos, modas e outras futilidades...

Nilza Magrassi

Terças e sextas-feiras — "Autobiografias célebres", com o famoso escritor "Malachado de Aziz"...

Quartas e sábados — "Boas maneiras", com o comentarista Hebeto Popowsky.

Diariamente — Santo do Dia, Provérbio do Dia, Secção de Correspondência, Anedotas, etc.

Aos sábados, os números de canto são interpretados por artistas que nunca foram cantores...

Com mais esses atrações, "Calendário Musical Ross" prossegue na sua marcha vitoriosa, irradiando bom-humor, numa gentileza das Pilulas de Vida do Dr. Ross — que trazem saúde para todos nós...

Tinha guardadas dez sacas de trigo puro

Sonegou a mercadoria aos fregueses — Vendeiro, padeiro e agente-vendedor de moinho

Bernardino Alves Carneiro, cidadão português, de 44 anos e casado, é criatura de atividade extraordinária. Proprietário de um armazem de secos e molhados à rua Fonseca Telles, número 141, no bairro de São Cristovão, é ainda padeiro no Estado do Rio, onde possui um estabelecimento panificador. Não obstante isso, nas horas vagas, é agente vendedor de trigo do Moinho Fluminense.

Mas Bernardino não faz em parte, segredo do que faz e do que tem. Todo o mundo sabe que é vendedor do Moinho. E desse modo, quando qualquer dos seus fregueses tinha uma comemoração doméstica, um aniversário, um batizado, um casamento, ia procurar o comerciante com o propósito de obter trigo para os bolos e as empadas.

— Não tenho, não! — fazia o comerciante com fingido ar compungido.

— Mas, "seu" Bernardino!

O caso é que, alguem mais bisbilhoteiro, descobriu nos fundos do armazem da rua Fonseca Teles, sacos de qualquer coisa que se parecia com trigo. E logo que descobriu não guardou segredo. Telefonou imediatamente para a polícia. O comissário Breno, de dia à Delegacia do 16.º Distrito Policial, recebendo a denúncia, encarregou o detetive Ozéias de Souza de apurá-la. O policial deu uma volta pelo armazem do "seu" Bernardino e descobriu, disfarçadas entre sacos de feijão e fubá, nada menos de que dez sacos de trigo puro.

Conduzido à Delegacia de São Cristovão e convidado a explicar-se, Bernardino Alves Carneiro declarou que o trigo, imediatamente apreendido pela polícia, era uma das quótas da firma Loureiro & Irmão, estabelecida à rua da Gratidão, número 118, que não tendo necessidade dela, a deixara nas mãos do vendedor do Moinho Fluminense, colega de Bernardino, Amadeu Lessa Pinho. Este, então, cedera ao vendeiro, padeiro e agente vendedor.

Independente dessas explicações Bernardino vai ser processado por ter sonegado a venda da mercadoria que possuia no armazem.

BALEADO PELO MARUJO

Apresentando ferimento transfixiante no abdome, foi medicado em estado grave na Assistência Municipal, e em seguida internado no Hospital de Pronto Socorro, o comerciário Walter Augusto Vaz, de 29 anos de idade, solteiro, morador na rua Aureliano Portugal, n.º 64. Com dificuldades, ao ser medicado, disse ferido que ontem à noite se encontrava num botequim situado na rua Corrêa Vasques, esquina com Santa Maria, quando um marinheiro que se fazia acompanhar por um soldado do Exército entrou a provocá-lo. Em dado momento, o marujo sacou de uma arma, alvejando-o.

MORTO POR AUTOMOVEL

Ao transpôr a rua Joaquim Palhares, próximo ao prédio número 54, foi colhido por um automóvel, sofrendo em consequência fratura do crânio e do braço direito, José Edgard Venesia Vansesia, com 32 anos de idade, casado, comerciário, morador na rua Alzira Brandão n.º 101. José Edgard foi incontinenti removido para o Posto Central de Assistência, onde faleceu ao receber os primeiros curativos, tendo o corpo sido removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Sindicato da Indústria de Alfaiataria e Confecção de Roupas de Homem, do Rio de Janeiro

Renovamos aqui a solicitação feita aos associados para o comparecimento à Assembléia Geral, que se realizará hoje, 28, às 19 horas, à rua México n.º 168 a fim de ser discutidos assuntos de vital interesse para a classe e relacionados com a escola de aprendizagem de alfaiates, a ser inaugurada pelo SENAL.

ARY LOMBA — Presidente.

REPLETO DE PASSAGEIROS

Chegou o "Jamaique" — 300 imigrantes para a lavoura e para a indústria — O regresso do professor Monteiro Duarte, que vai fazer pesquisas no litoral brasileiro — A vida em París — Alvarus assistiu à Conferência de París de binóculo

A artista Jacqueline Nancy, da Opereta de Paris, ao lado do tenor da Ópera Cômica de Paris, David Darmond; o caricaturista Alvarus, ao lado de sua esposa

Procedente de Bordéus, na França, chegou ontem ao Rio o transatlântico francês "Jamaique" trazendo cêrca de oitocentos passageiros, dos quais 326 se destinam a esta capital e o restante a Buenos Aires e Montevidéu.

Desta vez o "Jamaique" trouxe cêrca de trezentos imigrantes que vêm para a América do Sul trabalhar na lavoura e na indústria Durante a viagem, que durou dezoito dias, de Bordéus ao Rio, tendo escalado em Gênova, nasceram três crianças a bordo do "Jamaique", uma das quais filha de um casal brasileiro.

Vai fazer pesquisas cientificas no litoral brasileiro

Após seis meses de permanência em Paris, aonde fôra em viagem de estudos científicos, regressou o Dr. Paulo Alfeu Monteiro Duarte, secretário geral do Instituto Francês de Artes e Estudos Brasileiros e assistente do professor Rivet, diretor do Museu do Homem de Paris, que se fez acompanhar de sua esposa. O senhor Paulo Duarte é, também, diretor do "Estado de São Paulo".

Ainda a bordo do "Jamaique" o Sr. Paulo Duarte falou-nos sôbre seus estudos especializados, no ramo da arqueologia e da geologia.

— O Instituto Francês de Artes e Estudos Brasileiros, que conta com a colaboração do professor Rivet, um dos maiores arqueologistas do mundo, atualmente, foi criado pelo govêrno francês — disse-nos inicialmente o senhor Paulo Duarte — para fazer pesquisas cientificas e de profundidade na cultura brasileira

O Instituto está publicando uma coleção denominada "France-Brésil", constituida de manuscritos inéditos sôbre o Brasil existentes nos arquivos da França.

Agora, depois de demorada estada em Paris, volto ao Brasil como chefe de uma missão científica chamada Museu do Homem-Instituto Francês, que se destina a fazer pesquisas pré-históricas nos sambaquis brasileiros. Preparados os trabalhos a serem iniciados depois da época das chuvas — prossegue o professor Paulo Duarte — com a presença do professor Rivet e vários cientistas brasileiros, realizar-se-ão as escavações nas preciosas jazidas espalhadas por todo o litoral do Brasil.

Os primeiros volumes a serem publicados, da coleção que está organizando o Instituto Francês de Artes e Estudos do Brasil, são um grande manuscrito que data do século XVI, de André Thevet, que esteve no Brasil em meados daquele século, um manuscrito de Tollenare, parte do qual foi publicado pelo Instituto Arqueológico de Pernambuco e que será agora dado a público na íntegra, e um curiosíssimo manuscrito de Douville, totalmente inédito. Entretanto — disse-nos o professor Paulo Duarte — é o início das atividades propriamente científicas do Instituto. Com o material científico indispensavel, trago, também, uma coleção de crânios pré-históricos, dos quais se podem tirar modelos para as universidades brasileiras. Além disso, trago cerca de 25 películas interessantíssimas, organizadas pelo "Palais de La Découvert de Paris" e diversas reproduções fotostáticas de documentos inéditos sobre o Brasil, os quais serão aqui publicados.

Em seguida, finda a nossa palestra sobre os assuntos científicos, o professor Paulo Duarte fala-nos da vida na França.

— A vida, em Paris, — disse-nos — atualmente, é notavel e a quem não conheça a França, pode parecer milagrosa a rapidez com que o povo francês se restaura das consequências da guerra, que o levou ao saque, ao sofrimento, com a extinção metódica de sua fonte de vida e de cultura. Os sábios e os famosos artistas franceses, finda a catástrofe, já retomaram os seus postos, que foram abandonados durante cinco anos, estão elevando novamente bem alto as tradições espirituais e a cultura de que a França era detentora e espelho do mundo.

— A meu vêr, a França e a Espanha são os únicos países modernos onde os intelectuais não traíram a causa do pensamento em troca dos favores ditatoriais. Há, atualmente, cerca de 500 intelectuais espanhóis no exílio. E, no dia em que as chamadas "Grandes Potências derem a Franco o lugar que êle merece num tribunal de criminosos internacionais, a Espanha contará, no mínimo, com 500 de suas maiores cabeças para a sua restauração.

O mesmo se dará com a França. E, hoje, já libertados os seus intelectuais que permaneceram no exílio e até nos esconderijos dos "maquis" está se processando a restauração, embora ainda sob a inquietação de uma revolução social que se verifica no mundo inteiro.

Dentro de pouco tempo — concluiu o professor Paulo Duarte — a França estará completamente restaurada em todos os seus aspetos.

Assistiu à Conferência de Paris de binóculo

No "Jamaique" regressou da França, após cêrca de cinco meses de estada em Paris, o nosso companheiro Alvaro Cotrim, ou melhor o caricaturista Alvarus, como é conhecido nos meios jornalisticos e artísticos, que se fez acompanhar de sua esposa. Alvarus, que assistiu a tudo o desenrolar da Conferência de Paris, tendo fixado com o seu lapis curiosos aspetos do importante conclave mundial, os quais a A NOITE publicou na época, manteve conosco, a bordo do "Jamaique", interessante palestra. Suas observações curiosas sôbre os diversos aspetos da França atual, quer como arguto jornalista, quer como excelente observador das coisas, nos foram narradas em rápida palestra.

Sôbre a Conferência de Paris, embora já se tenha dito muita coisa, contou-nos Alvarus detalhes deveras curiosos e inéditos.

— Assisti a todas as sessões da Conferência — disse-nos Alvarus — apesar da tremenda dificuldade com que contava a imprensa, sobretudo os jornalistas brasileiros. Estes eram oito, havendo entretanto, sómente três ingressos para se assistir à Conferência. De sorte que diariamente sobravam fatalmente 5 jornalistas brasileiros. Outra dificuldade para os jornalistas era a péssima localização em que eles ficavam no recinto, num ponto bem alto, a ponto de só poder ver as cabeças dos representantes dos países participantes. E, então, para os caricaturistas isso era terrivel, pois quase só podia fixar as "carecas".

Em seguida Alvarus referiu-se ao representante da Rússia, o Sr. Molotov, que ficou conhecido na Conferência como Niete ("não" em russo), pelo fato de dá o contra a quase tudo. O Sr. Molotov — disse-nos Alvarus — só não respondia negativamente quando era convidado para fazer as refeições...

— Outra coisa que chamava a atenção de todos, na Conferência eram os representantes dos países exóticos, como os da Índia, do Afganistão, que apareciam com seus trajes curiosíssimos. A saida deles era sempre acompanhada com grande curiosidade por todos os presentes. Entretanto, dada a dificuldade de observação pela péssima localização em que se encontrava, muitas vezes tive de utilizar um binóculo para vislumbrar aqueles representantes.

Chegou o corpo do Sr. Sebastião Rego Barros

O bordo do "Jamaique" chegou o corpo do Sr. Sebastião Rego Barros, membro da delegação brasileira à Conferência da Paz, que faleceu em Paris. Para receber o corpo do ilustre extinto estiveram a bordo vários deputados e senadores e representantes do Itamarati, além de pessôas da família Rego Barros.

O professor Paulo Duarte, ao lado de sua esposa

Dois artistas franceses

Também chegaram no "Jamaique" dois excelentes artistas da Opereta de Paris. São o tenor da Ópera Cômica de Paris Davi Darmon e a artista Jaqueline Nancy, uma das primeiras figuras da Opereta de Paris. Ambos vêm para o Rio, onde pretendem se fixar e atuar em nossos teatros. O tenor David Darmon é um herói da Resistência Francesa, tendo participado de todo o movimento de libertação da França.

ESTABILIZAÇÃO DO PADRÃO DE VIDA DA POPULAÇÃO DO MUNDO

Como falou no encerramento da Conferência Preparatória do Comércio Mundial o ministro Mario Moreira da Silva

LONDRES, 28 (U. P.) — O ministro Mario Moreira da Silva, falando na sessão de encerramento da Conferência Preparatória do Comércio Mundial, realizada ontem, disse que "a mais importante questão ainda existente é, sem dúvida, a regulamentação do comércio internacional", mas que de quase idêntica-importância é "o problema da industrialização dos países de menos desenvolvimento", acrescentando que "a expansão do comércio mundial não é em si mesma uma finalidade, mas o meio para os verdadeiros fins — a melhoria, igualdade e estabilização do padrão de vida da população do mundo".

O Sr. Mario Silva disse ainda que a industrialização, o desemprêgo e a estabilização dos mercados de matérias primas eram igualmente importantes, e predisse: "O resultado final de nossos trabalhos será um acôrdo estatutário internacional que não se referirá exclusivamente ao comércio mundial, mas regulará também a colaboração econômica internacional em muitos setores importantes".

O Sr. Mario Moreira da Silva, que é ministro plenipotenciário brasileiro em Berna, disse que, além da redação do acôrdo estatutário, "uma outra tarefa nos aguarda em nossa segunda reunião, que é constituida pelas negociações sôbre tarifas", acrescentando: "Confiamos que estas negociações darão resultados positivos sem excessiva demora, a despeito da novidade e das dificuldades do procedimento proposto. E isso acontecerá se, no curso das negociações, os princípios fundamentais de nosso futuro acôrdo sejam baseados nos princípios da lealdade e da justiça e no reconhecimento das variadas exigências dos diversos países".

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090
ASSINATURAS
Brasil, América e Espanha — 6 meses CR$ 65,00; 12 meses CR$ 115,00
Outros países — 6 meses CR$ 110,00; 12 meses CR$ 200,00

Quando falava à imprensa a comissão presidida pelo almirante Fabio de Vasconcelos

AMPARADOS OS BRAVOS QUE A GUERRA INCAPACITOU

Importante tarefa confiada à Comissão de Readaptação do Pessoal da F. E. B. — Um trabalho silencioso, mas profícuo — Declarações do almirante Fábio de Vasconcelos, presidente da Comissão

Esfôrço extraordinário, humano e preciso, vêm desenvolvendo as Nações que participaram da tremenda guerra que passou, visando amparar aqueles que a luta tornou incapazes.

Em pról da recuperação de muitos, de milhares e milhares desses bravos mutilados, a ciência emprega todos os seus recursos, enquanto, por seu turno, os homens de govêrno concorrem com os meios materiais necessários para que a importante e humaníssima tarefa seja levada a bom termo, com êxito absoluto.

Nos Estados Unidos, por exemplo, talvez a nação que mais recursos pôs nesse mistér, o trabalho de recuperação de vitimas da guerra é realmente extraordinário e oferece resultados os mais animadores.

O QUE SE REALIZA ENTRE NÓS

Seguindo o salutar exemplo da grande República do norte, o Brasil voltou também tôda sua atenção para os seus bravos soldados, aqueles que a luta cruenta incapacitou. Não se viram abandonados, em momento algum, os valorosos expedicionários. Para êles, logo que a luta terminou, o govêrno cogitou de criar meios de recompô-los, instituindo o Centro de Readaptação, confiado a uma comissão integrada por elementos civis e militares, — e cuja missão é prestar o máximo de assistência aqueles que serviram à pátria, por ela se sacrificando no campo da luta.

A Comissão é integrada pelos seguintes elementos: almirante Fabio de Vasconcelos, da Marinha; Cel. Luiz Belmonte Montojos, da Aeronáutica; major Luiz Paulino de Melo, do Exército; Sr. Jair Negrão de Lima, do Ministério do Trabalho; professor Nilton Campos, do Ministério de Educação e Saúde e Sr. Ari de Castro Fernandes, do DASP, sob a presidência do primeiro. Os trabalhos estão afetos a duas secções, administrativa e técnica, sob o controle direto do almirante Fabio de Vasconcelos, que desenvolve elogiáveis esforços, com a colaboração de seus companheiros de missão, a fim de que o objetivo do Centro de Readaptação seja colimado com presteza e absoluto êxito.

PALAVRAS DO ALMIRANTE FABIO DE VASCONCELOS

Falando à reportagem sôbre os trabalhos que se processam sob sua direção, o almirante Fabio de Vasconcelos, que ainda ontem conversara com o chefe da Nação sôbre o desenvolvimento da tarefa afeta à Comissão que lhe cabe presidir, afirmou:

«Nossos trabalhos vão num crescendo animador. Já agora dispomos de todos os recursos precisos para levar avante, com absoluto sucesso, a missão espinhosa que nos foi confiada. 207 processos já foram estudados pela Comissão, que determinou providências para transportar ao Rio os incapacitados que, após o competente exame, sejam dados em condições de viajar. Esses 207 processos compreendem 43, da Guerra, 60 da Marinha e 64, da Aeronáutica».

NO CENTRO DE READAPTAÇÃO, EM QUINTINO DE BOCAIUVA

Aqui, disse o almirante Fabio de Vasconcelos, prosseguindo em suas declarações, no Centro de Readaptação, que funciona no Hospital dos Menores, na rua Clarimundo de Melo, em Quintino Bocaiuva, temos 27 homens, ou sejam 27 elementos que serão recuperados, graças aos esforços que estamos desenvolvendo. Esses homens dispõem de tôda assistência moral e médica. Nada lhes falta. Rodeamos-lhes de carinho e zelo, como da atenção e do apreço que todos êles bem fizeram por merecer. Eu e meus colegas de Comissão os visitamos continuamente, ouvindo-os sôbre tudo quanto desejam. Para os que se podem locomover com maior desenvoltura propiciamos passeios à cidade, facultando-lhes excursões e diversões. Para os outros, acamados, fazemos passar filmes no próprio Centro, além da exibição de «shows». Há, além disso, para evitar a ociosidade, de permeio com jogos de salão, um curso de dactilografia que visa apenas despertar a atenção dos rapazes a tornar-lhes o tempo menos fastidioso».

ALIMENTAÇÃO SADIA E FARTA

Após acentuar que o govêrno cogita de mudar o Centro daquele hospital para ambiente ainda mais completo e mesmo especializado, o almirante Fabio de Vasconcelos refere-se ao sistema alimentar adotado para os que se encontram ali internados. E afirma:

«A alimentação facultada aos 27 homens internados no Centro é de primeira ordem, farta e sadia. Além disso, o pessoal que ali serve é de extrema solicitude para com os nossos bravos soldados. Fazemos, nós da Comissão, empenho em que dentro de nossas possibilidades, êsses elementos sejam tratados de maneira condigna, à altura do muito que êles fizeram pela pátria».

A Comissão aguardava seu presidente para reunir-se, como o fazem semanalmente, a fim de discutir assuntos de importância. O almirante deu, então, por finda sua palestra com a reportagem, antes convidando-a para uma visita, dentro de alguns dias, ao Centro onde, pagando uma grande divida, o govêrno procura recuperar à atividade de todo o dia 27 bravos que souberam cumprir, e bem, o seu dever.

VIAÇÃO AÉREA SANTOS DUMONT, S. A.

Realizando-se amanhã, 29, às 15 horas, a 3.ª e última convocação da Assembléia Geral Extraordinária, convocada para uma exposição da situação real da Companhia, deliberação sôbre alteração do capital social e preenchimento de vagas no Conselho Fiscal, são convidados os acionistas, conforme editais publicados, a comparecer à séde social a Avenida Franklin Roosevelt, 137-11.º, encarecendo-se a relevância dos assuntos.

MAIORES QUANTIDADES DE ESTREPTOMICINA PARA O BRASIL — Procedente de São Paulo, chegou ontem a esta capital o Sr. Joseph Schaller, diretor geral dos laboratórios Squibb no Brasil, que amanhã mesmo prosseguirá viagem para Nova York, pelo avião internacional da Pan American World Airways. O Sr. Schaller vai aos Estados Unidos ultimar, junto à direção geral da organização de que faz parte, os detalhes finais relacionados com a instalação moderníssima do grande laboratório de produtos farmacêuticos que aquela emprêsa acaba de construir na capital paulista. Outro e importante objetivo da viagem do Sr. Schaller aos Estados Unidos relaciona-se com as providências necessárias ao envio, em grandes quantidades, para o Brasil, de algumas das novas drogas anti-maláricas recentemente descobertas, assim como de estreptomicina, o novo e milagroso antibiótico, para cuja produção a Casa Squibb acaba de instalar nos Estados Unidos o maior laboratório do mundo, num custo total de sete milhões de dólares, ou seja, cerca de 140 milhões de cruzeiros.

A oposição portuguesa quer realizar um comício

O MUD pediu a necessária autorização ao governador civil de Lisboa — Tudo indica que não será dada a permissão

LISBOA, 28 (AFP) — Pela primeira vez depois das eleições do inverno passado, a Comissão Central do Movimento de Unidade Democrática — que agrupa as principais fôrças de oposição ao regime imperante em Portugal — solicitou oficialmente ao governador civil de Lisboa autorização para realizar no dia 30 do corrente uma reunião em local público, a fim de "examinar a situação política atual à luz de afirmações e conclusões formuladas quando da recente conferência da União Nacional e deliberar sôbre as condições nas quais os cidadãos poderão intervir na solução do problema político de Portugal".

Parece, todavia, que essa autorização não será dada, em razão do Movimento de Unidade Democrática ser considerado ilegal pelas autoridades.

A reunião projetada pelo MUD constitui, visivelmente, uma resposta à recente conferência da União Nacional (partido governamental) na qual Salazar e o ministro das Colônias, Caetano Marcelo, estudaram a situação política e econômica atual de Portugal.

Comunicado fornecido pela Comissão Central do MUD diz, referindo-se claramente às declarações feitas pelo Sr. Oliveira Salazar:

— Estamos, sem dúvida, bem longe do tom superior com que o presidente do Conselho proclamava há alguns anos, a excelência de suas concepções políticas.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Apelo aos dezesseis milhões de trabalhadores norte-americanos

Os presidentes da C. I. O. e da F. A. T. pedem aos seus associados que se mantenham alerta

FILADELFIA, 28 (INS) — John Lewis conquistou o apoio de mais 5.000 membros da CIO e da Federação Americana do Trabalho.

Philipp Murray da CIO e William Green da FAT lançaram um apelo aos 16 milhões de membros trabalhadores de todo o país para se manterem alertas diante da maior luta trabalhista do país caso John Lewis for sacrificado no altar dos grandes homens de negócio e da administração reacionária".

AR DE BELIGERANCIA PASSIVA

WASHINGTON, 28 (A. F. R.) — Trajando um terno preto e conduzindo uma bengala, John Lewis compareceu ontem, pouco antes das 10 horas (hora local) à Côrte Federal, acompanhado de 6 advogados, chefiados pelo Dr. Joseph Padway.

Com o seu ar de "beligerância passiva", e dando a impressão de acentuado indiferentismo pelo que se passava em seu derredor John Lewis, depois de ocupar o lugar que lhe havia sido reservado, lançou um olhar sôbre o público, composto na sua maioria de jornalistas e fotógrafos.

Em seguida tiveram inicio os debates que se prolongaram até às 13 horas e 45 minutos (hora local) quando foram suspensos para serem reiniciados à tarde, quando o advogado Padway pediu que o processo de John Lewis fôsse arquivado porque "êle não havia cometido nenhuma infração à lei", ao que o procurador geral adjunto John Bonnet, respondeu que "Lewis ultrajara a Justiça e devia ser punido."

PROSSEGUIRA AMANHA O JULGAMENTO

WASHINGTON, 28 (A. P.) — As audiências do processo movido na Justiça Federal contra John L. Lewis por motivo da greve dos trabalhadores das minas de carvão, será reiniciado amanhã, sexta-feira, quando possivelmente terá uma decisão final.

E A GREVE CONTINUA

WASHINGTON, 28 (De Harry Frantz, da United Press) — Enquanto o govêrno dos Estados Unidos e o presidente do Sindicato dos Mineiros, Sr. John L. Lewis, travavam ante a Justiça norte-americana suas primeiras e encarniçadas lutas legais, originadas pela greve dos mineiros de carvão a paralização nacional dos trabalhadores nas minas de carvão entrou em seu sétimo dia, apresentando sombrias perspectivas para esta nação.

A greve dos mineiros de carvão, que alguns observadores já qualificaram de verdadeira catástrofe nacional, já afetou enormemente o setor siderúrgico dos Estados Unidos. Porta-vozes da indústria informam que a produção de aço decresceu cêrca de 30 por cento desde que se iniciou a greve dos mineiros e, além do mais, uns 50.000 operários metalúrgicos tiveram que suspender seus trabalhos temporariamente, pelos menos.

O quadro da situação norte-americana, tal como se apresenta, no momento, é o seguinte:

1 — A "Western Great Sugar Co." anunciou que será obrigada a fechar, em fins desta semana, suas quatro fábricas de açúcar de beterraba.

2 — Grandes empresas siderúrgicas viram-se obrigadas, como medida de conservação dos combustiveis, a apagar pelo menos o fogo da metade de seus altos fornos.

3 — O presidente da Packard Motor Co., Sr. George Christorh, anunciou que a indústria do automóvel terá que limitar suas operações dentro de 12 dias, no caso de continuar a greve dos mineiros.

4 — A Distilaria Schesley, uma das maiores dos Estados Unidos, anunciou que existe a possibilidade de ser obrigada a suspender seus trabalhos por falta de combustivel.

5 — No Estado de Michigan numerosas escolas fecharam suas portas por falta de combustivel para calefação, o mesmo tendo acontecido em Colorado, Washington, Utah e outros Estados.

6 — Foi declarado o estado de Emergência nos Estados de Utah, Kentucky e Maryland e em outros Estados a reserva de carvão está no fim.

7 — Em Cleveland a Aletric Illumination Co. anunciou a redução de 50 por cento de sua produção de eletricidade a partir do dia 7 de dezembro próximo.

Visitou a Escola Naval o general Juin

Esteve, hoje, às 9 horas, em visita à Escola Naval o general Adolf Juin, chefe do Estado Maior Geral da França, sendo ali recebido com as honras de estilo. O ilustre oficial general francês, em companhia do almirante Braz Veloso e do corpo de oficiais daquele estabelecimento, percorreu detidamente as principais dependências da Escola Naval.

Materiais para o frigorífico do Rio Grande

Acompanhada de exposição de motivos, enviou o ministro da Fazenda, à Câmara dos Deputados, uma mensagem do presidente da República, relativa à isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para 11 volumes contendo materiais destinados ao Frigorifico do pôrto do Rio Grande.

Quando falava o Sr. Pedro Calmon

NOTICIAS DE SANTOS

O BUSTO DE ANTONIO CARLOS NO "ALTAR DA PÁTRIA"

SANTOS, 28 (Serviço especial de A NOITE) — O busto de Antonio Carlos, o grande Andrada de Barbacena, o sutil politico que tão nobremente serviu, no Brasil, os ideais de liberdade e de democracia — foi inaugurado no "Altar da Pátria" — o panteon os Andradas.

Presidiu a cerimônia cívica o interventor José Carlos de Macedo Soares que para êsse fim veio a Santos trazendo, na sua comitiva, entre outras personalidades de destaque, os Srs. Pedro Calmon e Ildefonso Mascarenhas, respectivamente da Universidade do Brasil e da Faculdade e Ciências Econômicas do Rio e Janeiro; professor Almeia Prado, reitor da Universidade de S. Paulo e professor Pacheco e Silva, da Faculdade e Meicina.

Foram receber a comitiva oficial, na entraa da cidade, no Cubatão, os Srs. Edgardo Boaventura, Lino Vieira e José da Costa e Silva Sobrinho, respectivamente, prefeitos de Santos, São Vicente e Guarujá e mais o Sr. Lincoln Feliciano, conselheiro administrativo do Etsado.

Após os cumprimentos, dirigiram-se todos em carros oficiais diretamente para a Praça Barão do Rio Branco, no Panteon dos Andradas, onde o embaixador foi recebido com honras militares prestadas por uma companhia do 6º B. C. da Fôrça Policial, acompanhada de sua banda.

Já aguardavam o interventor federal e sua comitiva, no Panteon, entre outras pessoas as seguintes autoridades: D. Edilid José Soares, bispo diocesano, capitão de mar e guerra Silvino José Pitanga de Almeida, capitão dos Portos do Esatdpo de São Paulo; coronel Honorato Pradel, comandante militar da praça; coronel Armando Gonçalves, comandante do 38º B.C. do Exército; tenente-coronel Honorio Tenorio da Rocha Marques, comandante do 6º B.C. da Fôrça Policial; Euclides de Campos, diretor do Forum; Cristiano Solano, delegado regional do Trabalho; Figueiredo Lira, juiz da 1ª Vara; Guimarães Freitas, diretor da Repartição do Saneamento; Antonio Freire, inspetor da Cia. Docas de Santos; Com. João Batista de Oliveira, inspetor da Imigração Estadual; Augusto Drumond, guarda-mór da Alfândega; Francisco Paino, Alvaro Augusto Lopes, Dalberto Moura Ribeiro, Otávio Mendonça e senhorita Maria Helena Martins, da Prefeitura Municipal; Valdemiro Rezende Queiroz, pela Caixa Econômica Federal; Velsirio Fontes, presidente da Sociedade dos Amigos da Santa Casa; Lauro Matos, pela Associação Comercial de Santos; Heitor Muniz, presidente da Bolsa Oficial de Café; Athie Jorge Couri, Hipolito do Rego, Luiz Damasco Pena, delegado regional do Ensino e muitos outros.

A cerimônia

Após os cumprimentos, reuniram-se todos em volta do busto de Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, colocado num dos cantos do Panteaão. Abrindo a solenidade usou a palavra o Sr. Edgard Boaventura, prefeito municipal de Santos que se referiu à oferta do busto de bronze feita pelo embaixador Macedo Soares, enaltecendo a circunstância de estarem altas autoridades no "Altar da Pátria", cultuando a memória junto a outras figuras ilustres da mesma familia de alta estirpe, meu grado relicário das honrosas tradições de civismo e patriotismo da gente brasileira.

Falou depois o Prof. Pacheco e Silva, em nome dos constituintes de 1933, homenageando o "grande presidente da Câmara do Brasil, nos dias dificeis da recondução do país ao regime democrático.

O Sr. José da Costa e Silva Sobrinho, presidente do Instituto Histórico e prefeito de Guarujá leu um brilhante ensaio sôbre a personalidade do estadista mineiro.

Encerrou a solenidade, falando de improviso, o historiador e mestre de direito professor Pedro Calmon, que produziu uma de suas mais vibrantes orações.

HOMENAGEM AO PROFESSOR CASTRO REBELO NA FACULDADE DE DIREITO

Significativa foi a homenagem prestada, na manhã de hoje, na Faculdade Nacional de Direito, ao professor Castro Rebelo. Um grupo de amigos e ex-alunos seus por motivo da sua reintegração na cátedra, mandou colocar em um dos salões daquela velha escola uma placa de bronze, como tributo de apreço ao grande educador brasileiro. Falou, em nome dos ex-alunos, o Sr. Osvaldo Aranha, que, em brilhante discurso, traçou o perfil do homenageado. A placa foi entregue pelos ex-alunos ao professor Pedro Calmon. Respondendo, o professor Castro Rebelo, comovido agradeceu a manifestação. A foto fixa um aspecto da homenagem, quando falava o Sr. Osvaldo Aranha.

No Catete um jornalista argentino

Esteve na manhã de hoje, na sala de imprensa do Palácio do Catete, o jornalista argentino Luiz Manso Souto, redator do jornal "La Epoca", que se encontra nesta capital. O jornalista portenho foi recebido pelo professor José Vitorino de Lima e entreteve cordial palestra na sala de imprensa sôbre vários assuntos jornalisticos da sua pátria e do Brasil. O jornalista Luiz Manso Souto deverá seguir para Buenos Aires pelo paquete "Cabo da Bôn Esperanza", a fim de passar o Natal em Buenos Aires.

Apresentará credenciais

O presidente da República receberá hoje, às 16 horas, em audiência especial, o novo representante diplomático da Bolivia, embaixador Henrique Finoti. Prestará honras de estilo, uma companhia do Batalhão de Guardas e será respeitado o cerimonial do Ministério das Relações Exteriores.

Somente será autorizada a fabricação quando estiver garantido o fornecimento de todas as cotas de trigo do primeiro semestre de 1947 — Esclarecimentos do professor Heitor Grilo

Os padeiros, por intermédio do Sindicato de classe, fizeram um apêlo ao presidente da República solicitando permissão para fabricar pão puro, em face da chegada ao Distrito Federal de grandes quantidades de farinha de trigo. O professor Heitor Grilo, secretário de Agricultura, Indústria e Comércio da Prefeitura, ainda desconhece a existência dêsse apêlo. E falando a A NOITE, disse:

— Não sei da existência dêsse apêlo. O pão melhorou sensivelmente nos últimos dias. Não podemos, entretanto, liberar o trigo sem dados precisos sôbre o fornecimento das cotas do primeiro semestre de 1947. Isso é assunto que requer consultas e estudos. Não podemos abolir a mistura, fornecer pão puro e depois ficarmos às voltas com outra crise.

A situação dos extranumerários do Serviço Nacional de Febre Amarela

O ministro de Educação e Saúde, professor Ernesto Sousa Campos, atendendo a um pedido de informações formulado pelo deputado Alberico Braga, dirigiu ao primeiro secretário da Câmara dos Deputados, Eurico de Souza Leão, aviso em que transmite os esclarecimentos prestados a respeito pelo diretor do Serviço Nacional de Febre Amarela, Dr. Valdemar Antunes, segundo os quais, o pessoal extranumerário daquele serviço não possuia mais de 5 anos de exercicio quando foi publicado o Ato das Disposições Transitórias da atual Carta Magna, que no artigo 23 equiparou aos funcionários públicos, para efeitos de estabilidade, aposentadoria, licença e férias, os extranumerários com mais de cinco anos de exercicio na função. Dai os servidores em causa não terem adquirido a equiparação. Finalizando, esclarece o aviso do professor Souza Campos, que o tempo de serviço que os extranumerários do SNFA prestaram anteriormente a 1942, uns, e a 1944, outros, não lhes é contado como federal, por terem sido empregados da Fundação Rockfeller, sem interferência do Estado nas suas admissões e no pagamento de seus salários.

Sòmente a partir daqueles anos, isto é, 1942 e 1944, é que ditos servidores foram beneficiados pela legislação federal, sendo admitidos, então, na qualidade de extranumerários da União.

Redução de 50 por cento para os fretes de máquinas e materiais destinados ao fomento da produção

Regulamentada a aplicação da medida

Para a aplicação do decréto-lei que concede 50% de abatimento nos fretes de materiais e animais destinados ao fomento da produção, o presidente da República aprovou as medidas que regulam a matéria dentro dos seguintes itens:

"Art. 1.º — Gozarão do abatimento de 50% nos fretes, quando transportados pelas Estradas de Ferro de propriedade da União, inclusive as arrendadas, de conformidade com o disposto no decreto-lei n.º 1.062, de 20 de janeiro de 1939:

a) — os animais de tração destinados aos serviços de agricultura;

b) — as máquinas de tração destinadas aos serviços de agricultura (tratores e conjuntos motorizados);

c) — as máquinas e aparelhamentos próprios à colheita, ao beneficiamento e à conservação dos produtos agricolas (silos e câmaras de expurgo);

d) — as máquinas e os aparelhamentos de defesa sanitária agricola (extintores e pulverizadores);

e) — as ferramentas de caracteristicas e fins essencialmente agricolas;

f) — as sementes em geral destinadas ao plantio;

g) — os enxertos e as mudas;

h) — os adubos, quando registrados na Divisão do fomento da produção Vegetal, do Ministério da Agricultura;

i) — os inseticidas, quando registrados na Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, do Ministério da Agricultura;

j) — animais reprodutores de qualquer espécie.

l) — material de laticinios;

m) — forragens em geral (fenos, farelos e demais sub-produtos de origem animal ou vegetal destinados a alimentação dos animais);

n) — arame liso, farpado, manufaturado ou não, tela de arame;

o) — postes, maiores e outros materiais para cerca;

p) — vacinas, soros, carrapaticida, a sarnicida e demais produtos quimicos destinados ao tratamento de animais;

q) — seringas, agulhas e outros aparelhos destinados ao mesmo uso;

r) — incumbadoras, campânulas, bebedouros, comedouros, e outros artigos de emprêgo na avicultura;

s) — colmeias, cerca bruta e moldada e outros materiais de uso na apicultura;

t) — casulos do bicho da seda, em geral;

Art. 2.º — O abatimento de 50% será concedido mediante requerimento do agricultor, devidamente registrado na Divisão competente do Ministério da Agricultura, ao Diretor da Divisão do Fomento da Produção Vegetal e ao Diretor da Divisão do Fomento da Produção Animal ou aos Chefes das Seções de Fomento Agricola nos Estados e das Inspetorias Regionais da Produção Animal, para deferimento e respectivo expediente às Estradas de Ferro, mencionadas no artigo anterior.

Art. 3.º — As Cooperativas Agricolas, devidamente registradas e reconhecidas pelo Ministério da Agricultura, gozarão também do abatimento de 50% desde que os animais e materiais a transportar se destinem exclusivamente aos serviços e finalidades desses instituições. Nesse caso, para obtenção do referido abatimento, proceder-se-á na forma do disposto no artigo anterior.

Art. 4.º — O agricultor beneficiado pelas disposições dêste regulamento, não poderá utilizar os animais e materiais transportados em finalidades estranhas a seus serviços, isto é, não será permitido permuta, empréstimo, cessão ou venda dos mesmos, sob qualquer pretexto.

Art. 5.º — Os agricultores e as Cooperativas Agricolas, beneficiados pelas disposições dêste Regulamento, ficam sujeitos, no que respeita à regular aplicação dos animais e materiais transportados, à fiscalização do Ministério da Agricultura, por intermédio da Divisão do Fomento da Produção Vegetal.

Art. 6.º — No caso de infração ao estabelecido no artigo 4.º, o agricultor terá cessado o seu registro do Ministério da Agricultura.

Parágrafo único. — Tratando-se de agricultor associado da Cooperativa Agricola, será esta notificada pela repartição competente do Ministério da Agricultura, de que ao mesmo não mais serão concedidos os beneficios do presente regulamento.

Art. 7.º — Os casos omissos no presente Regulamento serão resolvidos pelo ministro da Agricultura.

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1946 — Daniel de Carvalho.

NADA ALEM DE TRES...

PARIS, 28 (R.) — Três crianças é o número de filhos ideal para uma familia — responderu a maior parte dos franceses, num inquérito oficial, promovido pelo Instituto de Opinião Pública da França.

Trinta e dois por cento manifestaram-se favoráveis a dois filhos. Os que não desejam possuir familia totalizam cinco por cento e os realmente ambiciosos, desejando mais de seis filhos, somam um por cento.

REX, O HOMEM DOS MÚSCULOS DE AÇO em UMA AVENTURA ENTRE OS VIKINGS
EXCLUSIVIDADE D'A NOITE NO BRASIL — Direitos mundiais reservados pelos "DAILY MIRROR PAPER" de Londres

Abriu-se a porta do elevador e os tiros partiram

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Reveste-se de mistério esse crime. No 12.º andar, o último do belo edifício da rua Barão do Flamengo, 17, reside o Sr. Julio Borghi. É solteiro. Mora só. É um apartamento com várias peças. Algum luxo. Muito confôrto. O Sr. Julio Borghi é o diretor comercial das empresas Martinelli.

Ao pormos o pé à entrada, logo nos barrou os passos um policial, perguntando-nos:

— Quem vai vêr?

De pronto sentimo-nos estar em frente a um policial ali posto especialmente. De fato. Mandára-o para ali a Delegacia Especial de Vigilância. Dissemos-lhe quem eramos. A entrada foi-nos franqueada. Só depois é que tinhamos a explicação. O elevador, automático, leva-nos ao 12.º andar. Estavamos enfrente à porta de acesso à sala principal. Novo encontro com um policial. Um investigador. Muitas perguntas, muitas explicações de parte a parte. Cuidados especiais, que se justificavam, aliás.

O policial vai e volta logo. Acompanhava-o um senhor, cabeleira basta e alva. Sotaque espanhol. O Sr. Julio Borghi não podia atender. Por ordem médica estava em absoluto repouso. Mas, estava por ele, seu amigo, autorizado a prestar todas as informações sôbre o fato. E contanos:

— Como o senhor vê, o Julio vive, aqui, só. Ele está surpreendido, de todos os modos, com o ataque que sofreu. Não encontra uma razão. Não alimentou ódio de ninguem ao ponto de o quererem eliminar. Já raciocinara muito sôbre o caso e ninguem lhe assomada à memória capaz de cometer o crime. Quem seria, então? Que interesse havia na sua morte? Antes, durante horas, recebera Julio sucessivos telefonemas. Uns que lhe davam pesames, outros, de felicitações pela morte do Sr. Martinelli. Estranhou, como era natural, essa bisarra maneira de felicitar alguem quando perde um amigo, um chefe. Entre uns e outros desse stelefonemas, chamavam-no ora de Daniel, ora de José. Também não sabia explicar por que lhe trocavam o nome. Isso ocorreu até o momento da visita do criminoso.

E o cavalheiro de basta e alva cabeleira prossegue a narrativa:

— Bateu à porta. Julio, despreocupado, vai atender. Já disse: o elevador automático, tem a porta confrontante e diréta para esta sala. Mal a sua figura se posta no retângulo, o criminoso, mesmo do interior da cabine, faz uso da arma, que já empunhava. Ao sentir-se ferido pela primeira bala, Julio voltou-se instintivamente, para fugir aos novos projétis. Outro tiro é disparado. Alcança-o, desta vez, nas costas.

Entre a porta do elevador e a do apartamento apenas medeia um metro, se tanto. Fóra, assim, facil a mira.

Há três meses — Interrompe-se a entrevista

Fizemos novas perguntas, e o cavalheiro, sempre gentil, responde, com detalhes:

— Nunca Julio tomára, no litigio do casal, partido. Considerava-se amigo de ambos, estimava-os igualmente e de ambos recebeu, sempre, todas atenções. E sempre cumprira seu dever de auxiliar direto e amigo do comendador Martinelli. Há três meses fora procurado, em seu escritório, pelo deputado Hugo Borghi, de quem não é parente, nem longinquo. Apenas há uma coincidência de 'posnomes. Foi, então, que viu, pela primeira vez, esse politico. Fora tratar de negócios relacionados com a emprêsa.

A essa altura o médico que assiste o Sr. Julio Borghi, aparece na sala. Impede que a entrevista prossiga. Não devia o cavalheiro de cabeleira basta e alva continuar a dar informações...

Quando o Sr. Julio Borghi estava, ainda, sendo socorrido dos ferimentos recebidos, encontrava-se no apartamento o comissário Carlos Santos. O telefone tilinta. Uma outra pessoa atende. Do outro lado uma voz feminina indaga:

— Não, senhora. Aqui, mesmo, não mora ninguem com êsse nome.

A voz insiste. Quer saber se está o Sr. Hugo. A mesma pessoa informa que não há tal pessoa.

— E' o Sr. Hugo Borghi repete a voz. Como está êle?

— Não há, já disse.

No espirito do velho policial entrou uma suspeita. A voz da mulher seria de quem teria interêsse em saber da consequência da agressão que Julio sofrera.

A ação policial

Durante grande parte da noite a policia trabalhou diligenciando para a descoberta do criminoso ou dos criminosos. O comissário Carlos Santos, do 4.º distrito, momentos depois da tentativa de morte, chegou ao apartamento da vitima. Procedeu a um exame cuidadoso do local. Como dissemos, da porta do elevador à entrada do apartamento há, apenas, espaço que não vai além de um metro. A agressão fora, assim, facilitada por essa circunstância. Ao que parece eram dois os agressores. Ao sentir baterem à porta, o Sr. Julio Borghi não a abriu de toda. É que vestia, apenas uma sunga. Estava se vestindo, na ocasião para ir velar o corpo de seu chefe e amigo. A porta, entretanto, foi forçada pelos criminosos, que lutaram para abrir a passagem. Depois dos disparos, já ferido o senhor Julio Borghi, do andar inferior há uma chamada do elevador. Reina uma certa confusão. A porta do elevador teria, então, sido fechada, estabelecendo o circuito na corrente. E o elevador desceu, com os criminosos, impedindo, desse modo, contra a vontade dos agressores, a continuação dos disparos.

Não fossem esses incidentes — o de, estando em trajes menores, não abrir de todo a porta, e o de se mover o elevador para o andar inferior — novos tiros teriam sido disparados e matado o Sr. Julio Borghi.

Perícia local — Serão dos criminosos as impressões?

Requesitados pelo comissário Carlos Santos, compareceram peritos que fizeram detido exame local. Recolheram, os técnicos, impressões digitais deixadas por alguem na porta do apartamento. Essas impressões vão ser reveladas e comparadas com as das pessoas que estiveram na residência do Sr. Julio Borghi, desde o momento do crime. Para a policia seria pista certa se tais impressões digitais não pertencessem às pessoas insuspeitas e se sabe terem estado no apartamento.

Importantes declarações da vitima

O Sr. Julio Borghi fez importantes declarações não só à policia como à reportagem de A NOITE.

Apresentou êle uma versão, que lhe parece procedente: era confundido com o politico paulista que tem o seu sobrenome. Afirmou que, quando o nome do Sr. Hugo Borghi andou muito em evidência no Rio, em vista dos noticiários jornalisticos sobre o caso do algodão, recebeu numerosos telefonemas ameaçadores. Julgavam-no, disse, 'sei' o Sr. Hugo Borghi e daí, algum inimigo daquele politico ter cometido a tentativa de assassinio, tomando-o pelo deputado.

O Sr. Julio Borghi disse ainda que conhecia muito bem o comendador Martinelli, sua esposa e o amigo da familia, Sr. Barreto Pinto. Insinua sempre que pode não ter o seu caso relação alguma com as ameaças de morte que haviam sido feitas, nestes últimos dias, ao comendador José Martinelli, o qual fôra forçado a pedir garantias de vida à policia. Apesar de estar ligado às pessoas citadas por fortes laços de amizade, jamais tomou partido na questão surgida entre o casal.

O inquérito policial

Na delegacia do 4º distrito o seu titular, Sr. Carlos Toledo, já instaurou o necessário processo.

Devia prestar inicialmente suas declarações hoje, o ferido. Acontece, entretanto, que, a conselho médico, o Sr. Julio Borghi, não pôde comparecer às 13 horas. A essa hora comunicava àquela esse hora comunicava àquela autoridade esse impedimento. O depoimento será tomado amanhã.

O palacete da Avenida Osvaldo Cruz, onde residia o comendador Martinelli

MOMENTOS DE EMOÇÃO NA CAMARA ARDENTE

(Titulos principais na 1.ª página)

Eram aproximadamente nove e meia, quando chegou ao palacete da Avenida Oswaldo Cruz o padre Felicio Magaldi, acompanhado por outro sacerdote. Dirigiu-se imediatamente ao salão, todo coberto de crepe preto, onde estava o ataúde com o corpo do comendador José Martinelli. A entrada do sacerdote provoca emoção. Realiza-se em seguida a encomendação do corpo, ato presenciado pelo irmão do extinto, Sr. Arthur Martineli; a viuva, Sra. Rina Cataldi Martineli, e, ainda, pela filha do comendador, Sra. Georgina Martineli Bornoni, esposa do engenheiro Francisco Bornoni, também presente ao ato.

A Sra. Georgina Martineli Bornoni, ao terminar a cerimônia, foi acometida de forte crise nervosa, retirando-se para o interior de um dos quartos do palacete, acompanhado por senhoras e um médico da familia.

A cabeceira da câmara ardente, estava o padre Magaldi e à sua esquerda a viuva Martineli e uma outra senhora. O silêncio impressionava. Vestida de preto da cabeça aos pés, a Sra. Rina Martineli não deixava siquer escapar uma lágrima. De vez em quando baixava a cabeça, para logo depois erguê-la.

Ouviu-se depois o badalar de um velho e grande relógio da casa. Estava na hora do fechamento do ataúde. O padre Magaldi, com um gesto de mão, convida a Sra. Martineli a despedir-se do corpo. Ela aceita o convite e dá mais um passo à frente, fixando o olhar no rosto do cadáver, retirando-se em seguida.

Ninguém se despediu beijando o rosto do comendador José Martineli. O ataúde estava cheio de rosas vermelhas.

A saida do féretro

As dez horas e dez minutos o cortejo fúnebre começou a movimentar-se. Quase cem carros. Logo depois do auto que conduzia o corpo, seguiam quatro automoveis carregados de coroas e grinaldas. No quinto seguia a viuva, no de número 11.185, fazendo-se acompanhar de duas outras senhoras.

Na porta do Cemitério há pequeno número de pessoas, aguardando a chegada do cortejo fúnebre. O corpo é, então, retirado do coche por funcionários da S. A. Martineli e colocado na carreta, conduzida por amigos até a carneira perpetua, que tem o número de 1.334. É procedida uma outra cerimônia pelo mesmo padre.

Grande benfeitor da Sociedade de Cancerologia

Quando o corpo baixava à sepultura, usou da palavra um médico, representante da Sociedade Brasileira de Cancerologia. O orador exaltou as qualidades do morto como protetor dos pobres, ressaltou os grandes beneficios que prestou à Sociedade de Cancerologia, a qual doava grandes somas, dando tôda espécie de assistência aos necessitados. Contou alguns trechos da vida de José Martinell, terminando pedindo a todos que jamais se esquecessem que foi José Martinell, quer como filantrópico, quer como chefe de familia amantissimo, um homem de bem.

Em seguida, usou da palavra ainda, o padre Magaldi, que, como amigo intimo do morto — disse — se sentia no dever de ressaltar as suas grandes qualidades cristãs. Terminou pedindo a todos que rezassem pela alma daquele homem bonissimo.

As consequências nos processos judiciais já em curso — Um despacho do juiz na interdição pedida por sua esposa

A morte do comendador José Martinelli, trouxe como consequência a extinção dos pleitos judiciais que se processavam, respectivamente, pelo Juizo da 3 Vara de Órfãos e Sucessões e na 2ª Vara de Familia da Justiça do Distrito Federal.

No tocante ao pedido de interdição feito pela esposa do "de cujus", ontem mesmo, logo depois que o juiz teve conhecimento do óbito do comendador José Martinelli, que os autos lhe fossem conclusos, tendo nos mesmos exarado o seguinte despacho: "Tendo chegado ao conhecimento do juizo a noticia do falecimento do Sr. José Martinelli, fica sem objeto o pedido inicial de sua interdição. Remeta-se o processo ao contador para contar as suas e demais despesas."

Relativamente ao processo de desquite, é claro não se fez necessário nenhum despacho, por isso que a expedição do simples alvará de separação de corpos em processo "preparatório", apenas tinha prevenido a jurisdição, faculdade legal de que não chegou a usar o requerente, em virtude de sua morte, ocorrida antes do desquite litigioso, que se fosse iniciado, na conformidade do pedido preparatório, teria como fundamento o abandono do lar e a injúria grave.

O inventário — O testamento

Momentos após o falecimento do comendador José Martineli, entrou na Corregedoria da Justiça um requerimento da sua esposa, Rina Cataldi Martineli, pedindo a abertura do seu inventário e o respectivo termo inventariante. Este pedido foi distribuido ao Juizo da 2.ª Vara de Órfãos e Sucesssões, Cartório do 2.º Oficio. Ao mesmo juizo, sua filha Georgina Martins Duomoni, formulava pedido idêntico, que foi distribuido também ao Juizo da referida 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões. Surgindo uma dúvida, do juiz em torno da sua competência despachar os dois inventários, foi ouvida a Corregedoria, que determinou a pensação do 2.º ao 1.º pedido. O juiz determinou essa formalidade, ficando para despachar hoje ambos os pedidos.

Dado o aspecto rumoroso que vem surgindo em torno deste caso, é possivel que o juiz nomei inventariante dos bens do comendador José Martineli o Sr. Armando Maia, que é oficialmente o inventariante judicial. Espera-se, de um momento para outro, a entrada em juizo do testamento do comendador José Martineli, que também deverá ser distribuido por dependência à 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões.

Visitarão os paises do Prata os agrônomos de 1946

A excursão de estudos dos novos técnicos da E.N.A. — Nos primeiros dias de dezembro

Os engenheiros — agronomandos de 1946, da Escola Nacional de Agronomia, seguirão nos primeiros dias de dezembro com destino à cidade de Porto Alegre. Depois de observar as principais instalações agronômicas do Rio Grande do Sul, seguirá a embaixada rumo a Montevidéu. No Uruguai, visitará os importantes estabelecimentos agricolas, principalmente a famosa estação experimental de "La Estanzuela". A seguir, a comitiva rumará para a Argentina, onde esperam os estudantes e professores apreciar os recentes progressos introduzidos na agricultura e na pecuária da nação amiga. De regresso, a caravana agronômica ainda percorrerá diversas instalações federais e estaduais do Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo.

A caravana será composta de 27 alunos, acompanhados dos professores: Honorio C. Monteiro Filho, de Agricultura; Jorge de Melo Sabugosa, de Zootécnica; e Fausto Alta Gai, de Técnologia agricola.

A comitiva deverá regressar ao Rio de Janeiro, na primeira quinzena de janeiro próximo.

Os operários cariocas vão aderindo ao cooperativismo

Acaba de ser fundada nesta capital, sob os auspicios do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, a Cooperativa dos Empregados da S.A Marvin Ltda., em cujo quadro social foram arregimentados, de inicio, 600 operários, representando aproximadamente 2.439 consumidores, tal o número de pessoas das respectivas familias.

A Assembléia realizou-se em dependências da S.A. Marvin Ltda., à avenida Suburbana, número 2.100, tendo se feito ouvir oradores, havendo os administradores da emprêsa assegurado apôio moral e financeiro a novel entidade, fato que muito sensibilizou os meios operários.

Foi também fundada nesta capital, sob assistência técnica do Serviço de Economia Rural, uma cooperativa de consumo dos empregados nas sessões de eletricidade da Companhia Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, sob a denominação de Cooperativa Electro Ltda., cuja organização agremia grande número de associados.

Retorna do Chile um diplomata da Nicaragua

Tendo chegado do Prata, prosseguiu viagem para Port of Spain, o Sr. Oscar Sevilla Sacasa, chefe do Protocolo do Ministério do Exterior da Nicarágua e que representou seu país como embaixador especial nas cerimônias da posse do novo govêrno do Chile.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Regressa o ex-ministro da Guerra da Colômbia

Regressou, ontem, a Bogotá, o industrial Ramón Santodomingo, ex-ministro da Guerra da Colômbia e que permaneceu cerca de um mês em nosso pls, tendo sido recebido pelo ministro da Educação e Saude, professor Souza Campos, em companhia do 2.º secretário da Embaixada no Rio de Janeiro, Sr. Julio Ortega Otalora.

Viaja paar a Argentina um elemento feminino do Joint

Após a permanência de duas semanas nesta capital, partiu para Buenos Aires a senhora Cecilia Razowsky Davidson, membro da Diretoria do American Jawis Joint Distribution Commitee, de Nova York, ex-diretora da U. N. R. R. A.

Para um convnio econômico entre a Argentina e a Costa Rica

Encontra-se no Rio, tendo chegado do Prata, o secretário de Estado para o Fomento do govêrno de Costa Rica, Sd. Francisco Esquivel, que acaba de levar a efeito diversas conversações em Buenos Aires, para assentar as bases de um convênio econômico com a República Argentina.

Novo diretor da Secção Cultural do Consulado dos Estados Unidos em S. Paulo

Seguiram ontem para S. Paulo, o artista Carleon Sprague Smith e o professor de linguas latinas da Universidade de Anápolis, Henry Carter. O primeiro, que é destacado intelctual e flautista, vai passar ao segundo o cargo de diretor da Secção Cultural do consulad onorte-americano na capital bandeirante. Aesdosa do professor Carter é cidadã brasileira, nascida em Pernambuco.

Encerramento das aulas de História na Escola de Aeronáutica

Pelo coronel Maurilio Cunha catedrático de História, será ministrada hoje, dia 23, às 10,50 horas, a última aula de história do Brasil e da Aeronáutica. A essa aula deverão comparecer os oficiais e cadetes da Escola, e, após a mesma, o processor Alexandre Pirgole fará uma conferência sobre "Santos Dumont", sendo, em conjunto, exibido um film da Agência Nacional, sobre a figura do Pai da Aviação. Em seguida, será oferecido um almoço aos presentes.

DEFESA NACIONAL SERA' NORMALIZADA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

e sentimentos, os vermelhos procuram colher os frutos duma campanha dirigida de fora das fronteiras da Pátria para levar o Brasil na esteira dos interêsses internacionais que defendem. Todo o objetivo do comunismo visa endeusar os seus pró-homens, notadamente os estrangeiros, como se os brasileiros vivessem na dependência das supostas glórias ditatoriais dos marechais dêste totalitarismo estranho, amiude lembrados pelas trombetas da publicidade marxista-nacional.

O Exército, então, sempre foi o alvo predileto da sereia comunista, como a Armada e a Aeronáutica, pois a fôrça de que dispõem os soldados é olhada com a simpatia que os vermelhos destinam a tudo quanto possa correr em benefício de seus interêsses. A deslavada ingenuidade com que cerraram fileiras, agora, no combate à legislação de defesa proposta pelos ministros militares, desejosos de preservar as classes armadas do comunismo, sempre coberto de engôdo, bem revela o nivel mental que orienta a campanha dos adeptos de Moscou, que não se limitaram, nos últimos dias, ao negócio pouco limpo das contribuições para a "imprensa popular" (não dizem que é comunista) mas tentam opor barreiras ao objetivo da lei recomendada pelos dirigentes das nossas equipes militares. Falando, a propósito, na Câmara, um deputado, que é oficial do Exército, o coronel Affonso de Carvalho, lembrou, com propriedade, que admitir um comunista no seio do Exército seria o mesmo que conceber um padre ateu. O vermelho não tem pátria, ou melhor, tem uma única, o seu credo internacional sediado na Rússia, e o seu próprio chefe indigena já admitiu que pegaria em armas contra o Brasil, na hipótese de uma guerra contra o Soviet.

Seriam necessários novos argumentos para justificar a plena razão dos dirigentes militares? Parece que não, mas se o fossem, aí estão, pletóricos e abundantes, na própria argumentação do orador a que nos referimos. Os Estados Unidos e a Inglaterra, as duas maiores democracias do mundo, não admitem comunistas nas fileiras das suas fôrças de defesa, justamente porque conhecem o sentido apátrida dos soldados do marxismo. Tão evidente e a razão dessa repulsa que se dispensam maiores justificativas, oferecidas, aliás, pelos próprios vermelhos. Admitir a excrescência comunista no seio das fôrças armadas seria retirar a estas a sua missão especifica de guarda avançada da Pátria. Ao lado disso, vale acrescentar que reside no alto conceito de patriotismo das fôrças militares a garantia precipua da existência da Nação, assim reconhecida como a cúpola dos interêsses e aspirações de um povo. Permitir que seus alicerces fossem corroidos pela propaganda sistemática de uma doutrina que visa extinguir as próprias bases da nossa existência em comum, digna e elevada, seria deixar sem defesa todos os flancos da nacionalidade, exposta, desta forma, à arremetida calculada dos seus inimigos.

A preocupação dominante dos dias que correm deve ser a extremada vigilância contra os solapadores da dignidade humana, empenhados numa campanha sem tréguas contra a democracia. Esta vigilância não pode sofrer as limitações desejadas pelos comunistas. Tudo deve ser posto à sua disposição para a luta sem tréguas contra os inimigos da Familia, de Deus e da Pátria.

As medidas que o govêrno acaba de pedir à Câmara, por solicitação expressa dos seus dirigentes militares, não podem ficar à mercê de interêsses privatistas ou dependentes da oratória de legisladores que precisam aparecer. Quem o exige é o supremo interêsse nacional, sempre colocado, em tôdas as oportunidades, acima das lutas de campanário e das malquerenças de partidos e facções, tão prejudiciais à democracia brasileira.

Indenização por acidente de Trabalho

O Supremo Tribunal vai decidir em última instância

Manoel de Almeida, empregado da Companhia Industrial, técnico em fabricação de tintas, propôs ação ordinária contra a campanha empregadora. Alegou ter sofrido acidente de trabalho, quando em serviço da ré, pedindo, por isso, indenização.

O juiz, em São Paulo, deu a ação por procedente.

A Companhia recorreu para o Tribunal de Apelação, que confirmou a sentença de 1.ª instância.

A firma empregadora, não se conformou com a decisão e recorreu extarordinariamente para o Supremo Tribunal, onde os autos serão relatados pelo ministro Orozimbo, achando-se o processo em pauta, para julgamento da turma.

Norte-americanos vão explorar o petróleo do Irã

TEERÃ, 28 (A.F.P.) — O govêrno concederá às companhias norte-americanas de petróleo autorização para que realizem extrações petroliferas no sudeste do Irã (Beluquistão, Kerman e parte da provincia de Fars) — anunciou hoje pela manhã, o jornal "Rahbar", orgão do Partido Tudeh.

Recorda-se que já no ano passado corria insistentemente em todo o país a noticia de que os norte americanos tinham conseguido obter um monopólio de exploração de petróleo em todo o sudeste do Irã.

O morto do rio Maracanã

Ainda desconhecido, será autopsiado hoje

Somente hoje, à tarde, será feita a necropsia do cadaver daquele homem desconhecido que, conforme noticiamos, fôra encontrado na manhã de anteontem, junto a uma ponte do rio Maracanã, na Tijuca, e se encontra no necrotério do Instituto Médico-Legal. Procederá a autopsia o médico legista Nilton Sales.

Até a manhã de hoje não havia aparecido no necrotério nenhuma pessoa que pudesse restabelecer-lhe a identidade.

Para tomar medidas disciplinares contra os "rebeldes"

Vão reunir-se secretamente os trabalhistas britânicos

LONDRES, 28 (A.F.P.) — Os parlamentares trabalhistas britânicos reunir-se-ão hoje em sessão secreta, para decidir sobre a necessidade ou não de tomar medidas disciplinares contra os deputados "rebeldes", que na semana passada criticaram em grupo e oficialmente, na Câmara dos Comuns, a politica externa do govêrno, expressa na "fala do trono".

Acredita-se que numeroso grupo de parlamentares pedirá o restabelecimento imediato da rigorosa disciplina imposta aos parlamentares trabalhistas quando estes estavam em oposição.

A importância da maioria trabalhista no Parlamento atual havia permitido atenuar essa disciplina, que proibia aos deputados criticar na Câmara a politica de seus chefes partidários.

NÃO SABE? EU SEI!

Bastos Tigre

Um amigo meu projetou escrever um livro de grande utilidade informativa que se denominaria "Não sabe? Eu sei!". A finalidade da obra seria informar o leitor sôbre uma porção de coisas da vida urbana — tráfego, horários, regulamentos, normas burocráticas, localização de serviços públicos, etc. Seria um guia manual, "vade-mecum" para o carioca ou o turista "se debrouiller" por si mesmo em qualquer situação.

Mas a obra projetada ficou nas primeiras páginas pela impossibilidade de conseguir o autor as informações que pretendia transmitir. O livro teria, assim, de mudar de titulo e passaria a chamar-se: "Não sabe? Eu também não sei". E, por ser o titulo longo demais, ele desistiu.

Um dentre os muitos obstáculos encontrados foi o relativo aos ônibus. Quais são as emprêsas? Quais os itinerários? E os horários? E os preços das passagens? E os pontos de parada?

Não houve meio de encontrar, o autor em perspectiva, dados elucidativos para este capitulo. Em matéria de tráfego e trânsito é tudo, no Rio, tráfego e transitório. Tudo é mutável, modificando-se de um dia para outro, ao capricho do destino ou das autoridades. Sòmente uma linha existe que tem taboleta coerente com o sistema: "Muda".

E com as mudanças constantes e sem aviso, ninguem sabe, em certo dia e a certa hora, quando sai o carro, as ruas por por onde transita, os locais onde pára, o preço que custa a passagem.

Assim, qualquer informação tiseu envio à tipografia e novamente na correção das provas e, ainda uma vez, nas provas de página para, finalmente, ser corrigida com várias erratas depois de impresso o livro.

Entre as penúltimas inovações — a última nunca chegará — figura a dos preços das pasagens em função da hora. O passageiro deve trazer sempre o relógio rigorosamente certo pelo Observatório. Por um minuto a mais, em vez de sessenta centavos terá de pagar um cruzeiro e oitenta para percorrer um pequeno trecho da Avenida. É que as tantas horas e tantos minutos aquele carro passou a ser direto. Mas como é possivel saber disso?

Você o saberá, depois de ter entrada no veiculo, ao ler um aviso discreto misturado com outros avisos. E, então, já não haverá mais remédio. Qualquer estranhesa manifestada ao motorista ou ao trocador lhe valera por uma descompostura que o deixará evinagrado para o resto do dia.

Há, além disso, a instituição da "chapa" que é, para a ditadurudual do ônibus mais importante que a Constituição Federal. Ao sair do carro, se você deixou de entregar a chapa ao chofer, por distração ou porque não lh'a deram, corre perigo sério a sua integridade fisica. — A chapa! grita-lhe o automedonte.

E, enquanto você a procura ou explica que não a recebeu, os outros passageiros (ó classe desunida!) olham-no com um maligno ar de quem diz: — Então, seu pilantra, quer ficar com a chapinha do homem, hein?

Não há dúvida. O meu amigo fez bem desistindo de escrever o "Não sabe? Eu sei!" No capitulo "Transportes Urbanos" teria ele de deixar as páginas em branco

A VENDA DA BANHA NOS MERCADINHOS

(Titulos principais na 1.ª página)

Em várias reportagens a A NOITE colocou em seus devidos têrmos a questão da banha. Não há banha no Rio, como há tempos não havia manteiga. É uma questão de preço. A tabela estabelece o preço do quilo de banha no Distrito Federal a Cr$ 8,90, quando nos Estados produtores está a 11 cruzeiros. Em São Paulo o produto atinge até Cr$ 15,00 e Minas, de produtor, passou a consumidor. Em recentes declarações à imprensa, o professor Heitor Grilo, secretário geral de Agricultura, Indústria e Comércio da Prefeitura, acentuou os outros fatores que contribuiram para a escassez de banha, ou sejam, a peste suina, que dizimou os rebanhos gaúchos, paulistas e mineiros, a sêca no Rio Grande do Sul e a politica dos preços das gorduras vegetais. Como se sabe, desapareceram do mercado todas as banhas de côco, ou sejam, as de origem vegetal. A falta de banha é, entretanto, problema mundial.

A banha era de Carangola — Fala o diretor do Abastecimento da Prefeitura

As reclamações que temos registrado das filas que se formam nos "mercadinhos", únicos locais onde a banha é vendida, e o caso da passagem dêsse produto na barreira de Vigário Geral, foram explicados à A NOITE pelo Sr. Ferdinand Esberard, diretor do Departamento do Abastecimento:

mento' da Prefeitura:

— A banha que passou na barreira de Vigário Geral destinava-se a Carangola. Eram 100 caixas adquiridas para aquela cidade. Fornecemos as guias e não podemos apreender o que não nos pertence. Minas, Estado do Rio e as localidades próximas ao Distrito Federal fazem suas compras no exterior ou noutros Estados e as mercadorias transitam pelo Distrito Federal. Tenho liberado milhares de quilos de vários produtos, inclusive banha, mas que não foram adquiridos pelas firmas do Distrito Federal.

Não há banha para os armazens — Fornece a particulares, pensões e Ministérios

A uma pergunta sôbre se a Prefeitura fornecia banra a Ministérios e particulares, o diretor do Abastecimento diz:

— A Prefeitura adquiriu banha pela terceira vez. As dez mil caixas que conseguimos no Rio Grande do Sul constituiram a terceira dezena de milhar que trouxemos para a população carioca. Temos realmente fornecido banha a Ministérios, entidades, pensões, particulares, às Fôrças Armadas, pois somos os únicos que possuimos pequenos estóques. E a distribuição está sendo feita sòmente nos mercadinhos porque não temos em quantidade para a entrega aos 4 mil armazens desta cidade. Não entregamos aos armazens porque não poderiamos exercer severa fiscalização sôbre tais casas comerciais. Nos mercadinhos e feiras-livres obtemos todo o contrôle, uma vez que neles estão os nossos fiscais.

Sôbre a pergunta que me faz a A NOITE relativamente à liberação da banha para os Estados, isso constitui função da Prefeitura. Não podemos ficar com o que não nos pertence. As firmas, ou govêrnos dos Estados adquirem banha ou outra mercadoria, por preços mais elevados que os permitidos nesta capital.

Há o problema do transporte para os mercadinhos — A Prefeitura não pode ser a distribuidora de banha

Sôbre as reclamações que registramos, colhidas nas filas dos mercadinhos, onde senhoras e crianças permanecem horas a fio, diz-nos o Sr. Ferdinand Esberard:

— A Prefeitura interveio nessa questão da banha quando viu que a população ficaria sem um quilo siquer. Seria uma verdadeira calamidade. Mas ela não pode ser a distribuidora de banha. Cabe-lhe apenas o contrôle. Não possuimos serviço de transportes. Há caminhões que sáem às dez horas para um mercadinho e chegam às 15 horas. É um problema e da alçada de outro setôr.

A produção da gordura de côco estava paralisada

E prossegue:

— A produção de gordura de côco estava paralisada, por motivo do contrôle e tabelamento desse produto vegetal. Isso agravou a crise. A Prefeitura, por intermédio da Secretaria de Agricultura e com a ação pessoal do prefeito Hildebrando de Araujo Góes agiu e a fábrica Carioca está novamente produzindo. Pedimos também prioridade para o recebimento da gordura vegetal Tutoia. Estamos autorizando o comércio a adquirir banha no Rio Grande do Sul.

Já há banha vegetal nas feiras

— Desde ante-ontem regular quantidade de banha vegetal está sendo vendida nas feiras-livres. Não podemos resolver com rapidez o problema, pois tivemos que enfrentar inúmeras dificuldades. E a maior delas é o tabelamento. Não aparece banha no Distrito Federal a Cr$ 8,90, quando em todo o país o quilo é vendido por 11, 13, 15 e até 16 cruzeiros.

A Prefeitura desde o dia 24 de setembro levou ao conhecimento das autoridades federais a existência da crise. Desde maio os produtores pedem melhores preços. Não tenhamos dúvida, o problema é de prêço e sòmente será resolvido após a revisão do tabelamento.

A banha que embarcaria para o Equador

A uma pergunta sôbre as quantidades de banha existentes, o Sr. Ferdinand Esberard diz:

— Das últimas 10 mil caixas, cada uma com 60 quilos, recebemos 4.829. Pelos navios "Itapui" e "Amaragy" "foram embarcadas, respectivamente, 3.100 e 3.600 caixas. Se distribuirmos tudo, sem contrôle, para varejistas, elas desaparecerão.

Estou concluindo com o embaixador do Equador os entendimentos para adquirir as dez mil caixas que não mais seguirão para aquele país. Tudo isso, entretanto, não resolverá o problema. Sòmente com a liberdade dos preços ou um acerto com os produtores, é que teremos banha em quantidade suficiente no Distrito Federal.

A cidade ficaria sem banha

Em seguida estivemos com o Sr. Renato Santos, chefe do Serviço de Distribuição da Secretaria de Agricultura. Esse técnico veio de São Paulo a convite do professor Heitor Grilo. Foi diretor do Registro de Comércio do Estado de São Paulo. Tem trabalhado das 6 horas à meia-noite e muitas vezes pela madrugada. E o Sr. Renato Santos inicia dizendo:

— O consumo mensal de banha no Distrito Federal é de 30 mil caixas. Temos conseguido, com sacrificios, partidas de dez mil caixas, que foram distribuidas em parte. Lutamos com enormes dificuldades, nessa fase de emergência, quando tivemos que trazer essa mercadoria para os mercadinhos. Não temos transportes. A Prefeitura, às 16 horas, encerra o expediente. Temos fornecido banha aos hospitais, asilos, presidios, Fôrças Armadas, pensões, hotéis, restaurantes, etc. sob o meu controle direto. Procuramos vender, pelo preço da tabela, a cota necessária, de acôrdo com os consumos de açucar e carne, que são racionadas.

Não fornecemos aos armazens porque não temos quantidade suficiente. Depois verificamos, através de reclamações que nos chegaram, quando tomamos essa iniciativa, nas primeiras partidas recebidas, que a banha desaparecia do comércio varejista. E não temos corpo de fiscais para êsse serviço. Nos mercadinhos e feiras mantemos algum controle.

Os locatários dos mercadinhos vendem a banha sem lucro

Faz-nos então o Sr. Renato Santos uma revelação curiosa:

— Os locatários dos boxes dos mercadinhos vendem a banha sem lucro. A Prefeitura está fornecendo êsse produto a Cr$ 8,90 e eles fornecem a mercadoria ao povo por êsse mesmo preço. Eles não podem adquirir banha, por não possuirem capital, pois teriam que despender vinte e cinco a trinta mil cruzeiros. Tenho entregue essa mercadorias aos mercadinhos por minha conta e risco e todos os dias recebo informações de que nas caixas faltam cinco, dez quilos, etc. A Prefeitura teve que improvisar êsse fornecimento porque do contrário a população carioca não teria um quilo sequer dessa mercadoria.

O Sindicato dos Hotéis vai adquirir banha — A banha de côco nas feiras

— Estamos fazendo o possivel nessa angustiosa emergência, enquanto não há banha no Rio, pois ela não aparecerá por nove cruzeiros o quilo. Acabo de dar parecer favoravel a uma petição do Sindicato dos Hotéis e Restaurantes, que quer adquirir banha para o consumo daqueles estabelecimentos. E' claro que eles podem adquirir, mas não para revender. A venda, de acôrdo com o tabelamento em vigor, é a Cr$ 8,90.

A banha vem para a Prefeitura por intermédio de firmas idôneas

Solicitamos outros esclarecimentos e o chefe da Distribuição diz:

— Infelizmente, quem trabalha para o poder público está sempre sendo acusado.

Vim de São Paulo, após deixar uma comissão no govêrno estadual, apenas para servir aos meus amigos professor Grilo, Ferdinand Esberard e à população carioca.

Temos pouca banha para ser desviada para "o câmbio negro". A mercadoria adquirida pela Prefeitura veio por intermédio de firmas idôneas, estando depositada no Entreposto da Prefeitura ou nos trapiches e depósitos das firmas. Mas somente pode ser retirada com nossa autorização.

Mostra-nos o Sr. Renato Santos uma fatura da firma Raul Guimarães, & Cia., consultando sôbre a remessa de banha.

Para normalizar a chegada da banha nos mercadinhos

O chefe da Distribuição adiantou-nos que a Prefeitura estava tomando providências para normalizar as vendas nos mercadinhos, o que dependia da transferência de caminhões para a secretaria de Agricultura. Além dessas medidas estava apelando para as cooperativas a fim de distribuir banha por intermédio dessas organizações.

Um aviso às cooperativas sobre a banha

O aviso às cooperativas é o seguinte:

"As Cooperativas que desejarem obter banha para venda a seus associados, deverão, em oficio dirigido ao prefeito do Distrito Federal, entregue no Departamento de Abastecimento:

a) declarar o número de associados que possui;

b) comprometer-se a vender a banha de acôrdo com o Edital n.º 21 do Departamento de Abastecimento, mediante a anotação no cartão de racionamento;

c) remeter diariamente uma relação dos associados atendidos, com menção da quantidade de quilos e o número do respectivo cartão.

O oficio deve vir instruido com declaração do Serviço de Economia Rural, informando que a Cooperativa se acha efetivamente registrada e que o número de associados por ela indicado corresponde à realidade".

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Comunicados fúnebres

Francisco Roca

(FALECIDO EM CORUMBÁ)

✝ Paulo de Lemos Basto e familia, Eduardo Rocha Ribeiro e familia, Celino P. de Campos e familia, e viuva Jesus Echeverria convidam os amigos do querido ROCA para assistirem à missa, que será celebrada por intenção de sua alma, amanhã, 29 do corrente, às 9.30 horas, na igreja N. S. Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, confessando-se, desde já, agradecidos.

O RECRUTAMENTO DE FUNCIONARIOS PARA A ONU

Segue hoje para Nova York o Sr. Benedito Silva — Uteis informações colhidas pela reportagem

O Sr. Benedito Silva, da O.N.U., em palestra com o jornalista

Procedente da Argentina e do Uruguai, devendo seguir, hoje, para Nova York, encontra-se no Rio o Sr. Benedito Silva, chefe do Serviço de Recrutamento de Pessoal Latino-Americano, destinado aos trabalhos no Secretariado da Organização das Nações Unidas.

Esse alto funcionário daquela importante organização internacional vem de percorrer os países da América Latina, com o objetivo de neles organizar um sistema de recrutamento de pessoal qualificado para exercer funções várias junto à ONU, a exemplo do que exprimem os critérios já existentes no Rio, à Avenida Presidente Wilson, 198 — 8.º andar.

Informações

Em palestra com o Sr. Benedito Silva, pudemos colher as seguintes informações sôbre o sistema de recrutamento de pessoal:

"O número total de vagas na Secretaria da ONU é relativamente pequeno, sobretudo se o cotejarmos com as numerosas solicitações já recebidas e que, todavia, continuam chegando diariamente de tôdas as partes do mundo. Até o dia 28 de agosto passado o Bureau de Pessoal da ONU já contava em seus arquivos com trinta e seis mil solicitações de emprego, formuladas por candidatos de mais de cinquenta nações do mundo. De acôrdo com cálculos não definitivos da Secretaria, espera-se que, nos próximos três meses, sejam recrutados com candidatos das vinte repúblicas latino-americanas.

Especialidades e critério seletivo

A ONU necessita, em primeiro lugar, de especialistas em técnicas administrativas modernas, tais como: Administração de Pessoal, Administração de Pressuposto, Organização Científica do trabalho, Relações Públicas, bem como profissionais de alta categoria como internacionalistas, economistas, educadores, etc. Também são necessários contadores, técnicos estatísticos, tradutores, intérpretes, redatores, revisores de provas, bibliotecários, agentes de compras, secretárias, mecanógrafas, especialistas em análises de emprego, etc.

Esse Bureau de Pessoal assentou um critério para guiá-lo na seleção dos candidatos à provisão dos cargos na Secretaria. Essa seleção se fará pelo critério de competência específica indiscutível. Assim, o Bureau só considera indicados os candidatos que sejam possuidores de conhecimentos e experiências diretamente relacionados com os postos para os quais se candidatar. Por exemplo: para se indicar ou eleger um contador é indispensável que êste possa demonstrar, de um modo convincente, que é um profissional completo ou, pelo menos, em adiantado estado de formação nesta matéria, de tal modo que esteja capacitado para prestar serviços profissionais imediatamente e ao fim de um curto período de adaptação.

Condições

Para levar a termo essa política, a Secretaria das Nações Unidas desenvolveu meticulosamente um sistema de proceder que se poderia definir nos itens seguintes:

I — Os cargos e as funções da Secretaria, definidos e especificados em forma clara e precisa, serão levados ao conhecimento dos governos dos países membros;

II — Quaisquer aspirantes a cargos na Secretaria serão estimulados a apresentar suas pretensões, sempre que possuem as qualidades necessárias, uma vez que estejam inteirados dos requisitos exigidos;

III — Além da competência profissional e ampla experiência em determinados ramos ou especializações, torna-se necessário que os candidatos saibam falar e escrever inglês ou francês, pois êstes são os idiomas dos trabalhos da ONU. Terão maiores possibilidades de êxito aqueles que falarem fluentemente e escreverem corretamente êstes dois idiomas ou, pelo menos, um dêles;

IV — Iniciar-se-á nos governos, universidades, associações profissionais, e institutos culturais públicos ou privados, em cada um dos países membros, das vagas existentes na Organização das Nações Unidas, a fim de que, por sua vez, possam indicar e inscrever as pessoas que, a seu ver, estejam capacitadas para desempenhar as funções da Secretaria;

V — Os formulários, devidamente preenchidos pelos candidatos, serão estudados, documentados, comparados e classificados pelo "Bureau de Pessoal" na sede da ONU, para determinar quais são os candidatos que possuem melhores classificações;

VI — Uma vez estabelecido o mérito dos diferentes candidatos, depois de serem sujeitos a critério de qualificação, aplicar-se-á a seleção o critério da procedência geográfica;

VII — Em consequência serão considerados os candidatos de diferentes nacionalidades, de maneira que se assegure em todos os casos a nomeação do candidato melhor classificado e que, ao mesmo tempo, satisfaça a proporcionalização da representação geográfica na Secretaria da ONU;

VIII — A decisão quanto às classificações necessárias para cada um dos cargos e a seleção final serão feitas por especialistas do Bureau do Pessoal, em colaboração com os diretores do Departamento Executivo, sempre na sede da ONU, sob a direção do secretário geral.

IX — Sob o aspecto que se tem em vista, de oferecer oportunidade aos candidatos jovens mais promissores, se adotará um programa de treinamento em serviço, destinado a aumentar os seus conhecimentos. Considera-se que a prática desta política objetivará a observância harmoniosa dos princípios mencionados: o mais alto mérito em paralelo à mais ampla distribuição geográfica.

Distribuição e categorias

"Quanto à sua situação na Secretaria das Nações Unidas, o pessoal selecionado, entre os países-membros, será distribuído por quatro categorias, a saber:

Pessoal em empréstimo — Essa categoria compreende os empregados governamentais ou de empresas particulares cedidos às Nações Unidas em caráter de empréstimo e designados para o desempenho de tarefa específica de curta duração;

Pessoal contratado a curto prazo — Essa categoria compreende os indivíduos empregados pelo prazo máximo de dois anos, para desempenho de tarefas realmente específicas as quais deverão efetuar-se durante o período de organização da Secretaria;

Pessoal em experiência — Essa categoria compreende os indivíduos nomeados em caráter provisório para cargos permanentes na Secretaria e sujeitos a um período de experiência de dois meses no mínimo;

Pessoal permanente — Essa categoria compreende os empregados que uma vez completado o período de experiência e havendo demonstrado plenamente sua capacidade de trabalho, competência e adaptação ao serviço da ONU, foram recomendados por seus superiores e admitidos como membros permanentes da Secretaria das Nações Unidas.

O TEMPO

Máxima: 23.7 — Mínima: 20.3

Serviço de Meteorologia. Previsão para o período das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

TEMPO — Instável, agravando-se com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Estável.

VENTOS — Do quadrante Norte, rondando possivelmente para o de Sul de dia, e com rajadas de muito frescas a fortes.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

(Do Serviço especial de A NOITE)

MARANHÃO

S. LUIZ DO MARANHÃO, 23 — Foram iniciadas construções de postos de monta nas cidades de Coroatá, Codó e Caxias, por iniciativa do Departamento de Fomento Animal, que assim coopera na campanha do produtor. O Sr. Alfredo Beno, diretor técnico da Associação Comercial, que, ontem, regressou daquelas localidades, declarou que o objetivo dessa iniciativa é de pôr à disposição dos criadores, reprodutores de raças puras e selecionados.

PERNAMBUCO

RECIFE, 28 — Regressou de Portugal, o Sr. Jaime Ferreira Santos, gerente do Banco do Comércio e Indústria de Pernambuco, o qual será homenageado com um banquete, sábado, pelo Club Português.

— A Academia Pernambucana de Letras, designou o acadêmico Valdemar Oliveira para representá-la nas festas comemorativas do centenário de Castro Alves, a se realizarem em março do próximo ano, na Bahia.

— Em consequência de um acidente, faleceu o aluno Ernest Graas, gerente da Fábrica de Tecidos Bezerra de Melo.

— Foi nomeado delegado do Trânsito, o Sr. Arthur Araujo Neves.

— O interventor exonerou Romão Sampaio Filho, prefeito de Exú e nomeou para substituí-lo Expedito Sampaio, secretário da Prefeitura.

— Foi exonerado, Julio Carneiro da Silva, de prefeito de Glória de Goitacá e designado para substituí-lo, Mario Vasconcelos.

— Foi tornada sem efeito a nomeação do Sr. Miguel Calmon para prefeito de Bom Jardim e nomeado o tenente reformado José Toscano de Brito, para ocupar o cargo.

— A Cruz Vermelha Pernambucana elegeu para compor a sua diretoria, os senhores Arthur Coutinho, presidente; Silva Junior, vice; Gustavo Pinto, primeiro secretário; Sizenando Leão Almeida, segundo secretário; Liberalino Almeida e Murilo Bedeira, tesoureiros, e Murilo Guimarães, procurador.

Para facilitar as eleições de janeiro

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

empanar o brilho da pugna que todos esperam.

O Partido Social Democrático consultou sôbre se os deputados federais dos Territórios teriam suplentes, e em caso afirmativo quantos seriam e como se fará o registro dos mesmos. Coube ao desembargador Rocha Lagoa solucionar o assunto, fazendo-o com o seguinte voto, que esgota a matéria:

"O ato das disposições transitórias, em seu art. 11, § 2.º, alínea III, manda realizar nos Territórios, exceto os do Acre e de Fernando Noronha, eleição para um deputado federal, dispondo no § 3.º que os partidos poderão inscrever, "em cada Estado", para a Câmara Federal, mais dois candidatos, além do número de deputados a eleger. Os suplentes que resultarem dessa eleição, continua o § 3.º, substituirão, nos casos mencionados na Constituição e na lei, os que forem eleitos nos termos do § 2.º.

Não determinou o texto constitucional transitório expressamente a eleição de suplentes dos deputados dos Territórios. Mas, onde há a mesma razão, deve vigorar a mesma disposição. O sistema adotado na última carta constitucional foi o de instituição de suplentes, voltando-se assim ao regime que vigorou nas primeiras eleições que se realizaram no Brasil, então ainda colônia, para a composição das Côrtes Portuguêsas. Não seria justo nem razoável que não houvesse suplente justamente nos Territórios, onde por sua civilização rudimentar, organização judiciária incipiente e dificuldades de meios de locomoção, muito mais difícil seria a realização de nova eleição, em caso de vaga do único deputado, do que em qualquer Estado do Brasil.

Acolho assim o parecer do Dr. procurador geral, respondendo dêsse modo à consulta formulada:

Ao primeiro quesito:

— Os deputados federais pelos Territórios terão suplentes? Sim.

Ao segundo quesito:

— Quantos devem ser os suplentes? Dois.

Ao terceiro quesito:

— Os partidos inscreverão nomes para deputados e nomes para suplentes ou apenas deputados, considerando-se eleito para êste cargo o mais votado e suplentes os que se seguirem na ordem de votação? Os partidos inscreverão apenas nomes para deputados, considerando-se eleito o mais votado e suplentes os que se seguirem na ordem de votação.

A suplência de senadores eleitos

Outra consulta importante foi formulada pelo Partido Republicano, sôbre se serão considerados os suplentes de senadores eleitos em dois de dezembro por aliança de partidos. O relator, professor Sá Filho, em brilhante voto abordou o assunto sob os seus vários aspectos, concluindo da seguinte forma:

I — O suplente deve ser registrado pela aliança se ainda existe.

II — Estando dissolvida, como no caso, o suplente deve ser registrado pelo Partido a que pertencia antes da aliança.

III — Não sendo possível esta prova, o suplente deve ser registrado pelo Partido a que atualmente pertence o senador conforme consta do Senado Federal.

Quinhentos navios encalhados no gelo

MOSCOU, 28 (INS) — Anuncia-se que 500 navios de pesca russos e suas tripulações foram salvos quando encalhados no gelo no mar Caspio.

Um despacho de Astrakan para o "Pravda" anunciou que um navio de socorro está a caminho do local onde se encontram outros 200 barcos ainda presos no gelo enquanto que suas tripulações recebem auxilio por aviões do exército russo.

FATOS DIVERSOS

Foi medicar-se no Posto Central de Assistência, por ter sido vitima de um desastre de automóvel, em local não declarado, o industriário Evaristo Zambeli, de 26 anos, solteiro, morador na rua Barata Ribeiro, 804, o qual apresentava dois dentes partidos e ferimentos pelo corpo. Zambeli retirou-se após os socorros.

Olimpio Domingues da Silva, de 38 anos, casado, operário, residente na rua Itapema, 91, na Penha Circular, queixou-se ao comissário Olavo Campos, do 21.º distrito, de ter sido na rua em que reside, agredido por sua cunhada, Joaquina de Souza, e pelo marido dessa, que lhe deram uma surra de pau, ferindo-o na cabeça e pelo corpo.

O comissário Olavo, que fez medicar Olimpio no Hospital Getulio Vargas, apurou que o agredido é casado e separado da irmã de Joaquina. Esta não viu com olhos ter ido Olimpio residir com uma amante, na mesma rua em que ela reside e entrou a hostilizá-lo.

Casemiro Ribeiro Gomes, alfaiate, morador na rua Teixeira Daltro, 208, queixou-se ao comissário Leão Mendes, do 23.º distrito, de estar ameaçado de morte por Alcides Francisco da Silva, morador nos fundos de sua casa e tambem pelo soldado n.º 146, da 4.ª companhia do 3.º batalhão da Policia Militar. O fato foi registrado.

Manoel Francisco Leite, casado, operário, e Luiz Duarte, tambem operário, moradores na rua Timbaré, 75, foram agredidos ontem, à noite, pelos seus cunhados, João Duarte Albino e José Santos Gonçalves, moradores na mesma rua n.º 545. Os agredidos ficaram com escoriações e contusões pelo corpo, motivo porque tiveram de receber socorros no Posto do Meier.

As vitimas apresentaram queixa ao comissário Leão Mendes, do 23.º distrito, que está à procura dos agressores

POLITICA E POLITICOS

SÃO PAULO

O regresso do Sr. Mario Tavares e de seus companheiros de viagem a S. Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", não deixou os meios politicos do Rio desligados do interesse provocado pela situação paulista, pois o interventor Macedo Soares, que é esperado amanhã nesta capital, se incumbirá de manter aceso o noticiário referente a Piratininga. Já ontem mesmo vozes autorizadas desmentiram tivesse o Sr. Mario Tavares condicionado a indicação de seu nome ao govêrno de S. Paulo, por parte do P.S.D., a quaisquer alterações no quadro administrativo do seu Estado, o que não impediu, contudo, se acentuasse, nos meios politicos, a impressão de que algo de importância está para ocorrer na situação paulista.

No esquema das candidaturas ao govêrno da Paulicéia, é aguardada ansiosamente a convenção do P.T.B., que poderia culminar com o lançamento da candidatura do Sr. Prestes Maia. O candidato da U.D.N., por sua vez, seria o professor Almeida Prado, muito indicado para a luta eleitoral, pois contaria, segundo se afirma, com o voto dos comunistas.

Como se vê, S. Paulo terá, pelo menos, quatro candidatos disputando a preferência do seu vultoso eleitorado nas eleições de 3 de janeiro, pois aos citados deve acrescentar-se o do Sr. Ademar de Barros.

RIO GRANDE

O terceiro candidato ao govêrno do Rio Grande, indicado pela U.D.N. e pelo Partido Libertador, o professor Decio Martins Costa, foi proclamado numa sessão especial realizada ontem, na capital gaucha. Desta forma, parece completo o quadro dos candidatos ao govêrno do Rio Grande, Srs. Walter Jobim, Alberto Pasqualini e Decio Martins Costa. Uma nota de relêvo é que todos eles foram ou são libertadores; os Srs. Walter Jobim e Alberto Pasqualini pertenceram ao Partido Libertador até 1937, mas dele se desligaram ao aceitar encargos públicos, o Sr. Walter Jobim como secretário das Obras Públicas e o Sr. Alberto Pasqualini como membro do Conselho Administrativo e depois como secretário do Interior. O Sr. Decio Martins Costa continuou, porém, nas fileiras do Partido e é o seu candidato, juntamente com a U.D.N., ao posto máximo do Executivo estadual.

PIAUÍ

A nota de maior realce da politica do norte foi fornecida pela possibilidade de um entendimento entre a U.D.N. e o P.S.D. para a apresentação de um candidato comum nas eleições de janeiro ao govêrno do Piauí. Espera-se que se positivem as demarches dentro destes dias.

A instalação do Partido Trabalhista Nacional

Recebemos de S. Paulo o seguinte telegrama:

S. PAULO, 28 — Temos a honra de levar ao conhecimento de vosso grande jornal a instalação solene, nesta capital, do Partido Trabalhista Nacional, constituido o diretório regional dos Srs. Antonio Lopes, José Domingos, Luiz Oscar Ferreira Pinto, Arthur Pereira Pinto, Humberto Savoya, Luiz Fronzi, Braz Albanese, Ribeiro Val Achices Credidio, capitão João Franco Madia, capitão Pascoal Luiz Caetano. A séde provisória é à rua Quintino Bocaiuvá, 376, 3º andar, sala 314, no Edificio das Arcadas.

A chapa do P.T.B.

O Partido Trabalhista Brasileiro já conta com os seus 35 Diretórios Paroquiais devidamente instalados e em pleno funcionamento. Cada Diretório Paroquial apresentará um candidato à chapa de vereador, que será dada conhecimento público na primeira semana de dezembro, próximo.

Com o deputado Artur Bernardes os politicos do P.R. local

A Comissão Executiva e os presidentes dos Diretórios paroquiais do Partido Republicano estiveram com o Sr. Arthur Bernardes, presidente nacional desse Partido. Usou da palavra o Sr. Miguel Timponi que saudou seu chefe politico. O ex-presidente da República e atual deputado federal pronunciou vibrante oração concitando seus correligionários a prestigiarem o govêrno e desejou-lhes os melhores augúrios no próximo pleito, prometendo-lhes o seu apôio e de seus amigos.

Regimento interno do P.T.B.

Na sua última reunião o Diretório Regional do Partido Trabalhista Brasileiro aprovou o seu Regimento Interno, ficando estabelecido que o Diretório Regional do Distrito Federal será constituido de 35 membros efetivos e 15 suplentes eleitos por Convenção dos Diretórios das Paróquias, obedecendo o critério da representação paroquial tanto para os membros efetivos como para os seus suplentes.

Pelo mesmo Regimento ficou estabelecido que a Comissão Executiva nomeará os membros que comporão as Secretarias: Politica, de Propaganda, e de Divulgação Cultural, "ad referendum" do Diretório Regional que disporá sôbre a sua estrutura, competência e finalidades.

Já na próxima sexta-feira os novos membros do Diretório Regional eleitos na última reunião, tomarão posse.

As atividades do Partido Republicano

Têm-se como certa a adesão de politicos de remarcado prestigio nas fileiras do Partido Republicano. As entradas se darão ainda em dias desta semana. O partido que tem como presidente regional o Sr. Miguel Timponi, ao que estamos informados, já organizado e em pleno funcionamento, não está muito inclinado a participar de nenhum movimento de coalizão a não ser que sejam bastante vantajosas as propostas dos demais partidos. Até o dia do pleito, estão se reunindo, diàriamente em conjunto a Comissão Diretora e os presidentes de Núcleos, Departamentos e Diretórios, bem como expressões que, não figurando nessas seções e sem pretensões à vereança, estão colaborando com os dirigentes do P.R. As reuniões se realizam, às 17 horas à rua Teófilo Otoni, 21 sobrado. As reuniões da Comissão Central são feitas pela manhã em dias combinados para tratar dos assuntos privados.

O P.T.B. no Realengo

Continuando na expansão das suas atividades, o P. T. B. acaba de inaugurar mais um diretório Paroquial, à rua Bernardo de Vasconcelos, em Realengo, sob a presidência do deputado Antonio José da Silva. A inauguração foi presidida pelo presidente da Comissão Executiva do Partido Trabalhista Brasileiro, o deputado Baeta Neves, que pronunciou uma oração, concitando os trabalhadores de Realengo a cerrarem fileiras no P. T. B.

O programa organizado por Humberto Gomes da Luz um dos candidatos a vereador pelo P. T. B., constou de provas esportivas e posse do diretório da Mocidade Trabalhista de Realengo.

Reunião do diretório da Lagoa

Foi convocado com urgência o Diretório da Lagôa do PSD local, que obedece à orientação dos Srs. comandante Amaral Peixoto e Atila Soares e Joaquim Corrêa Pinto. A reunião realizar-se-á segunda-feira, à rua Voluntarios da Pátria, 351.

As atividades da "Ala Carioca"

Os componentes da "Ala Carioca" estiveram reunidos sob a presidência do professor Ariosto Berna, para examinar o panorama politico nacional e o seu reflexo na campanha do Distrito Federal, sendo assentadas importantes resoluções para o fortalecimento do bloco dos cariocas.

O Sr. Ariosto Berna declarou que não será candidato a vereador e desmentiu a noticia veiculada de seu ingresso num grande partido, onde seria candidato. Afirmou que era hábito seu, só tomar uma atitude e que esta desde o falecimento de Pedro Ernesto, estava definida ao lado dos irmãos Caldeira de Alvarenga os quais seguem a orientação politica e os acompanhará sem previsões de consequências, visto nada aspirar para si e só deseja contribuir para concretizar em realidades as reivindicações da população de sua terra natal.

Ficou resolvido que a "Ala Carioca" sufragará para a Câmara Municipal, os nomes indicados pelos irmãos Caldeira de Alvarenga.

Foi ainda lançado o voto de congratulações e louvor aos senhores José Chein, Simão Miguel, José de Assis Aguilar, Antonio Abuzaid, Antonio Xavier da Fonseca, senhoritas Rosa Freitas de Madeiros e Elza Lopes, pela contribuição que emprestam à "Ala Carioca".

Nos primeiros dias de dezembro a "Ala Carioca" assentará as diretrizes em prol da propaganda de seus candidatos.

Interventor interino no Espirito Santo um jornalista

Acaba de ser nomeado substituto do interventor federal do Estado do Espirito Santo, em suas ausências eventuais, o nosso colega de imprensa, Dr. Ciro Vieira da Cunha que, no govêrno capixaba, vem exercendo, com brilho, as funções de secretário do chefe do Poder Executivo.

Havendo deixado seu cargo na Companhia Vale do Rio Doce, desta capital, para servir na nova administração capixaba a convite do Dr. Moacir Ubirajara, vem, agora, de receber mais aquela prova de confiança do interventor espiritossantense.

Registrado o fato, cumprimentamos o ilustre companheiro de imprensa.

Possivel um tertius em Pernambuco

RECIFE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O "Diário da Noite" desta capital publicou uma nota, dizendo que apesar das diversas convenções dos vários partidos, que se têm realizado com o fim de homologar as candidaturas ao govêrno de Pernambuco, existe qualquer coisa no ar. Adianta que na semana passada, aqui esteve um emissário do Catete, conferenciando com o interventor Demerval Peixoto, com o Sr. Agamemnon Magalhães e o senador Novais Filho. Possivelmente trata-se do problema do "tertius". Pelo menos deixou claro o pensamento do chefe da nação: que seja criado em Pernambuco, um clima de serenidade, elevação e respeito mútuo, para as próximas eleições estaduais.

A convenção do P.R. mineiro

BELO HORIZONTE, 28 (A.) — A fim de presidir a convenção do Partido Republicano, está sendo esperado a primeiro de dezembro nesta capital o Sr. Arthur Bernardes, que se fará acompanhar de vários correligionários.

Candidato o general Tristão Araripe

VITÓRIA, 28 (Asapress) — Na reunião da Comissão Executiva do P.S.D., presente a maioria dos seus membros, ficou resolvido a apresentação da candidatura do general Tristão Alencar Araripe à governança estadual, durante a próxima Convenção. O nome do ex-interventor Jones Santos Neves será proposto para o cargo de terceiro senador.

A posição do PR e do PSD

CURITIBA, 28 (Asapress) — Os republicanos e progressistas realizarão suas convenções estaduais respectivas na primeira quinzena de dezembro. Acredita-se que se o P.R. não puder sustentar a candidatura do general Agostinho dos Santos, deixará de indicar candidato ao govêrno do Estado, enquanto os progressistas, embora não participassem da coalisão, acompanharão a maioria. Um balanço da situação indica que está vitorioso o espirito da pacificação, sendo que os mais abalizados julgadores da situação politica do Estado, acreditam que o Sr. Moyses Lupion reune em tôrno de seu nome mais de oitenta por cento das fôrças eleitorais.

Em atividade o deputado Benedito Valadares

BELO HORIZONTE, 28 (A.) — Os circulos pessedistas locais mostram-se particularmente ativos desde a chegada do Sr. Benedito Valadares, que, nestes últimos dias, tem desenvolvido grande atividade politica, tendo conferenciado novamente com o interventor federal e recebido a visita do Sr. Carlos Luz, nada transpirando a respeito dessas entrevistas.

Com a aproximação das convenções do P.S.D. e do P.R., a dêste já marcada para dois de dezembro, continuam afluindo a esta capital numerosos politicos e candidatos à Constituinte Mineira, dispostos a defender valentemente a inclusão de seus nomes nas chapas respectivas.

Intensas são tambem as atividades nos arraiais udenistas e nos menos ligados ao P.C.B. e à Esquerda Democrática.

O AUMENTO PLEITEADO PELOS TRABALHADORES PAULISTAS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

que vieram pleitear, junto ao govêrno federal, aumento de salários e abono de Natal equivalente a um mês de vencimentos, como também que fôsse posto em prática o dispositivo da Constituição que assegura o descanso semanal remunerado e, ainda, que a Justiça do Trabalho de São Paulo agisse com maior rapidez no julgamento dos processos de dissidios coletivos.

Aumento de salários

Hoje, pela manhã, os jornalistas tiveram oportunidade de abordar o titular da pasta sôbre o caso.

Na parte referente ao aumento geral de 50 % nos salários e o abono pleiteado, o ministro nada pôde responder ou esclarecer, pois a solução das pretensões dos trabalhadores paulistas está agora na dependência de exames e estudos dos técnicos do Ministério do Trabalho.

Descanso semanal

Com referência ao descanso semanal remunerado, S. Excia. disse:

— Embora o descanso semanal remunerado para o operário seja uma inovação em matéria de salário, desde que a Constituição o determinou, tenho forçosamente que estar de acôrdo. Acho, entretanto, indispensavel a sua regulamentação pelo Congresso, para que o mesmo possa ser executado.

Maior rapidez nos processos da Justiça do Trabalho

Falando sôbre a providência que tomará para apressar os julgamentos dos dissidios coletivos e do andamento mais rápido dos processos da Justiça do Trabalho em São Paulo, declarou:

— Vou me entender com o presidente do Superior Tribunal do Trabalho para que as medidas que cabem ao Ministério do Trabalho para o apressamento dos julgamentos e andamento mais rápido dos processos, sejam imediatamente tomadas, a exemplo do que já foi feito no Distrito Federal.

O inquérito no SAPS

Interrogado sôbre se já havia designado os dois elementos que deverão integrar a comissão que, sob a presidência do coronel Raul de Albuquerque, apurará as denúncias contra o diretor do SAPS, respondeu:

— Ainda não.

Operações de financiamento pelos institutos

Abordado sôbre quando voltarão os institutos de previdência social a realizar as operações de financiamento, que atualmente estão suspensas, adiantou:

— O assunto continua sendo estudado pelo presidente da República.

Uniformização de taxas e unificação de beneficios pelos institutos

Perguntado sôbre o projeto de uniformização de taxas e unificação dos beneficios dos institutos e caixas de previdência social, elaborado pelo Conselho Atuarial do Ministério do Trabalho, esclareceu:

— O projeto continua merecendo os devidos estudos.

Aumento de preço dos produtos da Nestlé

Vem à baila o caso dos Produtos Nestlé, que, segundo se propala, só poderiam reaparecer no mercado se tivessem os preços devidamente aumentados.

Sôbre o assunto o ministro do Trabalho responde:

— Havendo o leite subido 0,60 centavos em litro, era impossivel deixar de atender às justas solicitações da Cia. Nestlé, já aprovados pela Comissão Central de Preços. Assim essa Cia. foi autorizada a fazer um pequeno aumento nos preços dos seus produtos, inferior ao custo do leite, que é a sua matéria prima, tendo-se comprometido a abastecer o mercado, de forma que a lata de leite «Moça» possa ser encontrado em todos os armazens ao preço máximo de Cr$ 5.00.

Uma reunião com os produtores de banha

Ao terminar a sua palestra com o jornalista, o Sr. Morvan Dias Figueiredo afirmou que estava aguardando a chegada dos produtores da banha, do Rio Grande do Sul, a fim de resolver a questão do abastecimento não só do Distrito Federal como de outras regiões. Esperava que amanhã pudesse se entender com aqueles produtores.

Nomeação do presidente do Instituto dos Comerciários

Conforme foi noticiado pela imprensa, fontes ligadas ao gabinete do ministro do Trabalho adiantavam que, no despacho de hoje, do ministro do Trabalho com o presidente da República, seria levado um decreto de nomeação de um novo presidente do Instituto dos Comerciários. O titular da pasta do Trabalho, interrogado a respeito, nada quis dizer sôbre êsse assunto.

IMPRENSA FLUMINENSE

Transcorreu ontem o 12.º aniversário do matutino "A Tribuna", que se edita na vizinha capital de Niterói, sob a direção do nosso confrade Antonio Soares da Silva.

"O capitalismo do século XVIII está vivendo seus momentos finais"

O que disse o presidente Peron aos industriais argentinos

BUENOS AIRES, 28 (A. P.) — O presidente Peron declarou ontem aos industriais que tinham a escolher entre a intervenção do Estado nos negócios comerciais e o comunismo, e que, portanto, "torna-se essencial aceitar a intervenção do Estado". Essa declaração de Peron foi feita durante a explicação que deu do seu plano quinquenal perante os membros da União Industrial Argentina.

O presidente afirmou que a primeira tarefa que compete à revolução de 43 é a de melhorar as condições de vida dos trabalhadores e conseguir a estabilização politica do govêrno. Agora, a próxima tarefa será a de conseguir o pleno desenvolvimento do país no tocante a todas as classes sociais. Peron sustentou que o capitalismo do século XVIII "está vivendo os seus momentos finais" e que, assim, "é indispensavel aceitar a intervenção do govêrno na regulamentação da economia nacional. Temos que escolher um dos dois caminhos. Um deles é o da coletivização que leva ao Estado comunista. O outro é o da intervenção estatal".

O concurso de trabalhos de utilidade para a administração pública

Será no dia 2 de dezembro a identificação dos autores de monografias

O diretor geral do DASP homologou o concurso de Trabalhos de Utilidade para a Administração Pública, relativo ao ano de 1945.

A identificação dos autores de monografias, a respeito, que hajum obtido nota final igual ou superior a cinquenta, será feita em sessão pública, a realizar-se a 2 de dezembro próximo vindouro, na Divisão de Seleções e Aperfeiçoamento daquele Departamento, 7.º andar do Ministério da Fazenda sala 744.

Suspenderão os ataques até o fim da colheita limão...

JERUSALEM, 28 (INS) — A sociedade clandestina judia Stern resolveu hoje suspender seus ataques contra as estradas de ferro da Palestina até o fim da colheita de limão e frutas semelhantes, devido à importância que esta colheita representa para a indústria agricola da Terra Santa.

Admitiu a Stern que tal indústria encontrava-se em perigo depois dos recentes atentados terroristas que obrigaram as autoridades inglêsas a montar guarda às estradas de ferro.

OPERETA DE AMADORES

No Municipal, sob os auspicios do Departamento de Difusão Cultural

Sob os auspicios do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura do D. F., serão realizados três grandes espetáculos no Teatro Municipal, nos dias 18, 20 e 22 de dezembro próximo, com a belissima opereta "Valsa Proibida" do compositor cearense Paurilo Barroso. O primeiro desses espetáculos será benefício do asilo para filhos de lazaros e terá o patrocinio das seguintes damas de nossa melhor sociedade: Sras coronel Raul de Albuquerque, Julieta Batista Martins, Eunice Weaver, Dora Santos, Doralice Salgado Dias, Anna Merengue Koury e Amy Bezerra de Menezes. O segundo espetáculo será em beneficio da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, no Estado do Ceará, sob o patrocinio de destacados elementos da colônia cearense radicada em nossa capital e o terceiro será popular, com entrada a preços infimos. A opereta que é vasada no estilo vienense, será levada por um grupo de amadores e ensaiada pelo Sr. Adato Filho, figura bastante conhecida nos meios teatrais desta capital.

FALARA' SOBRE O FILM DE BIBI FERREIRA

No Rio o diretor de "O fim do Rio"

Estando em visita ao Rio, antes de regressar à Inglaterra, para ali terminar as cenas internas do filme "O Fim do Rio" o Sr. Derek, diretor da emprêsa cinematográfica britânica Archess, fará amanhã, pelo microfône da Rádio Roquette Pinto, uma explicação cultural do romance costumes do extremos norte brasileiro, que sua emprêsa resolveu transportar para o cinema e que tem como intérprete principais a artista brasileira Bibi Ferreira, como "partenaire" do jovem indú Sabú. ......

"O Fim do Mundo", quase todo filmado ao natural, na própria Amazônia, é uma verdadeira apologia das riquezas naturais brasileiras e representa uma homenagem ao nosso país.

A Rússia voltará à carga

Reiterará suas exigências relativas às informações sobre se as Nações Unidas possuem ou não bombas atômicas

LAKE SUCCESS (Nova York), 28 (U.) — A União Soviética voltará novamente à carga hoje, no Comité Politico da ONU, reiterando suas exigências para que as nações Unidas informem sôbre se possuem ou não bombas atômicas, projéteis foguetes e bombas voadoras, imediatamente após a aceitação pelo Comité das propostas britânica e norte-americana referentes à inclusão de dados relativos às fôrças metropolitanas nas informações sôbre tropas em países estrangeiros.

A completa questão do desarmamento será discutida hoje pelo Comité Politico da Assembléia Geral.

Vão selecionar imigrantes para o Brasil

BERLIM, 28 (A. P.) — O Dr. Arthur Neiva declarou que ele e sua missão brasileira de imigração partirão na próxima semana para uma visita às zonas americana e britânica da Alemanha, a fim de selecionarem pessoas deslocadas, que desejem imigrar para o Brasil. Acrescentou o Dr. Arthur Neiva que a missão visitará a maioria dos campos de pessoas deslocadas nas duas zonas e procurará principalmente lavradores e operários especializados, tendo já sido recebidos pedidos de candidatos de várias nacionalidades.

Declarou o Dr. Neiva que entre os candidatos há muitos judeus e que sua comissão não exercerá nenhuma "parcialidade" por motivos religiosos ou de nacionalidade.

Em Berlim, o Dr. Neiva conferenciou co mvárias autoridades do Conselho de Contrôle e os vários governadores militares.

Convertido em diligência

O mandado de segurança contra o Partido Trabalhista Brasileiro

O desembargador Candido Lobo, na reunião de hoje do Tribunal Superior Eleitoral, depois de fazer o relatório sobre o pedido de mandado de Segurança requerido pelo diretório do P.T.B. de Minas Gerais contra o Diretório Central do mesmo Partido, solicitou fosse convertido em diligência para que se fizesse ouvir a parte acusada de coatora.

Foi concedido o prazo para que o Partido Trabalhista Brasileiro apresente razões, depois do que será julgado o processo.

TENTOU O SUICIDIO

Por motivos que não quiz declarar, tentou contra a vida, cortando o pulso esquerdo com uma lamina de barbear, Maria da Conceição, de 28 anos de idade, casada, residente à Avenida Copacabana n.º 379. Maria da Conceição foi medicada no Hospital Miguel Couto, ficando livre de perigo.

GREVE DOS PROFESSORES

SAN JUAN DE PUERTO RICO, 28 (U. P.) — A grêve dos professores está se estendendo por todo o território de Porto Alegre, mas o govêrno já advertiu que o prolongamento da greve poderá dar motivo a uma ação oficial com base "em insubordinação e negligente abandono do ensino público".

Não se dispõe de dados oficiais sôbre o número de grevistas, porém em algumas esferas se diz que o movimento já envolve a metade dos docentes de Porto Rico.

Não conseguiu a disponibilidade

O Dr. Jonathas de Melo Barreto Filho, médico, ex-servidor do antigo Departamento Nacional de Portos e Navegação, hoje Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, onde exercia função inherente ao seu grau, solicitou ao ministro da Viação que lhe concedesse a disponibilidade de que cogita o artigo n.º 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, a partir de 18 de setembro do corrente ano, tendo o titular daquela pasta indeferido seu requerimento por falta de amparo legal, ou seja, porque o requerente era servidor extranumerário, não ocupante de cargo efetivo.

O GOVERNADOR DEVERÁ SER NOMEADO PELO CONSELHO DE MINISTROS

NOVA YORK, 28 (A.F.P.) — A propósito do problema de Trieste, os ministros do Exterior das Quatro Grande Potências resolveram o seguinte:

1.º — As tropas aliadas ficarão à disposição do governador de Trieste até noventa dias após sua ascensão ao cargo e as mesmas tropas serão retiradas definitivamente no periodo compreendido entre o 30.º e 45.º dia, depois de expirado aquele prazo de noventa dias. 2.º — Os ministros decidirão se o governador será nomeado pelo Conselho de Segurança, após consultas aos governos italiano e iugoslavo. 3.º — O governador escolherá os membros do Conselho do governo provisório entre os residentes de Trieste, depois de consulta à Itália e à Iugoslávia. 4.º — As eleições de Trieste serão realizadas no prazo máximo de quatro meses depois de investido nas suas funções o novo governador. 5.º — Enquanto não se realizar a investidura do novo governador, o governo militar continuará na administração do território, com a representação dos países nas respectivas zonas, como ocorre atualmente.

Praças de esportes para os clubs varzeanos

PORTO ALEGRE, 28 (Asapress) — O interventor federal neste Estado, concedeu à Federação de Football, um auxilio anual para a construção de praças de esportes de clubes Varzeanos sediados nos arrabaldes da capital, sendo o Farroupilha F. C., do bairro de São João, o primeiro a ser contemplado com a benéfica medida, que virá concorrer extraordinàriamente, para o desenvolvimento do soccer gaúcho.

ISAIAS DISCORDOU DE DUAS CLÁUSULAS!

O contrato de Isaias estava pronto para ser reformado. O diretor de football do grêmio vascaino, Diogo Rangel, esperava **que o popular centro avante firmasse hoje** o novo compromisso que o prenderia ao Vasco por mais duas temporadas. Isaias, no entretanto, leu e releu o documento e discordou de duas cláusulas, desistindo assim de assiná-lo. Não se trata de nenhuma atitude de rebeldia por parte do jogador "colored", que teria dito a um amigo vascaino não existir, de sua parte, pressa em reformar o contrato, uma vez que o atual só terminará a 31 de dezembro.

Isaias que não reformou o contrato com o Vasco, conforme se esperava

OS PAULISTAS NÃO QUEREM FIRMAR O ACORDO!

EM FOCO O "CASO" DAS INSCRIÇÕES PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO - PROPOSTA DE ÚLTIMA HORA QUE A C. B. D. NÃO ACEITOU — SOLUÇÃO FINAL AINDA HOJE

Uma das notas de relevo da reunião ontem efetuada pelo Conselho Técnico do Football da C. B. D. foi, sem dúvida, o depoimento do Sr. Paula Job.

DANDO CONTA DA MISSÃO

Disse o representante gaucho naquele Conselho que, indo a São Paulo assistir ao embate entre os riograndenses e paulistas, devidamente, autorizado, do consultar aos paulistas sôbre a conveniência de um pedido comum, feito pela F. P. F., e F. M. F., no sentido de ser alterado o artigo 4.° do Regulamento do Campeonato Brasileiro de Football, leu o desportista gaucho para os seus colegas, a minuta do acôrdo em que, por sugestão dos bandeirantes, várias medidas acauteladoras foram incluidas.

SÓ OS QUE TIVEREM CONDIÇÕES DE JOGO

Da minuta consta, por exemplo, uma clausula que estipula só terá condição para a inscrição em março, o profissional que tiver condição de jogo no momento. Isto é, o jogador que em 1947 tiver o seu passe vendido para São Paulo ou para o Rio só poderá figurar no scratch da Federação a que pertencia antes das semi-finais.

RETARDAMENTO

Mas, ao passo que a entidade carioca deseja assim o acôrdo imediatamente, os paulistas, segundo declarou o Sr. Job, só desejam dar o seu "aprovo", por ocasião do segundo jogo com os gauchos, a ser efetuado nesta capital.

TERÃO DE RESOLVER HOJE

O Sr. Castelo Branco, com o apoio da maioria, fez porém uma série de considerações oportunas. Mostrou por exemplo, a necessidade de ser feito o pedido de comum acôrdo, antes das semi-finais, por motivos facilmente perceptiveis. Assim, ou os paulistas e cariocas assinam o pedido para a abertura de novas inscrições ainda hoje, dentro portanto do prazo estabelecido para as inscrições das semi-finais ou, o Conselho seguirá a fisca o artigo 4.° do Regulamento. E se isso se der, tanto os paulistas como os cariocas poderão ser prejudicados, muito embora pareça a principio que só estes últimos possam ser atingidos. Pois três meses separarão os jogos de agora, dos que apontarão o campeão de 1946 e, em 90 dias muita coisa pode acontecer.

Cortando o pano...

Os paulista puzeram obstáculos ao acôrdo proposto pela C. B. D. quanto às inscrições dos jogadores para o Campeonato Brasileiro de Football.

Seria natural a restrição dos bandeirantes não tivessem eles condicionado a assinatura aos resultados das semi-finais.

Isto significa que os paulistas pretendem ganhar, na certa, o certame.

Se a equipe carioca atuar mal nas preliminares eles não permitirão as inscrições para que não seja ela reforçada.

Como se vê, Joreca leva como certa a conquista do titulo, esquecendo-se, naturalmente, que em football tudo pode acontecer.

ALFAIATE

EM ALVARO CHAVES, NÃO

OS PAULISTAS PREFEREM JOGAR CONTRA OS GAUCHOS EM SÃO JANUÁRIO — LONGE DA TORCIDA E' MELHOR...

SÃO PAULO, 28 (Serviço especial de A NOITE) — A Federação Paulista de Football recebeu a comunicação oficial da C.B.D., que o jogo dos paulistas no Rio, contra o selecionado gaucho, será realizado no estádio do Fluminense. A designação do gramado como se vê, foi feita sem uma consulta prévia às entidades que vão medir forças, o que foi recebido com estranheza pelos dirigentes do football bandeirante. Aliás, São Paulo não tem qualquer restrição a fazer ao estádio do Fluminense no sentido técnico propriamente dito, assim como também os seus jogadores sentem-se bem no ambiente tricolor. Todavia, o técnico Joréca preferia jogar em São Januário.

Longe da torcida é melhor...

Relembrando o jogo entre gaúchos e paulistas aqui no Rio em 1944, os bandeirantes acham que a derrota sofrida no Rio teve sua influência no estimulo da torcida carioca ao quadro sulino. Foi o entusiásmo dos torcedores locais que levou os gauchos a vencer o prélio realizado no campo do Fluminense. Estádio fechado, com o público muito próximo e consequentemente prejudicial à atuação dos jogadores paulistas...

Os cariocas jogariam no Parque Antártica

Um paredro da Federação Paulista, falando à reportagem de A NOITE a respeito da designação do campo do Fluminense para o jogo paulistas e gauchos, teve ensejo de dizer que os cariocas também deveriam jogar contra os mineiros no Parque Antártica, isto é, no campo do Palmeiras, isso porque o Pacaembú poderá estar impedido no domingo, 8, para a realização do encontro entre a seleção do Rio e de Minas Gerais.

Campeonato de Football de Portugal

Concorrentes ao próximo certame

LISBOA, 28 (U.P.) — Estão inscritos para disputar o próximo campeponato de football de Portugal os seguintes clubes:

Belenenses F. C. de Lisboa: Academia, de Coimbra: Atletico, de Lisboa: Bemfica, de Lisboa: Boavista, do Porto: Elvas, de Portalegre: Estoril, de Lisboa: Famalicão, de Braga: Olhanense, de Farol: Foot-Ball Club, do Porto: Sanjonense, de Aveiro: Sporting, de Lisboa: Vitória F. C., de Guimarães e Vitória E. C., de Setubal.

Tem novo presidente

O Superior Tribunal de Justiça da C. B. D. — Uma vaga

O presidente da C. B. D. designou para substituir o Sr. Luiz Galoti, na presidência do Superior Tribunal de Justiça, o Sr. João Coelho Branco. Deu-se assim uma vaga no corpo de juizes daquele poder, a qual será preenchida na reunião da próxima semana.

Jorginho reapareceu no apronto de hoje e jogará contra o Flamengo

NOTAS DO FOOTBALL

Na semana corrente não haverá sessão do Tribunal de Justiça Esportiva, da Federação Metropolitana de Football, que assim somente na próxima sexta-feira voltará a funcionar.

—

A preliminar do primeiro jogo entre os selecionados carioca e mineiro, domingo próximo, no estádio de General Severiano, será travada entre as equipes do Regimento Sampaio e do 2° R.I.

—

O Sr. Coelho Branco foi eleito presidente do Supremo Tribunal de Justiça Desportiva da C.B.D., em substituição ao Sr. Luiz Galloti.

—

A representação da Federação Mineira de Football somente chegará sábado, véspera do encontro com os cariocas. Viajarão os montanheses por via aérea.

—

O médio Jacir contundiu-se no ensaio realizado ontem, à tarde, no estádio da Gávea. O futuroso médio está sob tratamento do Departamento Médico do club rubro-negro. Caso não possa atuar, Ernani será o seu substituto.

—

O São Cristovão, colocou à venda, os "passes" de Idelamis (keeper), Gerson (meia direita) e Nelson (centro-médio).

AMEAÇADA

A participação do Brasil nos certames sul-americanos — Cortada pelo Congresso a subvenção pleiteada pelo C. N. D.

Como todos sabem, a C. B. D. tem um programa de intensa atividades no setor internacional, compreendendo a organização de vários campeonatos sul-americanos em nossa capital, no ano de 1947, e a participação em vários outros certames a serem realizados nas capitais dos paises vizinhos.

Para a concretização dessas medidas, a C. B. D. havia pleiteado, por intermédio do C. N. D., uma subvenção especial, sem o que impossivel seria a nossa participação nas referidas competições internacionais.

Ameaçados

Em sua sessão extraordinária de ontem, a Câmara apreciou as emendas do Senado Federal ao orçamento. E, nessa apreciação foi rejeitada a emenda 32, do Ministério da Educação, que mandava incluir a verba de 2.085.000 cruzeiros destinados às subvenções pedidas pelo C. N. D.

Assim acontecendo, está ameaçada a organização dos campeonatos sul-americanos de Atletismo, Basketball, Box e Esgrima, que seriam levados a efeito em nosso país, além da participação nos certames de Remo, em Montevidéu, Natação, em Buenos Aires e Football, no Equador.

MOVIMENTADO E PROVEITOSO O "APRONTO" DO AMERICA

REAPARECEU JORGINHO — AMARO, O SUBSTITUTO DE ALVARO — UM GOAL DE MAXWELL, EM 60 MINUTOS DE PRÁTICA RIGOROSA

O "apronto" do América marcado para esta manhã e aguardado com justa ansiedade pelos fans americanos, transcorreu sem anormalidades. Juca reuniu a sua turma muito cedo e comandou um exercicio completo de 60 minutos, exigindo o máximo esforço de todos os jogadores em ação. Conforme se esperava apenas Alvaro esteve ausente da pratica e segundo apurou a nossa reportagem o médio paraense não participará mais dos jogos do atual campeonato. Alegando encontrar-se enfermo solicitou licença ao seu clube e depois de ouvido o Departamento Médico teve o seu pedido satisfeito pela direção técnica. Assim o grêmio rubro não contará mais com Alvaro na presente temporada nem mesmo para as futuras excursões de equipe americana. Juca fez hoje uma experiência entre Paulo e Amaro. O pernambucano portou-se melhor uma vez que está mais ambientado à posição de médio esquerdo. Adapta-se bem ao jogo de Dino e conhece perfeitamente os segredos da marcação cerrada sôbre o ponteiro adversário. Paulo treinou com entusiasmo e disposição mas técnicamente esteve inferior a Amaro. Juca deixou que Amaro treinasse o tempo todo na intermediaria titular o que valeu para antecipar a sua escalação para o match de domingo próximo.

Um tento de Maxwell

Juca colocou de um lado o quadro da camisa vermelha e branca no que figurou a zaga titular Domicio e Grita e do outro o quadro da camisa branca com todos os titulares e a zaga Batista e Itim. Venceu o quadro da camisa branca por 1 x 0 goal de Maxwell. Reapareceu na ponta esquerda Jorginho e em muito boa forma e deverá jogar sábado próximo contra o Flamengo. Os quadros treinaram com a seguinte formação:

VERMELHO E BRANCO — Batatais, Domicio e Grita, Cinco, Palito e Paulo, Braz (Zé Vicente) Louro (Braz) Fernando, Wilton e Esquerdinha.

QUADRO DA CAMISA BRANCA — Vicente, Batista e Itim, Oscar, Dino e Amaro, Maxwell, Manéco, Cesar, Lima e Jorginho.

Os jogadores do América após o treino submeteram-se a revisão médica e ficaram concentrados no próprio estádio vascaino. A escalação oficial do quadro será amanhã à tarde.

INJURIA!

O árbitro Arthur Cidrin processa criminalmente a Portuguesa Santista

S. PAULO, 27 (Asapress) — Não se conformando com a arbitragem de Artur Cidrin no jogo que disputou com a Portuguesa de Desportos, a Portuguesa Santista endereçou um oficio à F. P. F. protestando contra a atuação do citado juiz.

Foram, porém, tão fortes e desrespeitosos os têrmos do protesto que o Tribunal de Justiça Desportiva resolveu não o tomar em consideração.

Mas, inteirado dos têrmos do protesto e sentindo-se fortemente injuriado em sua dignidade de árbitro e de cidadão, Artur Cidrin resolveu processar criminalmente o clube santista, tendo para este efeito solicitado e obtido uma certidão do oficio que considerou injurioso.

Em São Paulo famosos tenistas estrangeiros

SÃO PAULO, 28 (A.) — Estão sendo esperados, amanhã, os tennistas Roberto Falkenburg, n. 8 do "ranking" americano, Margaret Osborne, n. 2 americana, Louise Boough, n. 3 dos Estados Unidos, Jacques Van Den Eynd, campeão belga, Alejo Russel, n. 2 argentino e Ignácio Galleguillos, jovem chileno que cumpriu destacada atuação no recente Campeonato Argentino, vencendo, inclusive, a Alejo Russel.

Como já informamos, esses tennistas intervirão na grande temporada internacional prpomovida pelos clubes Sociedade Harmonia, Tennis Clube Paulista e Tennis Clube de Santos, a se iniciar no próximo sábado, quando se dará a inauguração do estádio construido pelo Tennis Clube Paulista.

Até os dirigentes terão de pagar ingresso

S. PAULO, 28 (Asapress) — A diretoria da Federação Paulista de Football deliberou que para o treino-exibição de amanhã, do selecionado paulista somente terão ingresso franco os representantes da imprensa e do rádio e as pessoas que estiverem de serviço no Estádio do Pacaembú.

Não terão valor os permanentes fornecidos pela Federação, inclusive os de seus próprios diretores.

De novo em luta Botafogo e Guanabara

Hoje, as partidas da 3ª divisão e aspirantes

A temporada de water-polo do corrente ano está em pleno desenvolvimento, com a participação dos clubes Botafogo, Guanabara, Tijuca e Santa Teresa, nos diversos torneios promovidos pela Federação Metropolitana de Natação.

Esta noite, na piscina do Botafogo, será disputada mais uma rodada dos torneios da 3.ª divisão e aspirantes. Serão adversários o Botafogo e o Guanabara.

Para o jogo da 3.ª divisão foi designado o árbitro Sr. Gastão Ladeira, devendo funcionar na partida de aspirantes o Sr. Carlos E. Varady.

Jair, "capitão" do "scratch" que pediu dispensa da concentração de São Januário

JAIR PEDIU DISPENSA

Os jogadores da seleção carioca estão concentrados desde a noite de ontem. As 22 horas, Vinhais já se encontrava em São Januário esperando a sua turma em companhia de Calocero e demais elementos da Federação que estão trabalhando nos preparativos do scratch. Apenas Jair não apareceu. Soube-se depois que o capitão do selecionado metropolitano havia solicitado dispensa da concentração em virtude de se encontrar gravemente enferma pessoa de sua familia. Vinhais atendeu e Jair esteve ligeiramente esta manhã no estádio prontificando-se no entanto a participar do apronto desta tarde. Para concentração Jair só irá no sábado após o jantar.

Amistosos entre os scratches de amadores paulistas e cariocas

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — Soubemos que o Departamento Amador da F.P.F. iniciou entendimentos com o seu congênere carioca para a realização de jogos amistosos entre os scratches amadores de São Paulo e do Rio.

As partidas serão efetuadas uma no Rio e a outra nesta capital. Mas não serão para já, pois a representação bandeirante será integrada pelos melhores valores do interior do Estado, cujo campeonato ainda não terminou.

LIMA, O CAPITÃO

S. PAULO, 28 (Asapress) — O técnico Joreca resolveu indicar para capitão do scratch paulista que domingo enfrentará os gaúchos, o meia direita Lima.

A escolha foi muito bem recebida pois todos estão acordes em que o "mignon" atacante palmeirense é, por todos os títulos, perfeitamente merecedor dessa honra.

Bengala não serve

SERIA IMPUGNADO PELO CRUZEIRO PARA SUBSTITUIR TRINDADE

BELO HORIZONTE, 27 (Asp.) — Com referência aos boatos correntes, segundo os quais o técnico Francisco Trindade estaria incompatibilizado com vários jogadores da seleção mineira, sendo possivelmente afastado do cargo, e que o conhecido e acatado "coach" Bengala, do Cruzeiro seria indicado para dirigir os nossos rapazes, ouvimos em encontro casual, o presidente do clube das cinco estrêlas, Sr. Mario Grosso que afirmou categoricamente — "De nada sei. Entretanto posso afirmar que o Cruzeiro impugnaria a indicação de Bengala, mesmo se êl aquiecesse ao convite! Tirem as conclusões que quiserem, porém a verdade nua e crua é essa! Cooperaremos com a Federação em tudo, menos nesse particular".

Afastados

Zé do Monte, Murilo e Bituca

Os mineiros aprontaram ontem, em Sabará, onde se encontram concentrados, para a peleja de domingo próximo nesta capital, contra o selecionado carioca.

Segundo as informações chegadas até esta capital, o exercicio final dos montanheses reservou algumas novidades, como por exemplo o afastamento da zaga titular Murilo e Bituca e do centro-médio Zé do Monte, todos considerados em condições físicas precárias.

A prática teve lugar no campo do Siderúrgica, que se apresentava completamente encharcado devido à forte chuva que caiu sobre a cidade. Por esse motivo foi sensivelmente prejudicado o seu desenvolvimento técnico.

O resultado do apronto dos montanheses foi o empate de 1 x 1, tendo feito o tento dos titulares o ponta direita Lucas.

O quadro representativo da Federação Mineira estava assim formado:

Kafunga — Bibi e Dedão — Mexicano — Paulinho e Silva — Lucas — Ceci — Gabardo — Ismael e Nivio.

Como se vê, ocupou o centro da linha média o meia esquerda Paulinho, tendo os observadores considerado satisfatorio o seu desempenho.

Na zaga dos reservas jogaram Pescoço e Canhoto, sendo Didi o centro-médio. Os demais postos da equipe suplente, em sua maioria, foram ocupadas por jogadores do Siderúrgica.

Grave, a contusão sofrida por Adãozinho

S. PAULO, 28 (Asapress) — Teme-se que o center-forward do selecionado gaúcho, Adãozinho, não possa intervir no match de domingo, contra os paulistas. O atacante sulino sofreu uma contusão no match com os baianos, que, julgada a principio, de somenos importância, verificou-se mais tarde ser mais séria do que se pensava.

Adãozinho está sendo submetido a intenso tratamento, mas sua presença frente aos paulistas é problemática.

O CINQUENTENARIO DO CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS — Dando prosseguimento às festas comemorativas do transcurso do meio centenário da fundação do club, a diretoria do Club de Natação e Regatas promoveu ontem à noite no ginásio da A. E. C. as provas de basketball da "II Olimpiada Jagunça". A animação das competições anteriores foi mantida nessas provas, que transcorreram renhidas e cavalheirescas, vendo-se na gravura duas das equipes disputantes. A Olimpiada comemorativa do cinquentenário de fundação do Club de Natação e Regatas prosseguirá domingo com as provas de remo

Nem médico, nem ambulância!

Otilio Reichel sofreu grave acidente esta manhã e ficou sem socorro — Quatro fraturas e esmagamento de ossos — Conduzido no automovel de Luiz Rigoni para o Hospital dos Acidentados

Começou mal a manhã de hoje no hipódromo da Gávea, onde, desde cedo, havia regular número de pessoas que foram assistir os apronto para a sabatina.

Às 5,15 precisamente Otilio Reichel monta Ovedio e encaminha-se para a pista, negando-se, em frente ao relógio, a caminhar o filho de Pizarro, que precisou ser castigado por um lado, com o pinguélim, para entrar na raia.

De galopinho foi o defensor da jaqueta do Sr. Penteado até aos 600, onde Otilio fê-lo correr, para, de súbito, na antiga passagem para o peão do prado, Ovedio atirar-se contra a cêrca, não dando tempo a ser sofreado.

Caindo para a raia pequena, depois do violento choque, Otilio Reichel lá ficou desacordado, enquanto no paddock procurava-se, em vão, a ambulância e o médico de plantão. Ambos ausentes.

Luiz Rigoni foi, então, com o seu carro, levando consigo o Dr. Fontes Lima, que prestou os primeiros e necessários socorros ao profissional acidentado, que foi posto no automovel e transportado para o Hospital dos Acidentados. A radiografia feita em Otilio Reichel acusou quatro fraturas, sendo duas no peroneo, uma na tibia e uma no femur, além de luxação do punho direito. Nas fraturas da perna, teve o jovem piloto, ainda, o esmagamento dos ossos.

Salustiano não quer montar Latente

O cavalo Latente, uma das forças do páreo em que está alistado para sábado, forneceu hoje um bom apronto, montado pelo Salustiano.

Após o exercicio, porém, o proprietário do citado parelheiro ponderou que Salustiano teria de levar muito peso morto, tendo então, o freio uruguaio lhe declarado que, dada a dúvida, se recusava a pilotar Latente e, bem assim, Farrusca.

De nada valeram, depois, os pedidos do Sr. Fraga Cruz feitos ao Salustiano, que etsava n ofirme propósito de não dirigir qualquer dos defensores da jaqueta vermelho e preto.

Argentina para o Haras Santa Cruz

Ruma a S. Paulo, foram embarcados, ontem, os animais Del Rio e Argentina, sendo que o primeiro vai correr em Cidade Jardim.

A égua-cavalo foi adquirida pelo criador Th. Lara Campos Jor., que a aproveitará como reprodutora, no haras Santa Cruz.

Grande ganhadora nas pistas de seu país de origem e nas nossas, a filha de Rico foi uma excelente aquisição.

Talvez desertem do clássico

Não estão, ainda, definitivamente assentadas, as presenças de Enéas e Defiant, no clássico "Jockey Club Argentino".

Ambas aprontarão amanhã e depois disso, segundo os seus responsaveis, será resolvido, então, qual o páreo em que correrão.

Esperemos, pois, até amanhã.

Crônica de Turf

Retrospecto dos leilões (1)

Obtiveram absoluto êxito os leilões de potros deste ano, patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, e nos quais não havia grandes esperanças dos criadores. É verdade que o número de animais apresentados foi bem menor que na estação passada, mas concorreu para isso, indubitavelmente, o incremento que idênticos certames alcançaram no Rio Grande do Sul e em São Paulo, onde as sociedades turfistas locais compreenderam o alcance representado por tais iniciativas. Em compensação, porém, os lotes apresentados foram bem superiores aos anteriores, e os preços subiram espantosamente, malgrado as bases relativamente baixas dadas pelos criadores.

Os grandes "haras" mantiveram ainda este ano a atenção dos compradores, mas cumpre ressaltar o êxito obtido por um criador que estreava no difícil mister, e teve um resultado animador e compensador para seu esfôrço em prol da criação nacional. Referimo-nos ao Sr. Oswaldo Aranha, proprietário do Haras Vargem Alegre, cujos produtos, descendentes de Valedictory e Alfiler, agradaram em cheio aos mais exigentes técnicos de "pedigrees" e estampa. Três dos potros oriundos daquele haras, por sinal, alcançaram a cifra dos cem mil cruzeiros, o que é uma façanha pouco comum para quem se inicia.

Mais uma vez o Haras Bela Esperança obteve o mais alto lance, com o seu Hamdan, filho Seventh Wonder e Carioca, irmão materno de El Morocco, a revelação deste ano. O Sr. José Buarque de Macedo o arrematou "aparentemente" por Cr$ 285.000,00. Dizemos "aparentemente" porque continuamos a não fazer fé em alguns dos preços astronômicos observados nos leilões. Mas isso é motivo para outra crônica que escreveremos.

Os Haras São José e Expedictus, com muito menor número de produtos do que nos anos anteriores, continuaram a obter expressivo resultado, mercê dos filhos de Santarém e Singapore, todos ótimos produtos. Itororó, por Santarem e Paulista, passou à propriedade da dupla Oswaldo Aranha - Jorge Jabour por Cr$ 123.000,00, O Sr. Irineu Bornhausen levou o Intruso (Singapode-Macaiba), por Cr$ Cr$ 111.000,00. E o Sr. José Buarque de Macedo, por Cr$ 100.000,00, ficou com potro premiado, o Igarapé III.

O Dr. Peixoto de Castro estava pouco animado com os leilões, mas o resultado que conseguiu foi excelente, graças ao seu novo reprodutor King Salmon. Mas foi um Royal Dancer - Lipe — que bateu o "record" dos Haras Italassú e Mondesir, com seus Cr$ 203.000,00, segundo preço dos leilões. Leão, por King Salmon e Mensageira, obteve seus Cr$ ..... 180.000,00..

Outros "haras" alcançaram resultados compensadores. Mas voltaremos aos leilões, aos potros e às..., mentiras das cifras.

BIAS.

Um bom handicap no programa de sábado

O programa da sabatina, formado por provas de atração, tem em relevo o handicap muito interessante, que levará à pista os animais Remember, Fumo, Taquemão, Hyperbole, Tupy, Salmon, Entredós, Mascarado e Zagal, cujas fôrças estão equilibradas pela distribuição dos pesos, que variam de 50 a 60 quilos, sendo Nacarado o "top-weight".

Esse defensor da jaqueta do Sr. Oswaldo Aranha vem de bonito triunfo, em tempo ótimo, mas tem seu rendimento muito diminuido na pista de areia.

Nesse terreno aparecem como principais candidatos ao triunfo, Taquemão, Remember, Tupy e Zagal, notando-se que o primeiro é o recordista da distância, porém no momento não está em sua melhor forma, motivo pelo qual poderá perder para os outros citados, que andam tinindo. Não se pode esquecer o recente triunfo de Tupy sôbre um lote numeroso, há dias, o que fá-lo credenciado para rival mais perigoso do favorito.

Entredós e Fumo reaparecem com exercicios que lhes dão chance, possuindo o primeiro velocidade bastante para leaderar a carreira e tirar os adversários do páreo, enquanto que o segundo é de reconhecida atropelada, maximé em chovendo.

Salmon, que está velho e decadente, tem corrido pouco mas trabalhou de modo a dar esperanças de uma reabilitação.

Pelo que se ouve na Gávea e pontos carreiristas, o páreo vai ser disputadissimo.

Apronto para a sabatina

Preparando-se para a corrida de sábado, aprontaram hoje, entre outros, os seguintes parelheiros:

Remember — Macedo — 800 em 42.
Tarobá — Mesquita — 360 em 22 2/5.
Hindú — Iad — 360 em 23.
Metting — I. Coutinho — 600 em 37.
S. Negra — I. Coutinho — 600 em 39.
Pepet — Edio — 600 em 44.
Fiafiú — Ulôa — 700 em 43.
Citiara — Mauzan — 600 em 37 4/5.
D. Lisco — Aleixo — 400 em 24.
Taquemaó — I. Araujo — 700 em 43.
Simpona — H. Alves — 360 em 22.
Tango — Iad — 360 em 22 3/5.
Formação — Inácio — 400 em 25 2/5.
Fiara — Aleixo — 360 em 23.
Donatária — Edio — 360 em 24.
Manful — Aleixo — 700 em 43.
Solino — P. Coelho — 600 em 37 4/5.
Thalassu — Maia — 600 em 37 2/5.
Pinzon — Domingos — 700 em 44.
Beat'Em — Irigoyen — 800 em 50 2/5.
Itaipu — Mauzan — 360 em 21.
Farrusca — Salustiano — 700 em 44.
3 Pontas — Linhares — 700 venc. 3 pontas.
Cerro Claro — Domingos — 600 em 37.
Latente — Salustiano — 49.

No Canindé a concentração dos scratchmen paulistas

SÃO PAULO, 28 (A.) — Após a realização de quatro treinos de conjunto, a seleção paulista escolhida por Joréca levará a efeito o seu "apronto" contra o time do Juventus, amanhã, à noite. E então, todos os elementos convocados rumarão para os dominios do São Paulo F. C., no Canindé, local escolhido para a concentração e onde permanecerão até o momento do encontro, de domingo vindouro.

OS "ASES" ARGENTINOS QUE COMPETIRÃO EM S. PAULO

S. PAULO, 28 (Asapress) — De acôrdo com as informações recebidas, serão os seguintes os ases da natação argentina que se exibirão nesta capital no próximo mês de dezembro: Mario Chavez — recordista sul-americano dos 200 e 400 metros, nado de costas; Frederico Newmayer — estilista em nado de costas; Augusto Canton — recordista sul-americano dos 4x100 livres; Juan Carlos Garay — recordista sul-americano dos 4x200 livres; Oscar Mengen, a revelação argentina, apontado como o substituto de Durañona; A. Guilhomelon, destacado "sprinter" e Rodolfo Pastor, que se tem destinguido no nado de peito.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Prevista para a India uma das mais sanguinolentas guerras civis da história

LONDRES, 28 (A.P.) — O ex-sub-secretário de Negócios da India, Lord Devonshire, falando durante um almoço, disse que a India está em vespera de se transformar em teatro de uma das mais sanguinolentas guerras civis da história, e sugeriu que sejam dalí retiradas as esposas e familias dos representantes britânicos.

CARTAZ SUBURBANO

América x Engenho de Dentro, a peleja de sábado, em Campos Sales — O Manufatura jogará em Petrópolis — O campeão da Segunda Categoria enfrentará o Petropolitano F. Club — Provavelmente, serádesignado o campo de Figueira de Melo — Outras notícias

O ENGENHO DE DENTRO EM CAMPOS SALES — O intercâmbio que o América vem mantendo com os grêmios amadoristas prossegue cada vez mais animado. No próximo sábado será a vez do Engenho de Dentro visitar o estadinho da rua Campos Sales. A partida vem desde já despertando a atenção dos torcedores, pois o conjunto "Fantasma" está em condições de resistir ao seu categorizado rival.

*

O MANUFATURA EM PETRÓPOLIS — O Manufatura, campeão da Segunda Categoria de Amadores da F.M.F., jogará domingo próximo, em Petrópolis. A equipe dos "industriários" enfrentará naquela localidade fluminense, o conjunto do Petropolitano F. Club. O Manufatura, ao que apuramos, levará nesta excursão, grande caravana.

*

PROVAVELMENTE EM FIGUEIRA DE MELO — A Federação Metropolitana de Football ainda não determinou o local para a realização da primeira "melhor de três" entre as equipes do Valim e do Andaraí, para a decisão de qual a agremiação que figurará no próximo ano na Segunda Categoria. A entidade máxima, ao que apuramos, vai indicar hoje, à tarde, o gramado de Figueira de Melo, para o jogo número um da série, marcada para domingo próximo.

Vencido o Internacional pelo Carioquinha

Enfrentando o Internacional no campo do Capela, o Carioquinha conseguiu bonita vitória pelo escore de 2x1.

Logo aos 15 minutos, o Carioquinha já vencia pela contagem de 1x0, tento consignado por intermédio do seu center-forward.

Dada nova saida o Internacional foi ao ataque tendo o juiz consignado toque nas proximidades do arco adversário, sendo cobrado por Alvaro, com tiro rasteiro que burlou a vigilância do arqueiro contrário, consignando deste modo o empate.

Ao terminar a primeira fase o veloz ponta esquerda do Carioquinha consignou o 2º goal, o da vitória.

O quadro do Internacional. — Nilton — Nelson — Augustinho — Carlos — Alvaro — Hermes — Edson — Zezé — Jorge — Tonho e Nilzo.

Estrela de Ouro x Carlos Gomes

Mediram forças, os quadros do Estrela de Ouro e Carlos Gomes. O prélio teve um transcurso bastante interessante e terminou com o marcador acusando a vitória do primeiro pela contagem de 2x0, tentos do Nilo e Francisco. A turma vitoriosa formou assim organizada: Cacia; Domingos e Norival; Pichinrins, Lauriano e Capixaba; Nolo, Dario, Francisco, Nelson, Nino (Soroco).

Bonita vitória do Humaitá

Dando prosseguimento ao seu calendário o Humaitá F. Club, de Sampaio, enfrentou e venceu o conjunto do C.F.E. Guanabara.

O jogo foi disputado no gramado do 24 de Maio F. C. e finalizou com o placard de 6x0, pró pupilos de Valter Barros.

No conjunto humaitense deu-se a rentrée de Mario e Miquinho, que se achavam afastados por motivo de contusão.

Conseguiram os tentos do Humaitá: Herminio 2, Daltro 2 e Darci 2.

Os melhores foram. Nhá — Toreiro — Mario — Danilo e Herminio.

Team — Mario — Toreiro e Nhá — Danilo — Darcileo — Soldado: Daltro — Miquinho — Darci — Herminio e Bino.

Atilia x Vila Isabel

No campo da rua Equador, defrontaram-se os aguerridos quadros do Atilia e Vila Isabel, impondo-se o primeiro pela contagem de 4x2. Adão (2), Joaquim e Geninho assinalaram os tentos da turma vencedora, que atuou assim constituida: Feniano; Salame e Cabelo; Mazio, Manoel e Joaquim; Geninho, Adão, Jaime, Edgar e Nilo.

Na prova preliminar os aspirantes atilienses venceram pelo escore de 4x2.

Aquisição no "Filhos de São João F. Club"

A direção técnica do Club do Sr. João Martins no sentido de cada vez mais reforçar a equipe dos Diabos Rubros de Vila Meriti, acaba de fazer nada menos de 7 preciosas aquisições, são os seguintes elementos: — O guardião Fumaça, o provavel substituto de Helio. O zagueiro Pimpão, Osvaldo e Renato, intermediários — Abilio, Mario e Madureira — valores atacantes.

Não resta dúvida que na futura temporada o Club do Sr. João Martins, estará com uma equipe formada de verdadeiros ases do Soccer Caxiense.

Aliados F. Club

Manteve a sua invencibilidade o forte esquadrão, da estação de Braz de Pina, derrotando o forte quadro o Unidos a Praça, pela contagem de 3x2.

Tentos conquistados por Nezinho, Nelson e Nilton.

Quadro vencedor: Claudio, Nilton, Ivo Gandula, Nezinho, Neném, Firmino, Manoel, Nelson, Nilton e Marcelo.

E assim continua a marcha do "expresso" da Leopoldina.

Invulgar entusiasmo no treino do Universal F. Club

Preparando-se para futuros jogos, treinaram quinta-feira última os amadores do Universal F.C.

A prática transcorreu animada e cheia de entusiasmo.

O quinteto titular movimentou-se esplendidamente goleando a equipe de aspirantes pelo escore de 7x1.

Logo após o treino o competente técnico Carlos resolveu constituir definitivamente o quadro do Universal, que defenderá o clube frente a seus co-irmãos.

O excelente onze do Universal é o seguinte: Mauro — Betinho e Deco — Dalair — Sebastião e Arapoã; Osvaldo — Ricardo — Valquirio — Capita e Rubinho.

Avenida x Abaéque

Preliaram, no campo da rua Linicio Cardoso, os conjuntos do Avenida e Abaéque, levando a melhor o primeiro pela apertada contagem de 2x1, após uma luta equilibarada e farta de lances empolgantes.

Facil vitória do Benfica

Enfrentando o Vila Nova, no festival desportivo promovido pelo Racing, o Benfica levou a melhor pela elevada contagem de 11x2.

Ubá x Bar das Bombas

No campo do Benfica realizou-se o encontro entre as equipes do Ubá e Bar das Bombas (da Tijuca), saindo vencedora esta última pela elevada contagem de 8x2.

Racing x Calçados Gêmeas

No atraente festival desportivo que levou a efeito no último domingo, o Racing mediu forças com o Calçados Gemeas, acusando o marcador um honroso empate de 1 tento.

Vila Joppert x João Cardoso

Em seus dominios, o Vila Joppert bateu-se com o João Cardoso numa peleja movimentada e interessante, cujo transcurso agradou em cheio, e que veio a terminar sem que fosse aberta a contagem.

Ana Neri x Colônia

No campo da rua Marechal Bitencourt defrontaram-se os quadros do Ana Neri e Colonia, sendo vitorioso o primeiro pela contagem de 2x1. Geraldo e Pedro foram os autores dos tentos do vencedor, que atuou assim constituido: Orivaldo; Arouca e Airton; Almir, Hamilton e Israel; Antero, Valquir, Geraldo, Pedro e Adão.

Na preliminar ainda venceu o Ana Neri pelo score de 5x1.

O Indiano venceu o Estrela Azul

Defrontaram-se no gramado do Indiano, as equipes do clube local e do Estrela Azul F. C., terminando com a vitória daquele pela contagem de 5 x 2. O Indiano, no primeiro tempo, perdia por 2 x 0, mas mesmo assim não se deu por vencido e na fase complementar conseguiu os cinco tentos por intermédio de Nildo (2), Quincas, Ailton II e Alcides. — Os pontos do Estrela Azul foram consignados por Vavá, de penalty e Alcides, contra.

O quadro vencedor atuou com a seguinte constituição: Aridio, Arino (Alcides), Arthur, Durval, Antonio e Rubens, Ailton I, Ailton II, Luiz, Quincas e Nildo.

Vitorioso o Minerva F. C.

O Minerva F. C. realizou um match amistoso com o Vila Isabel F. C. tendo alcançado um esmagador triunfo pela contagem de 9 x 1. O quadro vencedor foi a seguinte:

Wilson; Máximo e Bria; Haroldo, Domi e Bolivar; Milton, Guará, Murilo, Gerson e Roberto.

Esporte Club Leal x Esportivo Câmara

Realizou-se no campo do Sportivo Camara o encontro entre as equipes desse e do E. Clube Leal.

Depois de uma partida movimentada, terminou esta com o empate de 1 x 1. O goal do E. Club Leal foi consagrado por intermédio de Bicudo.

O quadro deste jogou com a seguinte constituição: — Jorge; Mario e Nilo; Sarrafo, João e Rebolo; Noquinha, Abner, Bicudo, Luiz e Tião.

Reaparecerá o "Juvenil A Exposição"

Depois de um curto periodo de afastamento das canchas, o "Juvenil A Exposição" reaparecerá domingo próximo, enfrentando a valorosa equipe do "Universal" Football Club, da Piedade, em match amistoso. Para êsse importante compromisso, que está sendo aguardado com extraordinária expectativa, a direção técnica do "Juvenil A Exposição" convoca os seguintes elementos que deverão comparecer às 8 horas no campo do Valim:

Helio, Renato, Rubens, Alves, Ivan, Gadel, Roberto, Otávio, Waldemar, Waldemir, Ricardo, Jorge, Gilberto, Mario, Oswaldo e Nilton.

Centro Cênicos de Amadores

Na estação de Paradas de Lucas, na zona leopoldinense, continuam os preparativos para a inauguração em breve do Centro Cênico de Amadores, que se propõe trabalhar pela arte de representar.

Decio Martins, foi escolhido seu diretor de propaganda e já entrou em atividade, difundindo e fazendo conhecido o Centro Cênico de Amadores, com os elevados propósitos que tem em vista.

O Estrela F. C. venceu o S. C. Silvestre por 3 x 0

Realizou-se a peleja entre as equipes principais do Estrela F. Club e do S. C. Silvestre, saindo a primeira vitoriosa pela ampla contagem de 5x0.

O quadro vencedor atuou com a seguinte formação:

Saú; Viuvo e Toni; Jel, Jorge e Cid; Tão, Pirraça, Poran, Geraldo e Meco.

Marcaram os tentos Poran (2), Tão Meco e Geraldo.

As comemorações no Instituto de Educação

Falaram à juventude os senhores Rocha Werneck, secretário de Educação, Amaral Fontoura e professora Icléa Almeida — Presente às solenidades o interventor Hugo Silva

Como parte integrante do programa de homenagens às vitimas do levante comunista de 27 de novembro de 1935, realizou-se ontem, à tarde, no salão nobre do Instituto de Educação de Niterói, expressiva cerimônia cívica que contou com a presença do interventor Hugo Silva, do secretariado do govêrno, diretores de Departamentos, demais autoridades civis e militares, professores e alunos do grande educandário.

A reunião constituiu espetáculo de raro significado, servindo para evidenciar, de maneira eloquente, o grau de admiração de todos pelas figuras dos heróis que tombaram vitimados pelo levante de 1935 e a repulsa do nosso povo pela doutrina sanguinária dos que assassinaram, covardemente, seus próprios camaradas de arma, no quartel do antigo 3.º R. I.

Estando repleto o salão nobre daquele Instituto, foi constituida a mesa, sob a presidência do coronel Hugo Silva, tomando parte os Srs. Rocha Werneck, secretário de Educação; Hermete Silva, secretário das Finanças; major Rubens Rosado, secretário do govêrno, os representantes dos secretários de Agricultura, Viação e do Interior e Justiça; Srs. Lourival Ribeiro, diretor do Departamento de Educação; Lauro Mota, diretor do Departamento de Saúde; coronel Castro Guimarães, prefeito de Niterói; capitão Euzebio da Cunha Mendes, secretário do interventor, e Aldo Muylaert, diretor do Instituto de Educação.

Os oradores

O primeiro orador foi o Sr. Amaral Fontoura, que produziu brilhante conferência focalizando o tema "A Democracia Cristã e o Comunismo".

Seguiu-se-lhe com a palavra a professora Icléa Gomes de Almeida, presidente da UPPE, merecendo, igualmente, calorosos aplausos. Finalmente, usou da palavra o Sr. Rocha Werneck, secretário de Educação e Saúde. Em seu discurso, cheio de ardor patriótico, fez incisivo apelo ao povo fluminense, e, particularmente, ao professorado do Estado do Rio, no sentido de que, cada vez mais, trabalhasse orientando a juventude dentro do sentido de para brasilidade, que nesta hora difícil deve manter-se bem vivo, para a unidade e soberania da Pátria.

No intervalo dos discursos, o coro orfeônico da Escola de Professôres apresentou aplaudidos números de canto coral, finalizando brilhantemente com o Hino Nacional.

Após a solenidade, o interventor Hugo Silva teve oportunidade de percorrer todas as dependências do estabelecimento, tendo o chefe do govêrno estadual, nessa ocasião, palestrado com os estudantes.

ESTRANHA A FEDERAÇÃO MINEIRA

A INDICAÇÃO DO JUIZ PARA DOMINGO — JÁ ESTAVA ESCOLHIDO O BAIANO OSWALDO SOUSA

Foi indicado ontem, finalmente, o juiz para o encontro de domingo entre os selecionados carioca e mineiro, nesta capital.

Como se esperava, a solução dessa questão teve lugar após a reunião do Conselho Técnico de Football da C. B. D., sendo afinal apontado o nome do árbitro gaucho Foguinho.

Descontentes os mineiros

A Federação Mineira não recebeu com agrado a escolha do juiz para a partida com os cariocas.

De acordo com o que nos esclareceu o representante da entidade das Alterosas, Sr. Canor Simões Coelho, os montanheses não fazem restrições ao nome do juiz sulino, todavia estranharam o modo por que foi o mesmo escolhido.

É que o Conselho Técnico, em vista da ausência do representante da Federação Metropolitana, havia indicado o árbitro baiano Oswaldo Souza, mas depois, em consequência de consultas feitas pelo Sr. Castelo Branco, foi o mesmo substituido pelo gaucho Foguinho.

Disse-nos ainda o representante da Federação Mineira que a entidade das Alterosas enviará um protesto à C. B. D. focalisando a questão em apreço.

INSCRITOS OS PAULISTAS

Não estão na lista Domingos e Leonidas — Cortado Mario Miranda

SÃO PAULO, (A.) — Ontem à noite, a Federação Paulista de Football enviou à C. B. D., as inscrições dos jogadores que formarão o selecionado bandeirante e que são os seguintes:

Caxambú, Oberdan, Gijo, Piolim, Sapolio, Lorico, Moacir, Bauer, Rui, Noronha, Procopio, Helio, Aleixo, Claudio, Lima, Luia, Baltazar, Nininho, Servilho, Binga, Remo, Teixeirinha e Mario Miranda.

Devido à suspensão de Mario Miranda, a F. P. F. solicitará à C. B. D. por telegrama, a inscrição de Canhotinho.

A nova diretoria do Ipiranga, do Realengo

Com a presença de inúmeros convidados realizou-se no último sábado, a posse da nova diretoria do Ipiranga A. Clube.

Como timoneiro desta futurosa agremiação de Realengo encontra-se o dinâmico Fileto Silva, de quem os associados do Ipiranga muito esperam, pois como se sabe, Fileto é um grande empreendedor e muito fará pelo Ipiranga. Os diretores empossados foram os seguintes:

Presidente — Fileto Silva — vice-presidente — Pedro Arnaldo — 1.º secretário — Gonçalves Neiva; 2.º secretário — Djalma Brilhante da Costa (Raminho) — 1.º tesoureiro — Mario Ferreira da Cunha — 2.º tesoureiro — João Couto — procurador — Joaquim Lemos — diretor-social — Manoel Agostinho Pereira — diretor esportivo — Eduardo Santiago — 2.º diretor de esportes — Adauto Medeiros — Conselho Fiscal — Leonel Pereira da Silva — José Joaquim Alves — Severino Ferreira da Costa — Francisco Nichel e Euzébio dos Santos.

Faculdade Nacional de Odontologia

Realiza-se hoje, às 14 horas, na séde da Faculdade Nacional de Odontologia, uma sessão cívica, sob a presidência do reitor e com a presença de altas autoridades do Exército e do Ensino, em homenagem aos ex-alunos que incorporados à F.E.B. tomaram parte nas operações de guerra na Itália. Na mesma ocasião será inaugurada uma placa de bronze com o nome do dentista herói — Ruy Lopes Ribeiro — morto em campo de batalha.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTATÍSTICA

Curso intensivo sôbre a teoria dos levantamentos por amostragem

Sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Estatística, em colaboração com o Departamento de Educação dos Serviços Hollerith, o professor William G. Madow, da Universidade de Carolina do Norte, ora no Brasil, como professor contratado da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, ministrará, entre nós, um curso intensivo sôbre a teoria dos levantamentos por amostragem.

O curso, que será gratuito, deverá iniciar-se no dia 16 de dezembro próximo, terminando a 3 de fevereiro do ano vindouro, com três aulas semanais de duas horas cada uma, de acôrdo com o horário a ser oportunamente estabelecido. Tratando-se de um curso de especialização estatística, seu nivel deve pressupor, da parte dos que desejem frequentá-lo, conhecimentos de matemática e estatística indispensaveis à plena compreensão da matéria a ser tratada. As inscrições serão aceitas no periodo entre 25 do corrente e 10 de dezembro, devendo os interessados entender-se com o secretário da Sociedade Brasileira de Estatística, Dr. João de Mesquita Lara, na Avenida Franklin Roosevelt, 166, 6º andar, das 15 às 17 horas, exceção feita dos sábados.

VERDADEIRA COMPETIÇÃO DE PIXADORES...

A chuva que caiu em Porto Alegre fez terminar o "match" empatado"

PORTO ALEGRE, 28 (Asapress) — Um fato singular ocorreu nesta capital.. Uma turma de pixadores trabalhistas se encontrou com outra pertencente ao PSD. Uns procuravam anular o trabalho dos outros, cobrindo os cartazes e as legendas do adversário. Estabeleceu-se, então, uma marcha forçada. Quando um bando pintava uma calçada, o outro vinha e borrava tudo. Nessa luta, muita tinta foi gasta, até que veio a chuva e acabou com a controvérsia, destruindo, por sua vez, o trabalho dos pessedistas e dos trabalhistas. O singular "match de pincel" teve lugar na rua da Praia, local preferido pelos partidos para a propaganda dos seus candidatos.

Como Schwezoff visiona o meio coreográfico carioca

Fantasias de um grão-vizir nudista...

Ao tempo de sua permanência à frente do corpo de Baile do Teatro Municipal, Igor Schewezoff, festejado coreografo e "maitre du ballet", conseguiu obter dessa corporação artistica um belo rendimento.

Havia defeitos graves na sua técnica pedagógica, por exemplo a mania de valorizar ardentemente alguns expoentes ou solistas em detrimento do conjunto, que êle considera como massa mecânica no jogo de suas composições coreográficas.

Entrevistado, agora, nos Estados Unidos, pelo "New York World Telegram", Schwezoff não parece contente com os bailarinos cariocas.

Diz que quando aqui esteve, encontrou-os dansando um número em que uma velha de mais de 60 anos tinha como parelha uma criança de 13 anos.

Diz que tratou apenas de descobrir valores novos, e que por isso os velhos o detestavam. Conta que um deles, certa manhã, o agrediu de revólver em punho, "quando me encontrava deitado, inteiramente nú, e de porta aberta por causa do calôr — com um exiguo lençól sôbre a carcassa de Adão".

Diz que diante do páu-de-fogo em riste, ergueu-se a meio corpo, e gritou ao desalmado em russo: "atire, atire!"

Não acrescenta si o "assassino" o entendeu, mas informa que fugiu às pressas.

"Daí por diante tive que andar sempre com um guarda-costas — continua. E quando voltar ao Rio, levarei um cão policial e organizarei, logo à chegada, uma escolta de policia para preservar minha vida".

A dificuldade para qualquer emprêsa manter Schwezoff provem de várias causas: — não mede gastos, não têm a menor noção de equilibrio orçamentário, é de uma vaidade mórbida, considerando o menor dos seus caprichos como lei infalivel, e gosta que as artistas, honradas por sua preferência, se disponham, quando êle queira, a lhe catar cafuné, massagear os seus pés celestiais, aparar e pintar as suas unhas de demiurgo no ócio ou de sultão enfarado de glória...

Esta falta de bom senso é o calcanhar de Aquiles do grande e imaginoso coreografo.

MUTT E JEFF E SUAS AVENTURAS...

Próximo do fim os estoques de carvão das fábricas de aço

NOVA YORK, 28 (R.) — O presidente da Junta da Corporação Metalúrgica dos Estados Unidos, Irving Old, declarou, hoje, que os "estoques de carvão nas fábricas de aço norte-americanas estão próximos do fim. A produção das mesmas, já grandemente reduzida, será paralizada dentro em breve" — frizou.

Depois de cinco dias de trágicas incertezas, entre a vida e a morte, sob as garras do frio intenso e das avalanches, doze homens e mulheres foram retirados da prisão alpina das geleiras suiças, situadas a dez mil pés de altura, e conduzidos a salvo por tropas montanhesas das Forças Aéreas da nação helvética. As ultimas eram oficiais do Exército norte-americano e suas esposas, viajantes de um avião, que se destroçou violentamente contra as escarpas geladas dos Alpes. Durante cinco dias, enquanto esperavam socorro, se alimentaram com uma barra de chocolate por dia e chá feito com neve derretida. Na fotografia, vemos uma das passageiras do avião sinistrado, a Sra. Snavely, em companhia do seu esposo, o brigadeiro-general Afred Snavely, comandante das Forças Aéreas americanas na Austria, que participou do grupo de salvamento. (Foto do serviço especial para A NOITE).

Estava aterrorizado com as ameaças de morte

A causa da enfermidade que matou o comendador José Martinelli — Acusava a esposa de injúrias graves e irreparaveis — Um grupo de investigadores fora incumbido de garantir-lhe a vida — A morte do milionário — De origem humilde, abriu caminho na vida com denodado esforço — No palacete da Avenida Oswaldo Cruz — Instalações deslumbrantes, do máximo conforto — O sepultamento, esta manhã — O inventário

Muito jovem, cheio de esperanças e com o firme propósito de vencer, há 50 anos passados, oriundo da Itália, desembarcou no Brasil José Martinelli. Integrava um numeroso grupo de imigrados da terra da música e da pintura. Alimentava-lhe o espírito a ambição de ser algum dia um homem de fortuna. Trazia um diploma de arquiteto que lhe fora, meses antes de embarcar para o Brasil, conferido por uma escola de Lucca, sua cidade natal. Não foi difícil a José Martinelli encontrar campo de ação. Dinâmico, dentro de pouco tempo, fundava uma pequena agência de despachos marítimos. Algum tempo depois, representava várias companhias de navegação para em seguida, fundar o antigo Lloyd Nacional, mais tarde vendido ao Sr. Henrique Lage. Seu espírito atilado de homem de negócios descortinava, dia a dia, novos horizontes. Assim dentro em pouco surgiu a Sociedade Anônima Martinelli, integrada por numerosas indústrias e modalidades de comércio, inclusive o imobiliário. Foi, também o pioneiro da exploração do carvão mineral brasileiro. Assim que teve notícias da existência desse precioso combustível no Rio Grande do Sul, tratou, imediatamente de adquirir as jazidas ali existentes, explorando-as. Mais tarde volveu suas vistas para novas jazidas descobertas em Santa Catarina, movimentando três delas, extraindo minérios em grande quantidade. Dia a dia ampliava seus negócios. Já vultosos, e ultimamente, tinha sob sua administração cerca de 12 importantes companhias, muitas das quais com ramificação na França, Suiça, Bélgica e outros países europeus. Decorridas duas dezenas de anos de permanente atividade empreendedora já era possuidor de uma das mais sólidas fortunas do Brasil, e que, dada a segura orientação dada aos seus negócios, aumentava sempre. Embora muito afeiçoado à São Paulo, Martinelli pouco permaneceu na capital bandeirante. Apenas dez anos, dos cinquenta que viveu no Brasil. Entretanto, na capital paulista construiu o mais importante edifício que lhe valeu o título de pioneiro dos arranha céus no Brasil.

Numerosas obras de assistência social e médica e outras instituições eram amparadas pelo milionário não só nesta capital, como em São Paulo. Foi distinguido com muitas condecorações inclusive do Vaticano.

Há mais de uma dezena de anos, o comendador José Martinelli enviuvou, para, mais tarde, contrair novas nupcias com a senhora Rina Cataldi Martinelli, isto em 1925, de cuja união houve um filho, José Martinelli Junio, agora com 10 anos de idade.

Há alguns dias que o público vem seguindo com interêsse o litígio entre o comendador Martinelli e sua esposa Sra. Rina Cataldi Martinelli. O industrial requerera a separação de corpos, cujo alvará foi obtido no dia 19 do corrente. Todavia, sigla fôsse levado a efeito também o desquite, exigia o industrial. Sofrera injúrias graves e irreparáveis por parte da esposa, como alegára. Estava o processo de desquite em curso, quando o industrial passou a receber telefonemas, ameaçando-o de morte, caso levasse avante o processo de desquite. Tantos foram os avisos anônimos, que o comendador Martinelli se tornou presa de verdadeiro terror. Temendo uma agressão ou coisa pior, passou, então, a andar armado e pediu garantias à polícia. O delegado de Vigilância, Sr. Lucena, designou o detetive Humberto Paco, para protegê-lo, o qual chefiando uma turma mantinha-o sob constante vigilância, mesmo quando permanecia no seu escritório, na Av. Rio Branco. As constantes ameaças causaram-lhe violento traumatismo moral e que culminou num grave acidente circulatório ocorrido no dia 17, sábado.

Hontem, pouco depois das onze horas, o comendador Martinelli não resistindo, veio a falecer. Logo que a notícia principiou a circular, numerosos amigos da família acudiram ao conhecido palacete mourisco da Avenida Oswaldo Cruz, n. 149.

No palacete Martinelli

A reportagem de A NOITE, instantes após o passamento do industrial milionário, compareceu ao palacete da avenida Oswaldo Cruz. Era grande a azáfama na casa. Serviçais iam e vinham. Ordens eram dadas em vozes sumidas.

A dôr e a tristeza estavam estampadas nos rostos dos humildes servidores domésticos. De quando em quando, suspiros eram ouvidos, bem como lamentos pela morte do patrão. No enorme salão de refeições trabalhavam várias pessoas preparando a câmara ardente para receber o corpo de José Martinelli, cujo embalsamento estava sendo ultimado. Adornos caríssimos eram apressadamente removidos para outras dependências da casa.

Um dos domésticos, solícito, atende o repórter, que externa o desejo de avistar-se com pessoas da família do morto. O serviçal explica, então, que há muito tempo o rico palacete deixou de servir como moradia da família Martinelli. Destinava-se, ultimamente, apenas para recepções. A família residia em vivendas construidas na crista do morro em cujo sopé está construido o palacete. Saimos do salão, transpuzemos outras dependências e depois de alguns passos sobre um patamar, penetramos num tunel cavado na rocha viva, fartamente iluminado. Lages de mármore forram a escavação feita na rocha. De distância em distância, bustos cinzelados com arte em granito, de figuras da velha Roma, adornam o luxuoso tunel, de 96 metros de comprimento. No extremo, tomamos um confortável elevador que trafega num poço, vertical de 50 metros de altura cavado também na rocha do morro, onde entre frondosas árvores, num admirável parque, foram erguidas duas lindas vivendas. Numa delas residia o comendador Martinelli e na outra, sua filha. A porta do elevador dá diretamente para a residência da filha do milionário. Para atingir a segunda residência, fizera o comendador construir uma passagem subterrânea, em vias de conclusão.

Ali em tudo se notava o espírito dinâmico de José Martinelli, que até enfermar trabalhando dez horas por dia, inclusive aos domingos e feriados, sendo que, quando mais moço, segundo fomos informados, sua atividade cotidiana ia até 18 horas mais.

Mui gentil, apesar do rude golpe que sofreu, a senhora Georgina Martinelli Bonomi, recebeu o repórter ao qual depois de ligeiras palavras sôbre o extinto, entregou uma fotografia do comendador Martinelli.

— Ele gostava muito dessa fotografia — disse com lágrimas a escorrer pelas faces a senhora.

O velório teve início às 22 horas, quando foi dado por concluída a preparação da câmara ardente. Aquela hora desceram para o palacete os membros da família Martinelli que se acham no Rio de Janeiro.

O sepultamento do comendador Martinelli, com grande acompanhamento, teve lugar hoje às 10 horas no cemitério de São João Batista.

A família Martinelli

O comendador Martinelli, que faleceu aos 76 anos de idade, era filho de Guilherme Martinelli e de D. Mariana Paradini, naturais, também de Luca. Deixa o extinto duas filhas, D. Georgina Martinelli Bonomi, casada com o engenheiro Ambrósio Bonomi e Irmã Marzotto, casada com o engenheiro Marzotto, que se encontra presentemente na Europa. Ambas do primeiro matrimônio e do segundo o menino José, com 10 anos de idade. Vários anos depois da sua vinda para o Brasil, para cá vieram, ainda, dois irmãos do comendador Martinelli: Arthur e Francisco. Este, há pouco falecido e aquele, reside em São Paulo e é proprietário da Cia Cerâmica Progresso Paulista, na qual tinha o comendador Martinelli, grandes capitais invertidos.

Ontem, mesmo deu entrada na 2ª Vara de Orfãos, 2º Ofício, o inventário do comendador Martinelli. Para efeito de cobranças da taxa judiciária, seus bens foram avaliados em cem milhões de cruzeiros.

Comendador José Martinelli

A NOITE — 5.ª-feira, 28/11/46 — N. 12.428

Casem-se com os gordos..

OS MAGROS GOSTAM DA RUA, E, EM CASA, RODOPIAM NOS CALCANHARES

BOSTON, 28 (R.) — As garotas norte-americanas foram aconselhadas a se casarem de preferência com homens gordos, desprezando os magros, para evitarem o divórcio. Tal conselho foi dado por um eminente antropólogo norte-americano, o Dr. Ernest A. Hooton, professor da Universidade de Harvard, a mais antiga do país.

Frisa o Dr. Hooton que os homens gordos adoram o confôrto físico, a folga, gostam de comer, são cerimoniosos, formais, gostam de toda gente, são notáveis pais de família e, portanto, esposos excelentes.

Os magros, estes, ao andarem pela casa, rodopiam nos calcanhares, gostam da rua, queixam-se de tudo, são inquietos, de pouco apetite, falam que não fazem suficiente exercício e envelhecem muito depressa...

O ORÇAMENTO DO DISTRITO FEDERAL DE 1947

O presidente da República assinou um decreto orçando a receita e fixando a despesa do Distrito Federal para o exercício de 1947.

A receita está estimada em Cr$ 1.365.705.000,00 e a despesa em Cr$ 1.364.910,00.

O novo diretor da Saude Pública de Minas

BELO HORIZONTE, 28 (Da sucursal de A NOITE) — Foi nomeado diretor da Saúde Pública o médico Orestes Diniz, leprólogo mineiro.

A situação militar dos portugueses no Exterior

A excepção dos desertores, todos poderão regularizá-la mediante o pagamento de uma taxa

LISBOA, 28 (A. P.) — Por decreto que acaba de ser publicado, todos os cidadãos portugueses que residam no estrangeiro e cuja situação militar não seja regular poderão regularizar essa situação, mediante petição dirigida ao representante de Portugal no país em que se acharem, pagando apenas a taxa fixa de quinhentos escudos. A medida não abrange os desertores.

IRÃO A ARAXA' 1.200 ASTRÔNOMOS

Assistirão ao eclipse do Sol, em maio de 1947 — O mais sensacional acontecimento dos últimos dois anos — Entre os visitantes uma equipe de técnicos em desintegração do átomo

BELO HORIZONTE, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — O govêrno mineiro está tomando, já, providências para facilitar o alojamento de 1.200 astrônomos, que irão a Araxá assistir ao eclipse do Sol que se verificará a 20 de maio de 1947. O fenômeno está sendo considerado pelos maiores astrônomos do mundo como o mais sensacional acontecimento celeste dos últimos dois mil anos.

Uma série de incógnitas de mecânica, física e química terão solução naquela data, em Araxá. O govêrno norte-americano, além dos astrônomos, enviará igualmente a Araxá uma equipe de técnicos em desintegração do átomo, pois espera-se que os dados ali colhidos terão grande influência no progresso dos estudos de física nuclear e no da desintegração do átomo, base fundamental da teoria e prática da bomba atômica.

Lago misterioso

Vêem-se as imagens das pessoas que se aproximam a uma distância de 50 metros — Mergulham em suas águas e não sáem molhadas — Romaria de curiosos ao lago misterioso

CANDEIAS (Oeste de Minas), Novembro (Serviço especial de A NOITE) — Nas proximidades desta cidade, distante do centro um quilômetro, bem no centro da rodovia que liga esta localidade à cidade de Campo Belo, apareceu um lago misterioso que têm atraído milhares e milhares de pessoas que vão ali vêr o espelhar das águas que estão sempre em ondulação crescente. Em sua superfície vêm-se as imagens das pessoas que se aproximam na distância de cinquenta metros do local. Parece uma ilusão de ótica, mas, ao contrário, tudo ali se vê a olho nú, e sem dificuldade.

As pessoas que por ali passam, são vistas pisando dentro da lama, mergulhadas dentro dágua, e não saem molhadas. Distanciando-se mais de cem metros do lugar, nada se vê. O local é situado em terreno bem acidentado e completamente seco. No entanto, isto causa admiração a todos que por ali passam. As árvores, também verdejantes, são vistas espelhando suas sombras na superfície do lago.

A população desta cidade está bastante impressionada com o fenômeno. Muitos falam no aparecimento do resplendor de uma santa, o que tem despertado a curiosidade de todos os forasteiros que ali vão e ficam maravilhado, sem conseguir a mínima explicação do estranho fenômeno.

NOVA YORK, 28 (A. F. P.) — Os valores brasileiros continuaram a se beneficiar, ontem, da boa orientação assinalada anteriormente. Vários dêsses títulos subiram um novo ponto.

"Reichswer Negra"

MOSCOU, 28 (A. F. P.) — O correspondente do "PRAVDA" em Berlim assinala a existência, na zona de ocupação britânica ali, de formações militares, denominadas "Reichswer Negra", cujos membros usam um uniforme composto de blusão verde escuro de modelo inglês, calças da mesma côr e quépi militar. Os oficiais usam o uniforme do antigo exército alemão, de onde desapareceram as insignias nazistas. As divisas dos oficiais até capitão, cosidas na manpa não idênticas às do antigo exército germânico, porém os aficiais superiores exibem as insignias do exército britânico.

O correspondente acrescenta que as "Reichswer Negra". são disciplinadas, treinadas e pagas como no ex-exército alemão. Embora as vezes disfarçadas pelas autoridades britânicas em "Companhias de Transporte" ou "Companhias de Trabalhadores" ou, ainda, em Grupos de Serviço de Trabalho" não fazem nenhum trabalho físico, mas fazem serviço militar, exercícios militares e manobras em campanha sob o comando de oficiais do ex-exercito de Hitler.

O MUNDO EM REVISTA

Pobre novaiorquino de após guerra!

Eis em que termos o descreve um jornalista norte-americano: "Seus cabelos são longuissimos, mas seu cabeleireiro está em greve; suas camisas são usadas, e sua cor é incerta, porque sua lavadeira está com falta de sabão. Conduz um velho calhambeque, porque o auto de tipo novo que encomendara foi vendido no "mercado negro". Seu apartamento não póde ser repintado nos últimas quatro anos. Aprendeu a comer seus ovos sem presunto e sem toucinho... Aprendeu a beber sem café sem açucar e sem leite."

Acreditando-se num jornalista inglês, a sorte do londrino não é mais invejavel. Diz elo "Suas camisas estão em frangalhos e suas calças também, porque não há cupões suficientes para que adquira outras... Não pode nem sequer encontrar lavadeira que aceite sua roupa branca. E se pode, comprar um velho carro, não tem gasolina para o fazer andar. Não acha nem casa nem apartamento. Pode, se andar direitinho, comprar um ovo por quinzena e alguns pedacinhos de presunto."

Idilico quadro, comparando com o que sofre o parisiense da classe média: "Anda com seus ternos e com suas camisas de antes da guerra, porque os "pontos" texteis que lhe eram destinados foram vendidos no "mercado negro" antes de serem emitidos. Sua lavadeira está pronta a lavar sua roupa branca com sabão adquirido no "mercado negro", mas o diabo é que ele não tem dinheiro para pagá-la. Houve, na verdade, o Salão de Automoveis, mas para que? Pois que ele não podia arranjar coisa nenhuma. E a cada carro se punha um cartaz dizendo taxativamente: "Não toquem"... Quanto ao queijo e ao açucar, o caso é que ainda mais lamentaria sua ausência, se tivesse cada manhã diante de si uma taça de café... Mas não aparecia o café. Verdade é que havia e há o "sucedâneo" — o "erszat" e os planos Farge...

★

Um jornalista norte-americano sustenta uma polemica contra dois governos: o seu e o de Londres.

Trata-se do jornalista Drew Pearson, célebre por suas revelações indiscretas e por sua anglofobia venenosa. Declara ele que os Estados Unidos cederam ao Ministério da Guerra britânico um estoque de bombas atômicas. A White Hall desmente. Drew Pearson volta à carga e mantem sua afirmativa.

Chega a vez do Sr. Patterson, secretário da Guerra norte-americano, desmentir também. Mas o irascivel polemista mantem suas alegações e dá de novo detalhes. Segundo ele, o primeiro pedido do Sr. Attlee feito em maio deste ano fora repelido. Mas em junho o Canadá teria dirigido ao govêrno norte-americano um aviso previo de seis meses, concernente ao acordo atômico que estabelecia entregas do urânio do Canadá aos Estados Unidos. Dessa vez, Washington — é sempre Pearson quem fala — teria compreendido. "Da-me teu urânio e eu te darei minhas bombas".

Um caricaturista parisiense acaba de publicar um desenho com o mesmo espirito daquele que inspira a campanha de Drew Pearson. Vê-se na charge do caricaturista de Paris um grupo de delegados à Conferência do Luxemburgo cercando uma espécie de salcicha que, de conformidade com o autor do desenho, representa a bomba atômica. Um dos delegados, com um fósforo aceso, exclama: "Já que todo mundo está de acordo, vamos fa- ... bomba..." (A F P)